



**Mensagem
à
Assembléia Legislativa do Estado
2004**

**Roberto Requião de Mello e Silva
Governador**

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

TITULARES DO PODER EXECUTIVO

ROBERTO REQUIÃO DE MELLO E SILVA

Governador do Estado

ORLANDO PESSUTI

Vice-Governador do Estado

REINHOLD STEPHANES

Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral

HERON ARZUA

Secretário de Estado da Fazenda

LUIZ CARLOS CAÍTO QUINTANA

Chefe da Casa Civil

ANSELMO JOSÉ DE OLIVEIRA

Chefe da Casa Militar

SÉRGIO BOTTO DE LACERDA

Procurador Geral do Estado

MARIA MARTA RENNER WEBER LINARDON

Secretária de Estado da Administração e da Previdência

ORLANDO PESSUTI

Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento

ALDAIR TARCÍSIO RIZZI

Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

AIRTON CARLOS PISSETTI

Secretário de Estado da Comunicação Social

VERA MARIA HAJ MUSSI AUGUSTO

Secretária de Estado da Cultura

MAURÍCIO REQUIÃO DE MELLO E SILVA

Secretário de Estado da Educação

LUIZ GUILHERME GOMES MUSSI

Secretário de Estado da Indústria, Comércio e Assuntos do MERCOSUL

ALDO JOSÉ PARZIANELLO

Secretário de Estado da Justiça e da Cidadania

CLÁUDIO MURILO XAVIER

Secretário de Estado da Saúde

LUIZ FERNANDO FERREIRA DELAZARI

Secretário de Estado da Segurança Pública

LUIZ DERNIZO CARON

Secretário de Estado de Obras Públicas

RENATO GUIMARÃES ADUR

Secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano

LUIZ EDUARDO CHEIDA

Secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

ROQUE ZIMMERMANN

Secretário de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social

CELSO DE SOUZA CARON

Secretário de Estado do Turismo

WALDYR PUGLIESI

Secretário de Estado dos Transportes

LUIZ CARLOS DELAZARI

Secretário Especial de Corregedoria e Ouvidoria Geral

MILTON BUABSSI

Secretário Especial de Relações com a Comunidade

NIVALDO PASSOS KRUGER

Secretário Especial de Representação do Paraná em Brasília

NIZAN PEREIRA ALMEIDA

Secretário Especial para Assuntos Estratégicos

EDSON LUIZ STRAPASSON

Secretário Especial para Assuntos da Região Metropolitana de Curitiba

Senhor Presidente,
Senhores Deputados,

Na mensagem a esta Assembléia, no ano passado, citei uma recomendação de Santo Inácio de Loyola, tomando-a como inspiração para ações e atitudes de nosso governo. Dizia o fundador da Companhia de Jesus: "Faça tudo como se tudo dependesse de você. E espere tudo como se tudo dependesse de Deus".

Ao longo do ano de 2004 foi o que busquei fazer. E aqui presto conta de tudo que fizemos, de tudo o que dependeu de nós para ser feito.

Em primeiro lugar e sobretudo, o nosso compromisso com os mais pobres, com "os despossuídos e desapeoados", com aqueles que foram exilados das preocupações dos governantes que se deslumbraram com a economia de mercado e o maravilhoso mundo novo da globalização.

No entanto, antes de fazer o relato das nossas ações nesse campo, gostaria de uma breve reflexão. Na verdade, além do abandono das políticas públicas de saúde, de educação, de saneamento, de habitação, de geração de emprego, de apoio ao desenvolvimento sustentado, de lazer e cultura, falar dos pobres, dos assalariados, dos mais humildes, tornou-se algo ultrapassado, fora de propósito, até mesmo de mau gosto.

Como disse Chico Buarque em uma recente entrevista: "Ser reacionário virou de bom tom. (...) Um sentimento difuso a favor do *apartheid* social está hoje tomando conta da sociedade brasileira".

Realmente. As reações às iniciativas do nosso Governo, às posições claras e firmes em defesa dos interesses populares e nacionais confirmam. Quantas vezes classificaram de populistas, nacionalisteiras, retrógradas as iniciativas do Governo do Paraná?

Afinal, desempregar, reduzir e cancelar vagas, arrochar os salários tornou-se a alma da competitividade, do avanço dos lucros, do sucesso das corporações. Um estrião como Donald Trump e seu bordão "está demitido" talvez pudesse ser elevado como símbolo deste tempo.

Quer dizer, a exclusão foi incorporada como um fato, como regra, como política. Em recente texto, o historiador Nicolau Sevcenko sintetizou de forma precisa: "Salve-se

quem puder e que ninguém se atreva a querer salvar os despossuídos e os desapeoados". E quem se atrever que arque com as conseqüências do gesto e esteja preparado para ver-se alvo.

No artigo, Sevcenko, para ilustrar a sua perplexidade diante desses tempos, do nosso tempo, ele cita o pouco conhecido conto de Machado de Assis que se chama "Um incêndio".

Um oficial de Marinha de um país estrangeiro, de passagem por Montevideú, pelo centro da cidade, vê um incêndio em um ateliê de costura. E acompanha com a multidão o trabalho dos bombeiros. De repente, a diminuição da fumaça permite ver em um dos andares a figura de uma mulher, já quase envolta pelas chamas. Desesperado, o oficial corre para o prédio, arromba portas, avança pelas escadas, invade a sala, e vê-se diante de um manequim. O que ele julgara ser uma trabalhadora revelou-se um objeto inerte. De forma humana, porém fria, rija, matéria bruta. Não há o que salvar.

Para Sevcenko, nesse conto de Machado de Assis o leitor pode encontrar a chave para compreender o que ele chama de "a voracidade do turbo-capitalismo". O momento crucial do conto, o momento que choca é a súbita metamorfose de uma criatura frágil, para quem o oficial projeta altos sentimentos, numa efígie insensível, uma forma plástica sem vida, produzida em séries padronizadas e vendidas a preço vil a negociantes em quaisquer partes do mundo. Trabalhadores e produtos descartáveis, substituíveis, ordinários.

Pois é assim que o mercado vê hoje os nossos trabalhadores. Sem nenhuma contemplação, sem nenhuma piedade, sem o menor resquício, ténue vislumbre que seja, de humanidade.

Uma onda conservadora, que repudia tudo que possa ser, parecer ou favorecer o popular, avança e quer inundar o País. Disseminam-se padrões de pensamento e comportamento estimulantes da intolerância.

Citando de novo Chico Buarque: "Boutades às vezes racistas, preconceitos de classe, manifestações de desprezo mesmo pelos mais pobres se tornaram algo muito comum e socialmente valorizado". E ele provoca: "No meu tempo, as moças bonitas eram de esquerda, hoje são de direita".

Acredito que poucas vezes, ao longo da nossa história, tenhamos vivido um momento como este de tanta mediocridade, de tanta indigência intelectual e política,

especialmente de parte das chamadas elites e seus infáveis jornalões. Estes, oscilam entre um calvinismo tardio, e porque tardio mais perigoso ainda, e o sabujismo colonial.

Essa indignação, que é tanto estimulada, apoiada e propagandeada pelos que não querem discutir o País, pelos que não querem raciocinar, pensar e debater, talvez possa ser medida pela lista dos *best-sellers* que semanalmente a grande imprensa divulga ou medida pela audiência do Big Brother ou então pela circulação dessas revistas que se dedicam às futilidades dos ricos e famosos.

Os pobres? Ora, os pobres. Aos pobres reservam-se as chamadas "ações sociais", esses chás de caridade *high tech*, que, em vez das dondocas do passado, reúnem hoje jogadores de futebol, atores e atrizes, cantores e cantoras, alguns ricos e famosos, todos voluntários para glamorizar a miséria, posar para fotos, câmeras e colunas. Ou, como diria Sartre, "os bons pobres não sabem que a sua função é exercitar nossa generosidade".

É neste tempo que nos dão a viver, nestas circunstâncias, que buscamos transformar as ações do Estado em políticas que favoreçam os mais pobres, aqueles que mais precisam. Buscamos soluções, resultados e não a cosmética assistencialista.

Temos um lado. E pouco nos importa que os conservadores ranjam os seus dentes, agucem seus editoriais e salivem a sua raiva. Temos um lado e vamos deixar sempre claro, em palavras e obras, qual é o nosso lado.

As senhoras e os senhores deputados certamente se lembram de minha perplexidade diante dos indicadores sociais do Paraná, manifestada em meu discurso de posse e na primeira mensagem a esta Assembléia.

No exato momento em que chego à metade do meu mandato, presto conta do que fiz para diminuir aqueles números tão escandalosos.

Antes de tudo, acima de tudo, o emprego. Porque este é o passaporte, o ingresso para a cidadania e a dignidade. O que permite ao homem, às mulheres, aos jovens a sobrevivência, a realização de alguns sonhos básicos, a casa, a alimentação, o vestuário, o estudo, a formação de uma família, o lazer, a não ser o trabalho?

Em uma conjuntura em que cancelam vagas, extinguem-nas, suprimem-nas em nome da eficiência, do aumento dos lucros, desenvolvemos no Paraná uma política de criação de novos empregos. Trocamos impostos por empregos. Adotamos uma política fiscal que tem como centro a desoneração em favor do emprego.

Assim, hoje, 77% das empresas paranaenses estão sob o regime especial de isenção ou de redução progressiva do ICMS. São exatamente 147.789 empresas beneficiadas.

Há duas semanas ampliamos ainda mais a faixa de isenção das empresas livres do recolhimento do ICMS. Agora, empresas que faturam até 18 mil reais por mês não pagam mais o imposto. Antes, a vantagem era oferecida para as empresas que faturavam até 15 mil. Com a elevação do benefício às microempresas, as empresas que se enquadram em faixas maiores também passam a ser beneficiadas, dentro de uma nova tabela progressiva.

Graças a esses benefícios fiscais, o número de microempresas paranaenses que encerram as atividades tem ficado bem abaixo da média nacional. A Junta Comercial do Paraná calcula que essa taxa é 50% inferior. Estudos de entidades de apoio às microempresas apontam que a maioria fecha as portas antes de completar três anos de atividade. No Paraná essa situação mudou. Ao contrário de fechar, as microempresas estão se tornando pequenas empresas. E as pequenas, médias empresas, gerando mais empregos.

No mesmo dia, há algumas semanas, em que anunciei, na Associação Comercial do Paraná, o aumento da faixa de isenção, sancionei também o Código de Defesa do Contribuinte. Somos o primeiro Estado a fazê-lo. Agora, os empresários paranaenses têm um código para defendê-los contra toda e qualquer pressão. Queremos dar para nossos empresários tranqüilidade para produzir e gerar mais empregos.

Fomos além. Depois de diminuir de 18 para 7% o ICMS da areia, argila, saibro, pedra brita, tijolo e telha, reduzimos também o ICMS de um outro importante segmento da construção civil, o de louças e cerâmicas. É mais um forte estímulo à construção civil, um setor que gera empregos de forma tão massiva e, logo, precisa ser fortalecido.

No entanto, uma das medidas de maior alcance foi a redução de 18 para 12% do ICMS para compras internas entre contribuintes. Para alguns, de toda nossa política de corte de imposto, esta foi talvez a mais importante, pelo estímulo às compras no Paraná mesmo. Paranaenses comprando de paranaenses, estimulando a produção, fazendo circular o dinheiro, especialmente no interior, criando novos empregos. Grandes atacadistas paranaenses fecharam seus escritórios de compras em outros estados por causa da vantagem que têm, agora, de comprar aqui.

Poderia citar ainda a diminuição do ICMS sobre os produtos da cesta básica de 12 para 7%, de novo favorecendo as compras no Paraná. Também para tornar a água mineral aqui produzida mais competitiva, reduzimos o ICMS incidente sobre ela de 18 para 12%.

Ao mesmo tempo em que cortamos impostos, estamos dilatando em até oito anos o recolhimento do ICMS, para estimular novos investimentos, a ampliação de plantas industriais, especialmente nas regiões paranaenses de menor Índice de Desenvolvimento Humano. Quanto mais pobre for a região onde houver investimento, maiores os benefícios fiscais. Da mesma forma, estamos dilatando em até quatro anos o recolhimento do ICMS sobre a conta de luz, também para atrair novos investimentos, notadamente no interior.

Na campanha eleitoral, disse e repeti inúmeras vezes: nenhuma empresa estrangeira terá um benefício que não possa ser dado igualmente a uma empresa paranaense. É o que estamos fazendo. Cito como exemplo o caso da indústria Noma, de Maringá, de reboques e semi-reboques. Acabo de diminuir o ICMS sobre os produtos que ela fabrica de 18 para 12%, para que ela possa competir com uma outra empresa do Rio Grande do Sul, preservando as vagas existentes e abrindo a possibilidade de novas contratações.

Estes tantos benefícios fiscais, aliados ao bom momento de nossa agricultura e de nossa agroindústria e ao avanço da agricultura familiar, impulsionaram a criação, nesses dois anos, de centenas de milhares de novos empregos. O Paraná é hoje, em proporção ao número de habitantes, o Estado que mais gera empregos no País.

É bom que se registre, para a satisfação de nós paranaenses, que nenhum outro estado pratica uma política fiscal tão ousada quanto a nossa.

Em várias oportunidades manifestei minha preocupação com a quase monocultura da soja, lembrando que essa dependência quase exclusiva de um só produto nem sempre é saudável e implica riscos muitos sérios.

Fomos da preocupação à ação, para estimular a diversificação da nossa agricultura, buscando alternativas viáveis, rentáveis. Assim, estamos desenvolvendo um amplo programa de apoio e estímulo à pequena agricultura, à agricultura familiar.

Criamos um Fundo de Aval para financiar, com crédito fácil e barato, as atividades no campo. A procura pelo Fundo de Aval por parte dos nossos produtores, desde o lançamento do programa, dá conta da importância desse instrumento para a pequena agricultura.

Outra iniciativa de largo alcance é o Programa Irrigação Noturna, que dá um desconto de até 70% na conta de luz, para incentivar a irrigação e elevar, assim, a produção e a produtividade.

Ainda para apoiar os nossos agricultores e incentivar a diversificação, criamos na Região Metropolitana de Curitiba o Centro Paranaense de Referência em Agroecologia, uma grande fazenda para desenvolver e ensinar aos agricultores técnicas de produção. Hoje, no mundo todo, cresce de forma significativa a demanda por produtos agroecológicos, que acabam tendo no mercado uma cotação de preço bastante vantajosa. E queremos fazer do Paraná o principal produtor agroecológico do nosso País.

Paralelamente, estamos em processo de instalação de uma planta de produção de biodiesel, em escala semi-industrial, para fornecer aos nossos agricultores tecnologia de produção de combustível alternativo, de fontes renováveis.

Realizamos também o zoneamento agrícola do Paraná, classificando cada região, examinando sua vocação, identificando as culturas mais favoráveis. Agora, os nossos agricultores têm informações exatas do que plantar e onde plantar, diminuindo, assim, os riscos.

E, para completar esse pacote de apoio aos nossos agricultores, na perspectiva de diversificação da nossa produção, vamos implantar o seguro agrícola, uma garantia a mais, uma segurança a mais para o paranaense do campo.

Esse conjunto de iniciativas dá condições favoráveis à viabilização da pequena propriedade rural, à manutenção das famílias na propriedade e à criação de mais empregos.

Ao mesmo tempo em que adotamos uma série de medidas de estímulo à produção e à geração de empregos, buscamos cuidar também daqueles 22% de paranaenses que, segundo o IBGE, a década das reformas neoliberais colocou à margem do mercado e da vida.

O Programa Leite das Crianças já atende 161 mil crianças de famílias pobres, em todos os 399 municípios paranaenses. São quatro milhões e 400 mil litros de leite distribuídos mensalmente. Perto de oito mil pequenos produtores e 70 laticínios estão envolvidos no programa, dando nova vida às pequenas e médias propriedades leiteiras do nosso Estado.

Segundo medições da Secretaria da Saúde, a desnutrição infantil em municípios atendidos pelo Programa do Leite foi reduzida em até 90%. São vidas reconquistadas. É a garantia de um desenvolvimento saudável e sem as terríveis seqüelas que a desnutrição e a fome provocam. Só isso vale um governo.

Quando assumimos, apenas 34 mil famílias eram atendidas pela tarifa social da Sanepar. A privatização da empresa, à medida que seu comando fora delegado ao sócio minoritário e privado, elegera o lucro como objetivo. Retomamos o controle público da Sanepar e invertemos a equação. Hoje, 318 mil famílias ou cerca de um milhão e 300 mil pessoas são beneficiadas pela tarifa social, tendo acesso à água e ao esgoto tratados. É incalculável o que o Estado deixa de gastar na ponta da saúde com este programa, sem contar o que ele significa de extensão da cidadania e de reposição da dignidade para tantas centenas de milhares de irmãos nossos.

Ao mesmo tempo, estamos fazendo o maior investimento em saneamento básico da história do Paraná. São um bilhão e 700 milhões de reais, a serem aplicados nos próximos dois anos, na universalização da água tratada e na ampliação para índices ótimos da rede de coleta e tratamento de esgoto. Daqui a dois anos, o Paraná será o Estado brasileiro com as melhores marcas no saneamento básico.

Já o Programa Luz Fraterna, que fornece energia de graça aos que consomem até 100 quilowatts/hora/mês, atende cerca de 250 mil famílias, ou mais de um milhão de paranaenses.

Da mesma forma, o cancelamento e a renegociação de contratos altamente lesivos à Copel permitiram a construção desse programa. Também temos aqui a restituição da cidadania, o respeito aos mais pobres e a melhoria da qualidade de vida e da saúde.

Na mensagem que estou enviando a esta Assembléia, as senhoras e os senhores deputados têm em detalhe cada uma das ações do governo que empreendemos nesses dois anos. Destaquei as iniciativas de estímulo à produção e à criação de empregos e três grandes ações de largo alcance social para exemplificar os nossos compromissos com os trabalhadores, com os mais pobres e com o empresariado paranaense. Gostaria, no entanto, de falar um pouco sobre outras três áreas, também de larga repercussão sobre a nossa sociedade, e nas quais investimos pesadamente.

Os avanços no setor da saúde foram notáveis. A começar pelo orçamento. De 194 milhões de reais no último ano do governo anterior, estamos investindo, neste 2005, 504 milhões e 400 mil reais. Com os repasses do Ministério da Saúde e outros, os investimentos vão superar um bilhão de reais. Nunca se investiu tanto na saúde pública como agora.

Implantamos um programa pioneiro, no Brasil, de incentivo à criação e ao aumento das equipes do Programa de Saúde da Família nos municípios com menos de 100 mil habitantes. Assim, já habilitamos 302 municípios, agora aptos a receber repasses mensais para manutenção das equipes. São cinco milhões e meio de paranaenses que passam a ser beneficiados e incluídos na preocupação do governo com a saúde pública.

Ao mesmo tempo, estamos desenvolvendo um amplo programa de obras, com a construção ou a reforma de hospitais regionais, pronto-socorros, postos de saúde e ambulatórios. Cito como exemplo os hospitais de Ponta Grossa, Tibagi, Londrina, Paranavaí, Paranaguá, Guaraqueçaba. E a construção do Hospital de Reabilitação de Curitiba, o maior e único centro público de reabilitação do País, uma referência nacional.

Registre-se ainda a inauguração das novas instalações do Laboratório Central do Paraná – o Lacen, um dos primeiros laboratórios públicos do País, e hoje, com certeza, um dos mais bem instalados e equipados, a ponto de fazer do Paraná, também aqui, uma referência nacional.

No final de janeiro, assinei a ordem de serviço para a construção do Centro de Tratamento de Queimados do Hospital Universitário de Londrina, para regionalizar o serviço e atender a uma reivindicação de tantos anos.

Todos os hospitais considerados estratégicos para a saúde pública regional estão recebendo repasses mensais do governo do Estado. É o compromisso que assumimos de regionalizar o atendimento da saúde dos paranaenses, assistindo-os lá onde eles moram, em seus municípios, perto de suas casas, eliminando de vez o triste tráfego de ambulâncias rumo a Curitiba e às grandes cidades do Estado.

A ampliação da cobertura do SIATE e do SAMU, a aquisição de centenas de novas ambulâncias, repassadas aos municípios, o fim do déficit de UTIs, com a implantação e equipamento de dezenas de unidades, em todo o Estado, são outras iniciativas que gostaria de registrar.

Enfim, a saúde dos paranaenses voltou a ser uma preocupação do governo. Voltou a ser parte de nossas políticas públicas, abandonando a visão excludente da privatização dos serviços, que permitia o acesso apenas àqueles com maior poder aquisitivo.

Também na área da educação fundamental e média o Paraná, nesses dois anos, deu exemplos para o Brasil, destacando-se pelos avanços que conseguiu na universalização do acesso à escola pública, na valorização dos professores e na qualidade do ensino ministrado.

Hoje, cerca de um milhão e 700 mil alunos freqüentam as nossas quase duas mil unidades escolares.

Gratuita, universal e de qualidade é a escola que estamos construindo. E para que isso seja possível, tratamos de, em primeiro lugar, reverter um quadro de pessoal instável, insatisfeito, sem perspectiva de crescimento profissional. O Plano de Carreira, uma antiga reivindicação finalmente transformada em realidade, devolveu aos nossos mestres a dignidade que o descaso roubara e aviltara.

Com o Plano, houve um aumento salarial que variou de 61 a 102%, obtendo-se uma média de 33% em relação ao último reajuste que o professorado paranaense recebera. Mas não foram apenas os salários que aumentaram. O Plano redefiniu e modernizou a carreira do magistério, dando a ele uma perspectiva, uma possibilidade real de crescimento, de avanço pessoal e intelectual. Em uma palavra: respeito.

Temos hoje na sala de aula um professor motivado, e isso é a chave para uma educação de qualidade para as nossas crianças e jovens.

A formação continuada dos profissionais de educação; a reformulação curricular; o apoio à prática docente, com a produção de material didático-pedagógico da mais alta qualidade; a utilização de novas tecnologias educacionais, em especial o suporte ao trabalho docente pelo portal Dia-a-Dia Educação; o melhor aproveitamento dos tempos escolares, com uso do contraturno de apoio pedagógico aos alunos e atividades complementares nas áreas do esporte, cultura, lazer, artes, línguas e etnias; a ênfase especial dada aos programas de formação integral dos estudantes, como os Jogos Colegiais e o Festival de Artes da Rede Estudantil, o Fera, provocaram, nesses dois anos, uma verdadeira revolução no ensino fundamental e médio do nosso Estado.

Enquanto continuam discursando por aí sobre a essencialidade da educação para o processo de desenvolvimento do nosso País, no Paraná isso é uma prática diária, obsessiva. Basta dizer, por exemplo, que no ano passado investimos 32% na educação pública estadual, um percentual bem acima dos 25% que a Constituição determina. Foram perto de dois bilhões de reais para a boa formação das nossas crianças e jovens.

Gostaria de citar outra distorção histórica que o nosso governo corrigiu: a equiparação salarial dos professores do ensino especial com os demais professores da rede. Era incompreensível, inadmissível, que os dedicados e heróicos professores do ensino especial continuassem sendo vítimas da defasagem. Em média, com as duas equiparações que fizemos nesses dois anos de governo, esses professores receberam um

aumento de 91%. E no orçamento destinado à educação especial tivemos um incremento de 55% nos dois anos.

Este é mais um claro sinal da solidariedade deste governo com o nosso povo, com famílias e crianças portadoras de necessidades especiais.

Cito ainda os dois concursos públicos que realizamos. São perto de 30 mil novas vagas para fortalecer e profissionalizar o quadro próprio do magistério, eliminando, desse modo, os contratos precários.

Outra importante conquista do Paraná nesses dois anos foi a retomada do ensino profissionalizante, extinto no governo anterior. Incluímos aqui a recuperação dos colégios agrícolas, fundamentais para dar aos filhos dos nossos agricultores, especialmente os pequenos agricultores, uma formação técnica indispensável.

E, agora, gostaria de anunciar uma outra iniciativa também destinada a marcar fortemente a educação pública paranaense e mesmo a do Brasil: para melhorar ainda mais a qualidade do nosso ensino, reduzir custos, vamos produzir livros didáticos públicos. Os nossos professores, com a experiência, com a vivência do dia-a-dia na educação, vão criar esses livros e nós vamos distribuí-los gratuitamente para os alunos da rede pública estadual. E para, emergencialmente, suprir as necessidades do momento vamos comprar 600 mil livros, de português e matemática, por pregão eletrônico, para distribuí-los aos nossos alunos.

Da mesma forma que fizemos nas áreas da saúde e da educação, nesses dois anos, desenvolvemos um grande esforço para recuperar as iniciativas públicas na área da segurança. E também aqui é possível apontar resultados significativos.

As Polícias Militar e Civil foram reequipadas com 1.400 novas viaturas, com a incorporação de 1.613 homens e mulheres, com a compra de milhares de novas armas, equipamentos eletrônicos de última geração, com a reciclagem e capacitação de cinco mil policiais, com a integração efetiva das duas polícias e com a implantação do geoprocessamento, uma das mais modernas ferramentas de combate ao crime.

Enfim, investimos fortemente em inteligência, infra-estrutura e reforço do efetivo, três fatores essenciais para o bom resultado do trabalho policial.

O Projeto Povo, a Polícia Comunitária, já está presente nas grandes cidades paranaenses, aproximando a polícia da população, levando a segurança lá onde as pessoas moram, trabalham, vivem. O Projeto Povo é sem dúvida o mais avançado conceito de segurança.

Junto com ele, lançamos a Patrulha Escolar, levando segurança e tranqüilidade às portas das escolas dos nossos filhos. Onde implantada, a Patrulha Escolar reduziu de forma notável as ocorrências policiais, nas escolas e no seu entorno.

Voltou a Força Verde, a polícia especializada na proteção do meio ambiente. Da mesma forma, estamos inovando com a criação do Bombeiro Comunitário. Como é impossível e não recomendável uma guarnição de corpo de bombeiro para cada município paranaense, estamos criando esses agrupamentos especiais, com a colaboração entusiasmada da comunidade.

O novo conceito de polícia que buscamos implantar, a polícia próxima do cidadão, a seu serviço, integrada à comunidade e atuando de forma eficiente, pode ter como espelho a atuação desenvolvida neste verão, no litoral e no interior do Estado. Foi uma atuação maravilhosa, com resultados magníficos, propiciando a milhões de paranaenses e a milhares de visitantes um verão tranqüilo, seguro como há muito não se via.

Quase diariamente a imprensa tem noticiado a ação eficiente de nossa polícia no combate às drogas e no desbaratamento de quadrilhas de traficantes. O Paraná é hoje um dos estados que melhor atuam nesse setor. Também se tem registrado a eficiência da polícia paranaense no desvendamento de crimes e prisão de seus autores, nesses dois últimos anos, de forma notável.

A campanha do desarmamento, iniciada aqui no Paraná, é um outro bom exemplo para o Brasil. Mais de trinta e três mil armas já foram retiradas de circulação. Proporcionalmente, somos o Estado que mais recolheu e apreendeu armas no País. E isso já reflete nas estatísticas dos crimes com arma de fogo, apontando-se uma significativa diminuição de 30% nessas ocorrências.

Esse rápido balanço sobre as ações do governo nos dois anos não seria completo se deixasse de falar sobre as nossas estradas. Na primeira mensagem dirigida a esta Casa, relatei aos senhores o estado lamentável da malha rodoviária estadual que o meu governo herdara.

Quando encerrei o meu primeiro mandato, em 1994, o Paraná tinha a terceira maior malha rodoviária pavimentada estadual do País. E a melhor de todas, a mais bem conservada, a mais segura. Porque o governo seguinte não conservou a malha e porque essas rodovias acabaram se transformando em caminhos de fuga das taxas abusivas do pedágio, a malha estadual foi destruída.

Em dois anos, já recuperamos mil e 200 quilômetros de rodovias, com investimentos superiores a 200 milhões de reais. É um trabalho difícil, árduo, dado o estado em que encontramos as rodovias estaduais. Na verdade, em milhares e milhares de quilômetros sequer estrada havia mais, obrigando-nos a refazê-las integralmente.

O nosso compromisso é, nos próximos dois anos, recuperar 95% das estradas estaduais, deixando-as em condições ótimas de tráfego. Para isso, vamos investir cerca de 800 milhões de reais. O Paraná voltará a ter as melhores estradas do Brasil.

Quanto ao pedágio, prosseguem as ações do governo para reduzir as tarifas. Elas são abusivas, e a nossa economia, os nossos agricultores, os nossos exportadores, os nossos motoristas não podem conviver com preços tão altos.

Nesses dois anos, não cedemos e não vamos afrouxar. Com duas concessionárias chegamos a entendimento e reduzimos as tarifas em 30%. As diversas medidas jurídicas e administrativas que o Estado vem adotando, há 24 meses, impediram reajustes de até 42% nos valores cobrados em alguns trechos de rodovias pedagiadas.

Vejam este exemplo: caso as empresas tivessem aplicado os reajustes anuais pretendidos e os acréscimos extras previstos no contrato original, a viagem de um caminhão de seis eixos, entre Cascavel e Ponta Grossa, custaria 161 reais e 40 centavos. Com as medidas que adotamos, esse valor caiu para 93 reais e 60 centavos. Para veículos leves, a tarifa, que seria de 31 reais e 20 centavos, está hoje em 18 reais e 10 centavos.

Considerando-se que perto de 20% do total da produção agrícola do Estado vem do oeste, e é quase toda transportada por caminhões, é possível calcular o que os nossos produtores e exportadores estão economizando com a intervenção do Estado para reduzir a tarifa do pedágio.

Agora, é o próprio Tribunal de Contas que aponta irregularidades em concessionárias e recomenda a ação dura do Estado para pôr fim ao abuso.

Que os paranaenses tenham certeza, não vamos ceder, não vamos afrouxar. E não se trata de uma questão doutrinária ou ideológica. Trata-se de acabar com o abuso que torna nossa economia menos competitiva, com a apropriação do ganho dos nossos empresários, dos motoristas e dos contribuintes.

Outro contencioso com que nos vimos à volta nesses dois anos foi o dos contratos de compra da energia da Copel. O contrato com a hispano-argentina ENDESA/CIEN foi renegociado em condições vantajosas, com um corte de 12,5 bilhões de reais. E ainda havia quem criticasse e quisesse que eu engolisse esse contrato.

Renegociamos também o contrato com a norte-americana NRG Energy, dona da hidroelétrica de Itiquira. E, agora, aceleramos as negociações com a também norte-americana El Paso, sócia com a Copel e a Petrobrás na Usina Elétrica a Gás de Araucária.

A renegociação desses três contratos salvou a COPEL da insolvência certa. A empresa voltou a ter lucro e continuou a ser um dos principais impulsionadores do desenvolvimento paranaense. A recuperação foi tão fantástica que a própria Bolsa de Nova Iorque, o centro motor do capitalismo mundial, decidiu prestar uma homenagem à empresa e aos que a recuperaram.

Foi nisso que deu o chamado risco Requião, tão alardeado, inclusive nesta Casa. Deu no toque de sino, abrindo o pregão da Bolsa de Nova Iorque, e em uma homenagem histórica, que raras empresas brasileiras receberam até hoje.

O nosso esforço para recuperar definitivamente o controle público da SANEPAR continua, com êxitos em decisões judiciais e, agora, com a colaboração desta Casa, que quer ver a empresa de saneamento nas mãos dos paranaenses, a serviço deles, a serviço da nossa saúde.

O nosso compromisso de fazer um governo transparente, com nada a esconder ou escondido, camuflado, disfarçado, mal explicado, também é uma realidade. Fomos o primeiro governo, de estados ou municípios, a abrir todas as contas, todas as despesas, para exame de todos. Basta acessar o site www.gestaododineiropublico.pr.gov.br e os paranaenses têm lá, minuciosamente descrito, quanto gastamos e onde gastamos. É o fim da caixa-preta.

Além disso, colocamos à disposição dos paranaenses, por via eletrônica, todos os processos de licitação, os contratos assinados pelo Estado, os contratos do pedágio, por exemplo.

No meu tempo de senador eu tinha uma dificuldade imensa em ter acesso aos contratos assinados pelo governo do Paraná. Cito o caso dos contratos com as montadoras. Hoje, essas dificuldades acabaram. Com um simples clique, qualquer cidadão, de qualquer lugar do mundo, tem acesso às informações.

Para completar essas medidas que tornam a nossa administração absolutamente transparente, estamos agora implantando um sistema de acompanhamento de preços, de todos os preços e serviços, para que todos possam saber a que custo estão sendo construídas as obras públicas estaduais.

Lembro ainda que instituímos o Pregão Eletrônico, que hoje representa uma economia de até 40% em relação a outras formas de licitação.

Os senhores se lembram que, em minha primeira mensagem, denunciei aqui que havia cancelado mais de 400 milhões de reais em contratos de informática, porque desnecessários ou fraudulentos. Pois bem, saneada, a informática é hoje o nosso principal instrumento de transparência da administração pública estadual.

Senhoras e Senhores Deputados. Paranaenses. As ações desenvolvidas pelo governo do Paraná, nesses dois anos, todas elas, todas as milhares de obras e iniciativas, cada programa e projeto, estão minuciosamente relatados neste documento.

O que fiz aqui foi um resumo daquilo que considero as ações centrais, de absoluta prioridade do nosso governo, para reforçar, remarcar, gravar, deixar bem nítido, para que nenhuma dúvida paire, o nosso compromisso, a nossa opção preferencial pelos que mais precisam e a nossa decisão de fazer um governo transparente, sério e eficiente.

Por fim, gostaria de agradecer às senhoras e aos senhores deputados a magnífica colaboração, a parceria inestimável para que as ações e o êxito fossem possíveis. Várias das iniciativas que citei tiveram como origem esta Assembléia, sempre atenta aos interesses dos paranaenses. Registro aqui alguns exemplos, como a Campanha do Desarmamento, a proposta para resolver de vez as pendências com o sócio minoritário da Sanepar, isenções fiscais, o Código do Contribuinte e um sem-número de emendas a leis de iniciativa do Executivo, aperfeiçoando-as, ampliando o seu alcance. Assim como agradeço também as críticas aqui formuladas, muitas delas procedentes e que serviram para orientar correções de rumos.

Dou o meu testemunho, e que o Paraná saiba que seus representantes aqui na Assembléia são mulheres e homens que trabalham pelo interesse de nossa gente.

Senhoras e Senhores Deputados, um bom ano administrativo para todos nós. Que os interesses dos paranaenses falem sempre mais alto.

Muito obrigado.

Curitiba, fevereiro de 2005.

Roberto Requião
Governador do Estado

SUMÁRIO

Economia Paranaense: resultados em 2004	35
Linhas de Ação 1 - Educação, Inovação e Cultura	
1 Secretaria de Estado da Educação	47
1.1 Avanços na Educação em 2004	48
1.1.1 Recursos Humanos	48
1.1.2 Educação Especial	48
1.1.3 Educação de Jovens e Adultos (EJA)	49
1.1.4 Educação Fundamental.....	49
1.1.5 Ensino Médio.....	50
1.1.6 Educação Profissional	50
1.1.7 Outros Avanços	50
1.2 Programas da Educação	52
1.2.1 Programa Expansão, Melhoria e Inovação no Ensino Médio do Paraná (PROEM).....	52
1.2.2 Capacitação de Recursos Humanos	53
1.2.3 Portal Dia-a-Dia Educação – uma nova relação com o saber	53
1.2.4 Nova Cultura Escolar – otimização do espaço e do tempo	54
1.3 Instituto de Desenvolvimento Educacional do Paraná (FUNDEPAR)	55
1.3.1 Fundo Rotativo	55
1.3.2 Suprimentos de Materiais e Equipamentos para Escolas	55
1.3.3 Programa Estadual de Alimentação Escolar	56
1.3.4 Programa Estadual de Obras Escolares	56
1.4 Paraná Esporte	56

1.4.1	Jogos Abertos do Paraná	57
1.4.2	Jogos da Juventude do Paraná	57
1.4.3	Jogos Colegiais do Paraná	57
1.4.4	VIII Jogos da Juventude do Brasil	57
1.4.5	I Encontro de Gestores de Política de Lazer e II Encontro de Lazer do Paraná 2004	58
1.4.6	Projeto Arbitragem	58
1.4.7	Projeto Pintando a Liberdade	58
1.4.8	Projeto Verão no Litoral 2003/2004	58
1.4.9	Jogos Universitários do Paraná	59
1.5	Colégio Estadual do Paraná (CEP)	59
1.6	Despesas com a Educação Básica	59
2	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino	
	Superior	61
2.1	Ciência e Tecnologia	61
2.1.1	Paraná Tecnologia – Unidade Gestora do Fundo Paraná	61
2.1.2	Fundação Araucária	62
2.1.3	Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR)	63
2.2	Ensino Superior	66
2.2.1	Ações Centralizadas	66
2.2.2	Ações Descentralizadas	68
2.2.2.1	Universidade Estadual de Londrina (UEL)	68
2.2.2.2	Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)	69
2.2.2.3	Universidade Estadual de Maringá (UEM)	70

2.2.2.4	Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO).....	71
2.2.2.5	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)	71
2.2.2.6	Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio (FAFICP)	72
2.2.2.7	Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho (FAFIJA)	72
2.2.2.8	Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá (FAFIPAR).....	73
2.2.2.9	Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória (FAFIUV)	73
2.2.2.10	Faculdade Estadual de Educação Física de Jacarezinho (FAEFIJA)	74
2.2.2.11	Faculdade Estadual de Direito do Norte Pioneiro (FUNDINOPI)	74
2.2.2.12	Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA)	74
2.2.2.13	Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (FECILCAM)	75
2.2.2.14	Escola de Música e Belas Artes do Paraná (EMBAP)	76
2.2.2.15	Faculdade de Artes do Paraná (FAP)	76
2.2.2.16	Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí (FAFIPA)	76
3	Secretaria de Estado da Cultura	79
3.1	Administração Direta	79
3.2	Rádio e Televisão Paraná Educativa (RTVE)	80
3.3	Biblioteca Pública do Paraná (BPP)	81
3.4	Centro Cultural Teatro Guaíra (CCTG)	83
3.4.1	Ações dos Corpos Estáveis e Outros Eventos	83

3.4.2	Programa de Integração Cultural com o Mercosul	83
3.4.3	Programa Paranização	84
Linha de Ação 2 - Infra-Estrutura e Meio Ambiente		
4	Secretaria de Estado dos Transportes	87
4.1	Infra-Estrutura de Transportes	87
4.1.1	Planejamento e Coordenação das Ações de Transportes	87
4.2	Programa Bons Caminhos	88
4.2.1	Infra-Estrutura Rodoviária - DER	88
4.2.1.1	Malha Rodoviária - 2004	88
4.2.1.2	Construção de Rodovias	89
4.2.1.3	Conservação e Restauração de Rodovias	90
4.2.1.4	Adequação de Estradas Estaduais e Municipais	91
4.2.1.5	Programa de Concessões	92
4.2.2	Fomento Rodoviário aos Municípios	93
4.2.2.1	Programa Caminhos da Roça	93
4.2.2.2	Programa de Construção de Pontes	94
4.2.3	Infra-Estrutura Hidroviária	94
4.2.4	Infra-Estrutura Aeroportuária	94
4.2.5	Infra-Estrutura Ferroviária	95
4.3	Resgate do Porto Público	96
4.3.1	Movimentação de Cargas	97
4.3.2	Receita Cambial	97
4.3.3	Principais Investimentos	97
4.3.4	Projetos de Desenvolvimento	98

4.4	Programa Desenvolvimento da Agropecuária	100
4.4.1	Intervenção na Malha Rodoviária do Estado do Paraná – PARANÁ 12 MESES/BIRD - DER.....	100
4.4.2	Adequação de Estradas Rurais – Paraná 12 Meses / BIRD-DER.....	100
5	Secretário Especial para Assuntos da Região Metropolitana de Curitiba	101
5.1	Estruturação Física da RMC	101
5.1.1	Coordenação do Transporte Coletivo na RMC.....	101
5.1.2	Programa de Integração do Transporte Coletivo da RMC (PIT).....	102
5.2	Proteção e Recuperação Ambiental.....	102
5.2.1	Projeto Piloto de Saneamento Ambiental Compartilhado.....	102
5.2.2	Resíduos Sólidos Urbanos	102
5.2.3	Plano de Desenvolvimento Social Urbano e Ambiental – Guarituba	103
5.2.4	Participação no Conselho Gestor dos Mananciais da RMC	103
5.2.5	Presidência da Câmara de Apoio Técnico (CAT) – Passaúna	103
5.2.6	Presidência da Câmara de Apoio Técnico (CAT) – Iraí.....	104
5.2.7	Informações Fundiárias e Desapropriações	104
5.2.8	Parque Municipal da Uva	104
5.2.9	Parque Palmital de Colombo.....	105
5.3	Estruturação Urbana e Fomento ao Desenvolvimento Econômico da RMC	105
5.3.1	Plano de Desenvolvimento Integrado (PDI/RMC)	105
5.3.2	Uso e Ocupação do Solo.....	106
5.3.3	Assessoria Técnica aos Municípios da RMC	106
5.3.4	Outras Atividades	107

6	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos	109
6.1	Programa de Proteção da Floresta Atlântica	109
6.1.1	Cooperação Financeira Brasil x Alemanha	109
6.2	Coordenação Estadual do Programa Nacional do Meio Ambiente II (PNMA II).....	110
6.3	Projeto Paraná Biodiversidade – Educação ambiental	111
6.4	Programa Desperdício Zero	112
6.5	Gestão Territorial e Cartografia	112
6.5.1	Área Fundiária	112
6.5.2	Área de Cartografia	113
6.5.3	Projetos Especiais	113
6.6	Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental (SUDERHSA)	114
6.6.1	Pró-Saneamento – CEF – Contrato de Empréstimo.....	114
6.6.2	Programa de Drenagem e Controle de Erosão	114
6.6.3	Programa Operação Verão 2004.....	115
6.6.4	Projeto de Recebimento e Destinação de Embalagens Vazias de Agrotóxicos.....	115
6.6.5	Convênios.....	116
6.6.6	Monitoramento das Estações Hidrométricas	116
6.6.7	Sistema de Informações Hidrológicas	116
6.6.8	Projeto de Captação Subterrânea	117
6.7	Instituto Ambiental do Paraná (IAP)	117
6.7.1	Programa Município Verde	117
6.7.2	Programa Bacia Azul.....	118
6.7.3	Programa Mata Ciliar.....	119

7 Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano	121
7.1 Sistema de Financiamento de Ações nos Municípios do Estado do Paraná – PARANÁ URBANO	122
7.2 Programa de Sistemas de Transporte Urbano Sustentável no Paraná	123
7.3 Prêmio Homero Oguido de Experiências Municipais	123
7.4 Capacitação Técnica	124
7.5 Programa Geração de Empregos.....	125
7.6 Agenda 21	125
7.7 Auxílio aos Municípios	126
8 Companhia Paranaense de Energia	127
8.1 Administração e Organização	127
8.1.1 Recursos Humanos	127
8.1.2 Suprimento	128
8.1.3 Logística de Serviços	128
8.2 Responsabilidade Social	129
8.2.1 Programa Luz Fraterna	129
8.2.2 Programa Luz Legal	129
8.2.3 Universalização	129
8.2.4 Tarifa social para entidades assistenciais	129
8.2.5 Consumidores desempregados	130
8.2.6 Tarifa Social	130
8.2.7 Tarifa de Energia Elétrica para o Desenvolvimento Econômico Social (EEDS).....	130
8.2.8 Reluz	130

8.2.9 Programa EletriCidadania.....	130
8.2.10 Programa Tributo ao Iguaçu	131
8.2.11 Programa Fome Zero	131
8.3 Participações	131
8.4 Meio Ambiente.....	132
8.4.1 Programas ambientais.....	132
8.5 Operação e Manutenção de Usinas	133
8.6 Expansão da Geração de Energia.....	133
8.7 Distribuição de Energia	134
8.8 Pesquisa e Desenvolvimento	136
8.9 Avaliação Técnica de Tecnologias para Aproveitamento de Resíduos Sólidos Urbanos	137
8.10 Transmissão de Energia	137
8.11 Telecomunicações.....	138
8.12 Resultados.....	138
8.13 Premiações.....	139
Linha de Ação 3 - Expansão Produtiva	
9 Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento	143
9.1 Agricultura Familiar.....	143
9.2 Biodiesel.....	143
9.3 Cadastro Rural	144
9.4 Centro de Referência em Agroecologia.....	144
9.5 Fundo de Aval	144
9.6 Geossafas	145

9.7	Irrigação Noturna.....	145
9.8	Leite das Crianças.....	145
9.9	Sistema Nacional de Monitoramento do Mercado de Terras (SMT)	145
9.10	Defesa Sanitária Vegetal	146
9.11	Defesa Sanitária Animal	146
10	Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Assuntos	
	do Mercosul	149
10.1	Coordenadoria de Promoção Industrial e Comercial.....	149
10.2	Coordenadoria de Assuntos Internacionais.....	149
10.3	Coordenadoria de Desenvolvimento Industrial e Comercial.....	150
10.4	Minerais do Paraná S.A. (MINEROPAR).....	150
10.5	Junta Comercial do Paraná (JUCEPAR)	152
10.6	Instituto de Pesos e Medidas do Paraná (IPEM)	152
10.7	Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE)	153
10.8	Ambiental Paraná Florestas S.A.	155
11	Secretaria de Estado do Turismo	157
11.1	Gestão Pública e Articulação para o Turismo	157
11.2	Desenvolvimento Sustentável do Turismo	159
11.3	Promoção e Divulgação do Produto Turístico Paranaense	160
	Linha de Ação 4 - Emprego, Cidadania e Solidariedade	
12	Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e	
	Promoção Social	165
12.1	Coordenadoria de Estudos, Pesquisas e Relações de Trabalho (CRT)	165
12.2	Coordenadoria de Intermediação de Mão-de-Obra	166

12.3	Programas de Geração de Emprego e Renda	167
12.4	Coordenadoria do Seguro Desemprego	168
12.5	Educação Social e Profissional do Trabalhador	168
12.6	Núcleo de Coordenação Estadual da Política de Assistência Social (NUCLEAS).....	168
12.7	Instituto de Ação Social do Paraná (IASP)	169
12.8	Fundo Estadual para a Infância e Adolescência (FIA).....	170
13	Secretaria de Estado da Saúde.....	171
13.1	Vigilância em Saúde	171
13.2	Programa Saúde da Família	172
13.3	Programas Especiais	172
13.4	Regionalização da Saúde	174
13.5	Política de Educação Permanente.....	175
13.6	Modernização e Revitalização da Saúde.....	175
13.7	Assistência Farmacêutica	176
13.8	Orçamento do Tesouro	176
14	Companhia de Habitação do Paraná	177
14.1	Programas Habitacionais.....	177
14.1.1	Casa da Família – Programa Social de Habitação (PSH).....	177
14.1.2	Casa da Família – FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	178
14.1.3	Casa da Família – PAR SOCIAL - Programa de Arrendamento Residencial.....	179
14.1.4	Casa da Família Rural	179
14.1.5	Casa da Família Indígena	180

14.1.6	Direito de Morar	180
14.1.7	Casa do Zelador	181
15	Companhia de Saneamento do Paraná	183
15.1	Atendimento às Áreas Urbanas.....	183
15.1.1	Demonstrativo da Evolução do Atendimento	184
15.2	Comunidades Rurais e População de Baixa Renda.....	184
15.2.1	Atuação nas Comunidades Rurais	184
15.2.2	Benefícios Tarifários	185
15.3	Avanços Tecnológicos.....	185
15.4	Meio Ambiente e Ação Social.....	186
15.4.1	Agenda Unificada	186
15.4.2	Gestão da Bacia do Iraí	187
15.4.3	Programa de Proteção de Mananciais.....	187
15.5	Investimentos	188
15.5.1	Empreendimentos mais Relevantes	188
16	Secretaria de Estado da Segurança Pública	191
16.1	Programa Segurança Cidadã	191
16.2	Programa Saúde	197
16.3	Programa Meio Ambiente	197
17	Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania.....	199
17.1	Coordenadoria Estadual Antidrogas (CEAD)	199
17.1.1	Reativação dos Conselhos Municipais Antidrogas	199
17.1.2	IX Semana Estadual de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas	199
17.1.3	Cursos de Sensibilização e Mobilização.....	200

17.1.4	Observatório Estadual Antidrogas	200
17.1.5	Outras Atividades.....	200
17.2	Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON/PR)	200
17.2.1	Atendimento ao Consumidor	201
17.2.2	Estudos, Pesquisas e Eventos	201
17.2.3	Ação Fiscalizatória.....	203
17.3	Coordenadoria dos Direitos da Cidadania (CODIC)	203
17.4	Defensoria Pública do Paraná (DPP)	204
17.4.1	Atendimento e Ajuizamento de Ações	204
17.4.2	Atendimento Psicológico e de Serviço Social	204
17.4.3	Celebração de Convênios e Participação em Programas Sociais	205
17.5	Departamento Penitenciário do Estado do Paraná (DEPEN)	205
17.5.1	Saúde, Assistência Geral e Educação.....	206
17.5.2	Ressocialização e Ocupação da Mão-de-Obra	207
17.5.3	Obras, Reparos e Melhorias nas Unidades do Sistema	207
17.5.4	Escola Penitenciária do Paraná (ESPEN)	207
17.5.5	Patronatos Penitenciários do Paraná.....	208
17.6	Fundo Penitenciário do Paraná (FUPEN)	208
17.7	Conselho Penitenciário do Estado do Paraná (CONPEN/PR).....	208
 Linha de Ação 5 - Gestão do Estado		
18	Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral.....	211
18.1	Coordenadoria de Estudos e Projetos (CEP)	211
18.2	Coordenadoria de Planejamento Institucional (CPN)	213

18.3	Coordenadoria de Orçamento e Programação (COP).....	214
18.4	Centro de Coordenação de Programas do Governo (CCPG)	214
18.5	Centro de Cooperação Internacional (CCI)	217
18.6	Coordenadoria de Análise de Resultados (CAR)	217
18.7	Coordenadoria de Integração Regional (CIR)	218
18.8	Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES)	219
18.8.1	Diretoria de Pesquisa	219
18.8.2	Diretoria do Centro Estadual de Estatística	222
18.8.3	Centro de Treinamento para o Desenvolvimento (CTD).....	223
19	Secretaria de Estado da Administração e da Previdência	225
19.1	Recursos Humanos	225
19.2	Departamento de Transporte Oficial (DETO)	227
19.3	Coordenadoria de Administração de Serviços (CAS)	229
19.4	Coordenadoria do Patrimônio do Estado (CPE)	229
19.5	Departamento de Administração de Material (DEAM)	230
19.6	Departamento Estadual de Arquivo Público (DEAP)	231
19.7	Departamento de Assistência à Saúde (DAS).....	232
19.8	Departamento de Seguridade Funcional (DSF)	233
20	Secretaria de Estado da Fazenda	235
20.1	A Administração Tributária	236
20.1.1	Projeto Acompanhamento de Grandes Empresas (AGE).....	236
20.1.2	Projeto Acompanhamento Setorial (ASE).....	237
20.1.3	Microempresas	237
20.1.4	Fiscalização do Trânsito de Mercadorias	238

20.1.5	Instrumentos de Fiscalização	238
20.1.6	Outros	239
20.2	Administração Financeira	240
20.2.1	Desempenho da Execução Fiscal Estadual.....	240
21	Secretário Especial para Assuntos Estratégicos	243
21.1	Comissão dos Sistemas de Informação e Telecomunicações do Estado (COSIT)	243
21.2	Assessoria para Assuntos Indígenas.....	243
21.3	Companhia de Informática do Paraná (CELEPAR)	245
21.4	Assessoria para Assuntos de Racismo, Xenofobia e Outras Formas de Discriminação	247
22	Secretaria de Estado de Obras Públicas.....	249
22.1	Estudos e Projetos.....	249
22.2	Orçamentos	250
22.3	Licitações e Contratos	251
22.4	Acompanhamento de Obras	251
22.4.1	Principais Obras em Andamento	251
22.4.2	Principais Obras Concluídas.....	252
22.5	Outros Projetos Especiais em Andamento	252
23	Secretário Especial de Corregedoria e Ouvidoria Geral.....	253
23.1	Corregedoria.....	253
23.2	Ouvidoria	253
23.3	Políticas Públicas.....	254

24	Secretário Especial de Relações com a Comunidade	257
24.1	Portal da Comunidade	257
24.2	Paraná em Ação	257
24.3	Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Paraná	258
24.4	Criança e Adolescente	258
24.5	Programa Empreendedorismo e Geração de Empregos	258
24.6	Projeto Tecendo Raízes	259
24.7	Pesca de Lazer	259
24.8	Movimentos Comunitários	259
25	Secretaria de Estado da Comunicação Social	261
25.1	Marketing e Mídia	261
25.2	Agência Estadual de Notícias	262
25.3	Rádiodifusão	262
25.4	Televídeo	262
25.5	Estúdio de Rádio	262
26	Procuradoria Geral do Estado	265
27	Casa Civil	267
27.1	Gabinete do Chefe da Casa Civil	267
27.2	Diretoria Geral	267
27.3	Centro de Edição de Expediente Oficial (CEE)	268
27.4	Núcleo de Informática e Informações (NII)	268
27.5	Centro de Redação de Atos Oficiais (CRA)	268
27.6	Centro de Apoio Operacional da Casa Civil (CAO)	268
27.7	Coordenadoria do Cerimonial e de Relações Internacionais (CCRI)	269

27.8	Coordenadoria Técnico-Jurídica (CTJ)	269
27.9	Coordenadoria Técnico-Administrativa (CTA)	270
27.10	Coordenadoria Técnico-Legislativa (CTL)	270
27.11	Coordenadoria de Assuntos Políticos (COAP)	270
28	Casa Militar	271
28.1	Gabinete da Casa Militar	271
28.2	Divisão de Defesa Civil	271
28.3	Divisão de Operações e Segurança	272
28.4	Divisão de Transporte e Manutenção	272
28.5	Divisão Administrativa e Financeira	272
29	Secretário Especial de Representação do Paraná	
	em Brasília	273

Economia Paranaense: resultados em 2004¹

O desempenho da economia paranaense em 2004 continuou apresentando resultados positivos, dando continuidade ao crescimento observado no ano anterior, a despeito da redução na produção de alguns setores, como o da agricultura, que enfrentou condições climáticas adversas. A estimativa de crescimento do PIB paranaense para 2004 é de 2,4%, inferior ao registrado em 2003, de 3,4%, o que projeta para o biênio uma taxa de crescimento acumulado de 5,9%. Nesses dois últimos anos, o crescimento acumulado da economia brasileira foi de 5,6%.

De janeiro a outubro de 2004 a produção industrial do Paraná mostrou uma taxa de crescimento de 8,9%, ligeiramente superior à apresentada pelo Brasil no mesmo período, que foi de 8,3%. Acumulando-se estes dez meses ao ano de 2003, o crescimento do PIB industrial do Paraná foi de 15,1% enquanto a indústria brasileira crescia apenas 8,5%.

Ressalte-se também que, apesar das dificuldades enfrentadas pelo setor agrícola, o Paraná, continuou a contribuir significativamente para a geração de divisas do País. De janeiro a novembro as exportações do Estado já superavam as do ano anterior, atingindo a cifra de 8,746 bilhões de dólares americanos e um saldo comercial de 5,123 bilhões, assumindo então o Paraná o 2.º lugar como responsável pelo ingresso de divisas externas no Brasil, entre os demais estados da Federação.

Segundo a Junta Comercial do Paraná, em 2004 o número de abertura de empresas superou o número do ano anterior. Foram abertas 41.318 empresas e extintas 11.263, o que elevou o número de empresas em funcionamento no Estado, nos dois primeiros anos do atual governo, em 57.525 novos empreendimentos.

As políticas do governo do Estado que estimulam o desenvolvimento da economia no interior apontaram resultados positivos. Indicadores da Federação do Comércio do Paraná registraram crescimento das vendas do comércio varejista nas regiões de Londrina (10,6%) e de Maringá (11,8%) superior ao verificado na região de Curitiba (2,5%), o que é o indicador de um maior crescimento da renda nessas regiões.

¹ Esta análise tem como base as estatísticas disponíveis até o início de dezembro de 2004. Assim, o presente trabalho não cobre o exercício econômico de forma integral, o que será possível somente nos primeiros meses de 2005, quando serão divulgados os dados referentes ao ano completo.

Segundo o Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e do Emprego, de janeiro a novembro passado o crescimento no número de empregados com carteira assinada foi de 153.965 empregados, com taxa de crescimento superior à do Brasil e à observada nos Estados da Região Sul. Neste período, segundo a mesma fonte, 70% da geração de emprego ocorreu no interior do Estado e 30% na Região Metropolitana de Curitiba.

Nesse contexto favorável, não há dúvida quanto ao crescimento da economia paranaense, a despeito, como já ressaltado, da produção declinante de alguns setores, como o da agricultura. Segundo o Departamento de Economia Rural (DERAL) da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (SEAB), a produção estadual de grãos totalizou 26 milhões de toneladas na safra 2003/2004, representando redução de 14,3% em relação à temporada 2002/2003, quando foram colhidas 30,3 milhões de toneladas.

PRODUÇÃO DE GRÃOS NO PARANÁ - SAFRAS 2002/2003 E 2003/2004

PRODUTO	PRODUÇÃO (t)		VAR. (%)
	Safra 2002/2003	Safra 2003/2004	
Algodão ⁽¹⁾	71 643	89 934	25,53
Amendoim	7 916	8 642	9,17
Arroz ⁽²⁾	193 492	182 599	-5,63
Aveia	322 390	292 317	-9,33
Café	117 290	146 756	25,12
Canola	4 704	2 218	-52,85
Centeio	1 065	1 075	0,94
Cevada	184 785	153 581	-16,89
Feijão ⁽³⁾	710 107	662 750	-6,67
Girassol	937	2 053	119,05
Mamona	312	1 140	265,38
Milho ⁽⁴⁾	14 403 114	11 048 538	-23,29
Soja	11 010 099	10 193 805	-7,41
Sorgo	35 378	21 928	-38,02
Trigo	3 121 306	3 065 336	-1,79
Triticale	161 122	145 283	-9,83
TOTAL	30 345 660	26 017 953	-14,26

FONTE: SEAB/DERAL

(1) Em caroço.

(2) Sequeiro e irrigado.

(3) 1.^a, 2.^a e 3.^a safras.

(4) Safra de verão e safrinha.

Em termos absolutos, as culturas que registraram os maiores decréscimos foram as do milho, da soja, do trigo e do feijão, exatamente nessa ordem. Quanto ao milho,

a quantidade produzida caiu de 14,4 milhões para 11 milhões de toneladas, como reflexo da retração da área colhida e das intempéries climáticas ocorridas durante o desenvolvimento das lavouras, principalmente na safrinha. Em 2004, a produção de milho na segunda safra alcançou 3,5 milhões de toneladas – muito abaixo das 6 milhões de toneladas colhidas no ano anterior, em consequência da diminuição da área, de 1,4 milhão para 1,1 milhão de hectares, e do declínio da produtividade, de 4,4 mil kg/ha para 3,1 mil kg/ha.

Da mesma maneira, a produção de soja apresentou queda, passando de 11 milhões para 10,2 milhões de toneladas. Não obstante a ampliação da superfície cultivada, a cultura foi prejudicada pelos baixos níveis de precipitação pluviométrica, levando a uma redução da ordem de 15,6% no rendimento médio das lavouras, que caiu de 3 mil kg/ha em 2003 para 2,5 mil kg/ha em 2004. No que se refere ao trigo e ao feijão, os decréscimos produtivos foram menos pronunciados, atingindo, respectivamente, -1,8% e -6,7% nesta safra.

Em contrapartida, a pecuária estadual vem exibindo resultados expressivos, com aumento na produção de carne bovina e de aves. De acordo com o Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados do Paraná (SINDICARNE-PR), foi abatido 1,1 milhão de bovinos nos dez primeiros meses do ano, o que correspondeu a uma elevação de 34,6% em comparação ao período janeiro-outubro de 2003. Na mesma direção, os abates de aves avançaram 14,3%, saltando de 674,1 milhões para 770,8 milhões de cabeças, em função principalmente da evolução das exportações.

ABATES DE AVES, BOVINOS E SUÍNOS NO PARANÁ - JAN-OUT 2003/ JAN-OUT 2004

SEGMENTO	ABATES (cabeças) ⁽¹⁾		VARIACÃO (%)
	Jan.-Out. 2003	Jan.-Out. 2004	
Aves	674 096 389	770 754 561	14,34
Bovinos	789 237	1 062 101	34,57
Suínos	3 169 616	2 856 169	-9,89

FONTE: SINDICARNE-PR

(1) Somente abates com inspeção federal.

Esses segmentos não foram acompanhados pela suinocultura, que apresentou diminuição de 9,9% no número de animais abatidos, em razão das menores quantidades de carne embarcadas para o exterior. Mesmo assim, as receitas geradas pela exportação de carne suína *in natura* alcançaram US\$ 80,9 milhões até o mês de outubro, valor que representou acréscimo de 7,9% em relação a igual intervalo do ano anterior.

Passando ao desempenho do setor secundário, verifica-se significativa elevação da produção industrial paranaense, com crescimento de 8,9% no acumulado do período janeiro-outubro de 2004, no confronto com os dez primeiros meses de 2003, ficando acima da taxa de 8,3% registrada pela indústria brasileira. Em uma avaliação desagregada, observa-se forte incremento nas atividades voltadas à fabricação de veículos automotores, produtos gráficos, máquinas e equipamentos e madeira, que contabilizaram variações positivas de, respectivamente, 45,4%, 30,9%, 22,8% e 20,6% na produção.

VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL NO PARANÁ - JAN-OUT 2004

SEÇÃO / ATIVIDADE ⁽¹⁾	VARIAÇÃO (%) ⁽²⁾
Indústria Geral	8,91
Indústria de transformação	8,91
Alimentos	4,92
Bebidas	4,74
Madeira	20,60
Celulose, papel e produtos de papel	3,77
Edição, impressão e reprodução de gravações	30,90
Refino de petróleo e álcool	-14,77
Outros produtos químicos	-11,6
Borracha e plástico	5,41
Minerais não-metálicos	-6,63
Produtos de metal – exclusive máquinas e equipamentos	7,87
Máquinas e equipamentos	22,79
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-6,79
Veículos automotores	45,41
Mobiliário	3,55

FONTES: IBGE

(1) Somente atividades econômicas que apresentam produtos incluídos na amostra.

(2) Variação no acumulado do período janeiro-outubro de 2004, em comparação ao mesmo intervalo de 2003.

A notável performance da indústria automobilística deriva, dentre outros fatores, do lançamento de novas linhas de veículos, caracterizadas por preços mais acessíveis, em comparação à maior parte dos modelos até então fabricados no Paraná, e pela alta escala de produção. Evidenciando ainda mais a ampliação da atividade, de janeiro a outubro foram produzidos 161,1 mil automóveis de passageiros nas plantas industriais instaladas no Estado, o que representou aumento de 45,8% em relação a idêntico intervalo de 2003, segundo estatísticas da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA).

Atingindo o mesmo patamar de crescimento, a produção de veículos comerciais pesados (categoria que inclui caminhões e ônibus) anotou variação de 47,6%, subindo de 5,1 mil para 7,5 mil unidades, enquanto a fabricação de comerciais leves apresentou elevação da ordem de 35,7%, alcançando 11,7 mil unidades nos dez primeiros meses desse ano. Tais números comprovam que o Paraná vem se beneficiando da recente expansão da indústria automobilística brasileira, que deverá encerrar o exercício de 2004 com a produção de aproximadamente 2,2 milhões de veículos, superando o recorde registrado no ano de 1997.

No que tange à fabricação de produtos gráficos, os relevantes resultados obtidos decorrem principalmente do aumento nas encomendas governamentais de livros e impressos didáticos, confirmando a influência das compras do setor público no desempenho da referida atividade econômica. Já no que diz respeito ao segmento de máquinas e equipamentos, pode-se atribuir a expressiva ascensão da produção física a uma série de bens manufaturados, mas com razoável destaque para as máquinas destinadas às indústrias de celulose, papel e papelão.

Entre as atividades industriais que contabilizaram os melhores resultados, cabe citar ainda a fabricação de produtos de madeira, impulsionada pela ampliação das demandas interna e externa. Nesse ramo, vem sobressaindo o *Medium Density Fiberboard* (MDF), produzido há relativamente pouco tempo no Estado e com ampla utilização pelas indústrias moveleira e da construção civil.

Pelo lado negativo, deve-se salientar o segmento de refino de petróleo, que exibiu queda de 14,8% na produção, conforme pesquisa do IBGE. Essa decepcionante performance é explicada pela prolongada interrupção da produção na Refinaria Getúlio Vargas (REPAR) para a realização de serviços de manutenção. Por conta dessa paralisação, foram processados apenas 48,9 milhões de barris de petróleo na unidade paranaense no período janeiro-outubro, muito abaixo do volume de 58,5 milhões de barris referente aos dez primeiros meses de 2003, de acordo com dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Como se sabe, a significativa expansão da produção registrada pelo conjunto das atividades industriais está estreitamente relacionada ao crescimento das vendas externas, apesar da apreciação da taxa de câmbio. Para tornar nítido o dinamismo do comércio exterior do Paraná, as exportações totais atingiram US\$ 8,1 bilhões até outubro, suplantando em 33,3% o valor concernente a análogo intervalo do ano anterior.

EXPORTAÇÕES PARANAENSES, SEGUNDO GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS - JAN-OUT 2003-
 JAN-OUT 2004

continua

GRUPO / SUBGRUPO	JAN.-OUT. 2003		JAN.-OUT. 2004		VAR. (%)
	Valor (US\$)	Part. (%)	Valor (US\$)	Part. (%)	
Soja	2 255 487 078	37,10	2 779 514 589	34,30	23,23
Soja mesmo triturada	1 047 215 114	17,23	1 254 846 222	15,48	19,83
Farelo de soja	761 149 124	12,52	995 506 969	12,28	30,79
Óleo de soja em bruto	347 959 101	5,72	424 873 811	5,24	22,10
Óleo de soja refinado	99 163 739	1,63	102 224 844	1,26	3,09
Óleo de soja, exceto refinado ou em bruto	-	-	2 062 743	0,03	-
Material de Transporte e Componentes	1 159 873 622	19,08	1 237 328 076	15,27	6,68
Automóveis	580 186 091	9,54	498 340 540	6,15	-14,11
Motores para automóveis	364 058 555	5,99	434 156 685	5,36	19,25
Tratores	73 880 181	1,22	124 835 566	1,54	68,97
Autopeças	67 280 012	1,11	86 055 842	1,06	27,91
Veículos de carga	38 842 229	0,64	54 016 578	0,67	39,07
Chassis e carroçarias para veículos automóveis	20 639 595	0,34	21 789 729	0,27	5,57
Ônibus	10 375 864	0,17	12 564 874	0,16	21,10
Outros materiais de transporte	4 611 095	0,08	5 568 262	0,07	20,76
Madeiras e Manufaturas de Madeira	599 603 615	9,86	975 508 747	12,04	62,69
Madeira compensada ou contraplacada	265 437 301	4,37	453 340 985	5,59	70,79
Madeira serrada	130 776 379	2,15	158 778 098	1,96	21,41
Obras de marcenaria ou de carpintaria	60 608 190	1,00	135 155 799	1,67	123,00
Painéis de fibras ou de partículas de madeira	29 155 723	0,48	56 757 941	0,70	94,67
Madeira laminada	14 191 582	0,23	17 967 940	0,22	26,61
Demais madeiras e manufaturas de madeira	99 434 440	1,64	153 507 984	1,89	54,38
Carnes	530 368 445	8,72	802 614 997	9,90	51,33
Carne de frango <i>in natura</i>	359 494 893	5,91	560 589 688	6,92	55,94
Carne de bovino <i>in natura</i>	48 835 935	0,80	90 479 205	1,12	85,27
Carne de suíno <i>in natura</i>	75 025 404	1,23	80 926 216	1,00	7,87
Carne de peru <i>in natura</i>	25 982 945	0,43	43 386 007	0,54	66,98
Carne de frango industrializada	4 010 745	0,07	3 894 915	0,05	-2,89
Carne bovina industrializada	276 666	-	502 707	0,01	81,70
Demais carnes	16 741 857	0,28	22 836 259	0,28	36,40
Cereais	263 294 304	4,33	475 918 552	5,87	80,76
Máquinas, Aparelhos e Instrumentos Mecânicos	212 147 499	3,49	343 257 466	4,24	61,80
Compressores e bombas	58 555 134	0,96	122 876 051	1,52	109,85
Máquinas e aparelhos de uso agrícola, exceto trator	35 446 531	0,58	74 580 623	0,92	110,40
Refrigeradores e congeladores	28 688 374	0,47	49 026 865	0,60	70,89
Máquinas e aparelhos de elevação de carga, descarga, etc.	13 541 506	0,22	18 551 421	0,23	37,00
Rolamentos e engrenagens	8 974 146	0,15	14 613 883	0,18	62,84
Torneiras e válvulas	19 305 181	0,32	7 525 668	0,09	-61,02
Aparelhos de ar condicionado	4 616 138	0,08	6 278 729	0,08	36,02
Máquinas e aparelhos para fabr. de pasta celulósica e papel	1 192 493	0,02	2 287 288	0,03	91,81
Outras máquinas e instrumentos mecânicos	41 827 996	0,69	47 516 938	0,59	13,60

EXPORTAÇÕES PARANAENSES, SEGUNDO GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS - JAN-OUT 2003-
JAN-OUT 2004

GRUPO / SUBGRUPO	JAN.-OUT. 2003		JAN.-OUT. 2004		conclusão
	Valor (US\$)	Part. (%)	Valor (US\$)	Part. (%)	VAR. (%)
Papel e Celulose	145 031 327	2,39	177 330 437	2,19	22,27
Produtos Químicos	141 308 457	2,32	172 124 780	2,12	21,81
Adubos e fertilizantes	45 029 281	0,74	64 395 536	0,79	43,01
Plásticos e suas obras	21 410 011	0,35	28 504 336	0,35	33,14
Produtos químicos orgânicos	31 274 119	0,51	25 570 965	0,32	-18,24
Produtos químicos inorgânicos	6 882 860	0,11	9 401 363	0,12	36,59
Outros produtos químicos	36 712 186	0,60	44 252 580	0,55	20,54
Materiais Elétricos e Eletrônicos	46 883 058	0,77	166 764 959	2,06	255,70
Aparelhos elétricos para telefonia	14 637 163	0,24	100 766 190	1,24	588,43
Fios, cabos e condutores para uso elétrico	13 349 148	0,22	30 223 070	0,37	126,40
Aparelhos transmissores e receptores	3 935 113	0,06	14 665 542	0,18	272,68
Geradores e transformadores, elétricos	3 797 107	0,06	7 556 608	0,09	99,01
Aparelhos eletromecânicos ou térmicos, de uso doméstico	5 603 429	0,09	4 567 941	0,06	-18,48
Aparelhos para interrupção, proteção de energia, suas partes	1 660 660	0,03	2 413 512	0,03	45,33
Demais materiais elétricos e eletrônicos	3 900 438	0,06	6 572 096	0,08	68,50
Café	123 542 685	2,03	152 491 959	1,88	23,43
Café solúvel	87 477 487	1,44	99 483 273	1,23	13,72
Café cru em grão	36 065 198	0,59	53 008 686	0,65	46,98
Açúcar	150 031 694	2,47	146 389 667	1,81	-2,43
Produtos Metalúrgicos	71 984 383	1,18	113 754 856	1,40	58,03
Outros Grupos de Produtos	380 036 299	6,25	561 006 507	6,92	47,62
TOTAL	6 079 592 466	100,00	8 104 005 592	100,00	33,30

FONTE: MDIC/SECEX

Mais uma vez, os complexos soja e material de transporte encabeçam a lista dos maiores exportadores, com receitas de, respectivamente, US\$ 2,8 bilhões e US\$ 1,2 bilhão no período em questão. A evolução de 23,2% nas vendas do grupo soja reflete principalmente a trajetória ascendente das exportações de farelo, que saltaram de US\$ 761,1 milhões para US\$ 995,5 milhões, correspondendo a um aumento de 30,8%. Ademais, foram contabilizadas elevadas variações positivas pelo óleo bruto (22,1%) e pela soja em grão (19,8%).

Com participação de 15,3% no total exportado, as vendas do segmento de material de transporte foram puxadas pelos embarques de tratores e motores para automóveis, responsáveis por receitas de US\$ 124,8 milhões e US\$ 434,2 milhões, valores que representam acréscimos de, respectivamente, 69% e 19,3% em relação aos dez primeiros meses de 2003. O destaque negativo coube às exportações de automóveis, que

apresentaram queda de 14,1%, em virtude da não-renovação de alguns modelos fabricados no Paraná, comprometendo as vendas destinadas a mercados que exigem veículos de última geração, como o norte-americano.

Adicionalmente, pode-se mencionar o relevante desempenho dos complexos madeireiro e de carnes, proporcionado pela crescente demanda internacional. No tocante ao primeiro segmento, distingue-se a madeira compensada/contraplacada, cujas vendas ao exterior subiram de US\$ 599,6 milhões para US\$ 975,5 milhões, não deixando dúvida quanto ao potencial de exportação das plantas industriais recentemente instaladas no Estado.

Quanto às carnes, verifica-se forte contribuição da avicultura no bom resultado do grupo, com exportações de US\$ 560,6 milhões no período janeiro-outubro de 2004, ante os US\$ 359,5 milhões atinentes ao mesmo intervalo de 2003, considerando somente o produto *in natura*. No entanto, o maior crescimento relativo foi registrado pela carne bovina, que respondeu por vendas de US\$ 90,5 milhões, superando em 85,3% o valor do ano passado (US\$ 48,8 milhões).

Com aumento menos pronunciado, as compras externas do Paraná totalizaram US\$ 3,3 bilhões, cifra que correspondeu a uma elevação de 16,2% no confronto com janeiro-outubro de 2003. Os segmentos mais representativos na pauta de importação foram produtos químicos, material de transporte e máquinas e instrumentos mecânicos, responsáveis por 58,3% do total das aquisições.

Nas compras de produtos químicos, que apresentaram variação de 111,7%, nota-se o predomínio dos adubos e fertilizantes, com importações de US\$ 558,2 milhões, seguidos dos produtos químicos orgânicos, cujas aquisições somaram US\$ 165,6 milhões. Apesar da redução em relação ao ano passado, o grupo material de transporte permanece como um dos principais importadores, contabilizando compras de US\$ 579,2 milhões, concentradas principalmente nas autopeças (US\$ 340,4 milhões) e nos motores para automóveis (US\$ 151,9 milhões).

Um pouco mais abaixo, registrando importações de US\$ 440,2 milhões, surge o grupo máquinas e instrumentos mecânicos, no qual sobressaem os compressores e bombas, os rolamentos e engrenagens e as torneiras e válvulas, com aquisições de US\$ 106,5 milhões, US\$ 62,2 milhões e US\$ 29,1 milhões, respectivamente.

Acompanhando a evolução da produção industrial e do comércio exterior, o comércio varejista paranaense vem apresentando considerável expansão, apontando variação de 11,5% no volume de vendas no acumulado dos dez primeiros meses deste

IMPORTAÇÕES PARANAENSES, SEGUNDO GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS -JAN-OUT 2003 A JAN-OUT 2004

GRUPO / SUBGRUPO	JAN.-OUT. 2003		JAN.-OUT. 2004		VAR. (%)
	Valor (US\$)	Part.(%)	Valor (US\$)	Part.(%)	
Produtos Químicos	544 760 021	19,12	910 261 809	27,49	67,09
Aubos e fertilizantes	263 613 686	9,25	558 185 555	16,86	111,74
Produtos químicos orgânicos	121 999 623	4,28	165 579 230	5,00	35,72
Plásticos e suas obras	85 402 637	3,00	96 686 656	2,92	13,21
Produtos químicos inorgânicos	13 375 006	0,47	17 130 706	0,52	28,08
Produtos farmacêuticos	19 446 302	0,68	14 405 445	0,44	-25,92
Outros produtos químicos	40 922 767	1,44	58 274 217	1,76	42,40
Material de Transporte e Componentes	597 824 024	20,98	579 160 395	17,49	-3,12
Autopeças	351 404 587	12,33	340 401 239	10,28	-3,13
Motores para automóveis	158 963 661	5,58	151 871 471	4,59	-4,46
Automóveis	32 690 959	1,15	30 904 670	0,93	-5,46
Pneumáticos e câmaras de ar	13 331 916	0,47	14 096 007	0,43	5,73
Outros materiais de transporte	41 432 901	1,45	41 887 008	1,27	1,10
Máquinas, Aparelhos e Instrumentos Mecânicos	382 221 270	13,41	440 241 927	13,30	15,18
Compressores e bombas	90 466 701	3,17	106 502 947	3,22	17,73
Rolamentos e engrenagens	57 775 154	2,03	62 199 804	1,88	7,66
Torneiras e válvulas	20 418 622	0,72	29 078 150	0,88	42,41
Computadores e acessórios	10 952 084	0,38	23 087 534	0,70	110,80
Aparelhos de ar condicionado	18 651 246	0,65	22 394 260	0,68	20,07
Aparelhos para filtrar ou depurar	19 808 154	0,70	21 827 882	0,66	10,20
Máq. e aparelhos de uso agrícola, exc. trator	20 372 247	0,71	18 289 668	0,55	-10,22
Refrigeradores e congeladores	10 126 971	0,36	10 871 021	0,33	7,35
Outras máquinas e instrumentos mecânicos	133 650 091	4,69	145 990 661	4,41	9,23
Materiais Elétricos e Eletrônicos	237 594 488	8,34	311 024 548	9,39	30,91
Aparelhos elétricos para telefonia	34 275 421	1,20	37 335 601	1,13	8,93
Geradores e transformadores, elétricos	25 940 201	0,91	32 046 388	0,97	23,54
Fios, cabos e condutores para uso elétrico	9 616 211	0,34	12 669 713	0,38	31,75
Aparelhos transmissores e receptores	60 086 601	2,11	64 236 797	1,94	6,91
Aparelhos para interrupção, proteção de energia, suas partes	36 415 275	1,28	34 974 806	1,06	-3,96
Aparelhos eletromecânicos ou térmicos, de uso doméstico	5 142 454	0,18	2 893 017	0,09	-43,74
Outros materiais elétricos e eletrônicos	66 118 325	2,32	126 868 226	3,83	91,88
Derivados de Petróleo	294 098 851	10,32	294 336 534	8,89	0,08
Óleos brutos de petróleo	257 952 499	9,05	222 382 251	6,72	-13,79
Óleos e combustíveis	10 366 282	0,36	59 568 768	1,80	474,64
Gasolina	-	-	2 763 133	0,08	-
Óleos lubrificantes	323 516	0,01	514 380	0,02	59,00
Outros derivados de petróleo	25 456 554	0,89	9 108 002	0,28	-64,22
Produtos Metalúrgicos	72 122 905	2,53	102 966 517	3,11	42,77
Barras, perfis, fios, chapas e tiras, de alumínio	9 242 766	0,32	8 595 248	0,26	-7,01
Tubos de ferro fundido, ferro ou aço	4 609 037	0,16	5 701 243	0,17	23,70
Produtos laminados planos de ferro ou aço	2 566 326	0,09	4 332 186	0,13	68,81
Cátodos de cobre	-	-	1 281 823	0,04	-
Fio-máquinas e barras de ferro ou aço	382 276	0,01	570 483	0,02	49,23
Outros produtos metalúrgicos	55 322 500	1,94	82 485 534	2,49	49,10
Instrumentos, Aparelhos de Ótica e de Precisão	86 852 078	3,05	84 844 700	2,56	-2,31
Outros Grupos de Produtos	634 372 413	22,26	588 178 595	17,76	-7,28
TOTAL	2 849 846 050	100,00	3 311 015 025	100,00	16,18

FONTE: MDIC/SECEX

ano, acima da taxa de 9,3% relativa ao Brasil. Para o bom resultado em nível estadual, contribuiu sobremaneira o ramo de móveis e eletrodomésticos, com crescimento de 30,3% em comparação a janeiro-outubro de 2003, à frente dos segmentos de hipermercados e supermercados, tecidos, vestuário e calçados e combustíveis e lubrificantes, com aumentos de, respectivamente, 11,2%, 10,1% e 4,9%.

VARIAÇÃO DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA NO PARANÁ - JAN-OUT 2004

SEGMENTO	VARIAÇÃO (%) ⁽¹⁾
Combustíveis e Lubrificantes	4,9
Hipermercados, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	11,2
Hipermercados e Supermercados	11,2
Tecidos, Vestuário e Calçados	10,1
Móveis e Eletrodomésticos	30,3
COMÉRCIO VAREJISTA	11,5

FONTE: IBGE

(1) Variação no período janeiro-outubro de 2004, em comparação ao mesmo intervalo do ano anterior.

Por fim, com relação à geração de postos de trabalho, observa-se forte incremento no emprego formal em 2004, com um saldo positivo de 154 mil vagas até o mês de novembro, suplantando em 64,6% o resultado referente aos onze primeiros meses de 2003 (93,6 mil vagas). Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o setor industrial foi responsável pela criação de 60,6 mil empregos com carteira assinada no Paraná no intervalo em análise, em sintonia com o crescimento da produção das atividades manufatureiras. A seguir, vêm os setores de serviços, comercial e agropecuário, com a geração de, respectivamente, 38,1 mil, 36 mil e 16,1 mil vagas.

GERAÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS, NO PARANÁ - JAN-NOV 2004

SETOR	NÚMERO DE VAGAS ⁽¹⁾
Indústria	60 641
Construção Civil	3 190
Comércio	36 017
Serviços	38 065
Agropecuária	16 051
Outros	1
TOTAL	153 965

FONTE: MTE/CAGED

(1) Diferença entre admissões e demissões.

Linha de Ação 1

Educação, Inovação e Cultura



1 Secretaria de Estado da Educação

O Estado do Paraná destaca-se no cenário educacional do Brasil pelos avanços significativos nos rumos da política transformadora implementada nas escolas públicas da rede estadual de Educação Básica e Profissional.

A partir da efetivação de ações que garantem o direito a todos de educação e de escola pública de qualidade, gratuita e universal e com uma clara política de valorização do professor, o Paraná vem construindo seu projeto de formação educacional para cerca de 1,7 milhão de alunos nas mais de 2.000 unidades escolares.

A tônica dos trabalhos da Secretaria de Estado da Educação (SEED) no ano de 2004 foi pôr em prática os princípios apontados para a gestão 2003-2006, por meio das diretrizes: formação continuada dos profissionais da educação; reformulação curricular; apoio à prática docente, com produção de material didático-pedagógico; utilização de novas tecnologias educacionais, em especial o suporte do trabalho docente pelo Portal Dia-a-Dia Educação; otimização dos tempos escolares, com o uso do contraturno de apoio pedagógico aos alunos e atividades complementares nas áreas do esporte, cultura, lazer, artes, línguas e etnias, entre outras.

Ênfase especial foi dada aos programas promovidos pela Secretaria para a formação integral dos estudantes da rede, como os Jogos Colegiais e o Festival de Artes da Rede Estudantil.

Na somatória de todas as ações desenvolvidas, e fazendo um rápido balanço do que ocorreu nos dois primeiros anos de gestão, observa-se que alguns grandes passos foram dados para o avanço na educação paranaense.

O primeiro, de reversão de um quadro de pessoal instável, insatisfeito, sem perspectivas de crescimento profissional e com um visível diagnóstico de baixa estima. As ações para tal foram inúmeras, ressaltando-se a realização de concursos públicos, a aprovação de uma nova lei do Plano de Carreira, um significativo aumento salarial que inicia a recuperação da dignidade profissional, com um Quadro Único do Magistério e intensa oferta de cursos para a formação continuada dos profissionais da educação.

O segundo foi o encaminhamento de uma política pública de educação que prioriza o pedagógico sobre o administrativo e financeiro, o que resultou num processo de revisão do projeto pedagógico presente. As decisões sobre a matriz curricular que sintetiza

a proposta de formação dos alunos paranaenses, aliadas ao processo de elaboração das diretrizes curriculares em todos os níveis e modalidades de ensino, estão transformando as práticas escolares, intensificadas com um programa de atualização e formação de professores, com vistas à melhoria da qualidade do ensino.

Outro passo importante se dá na perspectiva de fazer da Educação uma área não só de profissionais tarefeiros, mas de produtores de conhecimento. Dentro dessa lógica, está a elaboração do Portal Dia-a-Dia Educação, o Almanaque Paraná, os Cadernos Pedagógicos do professor e do aluno para as salas de apoio do Ciclo Básico de Aprendizagem, bem como o Projeto Folhas do Ensino Médio. Registra-se ainda que a tônica nos processos de inserção social desta gestão tem diversos projetos, evidenciando a possibilidade de reverter o forte quadro de desigualdade de nosso país. Nesse aspecto, uma das áreas que tem sido atacada é a da inserção digital, com a expansão da rede informacional do Estado. A organização, o planejamento e o preparo para o Projeto Paraná Digital tem significado uma mudança de postura que, mesmo admitindo-se as dificuldades básicas por que passam a Educação e as escolas públicas, vem preparando nossas crianças, jovens e adultos para enfrentar as novas demandas científicas e tecnológicas do mundo contemporâneo.

1.1 Avanços na Educação em 2004

1.1.1 Recursos Humanos

- Aprovação do novo Plano de Carreira, Cargos e Salários dos Professores (Lei Complementar n.º 103/04).
- Concurso Público de Prova de Títulos dos candidatos para preenchimento de 9.943 vagas para o Magistério/2004.
- Nomeação de 4.000 cargos de professores do Concurso de 2003.
- Reconhecimento do nível PG-7 aos professores que, ao se aposentarem, possuírem o título de Especialista.

1.1.2 Educação Especial

- Aprovação pelo Conselho Estadual de Educação do novo Estatuto da Educação Especial.

- Equiparação salarial dos professores especialistas da rede conveniada que atuam na Educação Especial ao dos professores integrantes do Quadro Próprio do Magistério.
- Concurso Público de Provas e Títulos para o provimento de 5.500 vagas para o cargo de Professor do Quadro Próprio do Magistério, na modalidade de Educação Especial.
- Universalização da Educação Especial no Estado do Paraná.

1.1.3 Educação de Jovens e Adultos (EJA)

- Paraná Alfabetizado - a SEED, em parceria com o Ministério da Educação (MEC), está desenvolvendo o Programa, com previsão de alfabetizar mais de 30.000 paranaenses até abril de 2005, para o qual deverá ser destinado R\$ 1,8 milhão com recursos federais.
- Projeto Girassol – convênio com o Ministério Público - visa a garantir o atendimento, nas escolas de EJA, das pessoas que cumprem penas alternativas, considerando a necessidade de atendimento específico para o perfil desta demanda.
- Escolarização de funcionários públicos estaduais - aproximadamente 150 funcionários Fases I e II e Ensino Médio das Secretarias de Estado.
- Construção das Diretrizes Curriculares para a Educação de Jovens e Adultos.

1.1.4 Educação Fundamental

- Educação Infantil - embora não se concretize na prática escolar pela rede estadual, por estar municipalizada em sua maioria, tem apresentado como norte a política de integração entre as redes.
- O trabalho com as séries iniciais do ensino fundamental ou com o Ciclo Básico de Aprendizagem (CBA) conta hoje com professores de apoio para o atendimento individualizado e produção de material de apoio didático-pedagógico.
- Reformulação curricular para todos os níveis e áreas de ensino.
- Sesquicentenário do Paraná no contexto escolar 2003/2004.

1.1.5 Ensino Médio

- Assinatura do Convênio n.º 33/04 – MEC/SEED - implementação do Projeto de Investimento do Estado do Paraná – integrante do Programa de Melhoria e Expansão do Ensino Médio (PROMED) no valor de R\$ 2,3 milhões.
- Projeto Biblioteca do Ensino Médio – Venha Ler - aquisição de 191 títulos de literatura nacional e estrangeira para as bibliotecas dos estabelecimentos da rede pública estadual de ensino.
- Projeto Folhas - projeto de formação continuada que oportuniza ao profissional da educação a reflexão sobre sua concepção de ciência, conhecimento e disciplina. Nessa dimensão formativa, o projeto é a produção colaborativa, pelos profissionais da educação, de textos e conteúdos pedagógicos que constituirão material didático para os alunos e apoio ao trabalho docente.

1.1.6 Educação Profissional

- Convênio com o MEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/ SEED - referente à implementação do Programa de Expansão da Educação Profissional no Estado do Paraná (PROEP), para implantação dos Centros de Educação Profissional de Cascavel, Curitiba, Irati e Londrina, com investimentos totais de R\$ 7,1 milhões, para infra-estrutura, aquisição de equipamentos e capacitação, tendo sido executados R\$ 2 milhões.
- Inclusão dos Estabelecimentos da Rede Estadual de Ensino Agrícola no Programa de Semente - parceria entre a SEED e a SEAB.
- Reformulação Curricular dos Cursos de Educação Profissional do Setor Secundário e Terciário.
- Assinatura de Convênio entre SEED/MEC para a implementação do Ensino Médio Integrado no Paraná no valor de R\$ 800 mil.
- Manutenção e reparos nos Colégios Agrícolas Estaduais no montante de R\$ 4,4 milhões.

1.1.7 Outros Avanços

- Construção do Plano Estadual de Educação, que teve como resultado, em 2004, a elaboração de relatórios técnicos, redistribuídos para todas as escolas da rede, para discussão pelos professores e sociedade civil.

- Lançamento do Programa de Mobilização para Inclusão Escolar e Valorização da Vida, que visa a integrar as escolas na rede de proteção ao adolescente, em parceria com os NREs, Conselho Tutelar, Conselho Estadual de Assistência Social e Secretarias Municipais de Educação.
- Lançamento do Programa Paz e Segurança nas Escolas, com o objetivo de desenvolver uma cultura de paz nas escolas, com a redução da violência e ampliação da segurança nas escolas públicas do Paraná, em parceria com a Patrulha Escolar Comunitária, PROERD, COHAPAR, Organizações Governamentais e Não-Governamentais.
- Participação no Fórum Nacional de Erradicação do Trabalho Infantil com o objetivo de mobilizar a sociedade com relação à erradicação do trabalho infantil, em parceria com órgãos governamentais e não-governamentais que atuam na defesa da criança e do adolescente e a Comissão Estadual do PETI.
- Realização dos Jogos Colegiais do Paraná, em parceria com a Paraná Esporte, cujo valor executado pela SEED foi de R\$ 3,1 milhões.
- Convênio para a manutenção do transporte escolar em parceria com 396 Municípios, num total de R\$ 30,9 milhões.
- Aquisição de 35 veículos para o transporte escolar de alunos da rede estadual, residentes em área rural, com um custo estimado de R\$ 2,8 milhões. Municípios que optaram pelo comodato: Adrianópolis, Antonio Olinto, Arapoti, Assaí, Bela Vista do Paraíso, Campina da Lagoa, Carambeí, Centenário do Sul, Espigão Alto do Iguaçu, Goioerê, Grandes Rios, Guarapuava, Guaratuba, Honório Serpa, Ibiporã, Icaraíma, Itaipulândia, Matinhos, Morretes, Nova Cantu, Piraí do Sul, Quatro Barras, Reserva, Siqueira Campos, Terra Boa e Terra Rica.
- Aquisição de *kit* utensílios de merenda/aluno com recursos do FUNDEF no valor de R\$ 4,7 milhões.
- Aquisição de equipamentos e mobiliários para estabelecimentos que ofertam ensino fundamental com recursos do FUNDEF no valor de R\$ 4,7 milhões.
- Convênio de Parceria Educacional (Municipalização) - permanência dos professores pedagogos para atuarem nos municípios até 31.12.2004 e alteração da proposta de convênio de parceria educacional para 2005.

1.2 Programas da Educação

1.2.1 Programa Expansão, Melhoria e Inovação no Ensino Médio do Paraná (PROEM)

Objeto do Contrato de Empréstimo n.º 950/OC-BR entre o Governo do Estado do Paraná e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o PROEM foi assinado em dezembro de 1997, sendo executado pela SEED, o qual foi prorrogado, em 2003, por mais dois anos.

Assim, no ano de 2004, as principais atividades desenvolvidas foram:

Adaptação Física e Infra-estrutura

Com o objetivo de melhorar a infra-estrutura física dos estabelecimentos de ensino, assegurando espaços apropriados para a implementação da reformulação do currículo do ensino médio, e atender à demanda da matrícula de ensino médio, as principais ações desenvolvidas foram:

- Aprovação do Plano de Obras – FUNDEPAR 2004 - prevê a execução de obras civis em 68 unidades escolares, com investimento aproximado de R\$ 36 milhões. Das 68 obras propostas, 54 iniciaram os processos licitatórios.
- Iniciada a Licitação Internacional para a aquisição de equipamentos de informática, de acordo com o Projeto Educação Básica e Inclusão Digital no Estado do Paraná, executado por meio de Cooperação Técnica com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O Edital lançado, para atender a 735 estabelecimentos de Educação Básica, refere-se à 1.ª etapa do Projeto e perfaz um valor estimado de R\$ 57 milhões.
- Aquisição de Equipamentos e Mobiliários - publicado o edital para a aquisição de cadeiras e mesas para os laboratórios de informática, em conformidade com o Projeto Educação Básica e Inclusão Digital, no valor estimado de R\$ 970 mil.

Material Bibliográfico de Referência

- Projeto Biblioteca do Ensino Médio – Venha Ler - licitação para a aquisição de 191 títulos de literatura nacional e estrangeira para as bibliotecas dos

estabelecimentos da Rede Pública Estadual de Ensino no valor licitado de R\$ 4,2 milhões.

Capacitação dos Profissionais da Educação

- Realização de eventos de capacitação que visam a oferecer a professores, administradores e técnicos da educação instrumentos, habilidades e incentivos para a melhoria do desempenho do sistema educacional. Foram investidos cerca de R\$ 7,3 milhões em capacitação dos profissionais da educação.

Unidade de Planejamento Estratégico

- Aquisição de Equipamentos e Mobiliários para a SEED e NREs - publicação de 4 editais de concorrência, sendo 2 nacionais e 2 internacionais, no montante estimado de R\$ 3,7 milhões.

1.2.2 Capacitação de Recursos Humanos

O programa de capacitação é a linha mestra das políticas educacionais da SEED, aliado à reformulação do currículo. Foram realizados 625 eventos de formação continuada, com a participação de 103,6 mil profissionais atuantes em diferentes níveis de Educação Básica, os quais tiveram como proponentes a Superintendência de Educação com suas respectivas Assessorias, Departamentos de Ensino Fundamental, Médio, de Jovens e Adultos e Especial e Coordenações, os Núcleos Regionais de Educação (NREs), as Coordenações Regionais de Tecnologia na Educação (CRTEs), o CETEPAR, a FUNDEPAR e Grupos Setoriais da SEED. O investimento na formação do professor é um componente essencial da transformação da sociedade, mas é importante esclarecer que a função da escola só será mudada se as relações sociais forem também transformadas. Foram aplicados aproximadamente R\$ 12,6 milhões, incluídos recursos de investimentos internacionais.

1.2.3 Portal Dia-a-Dia Educação – uma nova relação com o saber

Em 2004, o Portal Dia-a-Dia Educação completou seu primeiro ano de existência. Neste período, destaca-se o recebimento do prêmio de governo eletrônico, na categoria

Governo para o Cidadão. O Portal é uma solução tecnológica baseada no conceito de aprendizagem colaborativa suportada por computador, desenvolvida e implementada em sua maior parte em software livre e tendo como principal característica a democratização do conhecimento, em rede e pela rede, de forma aberta e democrática. Alunos e professores, especialmente aqueles em locais mais afastados dos meios e canais de informação, terão disponíveis áudios, vídeos e sugestões de temas sociais contemporâneos para preparar suas aulas e realizar seus trabalhos escolares.

Tem como missão promover uma reforma muito mais profunda e ampla do que a socialização do saber, implantando um modelo de aprendizagem colaborativa na internet que disponibiliza conteúdos elaborados pelos próprios educadores que compõem a Rede Pública Estadual de Ensino do Paraná. Nessa perspectiva, busca-se o reconhecimento e a valorização dos saberes dos profissionais da educação, tornando o Portal um veículo de informação e de expressão cultural e acadêmica. Seus conteúdos são livres, garantindo o acesso a toda a comunidade escolar, num processo de construção interativo, constante e dinâmico.

1.2.4 Nova Cultura Escolar – otimização do espaço e do tempo

A SEED programou muitas atividades artísticas, culturais e esportivas, desenvolvidas fora do horário de aula, visando a estruturar programas e criando condições necessárias para a implementação de atividades artísticas, científicas, esportivas e de lazer, jogos educativos, línguas estrangeiras modernas e relativas às tecnologias da informação, na Rede Pública Estadual de Educação Básica, que representem a construção de canais de expressões alternativas, resignificando o espaço da escola como um ambiente de bem-estar, de partilha de responsabilidades e de solidariedade.

Dentre os eventos voltados à atividade artística, o lançamento do projeto FERA – Festival de Arte da Rede Estudantil – surgiu com a proposta de desenvolver atividades artísticas e culturais dentro do ambiente escolar, com envolvimento de cerca de 2.500 pessoas em cada evento, dentre alunos, professores, monitores, artistas e outros, realizadas em oito regiões do Estado: Paranaguá, Cascavel, Cornélio Procópio, Ponta Grossa, Paranavaí, Umuarama, Pato Branco e Apucarana, com um custo de aproximadamente R\$ 3,7 milhões.

1.3 Instituto de Desenvolvimento Educacional do Paraná (FUNDEPAR)

A FUNDEPAR funciona como o banco de fomento e desenvolvimento educacional por meio de um programa de atividades permanentes, incentivando, expandindo e aperfeiçoando as atividades educacionais no Estado do Paraná. A Instituição mantém mecanismos de mobilização e captação de recursos, investe em construção de novas unidades escolares, reforma escolas existentes, distribui alimentos, material didático e suprimentos, visando à melhoria na qualidade do ensino público e garantindo a maior eficácia do sistema educacional.

1.3.1 Fundo Rotativo

O Fundo Rotativo Pró-Escola, criado pela Lei n.º 10.050/1992 e regulamentado pelo Decreto n.º 2.043/1993, foi reestruturado pela Lei n.º 14.267/2003, sendo oriundo de programas descentralizados de recursos, desenvolvidos pela FUNDEPAR ao longo dos anos. Foi uma das soluções criativas encontradas, passando a ser um instrumento ágil, viabilizando com maior rapidez o repasse de recursos aos estabelecimentos de ensino da rede estadual, para a manutenção e outras despesas relacionadas à atividade. Em 2004 foram repassados cerca de R\$ 25,4 milhões, atendendo a 2.063 escolas e beneficiando cerca de 1.300.000 alunos, incluídas escolas do ensino fundamental, médio, Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos (CEEBEJAS), o Projeto Escola Cidadã, Jogos Colegiais do Paraná, Festival de Artes da Rede Estudantil e outros.

1.3.2 Suprimentos de Materiais e Equipamentos para Escolas

Entre as ações da FUNDEPAR está a de suprir, repor e/ou recuperar os equipamentos e materiais das escolas estaduais de educação básica, visando a proporcionar a infraestrutura adequada a uma gestão administrativa e pedagógica de qualidade. Para isso, realiza um planejamento para aquisição de carteiras escolares, equipamentos (*freezers*) para o Programa Leite das Crianças e outros equipamentos e material de consumo e distribuição

de acordo com a necessidade de cada núcleo de ensino e escola. Foram despendidos em 2004 aproximadamente R\$ 16,7 milhões, beneficiando 2.063 escolas.

1.3.3 Programa Estadual de Alimentação Escolar

Além de proporcionar educação com qualidade às crianças paranaenses, o Governo do Paraná também garante a distribuição da merenda nas escolas, adquirida com recursos federais, repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Tem como objetivo suprir parcialmente as necessidades nutricionais diárias dos alunos matriculados em escolas estaduais, melhorando as condições fisiológicas dos alunos e contribuindo para a melhoria do desempenho escolar, bem como para a redução dos índices de evasão e repetência escolar. O cardápio é elaborado por nutricionistas a partir dos hábitos alimentares dos alunos, obedecendo às preferências de cada região. Em 2004, foram aplicados cerca de R\$ 11,2 milhões, beneficiando 798.182 alunos em 1.588 escolas.

1.3.4 Programa Estadual de Obras Escolares

A gestão de obras escolares caracteriza a ação primordial da FUNDEPAR, responsável pelo gerenciamento, planejamento da rede física, elaboração de projetos, execução de reparos, construção de novas unidades e manutenção de prédios escolares existentes. A estrutura é elaborada visando ao bem-estar do aluno, maior rendimento escolar, qualidade de vida e incentivo à prática esportiva. No exercício de 2004 foram concluídas obras, melhorias e reparos em 288 estabelecimentos de ensino, com dispêndio de aproximadamente R\$ 18,5 milhões. Estão em andamento obras, melhorias, reparos (incluídas as Casas do Zelador) em 1.625 estabelecimentos, num total previsto de R\$ 111,8 milhões.

1.4 Paraná Esporte

As principais atividades desenvolvidas nas áreas do Esporte Rendimento e de Lazer vêm descritas a seguir.

1.4.1 Jogos Abertos do Paraná

Realizados em 8 fases regionais e uma final, os Jogos Abertos do Paraná, em sua 47.^a edição, objetivaram o aprimoramento da qualidade técnica dos atletas, sua projeção no esporte de rendimento do Paraná em nível nacional. O número de atletas participantes foi de 11.044 em 219 municípios, e em sua fase regional foram realizados nos municípios de Paranavaí, Roncador, São Jorge do Oeste, Campo Largo, Lupionópolis, Loanda, Santa Helena, Castro, e a fase final em Foz do Iguaçu, com um custo total de R\$ 697 mil.

1.4.2 Jogos da Juventude do Paraná

Nesta categoria de competição, o objetivo maior é a contribuição para o desenvolvimento integral da juventude e a melhoria da qualidade de vida do cidadão atleta. Sua 17.^a edição foi realizada em 8 fases regionais nos municípios de Apucarana, Palmas, Marechal Cândido Rondon, Goioerê, Mandaguaçu, Ibiporã, Palmeira e Matinhos, onde participaram 18.064 atletas de 300 municípios, com um custo total de R\$ 1 milhão.

1.4.3 Jogos Colegiais do Paraná

Competição esportiva cujo objetivo é a promoção do desporto educacional, com o envolvimento e integração dos alunos dos estabelecimentos de ensino do Paraná em 7 modalidades esportivas, congregando as várias regiões do Estado, com participação dos 32 Núcleos Regionais de Educação, envolvendo 1.251 estabelecimentos de ensino e 7.277 atletas participantes, com um custo total de R\$ 269 mil.

1.4.4 VIII Jogos da Juventude do Brasil

Visa a oportunizar a participação da delegação de atletas paranaenses na faixa etária entre 11 e 17 anos. Nas competições realizadas em Brasília, no mês de novembro, o Paraná foi classificado em 2.º lugar geral, ficando ainda com as classificações de vice-campeão no atletismo feminino, ginástica rítmica, handebol masculino e 3.º lugar nas modalidades de atletismo masculino, basquetebol masculino, ginástica olímpica feminina, natação masculina e voleibol feminino. O evento contou com a participação de 220 atletas, com um custo total de R\$ 100 mil.

1.4.5 I Encontro de Gestores de Política de Lazer e II Encontro de Lazer do Paraná 2004

Para otimizar recurso e tempo, foram desenvolvidas ações conjuntas no I Encontro de Gestores de Política de Lazer do Paraná/II Encontro de Lazer do Paraná, tendo como objetivo principal a capacitação dos profissionais para discussão dos conteúdos para a capacitação do Projeto Segundo Tempo (Programa Federal) e do Programa Paraná Melhor Idade, destinado à pessoa idosa, seguindo a Política Nacional do Direito do Idoso. Nesse evento, em que participaram 700 pessoas, o custo foi de R\$ 52 mil.

1.4.6 Projeto Arbitragem

Tem como objetivo formar e capacitar acadêmicos das Universidades e Faculdades de Educação Física para atuar nos Jogos Colegiais do Paraná, nas fases regionais e final, em parceria com as Federações Esportivas do Paraná. Em 2004, teve a participação de 2.000 árbitros, com envolvimento de 8 municípios, com o custo total de R\$ 54 mil.

1.4.7 Projeto Pintando a Liberdade

Tem como finalidade a confecção de materiais esportivos, a serem distribuídos aos diversos segmentos envolvidos com projetos ou programas sociais, por meio do esporte, com a utilização de mão-de-obra dos internos do Sistema Penal do Paraná, visando à ressocialização por meio da profissionalização. Foram confeccionadas 84.000 unidades de materiais esportivos, cumprindo metas estabelecidas em convênios firmados nos exercícios anteriores.

1.4.8 Projeto Verão no Litoral 2003/2004

Promovido como meio de descontração, lazer e saúde à beira-mar, por meio de um evento composto por múltiplas opções esportivas de lazer nos locais onde se instalaram as unidades de atendimento durante a temporada de verão. Foram desenvolvidos os programas

de atividades diárias, eventos esportivos especiais, atividades culturais e de ações comunitárias, nos quais a Paraná Esporte atendeu a aproximadamente 400.000 pessoas, com um custo de R\$ 503 mil.

1.4.9 Jogos Universitários do Paraná

A Paraná Esporte, em parceria com a Federação Paranaense de Desportos Universitários (FPDU), realizou os Jogos Universitários Paranaenses, com a participação de 16 Instituições de Ensino Superior do Estado, envolvendo 1.173 participantes. A competição visa a dar continuidade aos processos iniciados nos Jogos Colegiais do Paraná, vindo ao encontro dos anseios da juventude paranaense no que se refere ao esporte universitário, uma vez que passou a fazer parte dos Jogos Oficiais do Estado. O custo total foi de R\$ 104 mil.

1.5 Colégio Estadual do Paraná (CEP)

Atende 4.500 alunos no ensino médio e pós-médio/integrado e oferece curso de Línguas Estrangeiras Modernas para 530 alunos. O CEP está passando por melhorias de infra-estrutura, com a reforma das piscinas olímpica e preparatória, com um custo estimado de R\$ 795 mil.

Sendo uma instituição de caráter educativo, desenvolveu atividades essencialmente pedagógicas, tais como: Exposição do VI Pré-Visão; Fórum das Águas, com participação de 74 escolas e 16 municípios; e o lançamento da 6.^a Antologia – "Sedução Poética". Participou dos Jogos Estudantis da Primavera, em Ponta Grossa, conquistando o título de campeão geral.

1.6 Despesas com a Educação Básica

O comprometimento de recursos do Estado do Paraná com a educação pode ser visto na tabela e gráfico a seguir, que mostram as despesas do governo estadual com a educação básica entre 2002 e 2004.

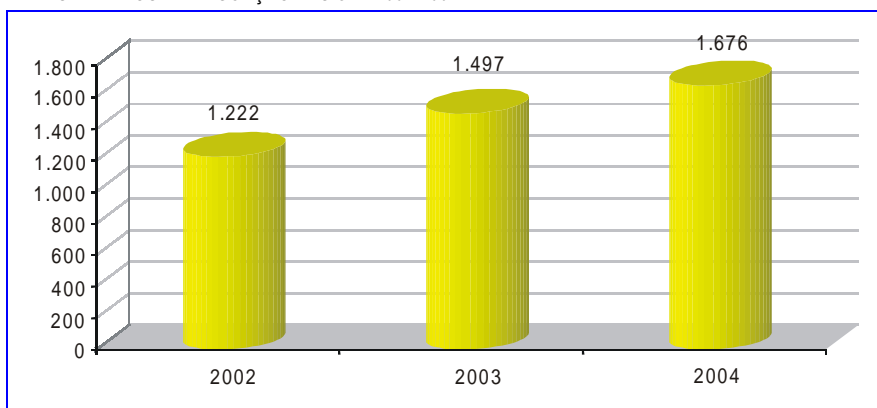
DESPESAS COM EDUCAÇÃO BÁSICA - 2002-2004

Em R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS		
	2002	2003	2004
Ensino Fundamental	627.269.776	719.190.082	755.580.650
Ensino Médio	181.552.232	230.746.333	286.608.050
PROEM/BID	60.719.883	71.487.989	128.110.000
Ensino Supletivo	23.150.449	26.906.514	29.733.400
Educação Especial	50.372.438	59.077.007	104.191.600
Administração	212.807.795	278.814.412	265.663.230
Total da SEED	1.136.489.424	1.363.869.350	1.530.257.710
CEPR	2.998.719	3.576.508	3.928.580
FUNDEPAR	63.108.149	72.677.518	91.778.090
PARANÁ ESPORTE	0	7.468.036	10.746.940
TOTAL	1.221.979.441	1.469.944.399	1.676.340.540

FONTE: Balanço Geral do Estado de 2002 e 2003 - Lei Orçamentária Anual n.º 14.275 – 2004

INVESTIMENTOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA - 2002-2004



FONTE: SEED

2 Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

2.1 Ciência e Tecnologia

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) desenvolveu as seguintes atividades:

- Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia - o Governo do Estado concede prêmios às contribuições mais significativas de pesquisadores para o desenvolvimento científico e tecnológico do Paraná, o qual está consolidado como importante padrão de referência estadual e nacional. Em 2004 foram premiados com US\$ 4 mil cada os professores Dr. Lineu Cesar Werneck e Yuan Jin Yun nas áreas das Ciências da Saúde e Ciências Exatas, respectivamente. Nesta ocasião foi lançado o 19.º prêmio contemplando as áreas das Ciências Humanas e Agrárias.
- Outros Eventos - Programa Paranaense de Cooperação e Inovação; 1.º Encontro Tecnológico dos Catadores em Reciclagem; Conferência Estadual de Ciência e Tecnologia e Inovação; II Seminário - a Propriedade Intelectual como Fator de Inteligência Competitiva; Seminário Conselho Britânico – Biotecnologia Agroindustrial-Agroalimentar; XXIII Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica e Desenvolvimento, Desafios e Caminhos para uma Nova Sociedade.

2.1.1 Paraná Tecnologia – Unidade Gestora do Fundo Paraná

Foi instituída a Unidade Gestora do Fundo Paraná (UGF) pelas Resoluções n.ºs 37.03 e 21.04 dos Secretários da SETI e SEPL, com o objetivo de realizar a gestão e a operacionalização do Fundo Paraná, cujos recursos são constituídos por repasses do tesouro, correspondendo a 2% da receita tributária (1% ativos alocados na UEL, UEPG, UEM, TECPAR e IAPAR e 1% para projetos estratégicos alocados na Unidade Orçamentária Fundo Paraná administrados pela UGF).

Do montante administrado pela UGF, 30% foi destinado à Fundação Araucária para o fomento à pesquisa científica e para a formação de recursos humanos necessários ao desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, 20% foi transferido para o TECPAR e 50% foi destinado a projetos estratégicos de desenvolvimento científico e tecnológico.

Em 2004 a execução orçamentária do Fundo Paraná foi de R\$ 72,7 milhões, sendo: R\$ 33,2 milhões de projetos de 2003, empenhados novamente em 2004; e R\$ 39,5 milhões assim distribuídos: R\$ 11,1 milhões para a Fundação Araucária, R\$ 7,7 milhões para o TECPAR, R\$ 20,8 milhões para projetos em C&T na área de saúde e outros em C&T.

2.1.2 Fundação Araucária

Programas regulares

- Programa de Apoio à Pesquisa Básica e Aplicada - repassados R\$ 429,8 mil, em continuidade a 107 projetos de pesquisa contratados em 2003. Em fase de contratação encontram-se 139 projetos da Chamada 6/2003, com previsão de recursos da ordem de R\$ 1,8 milhão.
- Programa de Apoio à Instalação de Recém-Doutores - repassados R\$ 29,8 mil, dando continuidade a 48 projetos contratados em 2003.
- Programa de Apoio à Organização de Eventos Técnico-Científicos e Culturais - apoiados 67 eventos promovidos por 23 instituições paranaenses, com um total de R\$ 603,6 mil.
- Programa de Apoio à Participação em Eventos Técnico-Científicos e Culturais - apoiadas 182 participações em eventos nacionais e internacionais, totalizando R\$ 401,6 mil.
- Programa de Auxílio à Pós-Graduação *Stricto Sensu* - contratados 107 projetos, totalizando R\$ 1,9 milhão.
- Programa de Incentivo a Recém-Doutores e Iniciação Científica em Ciências da Saúde - contratados 26 projetos, totalizando R\$ 312 mil.
- Programa de Apoio a Projetos Temáticos de Pesquisa - Software Educacional para Ensino Pré-Universitário - destinados R\$ 72,8 mil para a contratação de 5 projetos.

- Programa de Apoio a Projetos Temáticos de Pesquisa - Desenvolvimento de Aplicativos para a Gestão Pública em Software Livre - destinados R\$ 52,3 mil para a contratação de 4 projetos.

Chamadas Públicas lançadas em 2003 e 2004 em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT):

- Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior - contratados 52 projetos no total de R\$ 50 mil, dos quais R\$ 42,2 mil já foram repassados (parceria com MCT/CNPq).
- Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (PRONEX) - contratados 10 projetos no total de R\$ 4,2 milhões, dos quais R\$ 1,4 milhão já foi efetivado (parceria com MCT/CNPq).
- Programa de Apoio à Infra-estrutura de CT&I para jovens pesquisadores (recém-doutores) - aplicado R\$ 1,4 milhão em 88 projetos (parceria com MCT/CNPq).
- Programa Paraná Inovação FASE 1 - estão em fase de contratação 44 projetos, com previsão de R\$ 1,9 milhão (parceria com MCT/FINEP).

2.1.3 Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR)

Os eixos estratégicos das atividades do TECPAR foram: modernização tecnológica; integração com as Instituições de Ensino Superior do Estado; articulação de núcleos internos de pesquisa e desenvolvimento; interiorização das ações; expansão dos serviços de extensão tecnológica prestados às pequenas e médias empresas paranaenses; diversificação da área de certificação; difusão de tecnologias sociais; adequação da infra-estrutura física; novos procedimentos administrativos; e adaptação à norma ISO 9001:2000.

O Instituto é o maior produtor nacional de vacina anti-rábica canina, com produção anual de cerca de 30 milhões de doses da vacina de uso veterinário, distribuídas pelo Programa Nacional de Profilaxia da Raiva, do Ministério da Saúde. Produz também antígenos para o diagnóstico de zoonoses em bovinos, caprinos, suínos, ovinos, equinos e aves para o Ministério da Agricultura, cuja produção atingiu cerca de 12 milhões de unidades.

O TECPAR avançou no processo de Boas Práticas de Produção (ANVISA) de Proteína Monomérica Tetânica, insumo a ser utilizado na elaboração da vacina quádrupla (Tríplice+Meningite B), que será produzida pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e passará a fazer parte do Programa Nacional de Imunização.

Em 2004, o TECPAR deu continuidade à instalação de dois laboratórios de produção em escala piloto de vacinas anti-rábicas (humana e animal) com base na tecnologia de cultivo celular, desenvolvida no próprio Instituto e pioneira no País.

As relações entre o TECPAR e a FIOCRUZ permitiram o fortalecimento do Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP) – um centro de pesquisas e desenvolvimento instalado no Instituto –, que utiliza modernas técnicas de clonagem e expressão de genes com metodologias de DNA recombinantes.

Iniciou-se um projeto cooperativo com uma das grandes cooperativas agropecuárias do Estado visando à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Sericina, produto de alto valor agregado e de importância para a diversificação da cadeia produtiva da seda.

A área de metrologia, com seus laboratórios de calibração credenciados, atua como pólo de referência em calibrações de instrumentos de medições para todo o Paraná, tendo sido instalado um novo laboratório, voltado para a área de calibrações volumétricas.

O Departamento de Soluções Tecnológicas, com seus onze laboratórios especializados, prestaram cerca de 8.000 serviços de análise e pareceres técnicos, contribuindo para a superação de barreiras técnicas aos produtos para exportação, desenvolvimento e registro de novos produtos.

O Laboratório de Identificação Molecular, em parceria com o IBMP, realizou 115 análises laboratoriais para a identificação molecular e detecção de organismos geneticamente modificados (OGM).

Como Organismo de Certificação credenciado pelo Instituto Nacional de Metrologia (INMETRO), o TECPAR emitiu 192 novos certificados.

Os laboratórios de inspeção veicular prestaram serviços em 1.379 veículos. Foram concluídas as obras do laboratório de inspeção veicular em Maringá, com as adaptações e investimentos necessários para a realização de inspeção de veículos pesados.

O TECPAR coloca à disposição dos micro e pequenos empresários o Programa de Apoio Tecnológico à Exportação (PROGEX), destinado às empresas que queiram se tornar exportadoras ou melhorar seu desempenho no mercado externo, executado por meio de convênio com o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). A equipe de extensionistas trabalha na adaptação dos produtos ao mercado externo visando: à melhoria da qualidade, do processo produtivo, do *design* e das embalagens; ao atendimento às normas, regulamentos e marcações técnicas; à superação de barreiras tecnológicas; à incorporação de tecnologia e de inovação; e à redução de custos. Em 2004 foram atendidas mais de

80 empresas, favorecendo um aumento de cerca de 63% no seu faturamento. De forma a interiorizar as ações do PROGEX foram realizados convênios com instituições tecnológicas localizadas em Dois Vizinhos e Ponta Grossa.

Em 2004, o TECPAR continuou suas atividades de P&D em Tecnologia da Informação, com prioridade para o desenvolvimento tecnológico industrial envolvendo Inteligência Artificial (IA), engenharia e gestão do conhecimento, sistemas inteligentes para aplicações industriais e IA aplicada à bioinformática, em dois eixos principais: na consolidação das atividades de desenvolvimento de sistemas inteligentes para aplicações industriais e na redefinição das atividades de pesquisa.

O Centro de Referência em Biocombustíveis (CERBIO/TECPAR) vem executando estudos e testes de combustíveis alternativos e de fontes renováveis. Utiliza a tecnologia de produção de ésteres de óleo de soja, visando a sua mistura ao diesel, e possibilita o uso monitorado do MAD8, uma mistura de diesel, álcool e derivado do éster de óleo de soja em frotas do transporte metropolitano de Curitiba, além de mistura binária mais simples (biodiesel em diesel) em veículo de passeio cedido pela Audi/VW – UFPR. Foi firmado convênio com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) objetivando a realização de testes do uso de biodiesel em motores estacionários e automotivos. Atendendo à demanda feita pela Agência Nacional do Petróleo, foram realizadas mais de 100 análises em amostras de biodiesel produzidas por diversas empresas brasileiras. Ainda nessa área, o Governo do Estado aportou recursos ao TECPAR objetivando a instalação de uma usina-piloto de biodiesel, em condições de operar com diversos tipos de oleaginosas.

Dentre os eventos realizados destacaram-se: IV Congresso Latino-Americano de Metrologia; XXVIII Simpósio de Gestão e Inovação Tecnológica com o tema Tecnologia e Desenvolvimento: desafios e caminhos para uma nova sociedade; e *Workshop* Gestão do Capital Intelectual e Proteção do Conhecimento: parte integrante das atividades do Projeto Rede de Centros Especializados em Gestão Tecnológica apoiado pelo MCT/FINEP.

Desde a sua existência, há 12 anos, a Incubadora Tecnológica de Curitiba (INTEC) graduou mais de 20 empresas, que lançaram cerca de 140 novos produtos no mercado.

Em 2004, o TECPAR consolidou a interiorização de suas ações. Em Londrina, pela parceria com o Projeto Londrina Tecnópolis, desenvolveu ações que tiveram como foco atividades voltadas para a pesquisa e desenvolvimento e prestação de serviços técnicos especializados em alimentos funcionais, ou nutracêuticos, produtos que melhoram a qualidade de vida do consumidor.

2.2 Ensino Superior

2.2.1 Ações Centralizadas

A Rede Estadual de Ensino Superior comporta, hoje, 17 Instituições, sendo 5 Universidades e 12 Faculdades Isoladas, que ofertam 252 cursos de graduação e 399 de pós-graduação (324 de especialização, 60 de mestrado e 15 de doutorado), distribuídos em 36 municípios, onde estão instalados a sede, os *campi* e as extensões. Na graduação, as 17 Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES) ofertaram 17.123 vagas com 71.662 alunos matriculados. Na pós-graduação o número de matriculados foi de 9.507. A força de trabalho alocada nas IEES é significativa: 5.421 docentes efetivos e 722 temporários, além de 8.221 técnicos administrativos efetivos, incluído o pessoal dos Hospitais Universitários.

O custo da manutenção, previsto no orçamento, da Rede Estadual de Ensino Superior, no que se refere a recursos do tesouro do Estado, foi de R\$ 433 milhões, sendo R\$ 386,9 milhões para pessoal, R\$ 38,6 milhões para outras despesas correntes e R\$ 7,6 milhões para investimentos.

Foi autorizado o funcionamento de 41 cursos de graduação, sendo 39 para efeitos de regularização (1 na UEL, 15 na UEM, 8 na UEPG, 2 na UNIOESTE e 13 na UNICENTRO) e reconhecidos 16 cursos de graduação em Universidades e Faculdades Estaduais e Municipais.

- **Universidade no Litoral** - foi autorizado o funcionamento, em caráter excepcional, sob o regime de extensão para o município de Matinhos, do curso de Pedagogia da Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá (FAFIPAR). As inscrições para o primeiro vestibular foram realizadas de setembro a outubro, tendo sido inscritas 294 pessoas para disputar as 50 vagas ofertadas. O curso será ministrado no período noturno e permite habilitação em magistério das séries iniciais do ensino fundamental e habilitação em educação infantil. O concurso vestibular ocorreu em novembro.
- **Convênio UNESPAR/FFALM** - celebrado em 25.02.04, com vigência até 31.12.04, no valor de R\$ 4,5 milhões, entre a Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) e a Fundação Faculdades Luiz Meneghel (FFALM),

com a interveniência da SETI e do município de Bandeirantes, com o objetivo de disponibilizar recursos humanos e financeiros pela UNESPAR, na modalidade de auxílio à FFALM, com vistas a apoiar, em caráter emergencial, a adequação de estrutura e procedimentos visando à melhoria da qualidade de ensino e à manutenção geral dos cursos ministrados pela FFALM.

- **Avaliação Institucional** - criada a Comissão Especial de Avaliação do Sistema Estadual de Ensino Superior do Paraná com o objetivo de avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelas IEES, tendo como membros representantes das IEES, Entidades Estudantis – UNE e UPE, Conselho Estadual de Educação, Federação das Indústrias do Estado do Paraná, Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado do Paraná e Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná. Realizado o I Seminário Estadual de Avaliação Institucional – Por uma Universidade Ainda Melhor, com aproximadamente 150 participantes. Promovido o Fórum da Educação Superior no Paraná, em conjunto com a Comissão de Reforma Administrativa da Universidade Estadual de Ponta Grossa, com a participação de aproximadamente 150 pessoas.
- **Mobilidade Docente** - celebrado convênio entre as Instituições Públicas de Ensino Superior do Paraná (UEL, UEM, UEPG, UNICENTRO e UNIOESTE), a Universidade Federal do Paraná e o CEFET/PR, com o objetivo de regular a relação de reciprocidade no que se refere à mobilidade de docentes.
- **Comissão Universidade para os Índios (CUIA)** - foi instituída com a finalidade de viabilizar às comunidades indígenas o acesso, permanência e conclusão nos cursos de graduação nas Universidades Públicas, sediadas no Paraná.
- **Bolsa-Auxílio para Estudantes Indígenas das IEES** - fixado em R\$ 270,00 o valor mensal da bolsa, com 37 estudantes indígenas beneficiados.
- **Autorização para Contratação de Pessoal** - autorizada, em caráter excepcional, mediante a realização de teste seletivo, a contratação até o limite de 761 professores para atender à demanda por docentes em sala de aula nas IEES. Autorizada também a contratação temporária, mediante a realização de teste seletivo, de 4 médicos plantonistas para o Hospital Regional do Norte do Paraná (HURNP).

- **Plano de Capacitação de Docentes das IEES** - definido em conjunto com representantes das Faculdades Estaduais, o plano tem por objetivo elevar o nível da qualificação docente.
- **Modernização das Bibliotecas e Atualização do Acervo nas IEES**- investidos R\$ 500 mil para atualização do acervo das bibliotecas e aquisição de software de controle de bibliotecas para uso como piloto, objetivando o desenvolvimento de um aplicativo padrão para disponibilização em todas as bibliotecas do sistema.
- **Plano Estadual de Educação** - criado grupo de trabalho com representantes das IEES para elaboração de proposta sobre o ensino superior.
- **Plano Nacional de Educação Fiscal** - foram celebrados Termos de Cooperação Técnica e Financeira com a UEL, UEM, UEPG, UNICENTRO e UNIOESTE, e repassados recursos financeiros, da ordem de R\$ 37,5 mil, para realização de eventos nas cidades de Maringá, Guarapuava, Paranaíba, Londrina, Toledo, Londrina e Ponta Grossa.

2.2.2 Ações Descentralizadas

2.2.2.1 Universidade Estadual de Londrina (UEL)

- **Ensino** - 41 cursos de graduação, com 14.063 alunos matriculados, e pós-graduação com 8 cursos de doutorado (247 alunos), 23 mestrados (1.105 alunos), 93 especializações (1.848 alunos), 32 residências médicas (139 alunos), 4 residências em medicina veterinária e 2 residências em fisioterapia com 9 alunos.
- **Pesquisa** - em andamento 842 projetos, sendo 396 com recursos da UEL, 59 do CNPq, 5 da FINEP e 90 com recursos de outras fontes, 6 não submetidos a órgãos oficiais e 286 com recursos de mestrados e doutorados.
- **Extensão** - em andamento 142 cursos com 444 docentes, 125 técnicos administrativos e 1.435 discentes envolvidos; a UEL realizou 176 eventos com 58.390 participantes e 150 cursos com 5.312 participantes.

- **Recursos Humanos** - o corpo docente da UEL soma 1.640 professores (262 temporários CLT), dos quais 107 graduados, 212 especialistas, 665 mestres, 636 doutores, 17 pós-doutores e 3 livres-docentes. O corpo técnico administrativo é composto de 3.707 profissionais.
- **Recursos Financeiros** - o total de recursos orçamentários repassados pelo tesouro estadual foi de R\$ 147,4 milhões para manutenção da instituição.

2.2.2.2 Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

- **Ensino** - 37 cursos de graduação, sendo 36 em modalidade presencial com 8.354 alunos matriculados e 1 em modalidade semipresencial (Normal Superior com Mídias Interativas, em parceria com a Fundação Educacional Universidade Eletrônica do Brasil), atendendo 7 municípios com 765 alunos matriculados. Na pós-graduação funcionam 7 mestrados com 174 alunos, e 14 cursos de especialização com 572 alunos. Mantém também 3 cursos seqüenciais de formação específica com 831 alunos, sendo 84 em modalidade presencial e 747 em modalidade semipresencial, atendendo 12 municípios. No ensino médio mantém o Colégio Agrícola Estadual Augusto Ribas (CAAR), com 260 alunos, com o curso Técnico em Agropecuária e o Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos (CEEBJA), com 530 alunos. No ensino fundamental possui o Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC), com 643 alunos, e o CEEBJA, com 338 alunos.
- **Recursos Humanos** - o corpo docente conta com 721 docentes (efetivos e temporários), sendo 88 graduados, 116 especialistas, 300 mestres, 217 doutores e o corpo técnico-administrativo com 893 funcionários.
- **Pesquisa** - em andamento 226 projetos de pesquisa, dos quais 90 foram iniciados em 2004, sendo 19 contemplados com recursos externos no valor de R\$ 280,9 mil.
- **Extensão** - foram desenvolvidos cursos, eventos e serviços extensionistas para atender às necessidades prioritárias da comunidade, interna e externa, dentro das seguintes áreas temáticas: comunicação, cultura, direitos humanos,

educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, trabalho, atingindo uma população de 83.784 pessoas.

- **Prestação de Serviços** - na área da saúde foram realizados atendimentos preventivos e de assistência contínua junto à população, em que, aproximadamente 25.000 pessoas foram atendidas na área odontológica, médica, psicológica, farmacêutica e de análises clínicas. Na área social e de assistência jurídica foram atendidas aproximadamente 10.000 pessoas.
- **Investimentos (equipamentos)** - repassados R\$ 105,5 mil pelo tesouro estadual.

2.2.2.3 Universidade Estadual de Maringá (UEM)

- **Ensino** - 48 cursos de graduação, com 12.576 alunos matriculados e pós-graduação com 45 cursos de especialização (1.229 alunos); 22 de mestrado (750 alunos) e 7 de doutorado (313 alunos). A oferta de vagas no concurso vestibular foi de 3.141 para uma demanda de 30.851 inscritos, que representa um índice de 9,8 candidatos/vaga.
- **Pesquisa** - em andamento 457 pesquisas em várias áreas.
- **Extensão** - concluídos 19 projetos (2003); em andamento 134 projetos, sendo que, destes, 19 são de caráter permanente.
- **Recursos Humanos** - o corpo docente conta com 1.414 docentes, sendo 83 graduados, 66 especialistas, 411 mestres, 550 doutores, 85 pós-doutores e 219 temporários. Em fase de qualificação, estão afastados 97 docentes para cursarem mestrados, doutorados e pós-doutorados. O corpo técnico-administrativo é composto de 2.739 agentes universitários.
- **Recursos Financeiros** - repassados R\$ 83,3 milhões pelo tesouro estadual.
- **Ações de Destaque** - no Laboratório de Ensino e Pesquisa em Análises Clínicas foram realizados 128.009 exames laboratoriais; 8.860 atendimentos na Unidade de Psicologia Aplicada; 28.851 procedimentos em Clínica Odontológica; 10.526 atendimentos no Serviço de Assistência Judiciária, área cível e criminal. No Hospital Universitário foram realizados 168.228 exames laboratoriais radiológicos, eletro e outros; 88.510 atendimentos no Pronto Atendimento Médico, 23.525 atendimentos ambulatoriais, 2.134 cirurgias e 6.187 internações.

2.2.2.4 Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

- **Ensino** - 32 cursos de graduação, com 8.285 alunos matriculados, e na pós-graduação 10 cursos de especialização (281 alunos) e 3 cursos de mestrado (45 alunos); 5 cursos seqüenciais nas áreas de Políticas Públicas e Gerência Municipal, Gestão de Micro e Pequenas Empresas, Gestão de Agronegócios, Gestão Operacional Empresarial.
- **Pesquisa** - em desenvolvimento 139 projetos de pesquisa, abrangendo todas as áreas de conhecimento, destacando-se 20 projetos de recém-doutores e 10 bolsas do CNPq.
- **Extensão** - os programas somam 97, sendo 9 na área de cultura, 37 na área de educação e 51 abrangendo diversas áreas.
- **Recursos Humanos** - o corpo docente atua com 591 professores, sendo 21 graduados, 113 especialistas, 207 mestres, 84 doutores e 166 temporários. A Universidade possui um quadro funcional de 255 técnicos administrativos.
- **Recursos Financeiros** - repassados R\$ 26,7 milhões pelo tesouro estadual para despesas de pessoal e manutenção da instituição.
- **Convênios** - celebrados convênios com a Fundação Araucária para apoio à participação e organização de eventos técnico-científicos e culturais; Termo de Cooperação Técnica e Financeira com a SESA/ISEP; Termo de Cooperação Técnica e Financeira com o IASP.
- **Ações de Destaque** - Festival Internacional da Arte Folclórica; Festival de Teatro Amador do Centro-Oeste; Mostra de Artes Plásticas; O Fabuloso Mundo da Literatura; entre outras.

2.2.2.5 Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

- **Ensino** - 34 cursos de graduação, com 10.020 alunos matriculados, e na pós-graduação 44 cursos de especialização (1.149 alunos) e 4 de mestrado (129 alunos).
- **Pesquisa** - 226 projetos de pesquisa concluídos e 650 em andamento.
- **Extensão** - registradas 210 atividades, sendo: 128 projetos, 17 programas, 34 cursos, 14 eventos, 14 prestações de serviços e 3 produções e publicações.

- **Ações de Destaque** - Seminário de Extensão da Unioeste; Projeto de Implantação de Grupos de Teatro nos *Campi* da UNIOESTE; Programa de Ensino de Línguas; Programa de Gestão Ambiental; Programa Institucional de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais; Universidade Aberta à Terceira Idade; Atendimento Fisioterapêutico através do Método de Equoterapia; Um por Todos e Todos pela Saúde; Produção e Difusão de Conhecimento em Agricultura Sustentável; Projeto Vila no Bairro; e Vida na Roça.
- **Prestação de Serviço** - as Clínicas Odontológicas atenderam 25.600 pacientes; e no Hospital Universitário do Oeste do Paraná, que conta com 185 leitos ativos, foram efetuados 10.139 internamentos, 32.634 pronto-atendimentos e 85.140 exames laboratoriais.
- **Recursos Humanos** - possui 1.102 professores, sendo 98 graduados, 268 especialistas, 503 mestres, 224 doutores e 9 pós-graduados, além de 1.027 servidores técnico-administrativos.
- **Recursos Financeiros** - repassados R\$ 57,6 milhões pelo tesouro estadual.

2.2.2.6 Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio (FAFICP)

- **Ensino** - 8 cursos de graduação, com 2.045 alunos matriculados, e na pós-graduação 9 cursos de especialização com 316 alunos.
- **Extensão Universitária** - realizados 47 eventos.
- **Recursos Humanos** - possui 88 professores, sendo 3 doutores, 12 mestres e 51 especialistas, e 22 temporários, além de 25 servidores técnico-administrativos.
- **Recursos Financeiros** - repassados R\$ 2,6 milhões pelo tesouro estadual para a manutenção das atividades.

2.2.2.7 Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho (FAFIJA)

- **Ensino** - 7 cursos de graduação, com 1.882 alunos matriculados, e na pós-graduação 8 cursos de especialização com 394 alunos.

- **Extensão Universitária** - realizados 5 cursos, atendendo 735 alunos.
- **Recursos Humanos** - a faculdade conta com 41 professores efetivos, sendo 5 doutores, 19 mestres, 16 especialistas e 1 graduado; 18 colaboradores, além de 16 servidores técnico-administrativos.
- **Recursos Financeiros** - repassado R\$ 1,7 milhão pelo tesouro estadual para a manutenção das atividades.

2.2.2.8 Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá (FAFIPAR)

- **Ensino** - 9 cursos de graduação, com 1.880 alunos matriculados.
- **Extensão** - I Festival de Arte e Cultura Popular; VIII Ciclo Contábil; Noite de Letras; Olimpíadas Matemáticas; III Seminário de Pedagogia; e Semana de História.
- **Recursos Humanos** - possui 76 professores (53 efetivos e 23 temporários), sendo 9 graduados, 50 especialistas, 15 mestres, 2 doutores, além de 25 servidores técnico-administrativos.

2.2.2.9 Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória (FAFIUV)

- **Ensino** - 7 cursos de graduação, com 1.580 alunos matriculados, e na pós-graduação 11 cursos de especialização, com 340 alunos. Firmado convênio com a UFPR para uma turma de mestrado *minter* em geografia, com início para março de 2005.
- **Extensão** - realizados vários eventos culturais: Semana da Cultura; Encontro Paranaense dos Acadêmicos de História; 2.º Encontro Nacional do Ensino de Lingüística, bem como vários cursos para as municipalidades regionais. Mantém ainda o atendimento a 7 municípios do Estado do Piauí, como parceiros do Programa de Alfabetização Solidária.
- **Recursos Humanos** - possui 66 professores, sendo 32 efetivos e 34 temporários, além de 12 servidores técnico-administrativos e 18 estagiários.
- **Recursos Financeiros** - repassado R\$ 1,7 milhão pelo tesouro estadual, para pagamento de pessoal e manutenção.

2.2.2.10 Faculdade Estadual de Educação Física de Jacarezinho (FAEFIJA)

- **Ensino** - 2 cursos de graduação, com 489 alunos matriculados.
- **Extensão** - realizados 3.975 atendimentos médico-fisioterápicos em pacientes de 22 municípios da região, utilizando as dependências da Clínica de Fisioterapia da Faculdade, em parceria com o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Norte Pioneiro (CISNORPI).
- **Recursos Humanos** - possui 26 professores, sendo 7 especialistas, 7 mestres, 2 doutorandas e 10 temporários, além de 6 servidores técnico-administrativos, 6 assessores e 12 estagiários.
- **Recursos Financeiros** - repassados R\$ 637 mil pelo tesouro estadual para pagamento de pessoal e manutenção.

2.2.2.11 Faculdade Estadual de Direito do Norte Pioneiro (FUNDINOPI)

- **Ensino** - 1 curso de graduação em Direito, com 352 alunos matriculados, e na pós-graduação 1 curso de mestrado em Ciência Jurídica, com 20 alunos.
- **Prestação de Serviços** - Núcleo de Prática Jurídica, com prestação de serviços de assistência judiciária gratuita à população carente da região, prestado por estagiários dos 3.º, 4.º e 5.º anos. Foram realizados 1.155 atendimentos e ajuizados 164 processos. No Programa Pró-Egresso foram atendidos 48 egressos.
- **Recursos Humanos** - possui 17 professores (14 efetivos e 3 temporários), sendo 5 graduados, 3 especialistas, 5 mestres e 4 doutores, além de 10 agentes administrativos e 5 assessores.
- **Recursos Financeiros** - repassados R\$ 699,7 mil pelo tesouro estadual para a manutenção.

2.2.2.12 Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA)

- **Ensino** - 9 cursos de graduação, com 2.335 alunos matriculados, e na pós-graduação concluídos 4 cursos, com um total de 175 formandos, e 5 cursos

em andamento, com 230 alunos, cujo encerramento está previsto para o primeiro semestre de 2005.

- **Recursos Financeiros** - repassados R\$ 2,4 milhões pelo tesouro estadual para a manutenção.
- **Recursos Humanos** - possui 95 professores, sendo 1 doutor, 28 mestres, 39 especialistas e 4 graduados e 23 temporários, além de 29 servidores técnico-administrativos.
- **Extensão** - realizados 5 eventos, abrangendo um total de 1.200 pessoas.
- **Investimentos** - construção de 4 salas de aula com uma área total de 406,3 m² no valor de R\$ 149 mil; construção de uma guarita com uma área total de 12,06 m², no valor de R\$ 8 mil; aquisição de terreno adjacente com área de 2.067 m², no valor de R\$ 25 mil; aquisição de equipamentos e material permanente no valor aproximado de R\$ 100 mil.

2.2.2.13 Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (FECILCAM)

- **Ensino** - 9 cursos de graduação, com 2.372 alunos matriculados, e o Colégio Agrícola, com 77 alunos matriculados no Curso Técnico em Agropecuária. A pós-graduação possui 20 cursos de especialização, com 617 alunos.
- **Pesquisa** - em andamento, 28 projetos de pesquisa.
- **Extensão** - possui vários projetos permanentes: Estação Climatológica Principal de Campo Mourão, com 650 atendimentos *in loco*; Estação Ecológica do Cerrado, com 811 visitas recebidas; Núcleo de Psicologia Aplicada, em convênio com o DETRAN, com 11.700 atendimentos; Projeto Pró-Egresso, que atendeu 650 pessoas em 1.300 atendimentos; Universidade Aberta para a Terceira Idade, com 30 alunas; V Semana de Iniciação Científica, com 2.180 participantes; Museu de Geologia; Curso de Informática Empresarial com Mídias Interativas (modalidade de cursos seqüenciais – superior, previsto pela Lei de Diretrizes Básicas (LDB) em parceria com a UEPG e Universidade Eletrônica do Brasil, com 60 alunos) e outros projetos extensionistas em conclusão.

- **Recursos Humanos** - possui 80 professores efetivos, sendo: 4 graduados, 32 especialistas, 40 mestres, 4 doutores, 63 colaboradores e 42 técnicos-administrativos.
- **Recursos Financeiros** - repassados R\$ 3,7 milhões pelo tesouro estadual para pagamento de pessoal e manutenção.

2.2.2.14 Escola de Música e Belas Artes do Paraná (EMBAP)

- **Ensino** - 8 cursos de graduação, com 662 alunos matriculados, e na pós-graduação 3 cursos de especialização, com 101 alunos.
- **Recursos Humanos** - possui 101 professores efetivos, sendo: 30 graduados, 38 especialistas, 26 mestres e 7 doutores. Possui ainda 12 professores temporários, sendo: 2 graduados, 6 especialistas e 4 mestres, além de 15 técnicos administrativos.
- **Recursos Financeiros** - repassados R\$ 2,7 milhões pelo tesouro estadual para manutenção.

2.2.2.15 Faculdade de Artes do Paraná (FAP)

- **Ensino** - 7 cursos de graduação, com 735 alunos matriculados, e na pós-graduação 5 cursos de especialização, com 185 alunos.
- **Pesquisa** - realizadas 18 pesquisas.
- **Recursos Humanos** - possui 114 professores, sendo: 5 graduados, 70 especialistas, 35 mestres, 4 doutores, além de 22 servidores técnico-administrativos.
- **Recursos Financeiros** - repassados R\$ 3,1 milhões pelo tesouro estadual para manutenção.

2.2.2.16 Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Paranaíba (FAFIPA)

- **Ensino** - 11 cursos de graduação, com 2.480 alunos matriculados, e na pós-graduação 11 cursos de especialização, com 403 alunos.

- **Pesquisa** - realizados 2 projetos de pesquisa.
- **Extensão** - realizados 2 seminários e 75 eventos diversos.
- **Recursos Humanos** - possui 134 professores, sendo: 1 graduado, 61 especialistas, 24 mestres, 3 doutores e 45 temporários, além de 28 servidores administrativos.
- **Recursos Financeiros** - repassados R\$ 3,4 milhões pelo tesouro estadual para manutenção.

3 Secretaria de Estado da Cultura

3.1 Administração Direta

As atividades da Secretaria de Estado da Cultura (SEEC) foram pautadas nas suas diretrizes de valorização da cultura paranaense, de inserção cultural e de fortalecimento e expansão da sua área de atuação, no âmbito estadual, nacional e do Mercosul. Nesse sentido, atuaram suas diversas Coordenadorias e museus e se desenvolveram projetos especiais, com destaque para o que se segue.

O projeto **Paraná da Gente**, principal matriz de intervenção da SEEC, expandiu-se a todas as regiões do Estado, concretizando-se no Inventário Cultural do Paraná. Teve a adesão de 265 municípios, enquanto 203 participaram dos 18 seminários de capacitação para o projeto. Foi lançado o primeiro produto do Inventário: o número um dos "Cadernos Paraná da Gente", que trata de pratos típicos do nosso Estado.

O **Paraná Fazendo Arte**, que promove oficinas de aperfeiçoamento em quase todas as áreas culturais, contribuiu decisivamente para a profissionalização do artista, beneficiando cerca de 10.000 pessoas. Patrocinou também a apresentação de diversos espetáculos e shows musicais, atuando em 6 regionais, envolvendo um total de mais de 110 municípios. Além disso, a Coordenadoria de Ação Cultural (CAC) apoiou festivais regionais e/ou municipais, financiando oficinas e apresentações, especialmente na Região Metropolitana de Curitiba e em comunidades carentes e/ou isoladas do Paraná.

O projeto **Cultura em Movimento**, que promove a circulação de espetáculos paranaenses, atuou em 22 municípios de todas as 14 Regionais de Cultura, com apresentações nas áreas de folclore, dança, música e circo, em locais de fácil acesso à população e com entrada franca.

Além das ações desses projetos, foram realizadas oficinas de "Marketing Cultural" (24 municípios), que proporcionaram aos participantes o domínio das diferentes etapas de um projeto cultural e os mecanismos oficiais de financiamento vigentes. Cabe destacar, também, os debates acerca da "Economia da Cultura" promovidos na capital paranaense.

Na área das artes plásticas merecem destaque: diversas exposições, com grande visitação principalmente pela população escolar; 6 salões de arte, em diferentes regiões do interior do Paraná; o "Salão Paranaense de Cerâmica", promovido pelo Museu Alfredo Andersen, que expandiu sua atuação para as áreas de cerâmica popular e industrial e que contou com a participação de artistas do Brasil e da Argentina.

Nas artes visuais, sobressaíram a realização da "Mostra de Cinema e Curtas Paranaenses" e o "1.º Prêmio Estadual de Cinema e Vídeo do Paraná", com premiação total no valor de R\$ 1,5 milhão para um longa-metragem e 3 telefilmes.

Na área de História, o Museu Paranaense teve incorporado ao seu acervo a importante coleção do historiador David Carneiro, com cerca de 2.800 peças, cuja aquisição é uma das mais importantes realizações do Governo do Paraná em 2004, mantendo no Estado um dos mais importantes acervos sobre a história do Paraná.

Foi iniciada a construção de novo prédio do Centro Juvenil de Artes Plásticas, instituição que atua há 51 anos no Estado, por onde passaram renomados artistas paranaenses, com ampliação e modernização de suas instalações.

Com o objetivo de divulgar a arte e a cultura paranaenses, a SEEC promoveu e participou de inúmeros eventos regionais, nacionais e internacionais. Um dos mais importantes foi o "Fórum Cultural Mundial", para o qual promoveu, em caráter preparatório, o "Seminário Cultural do Cone Sul", com a participação de cerca de 1.200 pessoas.

Em relação ao Mercosul, foram desenvolvidas diversas atividades: visitas, acompanhando a Missão do Governo do Paraná, ao Chile e Paraguai; realizadas palestras no Uruguai e Argentina; e promovida a "Semana Cultural do Paraná", em Córdoba.

Realizou-se a comemoração do Centenário de Pablo Neruda, com exposição de fotos enviadas do Chile para a ocasião e quadros de pintores paranaenses. A SEEC foi co-promotora do "1.º Festival Latino-Americano de Música Camponesa".

3.2 Rádio e Televisão Paraná Educativa (RTVE)

A contratação do satélite brasileiro B1 abriu uma perspectiva de cobertura em todo o Brasil e parte da América Latina, ultrapassando 20 milhões de antenas parabólicas apontadas para este satélite.

A Rede Estadual foi ampliada de 23 para 31 estações retransmissoras. Entraram em operação as estações de Matinhos, Caiobá, Paranaguá, Maringá, Lapa, Foz do Iguaçu, Castro e Londrina, todas com recursos próprios.

Encontra-se em fase de instalação novo estúdio em Brasília, que servirá como sucursal de notícias e entrevistas, abrindo novo horizonte com ainda mais informação.

Para a atualização do parque técnico, foram investidos US\$ 2,100,000 em equipamentos para a RTVE, tendo sido instalados os primeiros lotes com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), todos com tecnologia que permite a transição para a TV Digital, ou ainda de alta definição (HDTV), sendo a RTVE/PR a primeira do sul do País apta para esta transição.

Com relação à infra-estrutura, foram realizadas adaptações e reforma no prédio do Canal da Música para abrigar os novos estúdios das rádios AM e FM, bem como a finalização de 3 novos estúdios para a televisão, assim como a construção de sala para instalação de grupo gerador.

A programação da RTVE permaneceu 24 horas no ar, sendo 14 horas diárias de produção local, incluindo reprise noturna e 8 horas e 30 minutos diários de Rede Pública de Televisão.

Dentre os programas da TV, destacam-se: Jornal da Educativa, Enfoque, Com a Palavra, Alegria de Viver, Debate Brasil, Aqui Entre Nós e Gol de Ouro.

Outras produções feitas pela Paraná Educativa: Campanhas do Agasalho e do Desarmamento, Pablo Neruda – 100 anos, Educação em Pauta, e Projeto Fera.

3.3 Biblioteca Pública do Paraná (BPP)

No ano de 2004 foram comemorados os cinquenta anos da atual sede da BPP, com intensa programação cultural: 9 encontros e seminários, 36 exposições, 90 exhibições de filmes, 28 apresentações musicais e teatrais, 17 lançamentos de livros, 12 cursos e oficinas, 72 palestras e 3 torneios de xadrez, dentre outras programações, além de oferecer um acervo bibliográfico significativo – 430 mil volumes de livros e outros materiais.

Ações em destaque:

- **Jornal da Biblioteca** - na sua quarta edição e tiragem de 25 mil exemplares, é distribuído gratuitamente em cafés, bibliotecas e instituições culturais do Brasil e nas 357 bibliotecas públicas e escolas estaduais do Paraná.

- **Biblioteca Cidadã** - prevê a implantação de uma biblioteca pública em cada município do Paraná que não conte com esse serviço público, tendo sido instaladas 7 bibliotecas, em 2004, nos municípios de Carambeí, Cantagalo, Santa Maria do Oeste, Itaperuçu, Três Barras do Paraná, Imbaú e Tamarana.
- **Ecoteca** - liberados R\$ 109 mil pela SEMA para o projeto, cujos recursos foram utilizados na aquisição de 6.000 livros infantis, com temas relacionados ao meio ambiente, para compor o acervo das bibliotecas públicas de 351 municípios do Paraná.
- **Associação Amigos da Biblioteca** - esta iniciativa proporcionará a agregação de forças para a consecução das metas institucionais e o fortalecimento do diálogo com a comunidade.

O acervo da Biblioteca Pública foi enriquecido com a doação de 19.267 exemplares de livros e 8.933 fascículos de periódicos, com 440.186 empréstimos realizados e 17.900 novas inscrições. Destaca-se a doação de livros e recursos de multimídia realizada pela Associação Cultural Coreana do Paraná.

Na informatização, 157.602 títulos foram cadastrados.

Relativamente à prestação de atendimento aos municípios, foram atendidas com repasse de 10.281 livros e 2.748 periódicos as bibliotecas públicas municipais cadastradas no Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas.

No atendimento a pessoas portadoras de deficiência visual, foram gravadas 1.328 fitas com 84 títulos de livros falados, e datilografadas ou impressas em braille 1.491 páginas de livros.

A Divisão de Documentação Paranaense apoiou o Centro de Memória de Sistema FIEP nas pesquisas realizadas para o levantamento histórico, reprodução fotográfica do acervo, e na organização da exposição "História da Indústria no Paraná", alusiva aos 60 anos da FIEP.

Foram encaminhadas 1.448 obras de autores paranaenses à Biblioteca Nacional, para obtenção de direitos autorais.

Os serviços do Telecentro Paranavegar foram utilizados por 28.192 pessoas.

3.4 Centro Cultural Teatro Guaíra (CCTG)

3.4.1 Ações dos Corpos Estáveis e Outros Eventos

CORPOS ESTÁVEIS	Nº. DE APRESENTAÇÕES	Nº. DE MUNICÍPIOS	PÚBLICO
Balé Teatro Guaíra	10	02	6.947
Orquestra Sinfônica do Paraná	24	06	20.828
Escola de Dança Teatro Guaíra	44	15	60.530
G 2 Cia de Dança	38	09	7.311
TOTAL	116	32	95.616

EVENTO	Nº. DE GRUPOS	Nº. DE APRESENTAÇÕES	Nº. DE LOCAIS	PÚBLICO
Férias Animadas	19	19	09	1.600
Medeamaterial	01	29	08	5.612
Pequena Mostra em Língua Espanhola	05	08	03	903
I Festival Internacional de Cultura das Três Fronteiras	07	07	04	639
13.º Festival Espetacular de Teatro de Bonecos	24	59	10	7.841
Teatro Para o Povo	17	17	04	5.000
TOTAL	73	139	38	21.595

3.4.2 Programa de Integração Cultural com o Mercosul

Busca incentivar a integração entre os países do Mercosul, mais os países associados Chile e Bolívia, promovendo o intercâmbio de idéias e o encontro com artistas de outros países por meio da difusão de projetos e produtos culturais.

Nesse sentido, foram realizados:

- Contatos com Ministérios de Cultura, Convênios - Centros Culturais, Prefeituras, no âmbito do Mercosul.
- Reuniões e Seminários - apresentação do Programa e debate em 7 países da região e do continente (14 eventos), com ênfase para a segunda reunião dos Ministros de Cultura da Organização dos Estados Americanos (OEA).
- Intercâmbio de Espetáculos e Oficinas - 7 eventos, envolvendo 6 países, e 24 ações, com destaque para a montagem de *Medéia*, com atores paranaenses e direção uruguaia.

- Festival Internacional - organização, curadoria e/ou participação em painéis: 6 festivais, destacando-se o Festival Internacional de Cultura das Três Fronteiras.
- Corredores Culturais do Mercosul - Corredores Fundacionais - participação de 4 países (4 Cias. Paranaenses), tendo como relevante a inclusão do Projeto no Portfólio dos Programas Consolidados em Cultura da OEA.
- Impressos - Catálogos dos Corredores Fundacionais, Caderno da Integração Cultural do Mercosul.

3.4.3 Programa Paranaização

EIXO	OFICINAS	ESPETÁCULOS	APRESENTAÇÕES	MUNICÍPIOS ATENDIDOS
Teatro	480	21	52	40
Dança	09	01	44	15
Música	11	04	13	09
Projetos Especiais	21	01	06	43
TOTAL	521	27	115	107

Merece destaque a realização de 8 Microcircuitos, atingindo 38 municípios, com público estimado em 40.000 pessoas; 7 reuniões/encontros em 5 municípios; Encontro Anual de Paranaização, em Londrina, com a participação de 27 municípios, quando foram realizados 18 espetáculos em 70 apresentações, atingindo um público de 5.000 pessoas.

No Eixo Memória do programa foram editados 2 cadernos, 13 contos (bibliomóvel), 4 folders, 5 boletins e 40 banners.

Linha de Ação 2

Infra-Estrutura e Meio Ambiente



4 Secretaria de Estado dos Transportes

4.1 Infra-Estrutura de Transportes

No setor de transportes, durante o ano de 2004, o Governo do Estado priorizou ações de recuperação e ampliação da infra-estrutura nos modais rodoviário e portuário. O principal objetivo de sua atuação foi garantir maior segurança e agilidade para a circulação de pessoas e mercadorias.

A Secretaria de Estado dos Transportes (SETR) e suas Unidades vinculadas, Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA) e Estrada de Ferro Paraná Oeste S/A. (FERROESTE), desenvolveram suas ações com o objetivo de garantir aos usuários dos sistemas de transportes do Estado: melhores condições de tráfego, garantia ao escoamento da produção e, em consequência, redução dos custos logísticos de transportes.

4.1.1 Planejamento e Coordenação das Ações de Transportes

A SETR participou na atualização do Plano Diretor de Transportes do Conselho de Desenvolvimento e Integração do Sul (CODESUL) – PR, SC, RS e MS –, com o objetivo de definir a malha de transportes integrada da região que compreende esses estados. O Plano permitirá definir os principais corredores de transportes e a priorização de investimentos.

Em convênio com a Universidade Tuiuti do Paraná, foi iniciada uma parceria para intercâmbio técnico e científico de suporte para a coleta de dados, elaboração de pesquisas de campo e utilização do Sistema de Análise Estratégica de Transporte (STAN), o qual permitirá, de forma dinâmica, que o Plano Diretor seja atualizado e que cenários sejam projetados, subsidiando a elaboração de programas, projetos e obras para serem incluídos nos Planos Plurianuais (PPAs) e Leis Orçamentárias Anuais (LOAs).

A Secretaria atuou constantemente junto ao Governo Federal com o objetivo de incluir os pleitos do Estado no Orçamento da União. Foram realizados, também, diversos esforços no sentido de liberar recursos do orçamento federal, destinados à área de transportes, para serem aplicados em obras da União no Estado do Paraná.

Buscando otimizar os recursos destinados ao setor de transportes, atuou na elaboração e definição dos objetivos do Plano de Trabalho para utilização dos recursos de repasse do Governo Federal, referentes à Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE), alocados no DER.

Em parceria com o DER e a CELEPAR, foram confeccionadas 15.000 unidades de CD-Rom, contendo o Mapa Multimodal do Estado, com um dispêndio total de R\$ 74,4 mil.

4.2 Programa Bons Caminhos

4.2.1 Infra-Estrutura Rodoviária - DER

O DER atuou no sentido de garantir a movimentação adequada de pessoas e bens na malha rodoviária estadual, que faz parte do Sistema Rodoviário do Estado do Paraná.

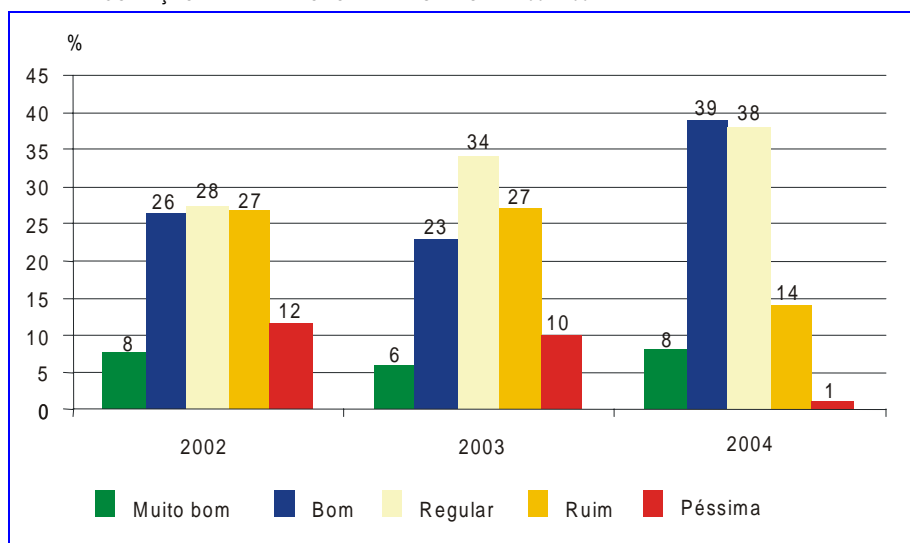
4.2.1.1 Malha Rodoviária - 2004

Por meio dos diversos programas, foram executados serviços de restauração, adequação, melhorias e construção de rodovias, com a finalidade de manter as condições de trafegabilidade a todas as regiões do Estado do Paraná.

Com esse objetivo, o governo estadual aplicou R\$ 150 milhões, assim distribuídos:

SERVIÇOS	R\$ milhões	%
Construção de Rodovias	12,3	8,2
Conservação e Restauração de Rodovias	94,5	63,0
Operação de Rodovias	6,2	4,1
Administração Geral	37,0	24,7

NÍVEL DE CONDIÇÃO DA MALHA RODOVIÁRIA ESTADUAL - 2002-2004



4.2.1.2 Construção de Rodovias

Programa de construção de rodovias

No Programa de Construção de Obras Rodoviárias, o DER realizou a ampliação da malha rodoviária estadual, executando os serviços de terraplenagem e pavimentação. Foram concluídos 28 km de pavimentação asfáltica, permanecendo em andamento a execução de 77 km de obras de terraplenagem e pavimentação.

Principais obras em andamento:

- BR-467 trecho: Cascavel – Toledo (duplicação)
- PR-092 trecho: Rio Branco – Cerro Azul (implantação)
- PR-418 trecho: Contorno Norte de Curitiba (implantação)
- PR-467 trecho: Toledo – Quatro Pontes (duplicação)

Programa de estradas rurais

Retomada e concluída a pavimentação asfáltica de diversos trechos rurais municipais, tendo sido concluídos 3,8 km de pavimentação asfáltica, permanecendo em andamento a execução de 11,1 km. Dentre as principais obras em andamento estão os trechos: BR-376 – Colônia Quero Quero e Ubatã – Vila Yolanda.

4.2.1.3 Conservação e Restauração de Rodovias

Programa de conservação e manutenção

As ações de conservação rodoviária desenvolvidas tiveram como objetivo preservar as rodovias, assegurar trafegabilidade, economia, segurança ao transporte de bens e de pessoas e promover integrações regionais. As operações rotineiras, periódicas e emergenciais de conservação rodoviária têm caráter permanente e são iniciadas quando da liberação ao tráfego de uma nova rodovia e aplicadas continuamente, garantindo a estabilidade e preservação dos elementos componentes da faixa de domínio. No exercício de 2004 foram concluídos 608 km de recuperação de pavimentos, permanecendo em andamento a execução de 301 km.

Principais serviços concluídos:

- 608 km de reperfilamento e selagem com lama asfáltica.
- 1.811 km de sinalização rodoviária.
- 911 metros de recuperações de obras de arte especiais (pontes, viadutos).
- 11.816 km de conservação rotineira da malha, inclusive serviços de tapa-buracos.
- confecção e implantação de 15.000 m² de placas de sinalização, representando a renovação e recuperação da sinalização vertical de 1.800 km.

Principais serviços em andamento:

a) rejuvenescimento com lama asfáltica:

- PRT-466 trecho: União da Vitória – Entroncamento BR-153
- PRT-153 trecho: Rio Azul – Rebouças
- PR-436 trecho: Bandeirantes – Abatiá
- PRT-272 trecho: Siqueira Campos – Tomazina
- PR-539 trecho: Marilândia do Sul – Rio Bom
- PR-090 trecho: São Jerônimo da Serra – Nova Santa Bárbara
- PR-443 trecho: Rancho Alegre – Entroncamento PR-160
- PR-082 trecho: Terra Boa – Engenheiro Beltrão
- PRT-369 trecho: Bom Sucesso – São Pedro do Ivaí
- PRT-466 trecho: Marumbi – Kaloré – Rio Bom
- PR-082 trecho: Terra Boa – Cianorte

- PR-465 trecho: Peabiru – Araruna
 - PR-561 trecho: Nova Aliança do Ivaí – Paranavaí
- b) recuperação por meio de reperfilagem asfáltica (PMF e CBUQ):
- PR-498 trecho: São Tomé – Japurá
 - PR-092 trecho: Andirá – Porto Leopoldino
 - PRT-272 trecho: Iporã – Francisco Alves
 - PR-182 trecho: Francisco Alves – Rio Piquiri
 - Rodovia Municipal, Jardim Alegre – Barra Preta
- c) recuperação de obras de arte especiais:
- BR-277 ponte sobre o Rio Emboguaçu (Paranaguá)
 - PR-170 ponte sobre o Rio Jordão (Guarapuava)

Programa de construção e restauração – Boa Estrada

Concluídos 15,4 km de reabilitação de rodovias, permanecendo em andamento a execução de 8,1 km.

Principais obras em andamento:

- PR-412 trecho: Praia de Leste – Balneário Marisol
- PR-412 trecho: Guaratuba – Divisa PR/SC

4.2.1.4 Adequação de Estradas Estaduais e Municipais

Adequação de rodovias não-pavimentadas

Os serviços de regularização do leito das rodovias estaduais não-pavimentadas, revestimento primário total ou parcial, construção de dispositivos de drenagem, serviços de roçada e limpeza, inclusive sinalização, fazem parte do Programa de Conservação e Manutenção Rodoviária. No exercício de 2004 foram concluídos 61 km de adequação de rodovias não-pavimentadas, permanecendo em execução 152 km.

Principais obras de recuperação de rodovias não-pavimentadas com revestimento primário:

- PR-092 trecho: Cerro Azul – Dr. Ulysses – Entroncamento RFFSA
- PR-090 trecho: Bateias – Rio Açungui
- PR-446 trecho: Porto Vitória – Santo Antonio do Iratim

- PR-281 trecho: Entroncamento BR-476 – Mallet
- PR-512 trecho: Mariental – Balsa Nova
- PRT-272 trecho: Carlópolis – Rio das Pombas
- PR-090 trecho: Entroncamento PR-513 – Abapã
- PRT-272 trecho: Santana do Itararé – Siqueira Campos
- PR-565 trecho: Porto Santana – Porto Barreiro
- PRT.487 trecho: Entroncamento PR-239 – Ivaí
- PR-160 trecho: Imbaú – Reserva
- PR-405 trecho: Guaraqueçaba – Rio Tagaçaba

4.2.1.5 Programa de Concessões

O Programa é composto pelos sistemas: Rodovias Concessionadas, Travessia da Baía de Guaratuba e Transporte Coletivo Intermunicipal de Passageiros.

- **Rodovias Concessionadas** - implementado em novembro de 1997, com a outorga de concessão à iniciativa privada para a exploração de rodovias, mediante a cobrança de pedágio e a prestação de serviços de recuperação, melhoramentos, conservação, manutenção e aumento de capacidade, bem como prestação de serviços aos usuários de rodovias. Atualmente estão concedidos à iniciativa privada 2.409,7 Km de rodovias, subdivididas em trechos agrupados em seis lotes. Em 2004 foram concluídos 113 km de restauração, alargamento de 3 viadutos, 2,9 km de duplicação e 3 passarelas para pedestres. Mediante Termos de Acordo com as concessionárias Caminhos do Paraná e Rodovia das Cataratas, o Governo do Estado obteve redução média de 30% no valor das tarifas, em 10 das 27 praças de pedágio.
- **Travessia da Baía de Guaratuba** - o transporte coletivo aquaviário de veículos e passageiros na travessia da Baía de Guaratuba, concedido à iniciativa privada, vem operando por meio da utilização de balsas rebocadas e *ferry boat*. Em 2004 foram transportados aproximadamente 953.000 veículos, sendo 757.061 automóveis, 49.429 ônibus, 86.274 caminhões e 60.277 motocicletas.

- **Transporte coletivo intermunicipal de passageiros** - os serviços de transporte coletivo rodoviário intermunicipal de passageiros, incluindo os sistemas rodoviário e metropolitano do interior, são operados por 49 empresas concessionárias. O sistema rodoviário percorreu 106.348.294 km, transportando 27.494.727 passageiros, por meio de 598 linhas e frota de 1.864 veículos. O sistema metropolitano do interior percorreu 22.768.820 km, transportando 36.901.280 passageiros, utilizando 128 linhas e uma frota de 421 veículos.
- **Pedágio por administração direta (Ponte de Guáira)** - a Ponte de Guáira, denominada Ponte Ayrton Senna, faz a transposição do Rio Paraná, ligando o município de Guáira (PR) ao município de Mundo Novo (MS), perfazendo um total de 3.598,60 metros de extensão, sendo um prolongamento da rodovia BR-163. Maior ponte rodoviária fluvial do País, tem sua manutenção garantida por meio de recursos financeiros oriundos de cobrança de pedágio. Compete ao DER a administração e operação do tráfego e a administração dos recursos arrecadados. A empresa contratada tem como atribuição apenas a cobrança do pedágio. Durante o ano de 2004 trafegaram pela ponte 1.040.082 veículos, sendo: 11.916 motocicletas, 363.764 veículos leves, 92.549 veículos médios, 212.969 veículos pesados e 358.884 veículos isentos de tarifas (não categorizados).

4.2.2 Fomento Rodoviário aos Municípios

O Departamento de Fomento Rodoviário aos Municípios (DFRM) executou ações no âmbito das rodovias municipais, visando à melhoria no transporte dos produtos agrícolas com conseqüente redução de custos. Suas realizações foram direcionadas para contribuir com a elevação da qualidade viária no meio rural, auxiliando, dessa forma, com a melhoria no Índice de Desenvolvimento Humano dos Municípios (IDH-M).

4.2.2.1 Programa Caminhos da Roça

O Programa consiste na soma de ações que objetivam a recuperação e manutenção da malha viária municipal e visa a melhorar o escoamento da safra e produção locais, transporte de estudantes e, principalmente, a geração de empregos, com a

utilização de mão-de-obra não qualificada. A SETR atuou em parceria com os municípios, notadamente na execução de pavimentação poliédrica nas estradas rurais.

Na fase I do programa, entre 2003 e 2004, foram firmados 71 convênios com os municípios, para pavimentação poliédrica de 420 km de estradas, com investimentos previstos no montante de R\$ 20 milhões. Em 2004, foram executados 163 km, no valor de R\$ 7,8 milhões.

Foi investido R\$ 1,2 milhão relativo à conclusão de ações de recuperação e manutenção da malha viária de 20 convênios com municípios, firmados em 2001 e 2002.

Por meio de empréstimo de equipamentos rodoviários foram atendidos 35 municípios, sendo disponibilizados às Prefeituras por um período de 90 dias, mediante Termo de Cessão de Uso.

4.2.2.2 Programa de Construção de Pontes

Foi contratada a execução de vigas, lajotas e guarda-rodas, para a confecção de pontes em vias municipais. Com esse material foram executadas 80 pontes, totalizando investimentos na ordem de R\$ 1,2 milhão, atendendo a 61 municípios.

4.2.3 Infra-Estrutura Hidroviária

O Governo do Estado deu continuidade aos serviços de recadastramento das 65 travessias por balsas, sendo 42 operadas pelas Prefeituras Municipais e 23 operadas por particulares.

O recadastramento teve como objetivos a manutenção atualizada do cadastro, bem como um melhor conhecimento da localização das travessias, a verificação de suas condições, além de servir de instrumento na análise de futuras construções de pontes e auxílios financeiros aos Municípios, com vistas a reformas e aquisições de novas embarcações.

4.2.4 Infra-Estrutura Aeroportuária

Foram realizados os projetos para a recuperação do pavimento dos aeroportos de Paranaíba, Apucarana, Paranaguá e Guaratuba.

Ainda, foram executadas as obras de recuperação do pavimento com lama asfáltica no aeroporto de Guaratuba, com pista de 1.000 metros de comprimento por 18 metros de largura, tendo sido investidos recursos na ordem de R\$ 80 mil. Para o aeroporto de Paranaguá, com pista de 1.400 metros de comprimento por 30 metros de largura, foram investidos recursos na ordem de R\$ 239 mil, para a recuperação do pavimento com lama asfáltica.

Celebrou-se convênio com os municípios de Apucarana e Guaira para a recuperação da sinalização luminosa dos aeroportos. O Estado repassou aos municípios parte dos materiais e equipamentos a um custo de R\$ 21 mil cada.

Executou-se a pintura da sinalização horizontal de 12 aeroportos: Francisco Beltrão, Umuarama, Loanda, Toledo, Palotina, Arapoti, Manoel Ribas, Ponta Grossa, União da Vitória, Cornélio Procópio, Ibaiti e Siqueira Campos. Os serviços foram realizados em convênio com os municípios e utilizados recursos na ordem de R\$ 66 mil para aquisição das tintas.

4.2.5 Infra-Estrutura Ferroviária

No decorrer do ano de 2004 a FERROESTE, em conjunto com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), deu continuidade, em sua ação fiscalizadora da subconcessão, à Ferrovia Paraná S.A. (FERROPAR), que opera o trecho Guarapuava-Cascavel, realizando viagens de inspeção e acompanhamento de seu desempenho operacional e administrativo, referente ao cumprimento das cláusulas previstas em contrato.

A ação do Estado está garantindo que o patrimônio não fique ainda mais depredado e que não haja agressões ao meio ambiente. Também foi fundamental para que, nestes dois anos (2003-2004), não houvesse aumentos nos valores dos fretes, e para que, com a ajuda dos usuários, fossem solucionados problemas e implantadas melhorias indispensáveis.

O desempenho da subconcessionária FERROPAR vai muito mal desde seu início, razão pela qual estão sendo tomadas diversas medidas com o intuito de retomar a concessão, porém é necessário superar graves entraves jurídicos que estão retardando o processo. A FERROESTE tem atuado no sentido de superar estes entraves, pois a empresa que opera a ferrovia encontra-se inadimplente em relação ao contrato. Além disso, foi

criada uma comissão com o objetivo de estudar a concepção de um novo modelo de gestão para a operação do trecho.

A FERROESTE interferiu diretamente para a instalação de duas cooperativas no terminal de Cascavel, a partir das quais haverá um acréscimo de 400.000 toneladas estáticas na capacidade de silagem. Está sendo feito, também, um trabalho no sentido de estimular os cerealistas a ter seus próprios silos.

No trecho ferroviário Cascavel – Guarapuava, a subconcessionária FERROPAR movimentou 1.607.720 toneladas. Do total realizado, 891.720 toneladas foram de mercadorias transportadas para fora das regiões de Cascavel e Guarapuava. No sentido inverso, foram recebidas nestas regiões 716.000 toneladas.

Esses quantitativos estão muito abaixo do previsto em contrato. Em 2004 a FERROPAR deveria estar transportando 4.667.000 toneladas. Isso se deve ao fato de que a empresa, em vez de disponibilizar 58 locomotivas de 2.400 HP e 700 vagões para 60 toneladas, opera com apenas 5 locomotivas de 1.600 HP e 50 vagões. Além disso, os vagões encontram-se estacionados no pátio de Guarapuava e a empresa está operando com vagões da ALL. Portanto, sua capacidade de carga está 100% dependente de terceiros.

Somando-se a esses graves problemas, a FERROPAR tem apresentado contínuos prejuízos em seus balanços financeiros, os quais justificam as providências que estão sendo tomadas, visando à caducidade ou à rescisão do contrato. As medidas e negociações estão caminhando em ritmo intenso e o Estado encontra-se preparado para, em parceria com o mercado e com os usuários, assumir o trecho ferroviário quando necessário.

4.3 Resgate do Porto Público

O Programa tem por objetivo principal proporcionar alternativas para movimentação de cargas tanto públicas como privadas, de forma a assegurar iguais condições a todos os usuários do Complexo Portuário do Paraná. Diversas demandas voltadas à gestão de serviços aos usuários do Complexo Portuário do Litoral do Paraná vêm sendo desenvolvidas de forma a transformar os Portos de Paranaguá e Antonina numa plataforma multimodal para movimentação de cargas, que venha oferecer, de forma moderna e eficaz, infra-estrutura e segurança à carga e aos navios, com baixos custos operacionais.

As ações implementadas na Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA) fomentam o desenvolvimento de atividades produtivas, agregando valor às mercadorias movimentadas, proporcionando o desenvolvimento econômico, sempre em harmonia com a cidade de Paranaguá e com o meio ambiente.

4.3.1 Movimentação de Cargas

A movimentação de cargas dos Portos de Paranaguá e Antonina teve excelente desempenho, superando a marca de 34 milhões de toneladas. Com relação a 2003, houve um crescimento médio na ordem de 3,4%, destacando-se os segmentos de Carga Geral e Contêineres. No Porto de Antonina, conjunto formado pelo Porto Barão de Tefé juntamente com o Terminal da Ponta do Félix, o aumento foi na ordem de 12%, superando a marca de 1 milhão de toneladas movimentadas, destacando-se pela movimentação de produtos congelados, com maior valor agregado.

Dentre todos os produtos que os Portos de Paranaguá e Antonina movimentam, merecem destaque a madeira, congelados, açúcar, milho e fertilizantes. Com relação à movimentação de soja deve-se registrar que, devido à queda do preço em nível mundial, por conta da grande safra norte-americana, permanece estocado no interior do Estado um volume superior a 2 milhões de toneladas, que deverão ser escoados no início de 2005.

4.3.2 Receita Cambial

A participação dos Portos de Paranaguá e Antonina na balança comercial atingiu a marca histórica de US\$ 8 bilhões de receita cambial. Comparada com o ano de 2003, US\$ 6,7 bilhões, significa um aumento de 19%, recorde dentre os anos anteriores, com uma taxa média de crescimento nos últimos 10 anos de 11,7%, apesar de registros negativos nos anos 1998, 1999 e 2002.

4.3.3 Principais Investimentos

A atividade portuária encontra-se inserida num cenário logístico que deve obrigatoriamente seguir premissas tais como análise de recursos e restrições, tempos e movimentos e, principalmente, o sincronismo.

Tão importante quanto a infra-estrutura marítima, que permite segurança à navegação, são as vias terrestres de acesso ao Porto. As condições das vias de acesso ao Porto encontravam-se em estado precário, com pavimento totalmente deteriorado, sendo que o trajeto do Pátio de Triagem da APPA aos terminais de descarga tomava entre 2 e 3 horas, prejudicando o dimensionamento dos procedimentos de descarga. Com o propósito de solucionar este grave problema, que afligia a comunidade portuária há anos, a APPA deu início ao processo para pavimentação de 25 km de vias de acesso, de 7 metros, em pavimento rígido, cuja concretagem garantirá condições ideais de acesso ao Porto para os próximos 20 anos, prazo de garantia deste tipo de pavimento.

Antiga reivindicação da comunidade portuária, a APPA deu início a um grande programa de iluminação das áreas operacionais do Porto. No Pátio de Triagem, alvo de assaltos noturnos, novas torres de iluminação foram instaladas, melhorando as condições operacionais e de respeito ao motorista. Nas áreas internas do Porto postes foram substituídos por torres de iluminação, o que permitiu melhores condições operacionais, bem como a segurança das operações e do trabalho.

No ano de 2004, o Projeto Porto Comunidade substituiu antigas contribuições ao Sindicato dos Trabalhadores Portuários por Plano de Saúde, garantindo aos trabalhadores do Porto e seus familiares melhores condições de saúde e prevenção.

Finalizado o Plano de Modernização da Estrutura organizacional da APPA, com o ajuste do quadro funcional às novas atribuições do Porto, após a Lei n.º 8.630/1993, de Modernização dos Portos, definindo e inserindo novas funções e atividades no atual quadro.

4.3.4 Projetos de Desenvolvimento

Com relação aos Projetos de Desenvolvimento para o Porto de Paranaguá e Antonina, diversos projetos foram finalizados e ajustados, dando início aos procedimentos licitatórios, quais sejam:

- Projeto para ampliação da capacidade do complexo público do Corredor de Exportação - finalizado, contempla a construção de silo horizontal de 107.800 toneladas para armazenagem de produtos agrícolas a granel, incluindo moega de descarga por tombamento, balanças de fluxo e de plataforma e correias transportadoras, interligadas ao sistema existente.

- Projeto Cais Oeste - foi totalmente remodelado, em função de restrições ambientais não previstas no projeto anterior, bem como fez-se a correção de não conformidades técnicas que limitavam o aumento do calado no segmento de remodelação de 1.016 metros de cais existentes.
- Projeto do Terminal Público de Fertilizantes - prevê a interligação, por correias tubulares, do berço 209 às áreas adjacentes à Administração, de forma a proporcionar o aumento da capacidade de descarga daquele berço, de 10.000 toneladas/dia para 20.000 toneladas/dia.
- Projeto de recomposição da infra-estrutura da Vila da Madeira - retro-área portuária, prevê a preparação do terreno para implantação do Terminal Público de Líquidos a Granel, bem como garantir as áreas para futura expansão do mesmo, que poderão ser utilizadas, em caráter temporário, para movimentação de carga geral, em especial madeira e algodão, por meio de armazéns infláveis.
- Projeto de reforma e remodelação do Pátio de Triagem - prevê não somente a melhoria da infra-estrutura do Pátio de Triagem, mas também a padronização e melhorias nas atividades de apoio aos motoristas de caminhões.
- Projeto de Urbanização das áreas adjacentes ao Porto - após a finalização da concretagem, serão instaladas cantinas padronizadas ao longo da Avenida Portuária de forma a proporcionar condições dignas e higiênicas aos trabalhadores ligados à Comunidade Portuária.
- Projeto do Distrito Industrial Aduaneiro - foi finalizado prevendo a instalação de 34 áreas para instalação de indústrias e células de processamento e reprocessamento, sem efluentes, de forma a proporcionar atividades de agregação de valor. Destaca-se a obrigatoriedade de instalações ecologicamente corretas, contemplando em todas as áreas reserva de mata e mangue ao redor da região.

Com o propósito de atender às diretrizes e normatizações emanadas pela Organização Marítima Internacional (IMO), Ministério da Justiça por meio da Comissão Nacional de Segurança Portuária (CONPORTOS), em relação ao Código Internacional de Segurança Portuária (ISPS CODE), a APPA desenvolveu um conjunto de ações junto à comunidade portuária de Paranaguá e Antonina, no sentido de obter a certificação de todas as instalações portuárias localizadas na área do Porto Organizado dos Portos de

Paranaguá e Antonina. Foram desenvolvidos Estudos de Avaliação de Riscos das Instalações Portuárias, bem como os Planos de Segurança definindo novos procedimentos nos controles de acesso de veículos e cargas nas instalações portuárias.

4.4 Programa Desenvolvimento da Agropecuária

4.4.1 Intervenção na Malha Rodoviária do Estado do Paraná – PARANÁ 12

MESES/BIRD - DER

Em 2004, foram incluídos no Programa Paraná 12 Meses serviços de reabilitação de pavimento, tendo sido investidos recursos da ordem de R\$ 40 milhões. Foram concluídos 128 km de reabilitação de rodovias, permanecendo em andamento a execução de 53,6 km.

4.4.2 Adequação de Estradas Rurais – Paraná 12 Meses / BIRD-DER

Os serviços de regularização do leito das estradas, revestimento primário total ou parcial e construção de dispositivos de drenagem fazem parte do Programa de Adequação de Estradas Rurais em Microbacias Hidrográficas, objetivando a melhoria do controle da erosão e a garantia das condições de trafegabilidade dessas vias durante todo o ano, atendendo, desta forma, às ações de Governo nos programas de manejo e conservação dos solos e das águas. Em 2004 foram concluídos 61,3 km de adequação de estradas rurais municipais, permanecendo em execução 86,3 km.

5 Secretário Especial para Assuntos da Região Metropolitana de Curitiba

As ações do Secretário Especial para Assuntos da Região Metropolitana de Curitiba estiveram voltadas ao assessoramento ao Governador do Estado em funções de planejamento e de execução de funções públicas de interesse comum da Região e foram desenvolvidas por meio de sua vinculada – a Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC).

As ações desenvolvidas pela Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC) no exercício de 2004 estão agrupadas em três grandes blocos, conforme segue:

5.1 Estruturação Física da RMC

5.1.1 Coordenação do Transporte Coletivo na RMC

A integração do transporte coletivo na Região Metropolitana de Curitiba beneficia cerca de 165 mil passageiros metropolitanos/dia. Entre as vantagens da integração está a tarifa única para qualquer deslocamento dentro da rede, que conta, atualmente, com 11 terminais metropolitanos e 124 linhas em funcionamento.

Dentre as atividades desenvolvidas em 2004, destacam-se: elaboração de estudo para diagnosticar a situação atual das linhas e respectivos terminais do sistema de transporte metropolitano de passageiros, que servirá de proposição para a elaboração do Plano de Transporte Coletivo de Passageiros para a RMC, a ser executado em 2005; implantação e manutenção de programa para auxiliar na otimização e eficácia da elaboração do cálculo tarifário; consolidação do sistema de controle via internet de demanda e quilometragem junto às 24 empresas operadoras do Transporte Coletivo Metropolitano de Passageiros; manutenção do acompanhamento do gerenciamento e fiscalização da URBS referente ao transporte coletivo metropolitano conforme convênio vigente.

5.1.2 Programa de Integração do Transporte Coletivo da RMC (PIT)

Prevê investimentos de R\$ 124,5 milhões via financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Foram executados os projetos finais de engenharia das vias que compõem os novos corredores de ônibus a serem implantados e os projetos de arquitetura e de engenharia dos terminais urbanos; e iniciado o processo de licitação das obras de vias e terminais com previsão de início em 2005.

5.2 Proteção e Recuperação Ambiental

5.2.1 Projeto-Piloto de Saneamento Ambiental Compartilhado

Elaborou-se nova metodologia de intervenção em áreas sem infra-estrutura, por meio de condomínios de moradores que participam desde a elaboração dos desenhos iniciais, passando pelas obras, até a gestão da operação.

A proposta foi realizada considerando todos os aspectos relativos ao saneamento ambiental e discutida com todas as instituições pertinentes, que deverão formar uma Unidade Executora do Projeto, a ser coordenada pela COMEC.

A área escolhida para iniciar o projeto é a Vila Jardim União, no município de Curitiba, com aproximadamente 760 lotes ocupados e em processo de regularização fundiária.

5.2.2 Resíduos Sólidos Urbanos

Houve a elaboração de projeto para atender às áreas urbanas norte e leste da Região Metropolitana de Curitiba, incluindo os municípios de Rio Branco do Sul, Itaperuçu, Almirante Tamandaré, Colombo, Quatro Barras, Piraquara, Campina Grande do Sul e Bocaiúva do Sul.

Compõe-se de três subprojetos: Usina de Triagem, Estação de Transbordo e Destinação Final. O projeto foi enquadrado no Programa do Governo Federal, com início previsto para 2005. O terreno para implantação da Usina de Triagem foi cedido pela Prefeitura Municipal de Colombo, situado na Zona Industrial Belo Rincão.

Os resíduos recicláveis provenientes dos municípios responsáveis pela coleta seletiva serão separados e processados segundo as diversas tipologias e administrados pela Associação dos Carrinheiros, com acompanhamento da UFPR, PUC, CEFET e SEBRAE, ficando a fiscalização sob responsabilidade da COMEC e Prefeitura Municipal de Colombo.

Para a destinação final do lixo foi desenvolvido um projeto visando à eliminação dos inconvenientes dos aterros sanitários tradicionais, transformando a biomassa em energia, projeto este desenvolvido com o auxílio do TECPAR, LACTEC, COPEL e COMEC.

5.2.3 Plano de Desenvolvimento Social Urbano e Ambiental – Guarituba

A elaboração do Plano é o marco inicial da operação de urbanização e recuperação das áreas do Guarituba, em Piraquara. A proposta objetiva a organização de parcerias para intervenções físicas e ambientais, a partir das quais será estabelecido um protocolo de intenções entre os diversos agentes e um cronograma de ações a serem desenvolvidas na área.

5.2.4 Participação no Conselho Gestor dos Mananciais da RMC

O Conselho é um órgão colegiado com poderes consultivo, deliberativo e normativo, que tem por finalidade elaborar políticas acerca da qualidade ambiental das áreas de proteção de mananciais da RMC. A Presidência e a Secretaria Executiva são exercidas pela COMEC, sendo que a representação da instituição é efetuada por um Conselheiro.

As principais deliberações do Conselho foram a aprovação da inclusão da Unidade Territorial de Planejamento de Campo Magro no perímetro da APA do Rio Verde e a aprovação do Relatório Final do Zoneamento Ecológico da Área de Proteção Ambiental do Rio Verde. Foi apresentado ao Conselho, pela COMEC, o Plano de Desenvolvimento Social, Urbano e Ambiental do Guarituba.

5.2.5 Presidência da Câmara de Apoio Técnico (CAT) – Passaúna

A CAT é um fórum de discussão, de caráter consultivo, para a gestão do espaço da Bacia Hidrográfica, onde são analisados os casos omissos na legislação em vigor,

relativos ao parcelamento, uso e ocupação do solo. É composta por representantes das prefeituras dos municípios, de órgãos do Estado afetos ao processo e de representantes das organizações não-governamentais.

Foram analisados 48 processos relativos ao licenciamento ambiental de atividades industriais, de empreendimentos imobiliários como loteamentos e/ou condomínios e de substituição de vegetação exótica por mata nativa, em área de preservação permanente. Paralelamente, buscou-se a adequação da CAT ao estabelecido pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).

5.2.6 Presidência da Câmara de Apoio Técnico (CAT) – Iraí

A CAT é um fórum de discussão, de caráter consultivo, para a gestão do espaço da Bacia Hidrográfica, onde são analisados os casos omissos na legislação em vigor, relativos ao parcelamento, uso e ocupação do solo. É composta por representantes das prefeituras dos municípios, de órgãos do Estado afetos ao processo e de representantes das organizações não-governamentais.

Foram analisados 37 processos relativos ao licenciamento ambiental de atividades industriais, de empreendimentos imobiliários como loteamentos e/ou condomínios e de substituição de vegetação exótica por mata nativa, em área de preservação permanente. Paralelamente, buscou-se a adequação da CAT ao estabelecido pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).

5.2.7 Informações Fundiárias e Desapropriações

Foram feitas atualizações e complementações dos mapas e volume relativo a informações fundiárias e desapropriações realizadas em anos anteriores. Este material é importante para subsidiar o departamento jurídico, o departamento de controle e ordenamento territorial e demais trabalhos.

5.2.8 Parque Municipal da Uva

Foi concluído o Projeto de Revitalização do Parque Municipal da Uva, localizado no município de Colombo, com 171.532,67 m². A implantação da primeira etapa de

equipamentos foi objeto de licitação por parte da Prefeitura Municipal de Colombo e as obras encontram-se em andamento.

5.2.9 Parque Palmital de Colombo

Concluiu-se a primeira etapa do projeto de Recuperação das Margens do Rio Palmital e implantação do Parque Palmital de Colombo, para uma área de aproximadamente 200.000 m², na margem direita do Rio Palmital, entre a BR-476 (Estrada da Ribeira) e início do Jardim Planalto, cujo trecho foi objeto de licitação e encontra-se em implantação.

5.3 Estruturação Urbana e Fomento ao Desenvolvimento Econômico da RMC

5.3.1 Plano de Desenvolvimento Integrado (PDI/RMC)

- Coordenação e elaboração do PDI com o propósito de estabelecer diretrizes de desenvolvimento para a RMC. A COMEC priorizou a definição de diretrizes físico-territoriais.
- Coordenação e elaboração de uma nova delimitação da Área de Interesse de Mananciais de Abastecimento da RMC, cuja proposta foi discutida entre as instituições estaduais pertinentes.
- Atualização, revisão e incorporação de dados nas escalas 1:100.000 e 1:200.000 visando à reorganização de dados a serem utilizados na proposta, destacando-se a adequação dos mapas de hipsometria, declividades, zoneamentos municipais, limites de unidades de conservação, etc.
- Geração de banco de dados dos loteamentos aprovados nos municípios do núcleo urbano central da RMC, abrangendo os municípios de Pinhais, Piraquara, Campina Grande do Sul, Quatro Barras, Colombo, Almirante Tamandaré, Rio Branco do Sul, Itaperuçu, Campo Largo, Araucária, Fazenda Rio Grande e São José dos Pinhais.

- Elaboração de convênio com a COPEL para a utilização das informações referentes a consumidores residenciais, industriais, comerciais e rurais.

5.3.2 Uso e Ocupação do Solo

- Coordenação e aprovação do Zoneamento Ecológico-Econômico da Área de Proteção Ambiental do Rio Verde. A proposta do plano e o resultado da audiência pública foram apresentados e aprovados pelo Conselho Gestor dos Mananciais (Resolução n.º 1/2004).
- Elaboração de uma minuta de Decreto Estadual contendo o Zoneamento Ecológico-Econômico da Área de Proteção Ambiental do Rio Verde, em fase de homologação.
- Elaboração de minuta padrão de Decreto Estadual a fim de instituir os Conselhos Gestores das APAs da RMC, visando à implementação do sistema de gestão das mesmas, destinadas a proteger as bacias de mananciais de abastecimento público. A proposta foi discutida e aprovada pelas diversas instituições estaduais e municipais envolvidas com o assunto e foi enviada ao Instituto Ambiental do Paraná para os encaminhamentos necessários.
- Orientação aos municípios da RMC, na elaboração de seus planos de uso e ocupação do solo, visando ao ordenamento territorial dos mesmos e ao seu desenvolvimento integrado e articulado com as diretrizes metropolitanas. Foi aprovado o Plano Diretor de Colombo, e encontram-se em discussão os planos de Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Fazenda Rio Grande, Piraquara e Rio Branco do Sul.

5.3.3 Assessoria Técnica aos Municípios da RMC

- A COMEC presta assessoria técnica e acompanhamento aos municípios da RMC relativos aos processos de parcelamento do solo, regularização de loteamentos e legislação de uso e ocupação do solo, planos diretores, sistema viário, habitação e outros temas correlatos. Esta atividade procura consolidar um processo de gestão metropolitana por meio da articulação

entre os diversos agentes que interagem no seu território e pelo estabelecimento de consensos para a construção de diretrizes regionais de caráter supramunicipal e intersetorial.

5.3.4 Outras Atividades

- Implantação do Mutirão Metropolitano, com o objetivo de viabilizar ordenadamente as ações, os projetos e atividades das secretarias estaduais e suas vinculadas, das prefeituras e, na medida do possível, dos ministérios, para promover o desenvolvimento sustentável dos municípios da Região Metropolitana.
- Criação do Grupo Interinstitucional de Trabalho, constituído por representantes da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos; do Instituto Ambiental do Paraná; da Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental; da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba e da Minerais do Paraná S/A, tendo entre suas atribuições uniformizar o trâmite processual e integrar os órgãos no que se refere a empreendimentos da RMC, bem como analisar processos de parcelamento, condominiais e industriais.

6 Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

As ações da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA) e de suas vinculadas, Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental (SUDERHSA) e o Instituto Ambiental do Paraná (IAP), encontram-se detalhadas a seguir.

6.1 Programa de Proteção da Floresta Atlântica

6.1.1 Cooperação Financeira Brasil x Alemanha

O Programa objetiva a gestão ambiental da área de ocorrência de Floresta Ombrófila Densa no Estado do Paraná, atingindo 15 municípios em uma área de aproximadamente 11.300 km², abrangendo a Serra do Mar, a planície litorânea e parte do Vale do Rio Ribeira. Foi executado com recursos no montante de R\$ 49 milhões, sendo R\$ 30 milhões da Cooperação do Governo Alemão, com a contrapartida do Governo do Estado de R\$ 19 milhões, tendo como executores/participantes a SEMA, IAP e Batalhão da Polícia Florestal (BPFLO).

O Programa atua em 3 componentes:

- **Mapeamento e Monitoramento** - objetiva produzir e fornecer informações georreferenciadas que subsidiem os processos de monitoramento e gestão ambiental, permitindo um avanço em termos de mapeamento e informações ambientais digitais. Em 2004 foi realizada a confecção da Cartilha e Cartaz Didático do Mapeamento de Vegetação da área do Programa, bem como produzidas, em CDs, as Cartas de Vegetação e Mineração.
- **Fiscalização e Controle** - visa a propiciar condições de redução das infrações ambientais, tendo como principal meta a estruturação das equipes de fiscalização e monitoramento ambiental. Foi entregue a obra do posto policial florestal de Morretes e licitada a obra do posto policial de Tunas do Paraná. Foi licitada e encontra-se em fase de contratação a compra de equipamentos de informática para aparelhar o BPFLO e IAP. Foram ainda

realizadas operações de fiscalização e controle das atividades potencialmente degradadoras para possibilitar ações de ordem informativa, conscientizadora e repressora, inclusive uma operação conjunta no Vale da Ribeira com órgãos ambientais do Estado de São Paulo.

- **Unidades de Conservação** - objetiva a conservação da Floresta Atlântica por meio do correto manejo da Estação Ecológica de Guaraguaçu, Parque Estadual de Lauráceas, Área de Proteção Ambiental de Guaratuba, e APA da Serra do Mar. Foram executados:
 - No Parque Estadual de Lauráceas: adquirido um trator com implementos para utilização em ações dentro do Parque.
 - Na Estação Ecológica de Guaraguaçu: recuperados os ecossistemas originais e garantia da evolução natural das espécies nativas, dentro dos parâmetros de manejo previsto para esta categoria.
 - Realizada a revisão do Plano de Manejo da Estação Ecológica para atualizar o planejamento do processo de gestão da área.
 - Na Área de Especial Interesse Turístico do Marumbi: estão em desenvolvimento estudos para a revitalização da infra-estrutura do Parque Estadual Pico do Marumbi.
 - Caminho do Itupava: aprovados os Projetos de Engenharia para a restauração do Caminho Histórico do Itupava, obtidas a licença do IPHAN e a licença ambiental do IAP e elaborados os projetos de engenharia para as obras de 2 centros de visitantes previstas.

O desempenho financeiro do Programa, com recursos da cooperação alemã, apresentou os seguintes resultados: R\$ 19,6 mil na Unidade de Coordenação; R\$ 559,9 mil na Fiscalização e Controle; R\$ 218,6 mil nas Unidades de Conservação; R\$ 49,8 mil no Mapeamento e Monitoramento.

6.2 Coordenação Estadual do Programa Nacional do Meio Ambiente II (PNMA II)

Cooperação com o Ministério do Meio Ambiente (MMA) no âmbito do PNMA II, que prevê a liberação de recursos na ordem de R\$ 1,8 milhão e com vigência até junho/2005, para o desenvolvimento de 3 projetos específicos:

- **Licenciamento Ambiental Descentralizado e Interativo da Sub-Bacia no Alto Iguaçu** - beneficia diretamente 23 municípios da Região Metropolitana de Curitiba e ao BPFLO. Prevê a liberação de R\$ 797 mil, já tendo sido repassados R\$ 394 mil pelo MMA, sendo R\$ 40 mil em 2004, aplicados principalmente na aquisição de equipamentos para melhoria das atividades de licenciamento junto aos municípios.
- **Gestão Integrada da Zona Costeira com Ênfase na Área Marinha** - beneficia os municípios litorâneos do Estado, por meio da elaboração de uma proposta de zoneamento e disciplinamento dos usos dos ambientes estuarinos e marinhos. Encontra-se em fase intermediária de desenvolvimento e prevê a liberação de R\$ 443 mil; foram repassados R\$ 244 mil para implementação, sendo R\$ 39 mil em 2004.
- **Monitoramento da Quali-Quantitativo dos Recursos Hídricos Superficiais como Subsídio para a sua Gestão na Bacia do Paraná III** - beneficia os municípios da Região Oeste do Paraná, área de abrangência da Bacia Hidrográfica do Rio Paraná III (Baixo Rio Paraná). Encontra-se no início de suas atividades, e será expandido para os municípios de abrangência da Bacia do Baixo Iguaçu. Os recursos, na ordem de R\$ 573 mil, foram integralmente liberados pelo MMA e utilizados, estando o Projeto em fase final de execução.

Além dos 3 projetos desenvolvidos no âmbito do PNMA II, encontra-se em desenvolvimento o Projeto Controle da Contaminação Ambiental Decorrente da Suinocultura no Estado do Paraná, que abrange municípios da Região Oeste e Sudoeste, com valor total previsto de R\$ 4,3 milhões até junho de 2005. Executado pela FUNPAR, tendo o IAP como co-executor e a interveniência da SEMA e do Governo do Estado. Foram liberados R\$ 941 mil, pelo MMA, dos quais R\$ 272 mil foram utilizados.

6.3 Projeto Paraná Biodiversidade – Educação ambiental

A Assessoria de Educação Ambiental é a responsável pela implementação do componente de Educação Ambiental e Capacitação da Sociedade para a Conservação da Biodiversidade e componente de Mobilização Comunitária, com o objetivo de sensibilizar a comunidade dos três corredores: Araucária, Iguaçu-Paraná e Caiuá-Ilha Grande quanto à

importância da conservação da biodiversidade, tornando-a capaz de participar e contribuir no processo de recuperação e manutenção da qualidade dos ecossistemas. Em 2004 foram realizados 10 seminários denominados Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade, nas cidades de Guarapuava, Cascavel, Diamante do Norte, Ivaiporã e Umuarama, capacitando 687 professores e 162 líderes comunitários.

6.4 Programa Desperdício Zero

O Programa aborda aspectos fundamentais, como: acondicionamento, coleta, transporte e destinação final dos resíduos sólidos urbanos, ligados diretamente ao saneamento ambiental, os quais, por meio de um Gerenciamento Integrado dos Resíduos Sólidos (GIRS), devem ser implementados para a obtenção de resultados positivos em termos de saúde pública e qualidade de vida. Conta com 92 instituições parceiras.

Tem por finalidade a redução de 30% dos resíduos gerados, mediante a convocação de toda a sociedade, objetivando: mudança de atitude, de hábitos de consumo, combate ao desperdício, incentivo à reutilização, reaproveitamento dos materiais potencialmente recicláveis por meio da reciclagem e a eliminação de 100% dos lixões no Estado do Paraná.

Dentre as principais ações, foram realizadas diversas reuniões setoriais por tipo de resíduos, além de participação em fóruns setoriais e realização de Capacitação de Implantação de Coleta Seletiva abrangendo 218 municípios do Paraná.

6.5 Gestão Territorial e Cartografia

6.5.1 Área Fundiária

- Cadastro Gráfico Rural - geração do cadastro gráfico dos imóveis titulados pelo Estado e pela União na faixa de fronteira do Paraná, para fins de ratificação imobiliária e acervo das áreas de atuação pública e privada na área de terras. Foram realizadas 300 buscas documentais em processos da comarca da Lapa e Rio Negro.

- Assistência Técnica para os Assentamentos Rurais por meio do Programa Cidadania Rural.
- Regularização Fundiária - visando à expedição do título de terras, foram efetuados os levantamentos, cadastro e demarcação dos ocupantes dos imóveis (devolutos), sendo: 750 vistorias de terras; 80 vistorias de usucapião; 1.600 informações em processos fundiários; 75 certidões expedidas; 800 títulos aprovados para expedição; 830 atendimentos ao público, num total de 7 municípios atendidos.

6.5.2 Área de Cartografia

Encontra-se em processo de reorganização, mediante a adoção de sistema gerencial de acompanhamento de solicitações de serviço. Este processo é completamente informatizado, recebendo o aporte de recursos do FEMA e do programa Pró-Atlântica para investimentos em computadores, *plotters*, softwares para cartografia digital, ampliando sua ação na área de geoprocessamento e sensoriamento remoto.

As novas tecnologias empregadas, a exemplo do amplo uso de imagens de satélites, geração e integração de informações territoriais, todas disponibilizadas ao conjunto de instituições públicas do Estado, vêm permitindo ações multiinstitucionais mais adequadas às características de estudo do território paranaense.

Realizou-se revisão da legislação e dos limites de todos os municípios do Estado. Os índices de atendimentos de serviços, medições, marcos implantados em 2004 foram: 1.200 atendimentos de serviços cartográficos; 4.320 medições de propriedade; 1.750 marcos implantados; e 3.700 cadastramentos de propriedades.

6.5.3 Projetos Especiais

A SEMA, em conjunto com alguns órgãos federais e estaduais, está implementando o programa do Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) no Estado do Paraná, com as seguintes ações:

- Elaboração, desenvolvimento e implementação do sistema do ZEE-PR no *site* www.pr.gov.br/zee.

- Atendimento às demandas de público com dados cartográficos em formato digital e consultas pela internet.
- Treinamentos do software SPRING.
- Organização, catalogação e manutenção dos dados cartográficos e geográficos das máquinas para rede de dados CD Teca.
- Desenvolvimento e implantação da base de ordem e serviços juntamente com a CELEPAR.
- Estruturação de dados para o programa ZEE-PR - mapas de degradação da terra e uso do solo.
- Desenvolvimento e implementação do sistema de informações geográficas do ZEE-PR juntamente com a CELEPAR.
- Confecção de 10.000 *folders* de divulgação do programa.

6.6 Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental (SUDERHSA)

6.6.1 Pró-Saneamento – CEF – Contrato de Empréstimo

Foram licitadas obras de drenagem para atender aos municípios de Matinhos e Guaratuba, no valor de R\$ 2 milhões, oriundos de convênio com a Caixa Econômica Federal, e R\$ 732,8 mil de contrapartida dos municípios e R\$ 157,6 mil de contrapartida do Estado.

Executadas obras de drenagem e controle da erosão em Goioerê e Londrina no valor de R\$ 337,3 mil, mediante convênio com a CEF e R\$ 110,4 mil de contrapartida dos municípios.

6.6.2 Programa de Drenagem e Controle de Erosão

Estão em execução projetos e obras de drenagem e controle de erosão em 6 municípios, assim distribuídos:

MUNICÍPIO	CONDIÇÃO	VALOR (R\$ Mil)
Terra Rica	Obra	117,9
Braganey	Obra	91,3
Campo Mourão	Obra	149,4
Colombo – Zumbi	Projeto	143,4
Colombo – rua Astorga	Projeto	56,1
Pontal do Paraná	Obra	50,0
TOTAL		608,1

- Fornecimento de 12.430 metros de tubos de concreto no valor de R\$ 649,9 mil, para obras de controle de erosão em 28 municípios.
- Fornecimento de 8.241 metros de tubos de concreto em parceria com 6 municípios, em que a SUDERHSA participa com a mão-de-obra e os municípios com a matéria-prima para a fabricação.

6.6.3 Programa Operação Verão 2004

Destina-se à execução de ações na temporada de verão nos municípios de Guaratuba, Matinhos, Pontal do Paraná, Morretes, Antonina, Guaraqueçaba e Ilha do Mel.

No período de janeiro a março foram realizadas as ações de coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliares; limpeza de praias e varrição de vias públicas; operação de aterros sanitários; coleta e transporte de resíduos vegetais e entulhos, com recursos totais de R\$ 2,8 milhões.

Em dezembro foram executadas ações de coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliares; limpeza de praias e varrição das vias públicas; operação de aterros sanitários, nos municípios de Guaratuba, Matinhos, Pontal do Paraná, Morretes, Antonina e Ilha do Mel, no valor previsto de R\$ 875,3 mil.

6.6.4 Projeto de Recebimento e Destinação de Embalagens Vazias de Agrotóxicos

O projeto objetiva o recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos, com a execução das seguintes ações:

- Certificados 85 pontos de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos no Estado.

- Efetuado treinamento aos futuros operadores e técnicos responsáveis, atingindo 3.900 pessoas, que estarão recebendo e trabalhando em postos ou centrais de recebimento e na coleta itinerante.
- Efetuadas orientações e recebimento dos cadastros dos agricultores, com detalhes das propriedades e das embalagens vazias entregues nas unidades de recebimento para inserir todas as informações no banco de dados do Programa Terra Limpa.

6.6.5 Convênios

Foram celebrados convênios entre o Estado do Paraná e 33 municípios com o objetivo de realizar projetos e 32 obras de aterros sanitários, com recursos do tesouro estadual no valor de R\$ 2,9 milhões. Com recursos da CEF foram atendidos 21 municípios para obras de 21 aterros sanitários, no valor de R\$ 3,9 milhões.

6.6.6 Monitoramento das Estações Hidrométricas

ESTAÇÕES MONITORADAS	MEDIÇÃO DE VAZÃO	ANÁLISE SEDIMENTO
546	263	10

6.6.7 Sistema de Informações Hidrológicas

DESCRIÇÃO	METAS	UN. MEDIDA	QUANTIDADE
Banco de Dados	Atualizar banco de dados com informações sobre os recursos hídricos e fornecer informações aos usuários.	Boletim mensal	7.500
Análise de Projetos	Analisar e dar parecer sobre projetos de utilização de recursos hídricos e estudos de impacto ambiental.	Projeto	22
PNMA II	Avaliar a quantidade das águas nas bacias hidrográficas onde a principal atividade econômica é a suinocultura (Paraná III e Baixo Iguaçu).	Coleta de dados mensais	8
Sistema de Previsão e Alerta a Enchentes na Bacia do Alto Iguaçu	Monitorar, em tempo real, parâmetros quantitativos e qualitativos dos recursos hídricos superficiais e fornecer previsão dos níveis dos rios e cenários de qualidade de água.	Coleta de dados diários automática	365

6.6.8 Projeto de Captação Subterrânea

O projeto visa a incrementar a oferta de água de boa qualidade, pelo uso de água subterrânea com construção de poço tubular, para fins de atendimento às populações do meio rural (comunidades rurais, abastecedouros comunitários, agroindústria, etc.) substituindo as atuais fontes de abastecimento (minas e poços domésticos) vulneráveis à contaminação. As perfurações são executadas com equipamentos da SUDERHSA, em parceria com Prefeituras Municipais.

Foram perfurados 49 poços, com recursos no valor de R\$ 435 mil. Operacionalizado e equipado pela Prefeitura Municipal, cuja disponibilização permitirá ao município implantar sistema de abastecimento de água com apoio de recursos do PARANÁ 12 Meses, SANEPAR e outras fontes.

6.7 Instituto Ambiental do Paraná (IAP)

6.7.1 Programa Município Verde

Tem por objetivo conservar a biodiversidade, por meio de instrumentos de controle da qualidade ambiental, estimulando a recomposição e recuperação da flora, com o envolvimento direto dos municípios, contribuindo para a proteção ambiental e interagindo com o setor produtivo, de forma a gerar trabalho e renda visando à melhoria das condições de vida e à redução do êxodo rural.

Dentre as suas ações específicas, destacaram-se:

- Monitoramento de 11.000 e fiscalização de 7.500 empreendimentos potencialmente impactantes.
- Licenciamento de 17.000 empreendimentos com atividades potencialmente poluidoras.
- Monitoramento, via satélite, de 199.792,3 km² do território paranaense quanto à ocorrência de incêndios florestais.
- Produção e plantação de 20 milhões de mudas de espécies florestais nativas e exóticas.

- Coleta e beneficiamento de 2 toneladas de sementes de espécies florestais nativas.
- Recomposição florestal priorizando matas ciliares, reserva florestal legal e áreas de preservação permanente.
- Estímulo à criação de parques municipais e Reservas Particulares de Patrimônio Natural (RPPNs), e à arborização urbana.
- Continuidade às ações do ICMS Ecológico.
- Promoção do controle da poluição atmosférica veicular e sonora.
- Reformulação da Portaria n.º 207/02-IAP - Sistema de Manutenção, Recuperação e Proteção da Reserva Florestal Legal e Áreas de Preservação Permanente (SISLEG).
- 21.226 imóveis rurais cadastrados no SISLEG.
- Regularização fundiária de Unidades de Conservação, ampliação e criação de novas áreas, estruturação/implementação e conservação de unidades de conservação e demais áreas protegidas, num total de 36.

6.7.2 Programa Bacia Azul

Objetiva estimular, implementar, promover a gestão e a conservação dos recursos naturais – ar, água, solo, flora e fauna –, buscando a compatibilização com o desenvolvimento social e econômico da população paranaense.

Ações desenvolvidas:

- Revisão e adequação do ICMS Ecológico referente a mananciais de abastecimento público.
- Conservação da biodiversidade.
- Gerenciamento da qualidade do ar.
- Monitoramento hidrológico.
- Análise de 46.000 parâmetros nos laboratórios.
- Desenvolvimento de 35 novos parâmetros pelos laboratórios.
- Realização de 37 campanhas de análise em reservatórios.
- Operação de 4 estações manuais de monitoramento da qualidade do ar.
- Capacitação e treinamento de 30 técnicos do IAP.
- Realização de 39 campanhas trimestrais nos rios.

- Emissão de 12 boletins de balneabilidade no período de temporada de verão.

Com relação ao SISLEG, o total de áreas cadastradas é de 1.490.542 hectares e 298.108 hectares de áreas averbadas.

6.7.3 Programa Mata Ciliar

O Programa é coordenado pela SEMA em parceria com a SEAB e a SEPL, tendo como principais executores o IAP e a EMATER, com a parceria de 273 municípios. Em 2004 constatou-se o plantio de 16.673.647 mudas de espécies florestais nativas, abrangendo um total de 24.992 beneficiados.

Em convênio com as prefeituras municipais foram distribuídos 300 *kits* de viveiro florestal, compostos por equipamentos como casa de vegetação com todo o sistema de irrigação, bandejas e 45.000 tubetes, os quais permitirão a produção racional de 270.000 mudas nos próximos 3 anos em cada município.

7 Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano (SEDU) tem como meta principal definir as políticas, o planejamento, a execução, a cooperação e o controle de atividades ligadas ao desenvolvimento urbano e regional, inclusive nas aglomerações urbanas do meio rural, e a integração intermunicipal, buscando ordenar o pleno desenvolvimento das cidades e garantir o bem-estar dos seus habitantes.

O Serviço Social Autônomo PARANACIDADE atua em cooperação com a SEDU, no auxílio à captação e aplicação de recursos financeiros e prestação de assistência técnica aos municípios.

Em consonância com a Política de Desenvolvimento Urbano e Regional para o Estado do Paraná (PDU), pautada nas diretrizes de geração de emprego e renda e inclusão social, as ações de desenvolvimento urbano visaram especificamente à ordenação do espaço com suporte aos ecossistemas, adequação da infra-estrutura, dos serviços urbanos, de equipamentos e serviços sociais.

As ações voltadas ao desenvolvimento urbano e regional, realizadas pela SEDU, ocorreram de forma integrada às atividades das demais Secretarias de Estado, e no seu processo de planejamento e implementação outros órgãos foram envolvidos, tais como: SEBRAE, Universidades, Associação dos Municípios do Estado do Paraná (AMP), Federação dos Municípios do Estado do Paraná (FEMUPAR), Associações dos Municípios das Microrregiões e instituições da sociedade civil organizada. Dessa forma, além da integração, buscou-se racionalizar gastos e aumentar a eficácia das ações das administrações estadual e municipais.

O incentivo dado aos municípios para promover a erradicação do analfabetismo adulto foi uma iniciativa que merece destaque, uma vez que, ao firmar o compromisso com a administração estadual na consecução deste objetivo, os municípios podem diminuir o aporte de recursos próprios no financiamento dos seus projetos no âmbito dos programas de desenvolvimento urbano.

7.1 Sistema de Financiamento de Ações nos Municípios do Estado do Paraná – PARANÁ URBANO

O PARANÁ URBANO tem como objetivo geral promover a melhoria da qualidade de vida da população, por intermédio de ações nos municípios, buscando atender à demanda por bens e serviços públicos.

O Sistema conta com recursos oriundos do Fundo de Desenvolvimento Urbano (FDU), capitalizados pela Agência de Fomento do Paraná S.A. (AFPR), além do retorno de empréstimos aos municípios e dos resultados de aplicações financeiras auferidos com estes recursos. Adicionalmente, conta também com recursos provenientes do Contrato de Empréstimo n.º 1405/OC-BR, firmado pelo Estado do Paraná junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

No exercício de 2004, até outubro foram desenvolvidas 636 ações, sendo:

- 530 obras de infra-estrutura.
- 27 ações referentes a aquisições de equipamentos (industriais, mobiliários, rodoviários e veículos).
- 24 ações referentes a projetos do Subprograma de Modernização da Gestão e Financiamento de Setores de Bens Públicos Culturais.
- 55 ações de desenvolvimento e fortalecimento institucional.

Os projetos de pavimentação de vias urbanas destacam-se entre as obras de infra-estrutura. O valor total das ações, de R\$ 194,2 milhões, corresponde aos projetos concluídos e em execução em 2004. Para o cálculo deste valor considerou-se o valor total dos projetos contratados em 2004 e, para projetos que já haviam sido contratados no exercício anterior, consideraram-se apenas os valores desembolsados em 2004.

Visando à obtenção de autorização para a contratação de crédito por parte dos municípios, foram encaminhados e aprovados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) 95 pleitos municipais, no valor de R\$ 109,6 milhões, e celebrados 498 contratos de empréstimo entre municípios e a Agência de Fomento do Paraná S.A., no valor de R\$ 201,8 milhões.

No que se refere aos projetos que integram o Componente de Fortalecimento Institucional dos Municípios, a SEDU aprovou e encaminhou 73 editais de licitação aos municípios, dos quais 23 referem-se ao Plano Diretor Municipal (PDM), que receberam atenção especial, visando dar cumprimento ao Decreto Estadual n.º 2.581, de 17 de fevereiro de 2004 (referente à obrigatoriedade de Planos Diretores em municípios com mais de 20.000 habitantes).

7.2 Programa de Sistemas de Transporte Urbano Sustentável no Paraná

O Programa objetiva preparar a execução de ações na área de transporte urbano sustentáveis em 5 cidades do Estado. O custo total é de US\$ 1,011,984.00, sendo US\$ 750,000.00 advindos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) a título de recursos não-reembolsáveis e US\$ 261,984.00 como aporte local do Estado.

Foram iniciados os processos licitatórios para a contratação de empresas de consultoria para o desenvolvimento dos sistemas de informações, formação de banco de dados nos municípios e transferência de tecnologia aos técnicos do PARANACIDADE e às equipes municipais.

Cabe destacar a realização do Curso de Especialização em Planejamento de Transportes Urbanos, realizado pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), ministrado aos técnicos do PARANACIDADE e de municípios paranaenses. Foi realizado, pela União Internacional dos Transportes Públicos (UITP), *Workshop* Especial, intitulado "Da Visão para a Ação: Transporte Público em 2020", no qual foram treinados 6 técnicos.

7.3 Prêmio Homero Oguido de Experiências Municipais

Foi instituído com o objetivo de identificar experiências municipais (projetos, práticas e ações) bem-sucedidas, em particular nas áreas de geração de emprego e renda, de redução de analfabetismo e de inclusão social, visando premiá-las e disseminá-las.

O Prêmio, uma iniciativa da SEDU, teve como parceiros o PARANACIDADE, a Associação dos Municípios do Paraná (AMP) e o SEBRAE/PR, e homenageia o ex-deputado federal e ex-secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano Homero Oguido, defensor das causas municipalistas.

Foram inscritas 262 experiências municipais, de 153 municípios. De um total de 58 pré-selecionadas, 10 foram premiadas. O primeiro lugar coube ao município de Arapongas, com a experiência "Otimização da Reciclagem Através da Gestão Integrada – Lixo Zero"; o segundo, ao município de Maringá, com a experiência "Complexo Cooperativo dos Trabalhadores do Setor de Materiais Recicláveis de Maringá/Paiçandu/Sarandi"; e o terceiro prêmio, foi concedido ao município de São Miguel do Iguazu, com a experiência "Projeto Cidadania".

7.4 Capacitação Técnica

No papel de promotor do fortalecimento institucional, a SEDU desenvolveu as seguintes ações:

- Realização do Módulo II do Programa de Estudos Avançados para Líderes Públicos, com a participação da Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral (SEPL) e em convênio com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e a Associação dos Municípios do Paraná (AMP). Três encontros foram realizados em Londrina, Pato Branco e Foz do Iguaçu, com 630 participantes. No contexto do Programa, foi organizada uma Missão Técnica Internacional à Europa, tendo como principal objetivo conhecer experiências de desenvolvimento sustentável na região da Catalúnia (Espanha) e da Emília Romana (Itália), da qual participaram 2 representantes da SEDU/PARANACIDADE.
- Realização de Cursos de Treinamento sobre o tema Contribuição de Melhoria, para capacitação de técnicos dos Escritórios Regionais do PARANACIDADE, das Associações de Municípios das Microrregiões e de servidores municipais, objetivando qualificar os 84 participantes à aplicação eficiente e eficaz deste tributo.
- Realização de encontro sobre Planos Diretores visando à capacitação técnica de profissionais do PARANACIDADE e da Empresa Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) para elaboração e supervisão de planos em fase de execução. A idéia é compatibilizar as iniciativas da EMATER na área rural dos municípios com as da SEDU/PARANACIDADE na área urbana, em atendimento ao Estatuto da Cidade, que prevê planejar o município como um todo.
- Participação na organização do Encontro de Prefeitas e Prefeitos Eleitos do Paraná, juntamente com outras Secretarias de Estado e o SEBRAE-PR, com o objetivo de orientar os primeiros 100 dias de governo, realizado de 16 a 20 de novembro, com 417 participantes.

7.5 Programa Geração de Empregos

Atividades realizadas:

- Hierarquização dos 399 municípios do Paraná, por Associação de Municípios, pela ponderação do crescimento populacional, número de famílias pobres e Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M).
- Proposta de Estruturação do Sistema de Informações, para o acompanhamento e gerenciamento do Programa – Atribuições, Níveis e Âmbitos de Acesso.
- Desenvolvimento de Norma Operacional, com fluxos e procedimentos, para a execução das ações contratadas, junto às Instituições de Ensino Superior, no âmbito do Programa Geração de Trabalho, Emprego e Renda.
- Planejamento das ações para capacitação de 155 instrutores das Universidades – UEPG, UEL, UEM, UNICENTRO e UNIOESTE, para realização das Oficinas de Desenvolvimento e Gestão de Empreendedorismo e Planos de Negócios.
- Promoção de 4 Seminários Macrorregionais de Monitoração da Implementação do Programa Geração, nas cidades de Curitiba, Guarapuava, Maringá e Londrina, para 422 participantes (Coordenadores dos Escritórios Regionais da SETP; Coordenadores e Agentes Municipais do Programa Geração; Gerentes da Agência do Trabalhador; Agentes Municipais de Crédito e Professores da UEPG, UEM, UEL, UNICENTRO e UNIOESTE).
- Evento de capacitação para 296 treinandos provenientes de 152 municípios.

7.6 Agenda 21

No ano de 2004 a SEDU se fez presente em todas as plenárias e reuniões da Comissão Organizadora e Executiva para o lançamento oficial do Fórum da Agenda 21, que ocorreu no dia 21 de setembro. Nestes encontros foi elaborado o Regimento Interno do Fórum e discutidos temas norteadores das Câmaras Temáticas. Por ocasião do evento, diversos municípios estiveram presentes, relatando e discutindo experiências, conquistas e avanços no que diz respeito à Agenda 21.

7.7 Auxílio aos Municípios

Foram efetuados repasses para auxílio aos municípios, com recursos orçamentários não reembolsáveis, originários do tesouro do Estado e que estão sendo gerenciados pela SEDU, com a participação do PARANACIDADE na análise dos projetos e acompanhamento das obras, repasses estes que se concentraram no período de janeiro a junho em virtude do período eleitoral, conforme segue:

RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS ATENDIDOS

MUNICÍPIO	OBJETO	VALOR (R\$)
Doutor Camargo	Construção de barracão industrial	113.437,78
Flor da Serra do Sul	Construção de 2 barracões industriais e ampliação de fábrica de confecções	521.332,00
Nova Prata do Iguaçu	Pavimentação com pedras irregulares e captação de águas pluviais	765.572,00
Palmas	Construção de capela mortuária	194.252,39
Planalto	Recapeamento asfáltico com CPMF	171.364,90
Cândido de Abreu	Recuperação e recapeamento asfáltico em vias públicas	220.000,00
Ivaiporã	Pavimentação poliédrica com meio-fio e calçada	300.000,00
Dois Vizinhos	Reforma e ampliação do Ginásio de Esportes	300.000,00
Centenário do Sul	Cobertura da Quadra Poliesportiva do Col. Est. Pe. José Pires	92.139,37
Terra Roxa	Construção de Cancha Coberta na Vila Guarani	125.000,00
TOTAL repassado aos municípios – recursos do tesouro		2.803.098,44

8 Companhia Paranaense de Energia

8.1 Administração e Organização

Em 2004 a Companhia Paranaense de Energia (COPEL) deu continuidade ao processo de unificação da gestão e enfatizou a tomada de decisão de forma compartilhada. Outra preocupação foi o reforço contínuo dos valores COPEL, merecendo destaque a instalação efetiva do Conselho de Avaliação de Conduta, que conta com a participação de representantes das diretorias, dos empregados e de uma pessoa da sociedade civil, na condição de coordenador do Conselho.

Outro ponto importante foi o desenvolvimento da Política de Sustentabilidade e Cidadania Corporativa da COPEL, que orienta todas as suas ações.

8.1.1 Recursos Humanos

As ações de gestão de pessoas são alinhadas ao referencial estratégico e ao planejamento empresarial e procuram contribuir para reforçar os valores da empresa e para que os empregados possam estar preparados e motivados para realizar suas atividades da melhor maneira possível, visando a alavancar seus resultados e levar energia e qualidade de vida ao povo do Paraná.

- Segurança do Trabalho - ressalta-se o esforço em eliminar os acidentes do trabalho – fortalecendo o valor Segurança – e, assim, melhorar a qualidade de vida dos empregados e de suas famílias. O Plano de Segurança do Trabalho contempla uma série de ações preventivas, dentre as quais destacou-se a Campanha "Dê Preferência à Vida", que tem como foco principal, num primeiro momento, a eliminação dos acidentes de maior incidência com a força de trabalho (empregados e contratados).
- Clima Organizacional - mereceu atenção da gestão da empresa, cujo resultado da Pesquisa de Clima Organizacional apontou alto índice de satisfação dos empregados em praticamente todos os fatores que compõem a pesquisa.

8.1.2 Suprimento

Foram realizadas mais de 800 licitações para aquisição de materiais e serviços, nas modalidades de pregão, concorrência, tomada de preços e convite. Os valores contratados ultrapassaram o montante de R\$ 179 milhões – na modalidade pregão (R\$ 108 milhões) corresponderam a aproximadamente 60% do total contratado. A economia alcançada nas aquisições e contratações foi de aproximadamente 10% em relação ao orçamento previsto e possibilitou maior agilidade e transparência nos processos licitatórios.

A COPEL vem trabalhando, desde o início da operacionalização do pregão, com as duas formas previstas para essa modalidade: o Pregão Eletrônico – desenvolvido por meio do sistema licitações e do Banco do Brasil, em que os lances podem ser feitos de qualquer local via internet –, e o Pregão Presencial, que reúne fisicamente os interessados no mesmo ambiente para a disputa de lances. A escolha da forma de pregão a ser adotada depende do objeto a ser contratado, sempre buscando a que, potencialmente, possa gerar maiores ganhos para a empresa.

No que tange à transparência dos processos licitatórios, a COPEL viabilizou a implantação de serviços B2B, em que informações de licitações e o próprio envio de editais às empresas previamente cadastradas propiciaram agilidade no contato com os fornecedores. Outro destaque é a integração do *link* "Licitações COPEL" ao *site* "Compras Públicas", do Governo do Estado do Paraná.

8.1.3 Logística de Serviços

Com o objetivo de aumentar a confiabilidade operacional dos equipamentos da frota da COPEL (equipamentos hidráulicos como guindastes, cestos aéreos e empilhadeiras), a empresa passou a utilizar, em seus serviços de manutenção de equipamentos, 2 caminhões oficinas, denominados "Oficinas Volantes", que efetuam manutenção regionalizada nos equipamentos em todo o Paraná.

8.2 Responsabilidade Social

As ações sociais realizadas estão alinhadas ao referencial estratégico da empresa e buscam desenvolver e apoiar diversos projetos em áreas estratégicas dirigidas ao desenvolvimento da sociedade paranaense. Os principais estão relatados a seguir:

8.2.1 Programa Luz Fraterna

Proporciona a isenção do pagamento da conta de energia elétrica para famílias de baixa renda que consomem até 100kWh/mês.

De acordo com os critérios da lei, beneficiam-se mensalmente do Programa mais de 200.000 famílias.

8.2.2 Programa Luz Legal

Neste Programa a instalação de entrada de serviço e medição de energia individual para cada moradia é feita com preço e prazo adequados às famílias de baixo poder aquisitivo ainda não atendidas pelo sistema regular da Companhia, para o qual foi celebrado convênio entre a COPEL e a COHAPAR para aumentar o número de regularizações de atendimento no Paraná.

8.2.3 Universalização

É destinado a atender, até o final de 2006, a todos os domicílios que ainda não possuem acesso à energia elétrica. A meta de ligações na área urbana já foi atingida em 2004, estando todos os domicílios atendidos pelo programa. Na área rural o Programa foi denominado Luz para Todos, sendo que as metas alcançadas até outubro totalizaram em torno de 4.000 famílias beneficiadas.

8.2.4 Tarifa social para entidades assistenciais

São benefícios tarifários para entidades assistenciais que substituam ou complementem a residência. A tarifa aplicada é a residencial subclasse baixa renda, considerando-se uma conta para cada 4 pessoas assistidas, resultando num desconto que pode chegar a 75%.

8.2.5 Consumidores desempregados

Concede postergação do pagamento da conta de luz com consumos de até 90 kWh/mês, por 6 meses, para pessoas desempregadas involuntariamente (Lei Estadual n.º 10.238/93).

8.2.6 Tarifa Social

Os consumidores monofásicos têm direito a desconto na conta de luz (de 33% a 65%), em relação ao valor da tarifa normal.

8.2.7 Tarifa de Energia Elétrica para o Desenvolvimento Econômico Social (EEDS)

Trata-se de tarifa com desconto de 40% para incentivo à instalação de pequenas e médias indústrias no Paraná.

8.2.8 Reluz

Planejamento e aprovação do programa que visa a atender municípios com potencial para o desenvolvimento de ações que resultem em melhoria da eficiência e qualidade dos sistemas de iluminação pública.

8.2.9 Programa EletriCidadania

Programa de voluntariado corporativo, pelo qual a Empresa incentiva os empregados a realizarem trabalhos voluntários nas comunidades em que vivem e trabalham, aplicando seus conhecimentos e habilidades para o bem-estar geral das pessoas.

8.2.10 Programa Tributo ao Iguaçu

Criado no ano do cinquentenário da empresa, com a missão de promover o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida das comunidades do Rio Iguaçu, por meio do fomento e articulação de fóruns locais de planejamento estratégico e do apoio à realização de projetos da comunidade, sem comprometer o direito das gerações futuras. Para iniciar o Projeto foi escolhida a cidade de Porto Vitória, em razão de seu IDH, e por estar localizada no Médio Iguaçu – área de influência dos empreendimentos da COPEL.

8.2.11 Programa Fome Zero

Deu-se continuidade ao convênio firmado entre a COPEL e o Programa do Voluntariado Paranaense (PROVOPAR), que incentiva a doação em dinheiro por meio da fatura de energia elétrica. Todo custo operacional com a arrecadação das doações é patrocinado pela COPEL.

Os recursos são repassados ao PROVOPAR e têm sido investidos na implementação de cozinhas industriais em comunidades carentes. O trabalho é desenvolvido por voluntários que ensinam técnicas de segurança e higiene alimentar. Todos aprendem a desenvolver diversos produtos que, além de melhorarem a alimentação nas próprias casas dos beneficiários, também são fonte de geração de renda e emprego, pois qualificam profissionalmente os envolvidos no processo.

8.3 Participações

Em atendimento às estratégias da empresa, relativamente às participações da COPEL, dentre as ações realizadas destacam-se:

- Venda de 16,7% da participação na Campos Novos Energia S/A., localizada em Santa Catarina, para os sócios, retirando-se do empreendimento.
- Venda de 32,4% da participação no Onda Provedor de Serviços S/A, retirando-se do empreendimento.
- Compra de 30% da participação da Triunfo Participação e Empreendimentos na ELEJOR, tornando-se majoritária no empreendimento, com 70% de participação.

- Vencedora do Leilão da ANEEL 001/04, referente à Linha de Transmissão Cascavel/Foz do Iguaçu Norte, 230 KW, participando com 80% na sociedade e tendo como sócia a ELETROSUL, com 20%.

8.4 Meio Ambiente

Como empresa responsável e comprometida com o desenvolvimento sustentável e com a aplicação de medidas de conservação ambiental cada vez mais efetivas, a COPEL deu seqüência à implementação do Sistema de Gestão Ambiental.

8.4.1 Programas ambientais

Nas ações associadas à preservação do meio ambiente, destacaram-se:

- Preservação da fauna e flora - monitoramento da ictiofauna e da qualidade da água dos reservatórios de suas usinas e recuperação da flora de áreas afetadas por empreendimentos da empresa.
- Produção de alevinos - distribuição, na bacia do rio Iguaçu, de 350 mil exemplares de bagres.
- Campanha de prevenção contra o mexilhão dourado - distribuição de panfletos e cartazes nos reservatórios de Governador Ney Braga, Governador Bento Munhoz e Salto Caxias, visando à contenção ou minimização da invasão dos ecossistemas do Estado pelo molusco, que pode trazer sérios prejuízos econômicos a todas as atividades envolvidas com exploração de recursos hídricos no Paraná.
- Reassentamentos - convênio com associação de reassentados no âmbito da Usina Governador Ney Braga, que conta com 77 famílias, numa área de 19 milhões de m², sendo 9,3 milhões de área produtiva e o restante como reserva legal.
- Preservação e monitoramento das ocupações - inspeção nas margens dos reservatórios das usinas da COPEL, visando a coibir ocupações nas áreas desapropriadas dos reservatórios e nas áreas de preservação permanente; foram demolidas e retiradas 8 casas no setor I de Foz do Areia.

- Gestão de resíduos, efluentes e emissões - tratamento dos resíduos nos processos de operação e manutenção de usinas hidrelétricas.
- Planos diretores de usos e ocupação dos reservatórios, águas e seus entornos - elaboração dos planos para as usinas Governador Ney Braga, Governador Bento Munhoz, Salto Caxias, Mourão, São Jorge e Governador Parigot de Souza, em análise no IAP.
- Área de lazer e de proteção ambiental - convênio com os municípios de União da Vitória e Porto União para formação de área de lazer e proteção ambiental.
- Museu Regional do Iguaçu - recebeu 17 mil visitantes, oriundos da comunidade, de instituições de ensino e profissionais interessados em atividades de educação ambiental. O enfoque é levar os visitantes a refletir sobre a necessidade do desenvolvimento sustentável da sociedade, tendo em vista a melhoria constante da qualidade de vida.

8.5 Operação e Manutenção de Usinas

Iniciou-se o processo de modernização e automação da Usina Hidrelétrica Chaminé, com término previsto para 2005, na qual serão executadas: modernização de equipamentos da usina, pintura interna e externa do conduto forçado, teleoperação a partir do COG, construção de nova subestação elevadora e construção de nova subestação da transmissão para melhorar o atendimento de clientes da COPEL na região, com um custo previsto de R\$ 10 milhões.

Fez-se a aquisição de robô submarino para realização de inspeções em barragens (estruturas, grades, comportas, limpezas, etc.), ensaiado nos EUA e entregue em janeiro de 2005, com um custo de US\$ 100 mil.

8.6 Expansão da Geração de Energia

Desenvolveram-se estudos de avaliação do potencial hidrelétrico e de oportunidades de expansão:

- Avaliação de usinas hidrelétricas constantes dos Estudos de Inventário Hidrelétrico de rios paranaenses.
- Projeto básico de pequena central hidrelétrica.
- Monitoramento dos processos licitatórios de concessões de usinas hidrelétricas promovidos pelo Ministério de Minas e Energia e ANEEL.
- Estudos de expansão do sistema elétrico do Paraná atinentes ao atendimento do mercado paranaense.
- Apoio na elaboração do Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) nas questões do setor elétrico.
- Gestões perante o Ministério de Minas e Energia e o Ministério do Meio Ambiente visando a acompanhar a elaboração do Programa de Licitação de Concessões 2005.

Além disso, merecem ser ressaltados:

- Aproveitamento do potencial eólico no Estado - Projeto Ventar, que envolve a instalação e operação de estações de medição de vento.
- Estudos para o aproveitamento da biomassa no Paraná para projetos de geração de energia.
- Estudos para a continuidade da operação da Usina Termelétrica Figueira, por meio da substituição do combustível carvão mineral por biomassa.
- Gestão técnica do Complexo Energético Fundão Santa Clara, destacando os seguintes eventos: a COPEL se tornou majoritária no empreendimento (70%); início das obras da Usina Fundão; desvio do Rio Jordão para início da construção da barragem da Usina Fundão.
- Estudos ambientais - elaboração e revisão de estudos ambientais, obtenção de licenciamentos e autorizações ambientais para os seguintes projetos: Usina Cavernoso (elaboração do Estudo de Viabilidade Ambiental e EIA/RIMA); revisão dos estudos ambientais das bacias do rio Chopim e Baixo Iguaçu.

8.7 Distribuição de Energia

- Novas Ligações - realizadas 89.527 novas ligações (68.857 residenciais, 8.351 rurais, 7.611 comerciais e 2.696 industriais), totalizando 3.185.014 clientes atendidos pela COPEL, número 2,9% superior aos 3.095.487 de 2003.

- Distribuição Direta - a energia elétrica consumida na área de atuação da COPEL totalizou 17.761 GWh, o que significou um crescimento de 2% sobre o mesmo período de 2003. A saída de consumidores livres do mercado da COPEL proporcionou variação negativa de 0,8% na classe industrial. As outras classes de consumo apresentaram variação positiva, conforme tabela a seguir. O número de clientes atendidos pela COPEL foi 2,9% superior ao total de clientes atendidos no mesmo período de 2003. Visando a elevar os padrões de atendimento e produtividade, foram desenvolvidos programas específicos para o sistema de distribuição da COPEL.

CLASSE	CONSUMO POR CLASSE – GWH			NÚMERO DE CONSUMIDORES		
	2004	2003	Var. (%)	2004	2003	Var. (%)
Residencial	4.467	4.382	2,0	2.497.669	2.428.812	2,8
Industrial	7.175	7.233	-0,8	51.758	49.062	5,5
Comercial	3.030	2.864	5,8	265.019	257.408	3,0
Rural	1.336	1.250	6,9	329.842	321.491	2,6
Outros	1.753	1.688	3,9	40.726	38.714	5,2
TOTAL	17.761	17.417	2,0	3.185.014	3.095.487	2,9

- Reabertura de agências e postos de atendimento - considerando a necessidade de melhoria da satisfação dos clientes com o atendimento da COPEL, e em atenção aos parâmetros da "Empresa de Referência COPEL", estabelecidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), foi desenvolvido trabalho de reestruturação das agências e postos de atendimento a clientes. No total estão sendo melhoradas 68 agências e 52 postos de atendimento, envolvendo todas as regiões do Estado.
- Padronização da rede secundária isolada - neste tipo de rede, os cabos nus das fases são substituídos por cabos isolados, aumentando a segurança dos eletricitistas e de terceiros, diminuindo os desligamentos, reduzindo a poda de árvores e melhorando o aspecto estético da rede.
- Ampliação da automação de subestações e redes - com investimento de R\$ 2,5 milhões, foram automatizadas mais 27 subestações, englobando 245 novos alimentadores, as quais passaram a ser operadas a partir dos Centros de Operação.

- Rede Subterrânea de Foz do Iguaçu e Maringá - após décadas, foi reiniciada a implantação de rede subterrânea nas principais cidades do Paraná. A rede subterrânea confere maior segurança, capacidade de expansão e melhoria da qualidade de vida urbana, promovidas pela diminuição do impacto visual das redes elétricas aéreas e diminuição das interrupções de energia. As obras em questão, projetadas com equipamentos e materiais da mais alta tecnologia, com custos compatíveis e desenvolvidos com elementos não agressivos ao meio ambiente, vão conferir à COPEL o reconhecimento como "referência" em projeto e construção de redes subterrâneas, e, aos municípios, a promoção do desenvolvimento urbano, turístico e social. Foi investido em 2004 aproximadamente R\$ 1 milhão, de um total de R\$ 12 milhões, previstos para desembolso ao longo de 3 anos.
- Programa Irrigação Noturna - programa conjunto da COPEL, Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, EMATER, Secretaria do Meio Ambiente e outros órgãos, visa a incentivar o uso da irrigação para o aumento da produtividade, mediante desconto na energia elétrica utilizada à noite para acionamento de sistemas de irrigação instalados em propriedades agrícolas. Objetiva o aumento da renda e melhoria de qualidade de vida do produtor rural. Aos pequenos agricultores familiares (enquadrados no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF) estão sendo concedidas condições especiais para a construção das redes elétricas para fornecimento de energia aos sistemas de irrigação a serem instalados. Os benefícios básicos oferecidos são o desconto de 60% a 70%, dependendo da característica do atendimento, na tarifa de energia elétrica, quando utilizada no horário noturno, das 21h30 às 6h00.

8.8 Pesquisa e Desenvolvimento

- Programa P&D - em cumprimento à Lei n.º 9.991/2000, a COPEL tem aplicado recursos em projetos de pesquisa e desenvolvimento conforme regulamentação específica da ANEEL. Em andamento, os ciclos: 2002/2003 - aprovado pelo Despacho ANEEL n.º 746/2003, é composto por 16 projetos, sendo todos eles plurianuais, em que 15 foram iniciados em ciclos

anteriores; ciclo 2003/2004 - enviado à ANEEL em abril de 2004, aguarda parecer quanto à aprovação do Programa, cujo valor mínimo a ser aplicado é de R\$ 6 milhões.

- Programa de Eficientização Energética (PEE) - de acordo com o contrato de concessão, foram investidos R\$ 5,3 milhões, sendo que os principais projetos foram: a) Projetos de Gestão Energética Municipal; b) Treinamento em Eficiência Energética – comercial/industrial; c) Doação de lâmpadas fluorescentes compactas para entidades assistenciais; d) Diagnósticos energéticos de unidades consumidoras; e) Eficientização em sistemas de iluminação pública em 6 municípios – Programa Reluz.
- Laboratório Móvel - está sendo montado num furgão um laboratório de ensaios elétricos de materiais e equipamentos de linha viva para a distribuição. Este veículo irá percorrer todas as superintendências regionais de distribuição e irá auxiliar nos ensaios elétricos dos equipamentos e materiais de linha viva, com o objetivo principal de evitar acidentes na rede elétrica.

8.9 Avaliação Técnica de Tecnologias para Aproveitamento de Resíduos Sólidos Urbanos

Participação em programa de desenvolvimento social e urbano do Governo do Paraná, mediante a avaliação técnica de diferentes tecnologias para o aproveitamento dos resíduos sólidos urbanos para geração de energia, no âmbito de um grupo de trabalho envolvendo COPEL, COMEC, SANEPAR, TECPAR, PETROBRÁS e LACTEC. Havendo sucesso nesta etapa do programa, o mesmo poderá se tornar o projeto-piloto de um programa a ser ampliado para todo o Estado.

8.10 Transmissão de Energia

O sistema de transmissão da COPEL passou por uma série de reforços e atualizações tecnológicas para elevar os padrões de atendimento, nos quais foram investidos R\$ 52,5 milhões.

- Subestações construídas - Cristo Rei (138 kV) e Cidade Industrial de Curitiba (230 kV).
- Subestações ampliadas - Umbará (230 kV), São Mateus do Sul (230 kV), Uberaba (230 kV) e Paranavaí (138 kV).
- Subestações cujas obras foram iniciadas - Sarandi (230 kV), Santa Mônica (230 kV), Laranjeiras do Sul (138 kV), Palmas (138 kV) e Thomaz Coelho (69 kV).
- Ampliações de subestações iniciadas - Bateias (500 kV) - segundo banco de transformadores de 600MVA, Cascavel Oeste (500 kV) - segundo banco de transformadores de 600 MVA, Ponta Grossa Sul (230 kV), Cascavel (230 kV), Pinheiros (230 kV) e Toledo (138 kV).
- Centro de Operação do Sistema (COS) - reforma da sala de controle do sistema com implantação de novo painel de controle.
- Automação da totalidade das subestações de transmissão da COPEL.

8.11 Telecomunicações

Foram acrescentados 1.200 km de rede de transmissão (*backbone*) com cabos ópticos e 14 enlaces de rádios digitais, agregando 64 novas cidades às 81 já atendidas pela COPEL, cobrindo cerca de 78% da população do Estado (145 cidades), além de 810 km de rede óptica de acesso urbano, com investimento de R\$ 51 milhões.

Os serviços de telecomunicações geraram faturamento de R\$ 80 milhões no ano, mantendo a atividade auto-sustentável e contribuindo para a redução de preços e melhoria da qualidade de serviços de telecomunicações no Paraná.

8.12 Resultados

A COPEL encerrou o terceiro trimestre de 2004 com lucro líquido de R\$ 297,7 milhões. A receita operacional bruta foi de R\$ 4 bilhões, apresentando crescimento de 28% em relação ao mesmo período do ano anterior. A participação do ICMS nessa receita, no mesmo período, foi de R\$ 840,5 milhões.

Até setembro, a COPEL fez investimentos de R\$ 193,1 milhões em suas diversas áreas de atuação.

De janeiro a setembro de 2004, as ações ordinárias nominativas (ON) e as preferenciais nominativas classe "B" (PNB) da COPEL estiveram presentes em 100% dos pregões da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA).

Na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) são negociadas as ações PNB, em forma de ADRs, as quais também estiveram presentes em 100% dos pregões.

A Companhia também lista suas ações PNB na Europa, via Mercado de Valores Latino-Americano em Euros (LATIBEX), vinculado à Bolsa de Valores de Madri, as quais estiveram presentes em 99% dos pregões do período.

Para estreitar seu relacionamento com os maiores investidores mundiais e apresentar a transparência da atual gestão, a Companhia participou de 10 *road shows*, 4 deles no Brasil e 6 no exterior.

Em 22 de novembro de 2004, a COPEL celebrou seus 50 anos com a cerimônia de abertura de pregão da Bolsa de Valores de Nova York (*Opening Bell*) e ofereceu um almoço para analistas e investidores do mercado financeiro no Banco de Nova York.

8.13 Premiações

No ano de 2004 a COPEL se destacou pelas seguintes premiações:

- Prêmio Global Finance - a COPEL foi escolhida pela revista americana Global Finance como a "Melhor Companhia Latino-Americana de Serviços de Eletricidade". Esta é a quarta vez que a COPEL é premiada pela Global Finance em 6 anos de existência desse prêmio.
- Prêmio Expressão Nacional de Ecologia - pelo projeto de implantação do sistema de gerenciamento de resíduos industriais em áreas de usinas hidrelétricas.
- Prêmio Planeta Azul - concedido pela International Hydropower Association (IHA) ao Projeto de Reassentamento da Usina de Salto Caxias, reconhecido pela excelência dos programas sociais e ambientais que demonstram boas práticas na implantação de empreendimentos hidroenergéticos, com base em critérios técnicos, econômicos, sociais e ambientais.

- Maior Empresa do Sul - Setor de Energia - Editora Expressão - Fundação Getúlio Vargas.
- Grande Marca do Paraná - Marcas de Expressão - Editora Expressão - Instituto Mapa.
- 1.º lugar Top of Mind 2004 - Grande Empresa do Paraná - Revista Amanhã - Instituto Bonilha.

Linha de Ação 3

Expansão Produtiva



9 Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento

A Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB) completou, em 2004, 60 anos de existência, e em comemoração à data foram desenvolvidas atividades em todo o Estado com homenagens aos agricultores e pecuaristas pioneiros e entidades de classe, ex-chefes de Núcleos Regionais da SEAB, ex-Secretários da Agricultura e aos servidores mais antigos.

Além das festividades, várias ações voltadas aos produtores rurais começaram a ser implementadas pela SEAB e suas vinculadas – Empresa Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-PR), Centrais de Abastecimento do Paraná (CEASA), Empresa Paranaense de Classificação de Produtos (CLASPAR), Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná (CODAPAR) e Instituto Agrônômico do Paraná (IAPAR).

9.1 Agricultura Familiar

Nesta ação merece destaque o apoio a 350 agroindústrias familiares, com a participação na Feira Nacional de Agroindústria Familiar, realizada em Brasília, envolvendo mais de 700 famílias, com um total de negócios efetivados durante a feira e negócios futuros em torno de R\$ 3,5 milhões.

A instalação de gôndolas específicas, nos supermercados paranaenses, está beneficiando 150 agroindústrias familiares.

A parceria SEAB/DEAGRO-EMATER-PR e CODAPAR tem possibilitado um bom desempenho na agregação de valores na agricultura familiar, abrindo canais de comercialização dos seus produtos.

9.2 Biodiesel

Mais uma vez o Paraná saiu à frente na questão de bionergia. Está em elaboração o projeto biodiesel, com implantação de unidades de produção, visando a substituir gradativamente a energia fóssil, não renovável, por óleo vegetal. Foi testada a extração de óleo de nabo forrageira e girassol.

Além do grande ganho ambiental é possível organizar a produção de oleaginosas, na busca de alternativa para viabilizar a agricultura familiar.

Estão envolvidos no desenvolvimento dessa ação a SEAB, o DEAGRO, o DERAL, o IAPAR, a EMATER-PR, a EMBRAPA, o TECPAR, a SEPL e as Universidades Estaduais.

9.3 Cadastro Rural

A SEAB/DERAL/DEAGRO, em parceria com o INCRA, ITAIPU e SEDU, estão desenvolvendo estudos e a implantação de um projeto-piloto para desenvolver um cadastro rural multifinalitário, atualizável, com georreferenciamento, o que irá formar um banco de dados a ser usado por qualquer órgão público ou privado, no planejamento de ações, regularização fundiária, previsão de safra e tantas outras atividades.

9.4 Centro de Referência em Agroecologia

Implantado no antigo parque de exposições, com a finalidade de desenvolver linhas de ação que permitam otimizar uma agricultura orgânica de forma sustentável, estimulando as atividades biológicas do solo, baseando-se no uso mínimo de insumos externos e em métodos que recuperem, mantenham e promovam a harmonia ecológica, procurando um equilíbrio entre as diferentes dimensões da sustentabilidade, buscando resultados que possam proporcionar um impacto favorável ao meio ambiente, ao agricultor e ao consumidor. Estão envolvidos nessa atividade a SEAB/DERAL/DEFIS-IAPAR e EMATER-PR.

9.5 Fundo de Aval

A criação do Fundo Estadual de Aval para Agricultura Familiar, com recursos do Tesouro e do Estado, por intermédio da Agência de Fomento e recursos do Banco do Brasil e BRDE, tem por objetivo permitir o acesso ao crédito de investimento a agricultores que não tenham titularidade da terra ou outro bem durável para hipotecar junto à instituição financeira, quando for tomar crédito. Por isso o Estado será o avalista, ou seja, assumirá a responsabilidade pelo produtor. Além das instituições financeiras a coordenação é da SEAB/DERAL/DEAGRO e a Assistência Técnica da EMATER-PR.

9.6 Geossafras

Foi estabelecida uma parceria da SEAB/DERAL-IAPAR-SIMEPAR e CONAB para implantar o sistema de previsão de safra, estimativa de produção das culturas por meio de modelos computacionais e sensoriamento remoto. Dessa forma, a obtenção de dados será precisa e rápida, possibilitando identificar problemas que possam sofrer intervenção do Estado.

9.7 Irrigação Noturna

Com recursos da COPEL e dos próprios agricultores, está sendo implantada a linha de apoio para irrigação noturna, principalmente para os produtores de olerícola dos cinturões verde no Estado, buscando, com isso, aumento de produtividade, a entrada de novos produtores no segmento, a custo menor, e o uso racional de energia.

A SEAB/DERAL/DEAGRO-EMATER-COPEL-IAPAR e SEMA estabeleceram parceria para viabilizar esta ação.

9.8 Leite das Crianças

O Programa Leite das Crianças é desenvolvido pela SEAB/CEASA, Secretaria do Trabalho, Emprego e Promoção Social, Secretarias da Saúde e Educação com o objetivo de reduzir as deficiências nutricionais da população infantil, desenvolvendo, paralelamente, as estruturas locais e regionais da bacia leiteira do Paraná.

Estão sendo atendidas 161.500 crianças nos 399 municípios do Estado, com distribuição de 34.732.402 litros de leite, tendo sido adquiridos pela FUNDEPAR 1.485 refrigeradores, entregues nas escolas estaduais.

Participam do Programa cerca de 20.000 produtores e 70 laticínios fornecedores, representando incentivo ao desenvolvimento à pecuária leiteira no Estado.

9.9 Sistema Nacional de Monitoramento do Mercado de Terras (SMT)

O Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) estabeleceu parceria com os Estados para elaboração de banco de dados. No Paraná esses dados estão sendo geridos

pela SEAB/DERAL/DEAGRO. O principal objetivo do sistema é auxiliar as políticas de Crédito Fundiário e de Reordenamento Agrário.

Com esse monitoramento é possível estabelecer critérios únicos para todo o País, o que favorece em muito as decisões Federal e Estadual.

9.10 Defesa Sanitária Vegetal

O Estado do Paraná tomou a iniciativa de proibir a ocorrência de Organismos Geneticamente Modificados (OGM). Para isso, a SEAB/DEFIS-CLASPAR têm intensificado a fiscalização de produtos que entram e saem do Estado.

No Porto de Paranaguá a CLASPAR estima classificar 11,5 milhões de toneladas de produtos destinados à formação do *pool* de exportação, dos quais 5,1 milhões de toneladas especificamente no controle de transgênicos. A introdução ilegal de Organismos Geneticamente Modificados (OGMs) no Estado do Paraná pode comprometer a conformidade da produção agropecuária estadual. Foi elaborado um Plano de Ação para ser executado pela fiscalização estadual, com a finalidade de evitar a introdução e o cultivo ilegal de soja geneticamente modificada no Estado e obter o controle das lavouras transgênicas, sobretudo para que possa fiscalizar a eventual utilização indevida de agrotóxicos.

No Plano de Ação safra 2003/2004 os fiscais da SEAB coletaram amostras de soja para análise de transgeniase em 8.505 lavouras (propriedades), totalizando 183.747 hectares, num total de 1.519 amostras colhidas de sementes no comércio para fins de análise de transgeniase. O Porto de Paranaguá, por sua vez, fiscalizou e coletou 4.757 amostras de soja dos caminhões e trens com cargas de grãos de soja.

9.11 Defesa Sanitária Animal

Visando à manutenção da condição da Zona Livre de Febre Aftosa com Vacinação, reconhecida pelo Escritório Internacional de Epizootias, foram realizadas as seguintes ações:

- Vacinação contra febre aftosa em 206.506 estabelecimentos com bovídeos, totalizando 10.226.866 animais vacinados.

- Fiscalização em 51.339 estabelecimentos de criação de animais suscetíveis à febre aftosa.
- 235 palestras sobre febre aftosa para um público de 5.573 pessoas.
- Distribuição de 91.829 materiais educativos para febre aftosa.
- 1.544 fiscalizações em estabelecimentos de abate.
- Emissão de 177.268 documentos (Guia de Trânsito Animal) para o controle do trânsito de bovinos.

O serviço de Rastreabilidade e Certificação de origem de bovinos foi ampliado para todas as regiões do Estado, sendo rastreados até o momento 130.838 animais. São inseridos diariamente no sistema informatizado – SISBOV de 400 a 1.000 bovinos rastreados.

10 Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Assuntos do Mercosul

A Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Assuntos do Mercosul (SEIM) e suas entidades vinculadas – Minerais do Paraná S.A., Junta Comercial do Paraná, Instituto de Pesos e Medidas do Paraná, Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul e Ambiental Paraná Florestas S.A. – desenvolveram, em 2004, as seguintes ações:

10.1 Coordenadoria de Promoção Industrial e Comercial

- Programa Bom Emprego - contempladas 63 empresas em diversos municípios, totalizando R\$ 2,5 bilhões em benefícios.
- Novas Empresas - em 2004 foram criadas 38.896 empresas, de diversos tamanhos e ramos de atividade, totalizando 75.259 neste Governo.
- Barracões Industriais - atendidas 29 prefeituras com análise de projetos de investimentos para implantação de barracões, e recomendada a implantação de 54 barracões industriais.
- Atendimento Empresarial - realizados mais de 900 atendimentos a investidores interessados em se instalar ou expandir suas atividades no Paraná.
- Reuniões e visitas técnicas para atração de investimentos - destacaram-se o 1.º Congresso Brasileiro de Sustentabilidade Empresarial, Encontro de Empresários do Setor Madeireiro, Reunião de Consolidação dos Arranjos Produtivos Locais (APLs), Feira Expovest e Maringá Fashion, entre outras.

10.2 Coordenadoria de Assuntos Internacionais

- Recepção à delegação da província de Misiones (Argentina) para visita à Movelpar/Eleto 2004 em Arapongas.
- Missão governamental/empresarial do Paraná à província de Buenos Aires, Santiago do Chile, Assunção, Montevidéu e Santa Cruz de La Sierra.
- Seminário de Mercados Internacionais e Il Caminho Exportador.

- Seminário Paraná – Japão, em Curitiba.
- Missão preparatória para a realização do evento "Bresils Bresils" - O ano do Brasil na França 2005.
- Instalação do Conselho Estadual de Comércio Exterior (CECEX).

10.3 Coordenadoria de Desenvolvimento Industrial e Comercial

- Apoio institucional para a consolidação dos APLs de Arapongas (madeiras e móveis), Apucarana (bonés), Cianorte (confeções), União da Vitória (portas e janelas) e Região Metropolitana (cal e calcário).
- Realização do I Seminário de Mobilização e Sensibilização para a Competitividade no APL de Arapongas.
- Apoio institucional ao Movimento Paraná Competitivo (MPC), coordenado pelo Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP-PR).
- Apoio à implementação do Prêmio Sucesso Empresarial, como reconhecimento às melhores práticas de gestão e empreendedorismo das micro e pequenas empresas, como meta do MPC.
- Desenvolvimento de parcerias com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e SENAI Nacional, para a formalização de cooperação técnica com vistas à implementação do Programa de Capacitação em Gestão de Negócios de Moda, nos APLs de Maringá, Londrina e Cianorte.
- Desenvolvimento de parcerias com o Governo cubano por meio do Instituto Cubano de Metrologia e do Instituto Paranaense de Metrologia (IPEM), mediante Termo de Cooperação Técnica.
- Desenvolvimento de parcerias com a Província de Misiones, com vistas à integração das cadeias produtivas de madeiras e móveis dos dois países.
- Representações em eventos estaduais e nacionais.

10.4 Minerais do Paraná S.A. (MINEROPAR)

- Projeto Serviços Geológicos e Riquezas Minerais - foram atendidos com serviços de consultoria em gestão territorial e ambiental, e geração de

negócios na indústria mineral, os municípios de Medianeira, Candói, Cascavel, Capanema e Irati.

- Projeto Geoquímica de Solos do Estado do Paraná - executado levantamento geoquímico de solos no Estado, com 307 amostras analisadas em laboratórios da China, do IAPAR e da UEM.
- Programa de Mapeamento Geológico Básico do Estado do Paraná - assinado convênio com a CPRM para mapeamento de 6 folhas no Sudoeste e uma nos Campos Gerais, no biênio 2004-2005.
- Projeto Rochas e Minerais Industriais do Estado do Paraná - concluídos os inventários das rochas carbonáticas, barita, antracito e diatomita do Paraná.
- Plano Diretor de Mineração da Região Metropolitana de Curitiba - concluído o relatório final do projeto e apresentados os seus resultados ao Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM) aos demais órgãos do Governo do Estado, aos mineradores e à comunidade geológica.
- Projeto Sítios Geológicos e Paleontológicos do Estado do Paraná - elaborados os painéis geológicos de Vila Velha e Foz do Iguaçu. Em execução, os painéis geológicos de Prudentópolis e Ilha do Mel.
- Projeto Geologia na Escola - elaboradas caixas de amostras em papel *kraft* e a rediagramação do Caderno 1 da série Geologia na Escola.
- Programa de Desenvolvimento da Indústria de Cerâmica Vermelha no Estado do Paraná (PROCERÂMICA) - iniciada a execução do projeto arquitetônico da reforma do laboratório do Tarumã, e prospecção de argilas na região ao sul de Curitiba. Realizado cadastramento da indústria cerâmica no Oeste do Paraná.
- Projeto Aterro Sanitário da RMC - selecionadas áreas alternativas nos municípios de Araucária, Fazenda Rio Grande, Mandirituba, Contenda e Campo Largo.
- Passivos Ambientais de Resíduos Sólidos Urbanos na RMC - desenvolvidos trabalhos de campo para coleta de informações sobre o meio físico de Depósitos de Resíduos Sólidos Urbanos (DRSU) nos municípios de Almirante Tamandaré, Curitiba, Piraquara, Quatro Barras, Campina Grande do Sul, Campo Largo e São José dos Pinhais.

- Centro de Informações Minerais (CIM) - atendidos 584 usuários, totalizando 1.730 empréstimos e 2.220 consultas, tendo sido atendidos 976 alunos da rede de ensino do Estado.
- Contrato de Prestação de Serviços ao IAP - elaborados 196 pareceres técnicos, fundamentados em análise de documentos e vistorias de campo, a processos de licenciamento ambiental para empreendimentos de mineração, bem como mais 63 vistorias e emissão dos respectivos pareceres.

10.5 Junta Comercial do Paraná (JUCEPAR)

- Prêmio Qualidade e Produtividade no Registro Mercantil - edição 2004 - em maio, a JUCEPAR aderiu ao Programa de Qualidade e Produtividade no Registro Mercantil, do Departamento Nacional de Registro do Comércio (DNRC). As avaliações de vistoria, ensejadas pelo Programa, identificaram e demonstraram alguns problemas operacionais graves, os quais serão objeto de ações para aprimorar e implementar métodos e processos para a perfeita execução dos Serviços do Registro Mercantil.
- Desconcentração dos serviços de registro mercantil - os Escritórios Regionais do SEBRAE e do Portão, em Curitiba, possuem 2 funcionários e um vogal relator, responsáveis pela execução, análise e relato de processos, emissão de certidões e fotocópias, consultas de nome empresarial, registro de livros mercantis etc., respondendo por cerca de 40% de todo o volume de serviços da JUCEPAR. Além de desafogar os serviços acumulados na sede, tornou-se um importante facilitador para os usuários daquela região, com grande economia de tempo na prestação dos serviços públicos.

10.6 Instituto de Pesos e Medidas do Paraná (IPEM)

Tendo o foco no atendimento à sociedade e na busca da excelência, o IPEM desenvolve suas funções na área da metrologia e da fiscalização da conformidade de bens e serviços basicamente por meio da prestação dos seguintes serviços:

- Verificação metrológica de instrumentos - realizadas 779.000 verificações.
- Fiscalização de produtos com a conformidade avaliada e regulamentada - fiscalizadas 2.830.000 unidades.
- Fiscalização de produtos pré-medidos - realizados 92.300 exames, com 504.000 unidades.
- Calibração e ensaios de instrumentos de medição.

10.7 Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE)

Ações de Planejamento

- Arranjos Produtivos Locais (APLs) - o BRDE está participando institucionalmente nos processos de apoio aos APLs de Apucarana, Cianorte, União da Vitória e Arapongas.
- Fórum Mesorregião Grande Fronteira do MERCOSUL - o BRDE participa institucionalmente com técnicos das três agências, representando os três estados.
- Convênio entre o Governo do Paraná, Agência de Fomento do Paraná, a EMATER e o BRDE para a viabilização da contratação por meio do BRDE de operações de crédito rural.
- Convênios Operacionais com empresas sediadas no Paraná para financiamento de seus produtos.
- Articulação com a SETP para análise de projetos de cunho social elevado, como projetos de autogestão e com gestão solidária.
- Rede Agentes-PR - o BRDE participa com técnicos visando difundir a cultura exportadora entre os empresários.
- Conselho Temático de Mineração - participação de grupo técnico para propor política de apoio financeiro específico para o setor de cal e calcário.

Participação em Feiras e Eventos

- Show Rural - Feira Agropecuária - atendimento a 20 empresas- em Cascavel.
- Movelpar - atendimento a 21 empresas em Arapongas.

- Feira Internacional de Máquinas (FENAM) - atendimento a 21 empresas em Curitiba.
- Expobel - Feira Agropecuária em Francisco Beltrão.
- FEMADE - 3.ª Feira Internacional de Máquinas e Produtos para extração e industrialização de madeira e de móveis - atendimento a 55 empresas, em Pinhais.
- I Seminário da Indústria de Base Florestal de Ponta Grossa e região.
- I Exposição Institucional de Produtos de Base Florestal, em Ponta Grossa.

Atendimentos

JAN-OUT 2004

TIPO DE ATENDIMENTO	EMPRESAS					TOTAL
	MICRO	PEQUENA	MÉDIA	GRANDE	OUTROS ⁽¹⁾	
Pessoalmente	184	205	48	14	190	641
Telefone	99	55	12	0	362	528
E-mail	103	12	4	0	77	196
TOTAL	386	272	53	14	629	1.340

(1) Consultores, produtores rurais, associações e outras informações gerais do Banco.

Contratação

BRDE-PR - OPERAÇÕES CONTRATADAS POR SETOR - JAN-OUT 2004

(R\$ mil)

SETOR	VALOR	%	N.º OPERAÇÕES
Primário	82.742	43,95%	1.368
Secundário	56.720	30,13%	59
Terciário	48.790	25,92%	67
TOTAL Geral	188.252	100,00%	1.494

BRDE-PR - OPERAÇÕES CONTRATADAS POR CONVÊNIOS - JAN-OUT 2004

(R\$ mil)

SETOR	INTEGRADOR	VALOR	%	N.º PART.
Primário	C Vale	5.572	15,17	52
	Credicoamo	8.386	22,83	172
	Credicoopavel	2.392	6,51	42
	Credicorol	3.147	8,56	75
	Sicredi Central	17.146	46,67	1.001
	TOTAL	36.643	99,74	1.342
Secundário	Credicoopavel	90	0,24	1
	TOTAL	90	0,24	1
Terciário	Sicredi Central	5	0,01	1
	TOTAL	5	0,01	1
TOTAL GERAL		36.738	100,00	1.344

BRDE-PR - OPERAÇÕES CONTRATADAS POR PORTE - JAN-OUT 2004

				(R\$ mil)
SETOR	PORTE PROCESSO	VALOR	%	N.º PART.
Primário	Miniprodutor	1.562	0,83	183
	Pequeno produtor	5.645	3,00	506
	Outros produtores	32.754	17,41	667
	Microempresa	56	0,03	2
	Pequena empresa	300	0,16	1
	Média empresa	1.391	0,74	2
	Grande empresa	40.908	21,74	6
	TOTAL	82.616	43,92	1.367
Secundário	Outros produtores	89	0,05	1
	Microempresa	2.216	1,18	27
	Pequena empresa	5.935	3,15	16
	Média empresa	13.766	7,32	6
	Grande empresa	34.714	18,45	9
	TOTAL	56.720	30,15	59
Terciário	Pequeno produtor	5	0,00	1
	Microempresa	2.704	1,44	46
	Pequena empresa	3.069	1,63	7
	Média empresa	8.494	4,52	3
	Grande empresa	34.518	18,35	10
	TOTAL	48.790	25,93	67
TOTAL GERAL		188.126	100,00	1.493

10.8 Ambiental Paraná Florestas S.A.

O novo perfil de atuação pretende tornar a Ambiental Paraná Florestas uma empresa de investimentos e de fomento ao cultivo florestal, priorizando as parcerias com indústrias de base florestal, atraindo seus investimentos em nossas áreas e, com os pequenos e médios proprietários rurais com arrendamento de suas áreas localizadas em regiões carentes, garantindo-lhes renda mensal.

Na revisão dos contratos de vendas das florestas, foram revisados e reavaliados 11 contratos de compra e venda de pinus, dos quais 3 foram renegociados, proporcionando recuperação de créditos no valor de R\$ 22,1 milhões.

O Projeto Escola de Capacitação em Manejo Florestal objetiva a formação de mão-de-obra local, especializada em manejo florestal, em parceria com as empresas que exploram as florestas.

11 Secretaria de Estado do Turismo

A Secretaria de Estado do Turismo (SETU) tem como Programa de Governo o Desenvolvimento do Turismo no Estado do Paraná. As ações realizadas em 2004 foram agrupadas dentro dos 3 temas que envolvem os projetos orçamentários afetos ao órgão, visando a manter uma unidade de terminologia e um melhor acompanhamento da evolução da atividade turística no Paraná.

11.1 Gestão Pública e Articulação para o Turismo

Criação e implementação dos documentos Política e Plano Diretor de Turismo, no sentido de possibilitar uma atuação mais planejada do Estado em prol do turismo.

Ações realizadas em 2004:

- Apoio logístico à EMBRATUR para a realização da pesquisa da Demanda Turística Internacional de Foz do Iguaçu.
- Realização da pesquisa da Demanda Turística do Litoral, com aplicação de 3.220 questionários, bem como da pesquisa da Demanda Turística com a comunidade de Paranaguá, visando ao seu conhecimento sobre o Santuário de Nossa Senhora do Rocio, com aplicação de 792 questionários.
- Realização da pesquisa da Demanda Turística de Vila Velha (1.ª a 8.ª etapa), com aplicação de 420 questionários.
- Elaboração dos Indicadores de Turismo - 2003.
- Participação em reuniões com a EMBRATUR e IBGE sobre a Conta Satélite do Turismo para o Mercosul.
- Planejamento do PRODETUR Sul - elaboração de termos de referência para contratação de serviços; organização das missões técnicas de análise; participação em reuniões; elaboração do Perfil da Área Turística (PAT) selecionada para a 2.ª etapa abrangendo o Litoral do Estado.
- Monitoramento da Política Estadual de Turismo 2003/2007.
- Coordenação, organização e monitoramento do Conselho Consultivo de Turismo do Paraná e respectivas Câmaras Temáticas.

- Coordenação da Câmara Temática de Turismo da Mesorregião Vale do Ribeira-Guraraqueçaba e participação no Encontro de Turismo Sustentável da Mesorregião do Vale do Ribeira/Guaraqueçaba em Ilha Comprida-SP.
- Participação nas reuniões do Fórum Nacional de Secretários Estaduais de Turismo e do Conselho Nacional de Turismo, especificamente na Câmara de Regionalização do Turismo, no Ministério do Turismo.
- Participação nas reuniões e assessoramento técnico aos Fóruns para o Turismo Sustentável do Paraná; de Secretários Municipais de Turismo e de Coordenadores dos Cursos Superiores de Turismo e/ou Hotelaria do Paraná.
- Participação no Grupo Técnico da Rota dos Tropeiros e do Plano de Gestão do Caminho do Itupava, na Serra do Mar.
- Participação nas reuniões dos Conselhos Municipais de Turismo nos municípios de Cascavel, Foz do Iguaçu, Londrina, Morretes, Primeiro de Maio e Sertaneja.
- Elaboração do Manual de Orientação para Elaboração de Projetos Turísticos.
- Elaboração do Plano de Marketing para o Turismo e do Programa de Capacitação para o Setor Turístico do Estado do Paraná para pleitear recursos junto ao Ministério do Turismo.
- Elaboração do Plano de Turismo Rural da Região Metropolitana de Curitiba.
- Participação na formatação do Plano de Desenvolvimento da RMC e do Programa Mutirão Metropolitano junto à COMEC.
- Programa de Regionalização do Turismo - participação em reuniões no Ministério do Turismo visando à estruturação, definição de metodologias de trabalho e confecção de Termos de Referência; elaboração de mapa com as rotas e roteiros do Paraná para encaminhamento ao Ministério do Turismo; realização da Oficina de Planejamento para a implementação do Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil. Realização de reuniões referentes ao Programa em várias Associações de Municípios.
- Participação nas Câmaras Técnicas do Parque Estadual de Vila Velha e da APA de Guaraqueçaba; no Grupo de Estudos para Revitalização do Parque Histórico do Mate; nos Conselhos Gestores da Ilha do Mel e do Litoral; no Grupo de Estudos do Parque das Ciências; na Comissão Interinstitucional

para elaboração do Plano Estadual de Enfrentamento à Violência Infanto-Juvenil e do Programa do Artesanato do Paraná, no SEBRAE.

- Preparo e apresentação de 10 palestras sobre a Política Estadual de Turismo e seus programas.
- Participações em reuniões para a estruturação do Observatório de Turismo.

11.2 Desenvolvimento Sustentável do Turismo

Foram desenvolvidos projetos e ações que promovam e estimulem o turismo estadual, com a realização das seguintes ações:

- Assessoramento na confecção de projetos de sinalização turística a 18 municípios.
- Atendimento técnico a 26 municípios.
- Mapeamento dos atrativos turísticos no Paraná, por modalidade.
- Reuniões e visitas técnicas referentes a - Circuito Verde que te Quero Verde, de Campo Magro; Circuito das Águas, Caminho da Fé, Caminhos do Café; Londrina Capital da Soja, na região de Apucarana, Bandeirantes e Londrina; Roteiro de Turismo Rural, em Cascavel; Rota de Turismo Rural, com os distritos de Rio do Salto, Juvinópolis e Boa Vista da Aparecida.
- Coordenação do Projeto Verão 2004/2005.
- Realização de 427 cadastros e 585 renovações de cadastro de empreendimentos turísticos e 631 fiscalizações nos empreendimentos cadastrados.
- Realização de cursos de Turismo Rural, em parceria com o Núcleo de Educação em Cascavel e região; Curso de Capacitação de Qualidade no Atendimento ao Turista, na EMATER – Pinhais; Capacitação de Gestão de Segurança em Áreas Naturais, em Curitiba, e aulas práticas em Morretes e Campo Magro.
- Operacionalização e gerenciamento da Estação de Embarque de Paranaguá e do Terminal de Embarque da Ilha do Mel em Pontal do Paraná.
- Apoio técnico à COPEL no projeto Tributo ao Iguaçu, visando ao desenvolvimento socioeconômico da região.

- Implementação de ações de conscientização e capacitação do Programa de Desenvolvimento do Turismo Sustentável do Entorno do Parque Nacional do Iguaçu, incluindo 10 municípios.

11.3 Promoção e Divulgação do Produto Turístico Paranaense

Na criação e desenvolvimento de mecanismos de promoção e divulgação do produto turístico do Paraná, nos mercados internacional, nacional, regional e estadual, foram realizadas as seguintes ações:

- Estruturação e divulgação da *web* do Portal Paranaense de Turismo.
- Disponibilização de informações turísticas com 2.345 atendimentos na Sala Paraná; 5.075 no Museu Oscar Niemeyer; 2.793 via *e-mail*; e 759 atendimentos pelo Disque Turismo.
- Distribuição de 64.166 unidades de material de divulgação (*folders*, revistas, *posters*, etc.) nos eventos e postos de informações.
- Confecção do material de divulgação do Paraná - Calendário de Eventos Turísticos do Paraná; *folder* de Morretes; *flyer* da Ilha do Mel; Guia da Rota dos Tropeiros; mapa turístico de Toledo; mapa Riquezas do Litoral; Parque Estadual de Vila Velha; Santuário de Santa Rita de Cássia – Lunardelli e do Litoral.
- Realização de FAMTOUR em Castro, Ponta Grossa e Tibagi (Rota dos Tropeiros); Parque Estadual de Vila Velha; Guartelá; Morretes; Curitiba e Litoral; Foz do Iguaçu.
- Elaboração do Projeto Revista de Bordo Gol - Especial Paraná.
- Planejamento, organização e operacionalização da participação do Paraná, com estande de divulgação nos eventos internacionais: Internationale Tourismus Börse (Berlim), Bolsa de Turismo de Lisboa (Lisboa), Feira Internacional de Turismo (Madri) e Feira Internacional de Turismo da América Latina (Buenos Aires).
- Planejamento, organização e operacionalização da participação do Estado do Paraná, com estande de divulgação nos eventos estaduais: Salão Paranaense de Cerâmica; Feira do Empreendedor do SEBRAE/PR; 1.^a Semana Profissional de Turismo New Line Operadora e Grupo Orinter; V Seminário

de Pesquisa em Educação da Região Sul (Curitiba); Feira de Móveis do Paraná (Arapongas); Encontro de Prefeitas e Prefeitos Eleitos no Paraná (Foz do Iguaçu); Feira Agropecuária de Londrina (Londrina); XV Show Rural Copavel (Cascavel).

- Planejamento, organização e operacionalização da participação do Estado do Paraná, com estande de divulgação em 10 eventos nacionais, realizados em diversos Estados, com 33.245 participantes. Além desses, merecem destaque 3 eventos que tiveram expressiva participação, a saber: AGRISHOW (Ribeirão Preto - 150.000 participantes); 27.^a EXPOINTER - Feira Agropecuária (Esteio - 720.000 participantes); e ABAV NACIONAL - 32.º Congresso (Rio de Janeiro - 18.343 participantes).

Linha de Ação 4

Emprego, Cidadania e Solidariedade



12 Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social

A Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social (SETP) e sua autarquia vinculada, o Instituto de Ação Social do Paraná (IASP), basearam suas ações nas condições necessárias para o desenvolvimento das diretrizes governamentais, do Sistema Público de Trabalho e Renda e do Sistema Público de Assistência Social, buscando sempre a eficácia e eficiência nos gastos com os recursos públicos.

12.1 Coordenadoria de Estudos, Pesquisas e Relações de Trabalho (CRT)

A atuação e as pesquisas conduzidas pela CRT levaram em consideração as transformações ocorridas no mundo do trabalho e suas perspectivas futuras, tendo realizado as atividades que se seguem:

- Treinamento e Disseminação de Estatística do MTE - RAIS/CAGED.
- Coordenação do Fórum Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil e participação em diversas conferências de Políticas Públicas para as Mulheres, com o recorte do Mercado de Trabalho.
- Seminário Regional em Saúde e Segurança no Trabalho, em Foz do Iguaçu.
- Participação em diversas atividades do Movimento Social e do Poder Público, incluindo cursos, seminários e comissões.

Atividades de Pesquisa e Produção Intelectual

- Elaboração e coordenação da Pesquisa "Perfil do Trabalhador - habilidades requeridas para o emprego em Curitiba".
- Elaboração da proposta de pesquisa "Saúde e Segurança no Trabalho – Cadeia Produtiva da Madeira", com a participação das Centrais Sindicais de Trabalhadores, Empregadores e Poder Público.

- Elaboração de artigos que tratam da problemática do emprego, das relações do trabalho, desenvolvimento de iniciativas econômicas associativas e das diferenças de gênero no mercado de trabalho.
- Elaboração de mapas regionais de emprego para todos os Escritórios Regionais da SETP.
- Elaboração do Caderno Estatístico sobre o mercado de trabalho de Curitiba.
- Desenvolvimento de análises sobre o mercado formal de trabalho paranaense e na RMC e acompanhamento da sua evolução mensal.
- Realização de estudos sobre o comportamento dos salários médios no Brasil, Paraná e RMC dos admitidos neste ano, comparados com o mesmo período do ano passado.
- Síntese do Mercado Formal de Trabalho Paranaense - o mercado formal de trabalho paranaense disponibilizou 148.390 novos postos até outubro, apresentando crescimento de 66,1% se comparado com igual período do ano anterior.

12.2 Coordenadoria de Intermediação de Mão-de-Obra

- Qualificação dos Atendentes - realizado treinamento motivacional dos atendentes da Agência de Curitiba, com a participação de aproximadamente 200 pessoas, visando à melhoria de atendimento aos trabalhadores.
- Acompanhamento e monitoramento das atividades desenvolvidas nas 123 Agências, 94 Postos e a 23 Agentes Operacionais do Estado.
- Programa de Apoio à Pessoa com Deficiência - colocação de 1.000 trabalhadores pelo Sistema Público de Emprego.
- Programa Disque Pequenos Serviços - fez-se a implantação e implementação do Programa em 18 municípios, e realizados aproximadamente 8.915 serviços autônomos.
- Programa Primeiro Emprego - realizado treinamento operacional em 42 municípios.
- Ampliação de Agências do Trabalhador - remodeladas e ampliadas as Agências do Trabalhador de 21 municípios e remodelados os Postos de Atendimento de São Tomé e Paraíso do Norte.

- Resultados da Intermediação de Mão-de-Obra (IMO) - no setor formal, no período de janeiro a outubro, foram 106.252 colocados, 700.002 inscritos e 342.565 encaminhados.
- Acompanhamento e monitoramento do Sistema Simo Internet, utilizado por 161 postos de atendimento do Sistema Público de Emprego em todo o Estado.

12.3 Programas de Geração de Emprego e Renda

- Programa Banco Social - é um programa de crédito orientado, destinado a setores com pouco ou nenhum acesso ao sistema financeiro tradicional, como os microempreendedores, formais ou informais, os artesãos, os prestadores de serviços, os micronegócios familiares, agroindústrias artesanais familiares, bem como as associações ou cooperativas constituídas pelos segmentos mencionados, visando à implantação, à modernização, à ampliação e/ou à diversificação de atividades capazes de gerar ou manter trabalho e renda, com base em investimentos de pequeno valor, de forma rápida e desburocratizada. Foram efetuadas 160 turmas de capacitação, com 2.197 participantes.
- Programa GerAÇÃO de Empregos - entendendo o empreendedorismo local como estratégia de crescimento econômico e social, na busca da equidade e inclusão social, o Programa visa a promover o desenvolvimento sustentável nos municípios do Paraná, favorecendo a criação, o crescimento e a manutenção de micro e pequenos empreendimentos, auxiliando os já instalados, mediante o apoio técnico, tecnológico, contábil, jurídico, creditício e mercadológico. Foram realizados 4 cursos de capacitação de Coordenadores e Agentes Municipais, totalizando 112 técnicos, sendo 48 coordenadores e 64 agentes municipais. Por outro lado, houve a contratação de 4 Instituições Estaduais de Ensino Superior (UEPG, UNICENTRO, UEL e UEM), como executoras, de 54 turmas de Curso de Gestão de Empreendedorismo, com 1.697 treinandos.
- Programa Paranaense de Economia Solidária - visa a promover o desenvolvimento local sustentável, estimulando e apoiando a ampliação da oferta de

oportunidades de trabalho e renda, mediante o fortalecimento da organização empreendedora associativa, cooperada e autogerida e outras iniciativas de natureza solidária e emancipatória, promotoras de inclusão social. A principal realização foi o Curso Introdutório à Economia Solidária, com 130 concluintes e carga horária de 180 horas-aula, pela UFPR.

- Programa Resíduo Zero – Segmento da Pesca, levando em conta o potencial da aquicultura e pesca do Paraná, o Programa constitui-se no gerenciamento ambiental com resgate de tecnologias alternativas, visando ao aproveitamento de partes não convencionais do pescado, a exemplo da elaboração de farinha (utilização na gastronomia), ração (alimentação animal), adubação orgânica, etc., estimulando o setor pesqueiro, desenvolvendo e fortalecendo a cadeia produtiva.

12.4 Coordenadoria do Seguro Desemprego

Foram atendidos 258.580 segurados pelo SINE (até outubro), com um valor estimado de ingresso nas economias locais de R\$ 355,8 milhões.

Pelo Tele-Consulta, foram realizados 3.945 atendimentos.

12.5 Educação Social e Profissional do Trabalhador

Firmou-se convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego, no valor de R\$ 2,7 milhões, com contrapartida do Estado de R\$ 597,9 mil, objetivando qualificar 6.878 pessoas.

12.6 Núcleo de Coordenação Estadual da Política de Assistência Social (NUCLEAS)

Coordenadoria de Apoio à Gestão Municipal de Assistência Social (CGM)

- Ações/Gestão de Programas - Programa Estadual de Atenção à População em Situação de Vulnerabilidade e/ou Risco Social e Pessoal; Benefício de Prestação Continuada; Programa Luz Fraterna. Além disso, merece ser ressaltado o Programa de Atenção ao Idoso em Situação de Risco - Convênio do Japão; Serviço de Ação Continuada (SAC); Programa de Atenção Integral à Família (PAIF); Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano;

Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Programa de Atenção à Criança e Adolescente Vítima de Violência (SENTINELA); Programa de Atendimento à Criança (PAC); Programa de Apoio à Pessoa Idosa (API); Programa de Apoio à Pessoa Portadora de Deficiência (PPD).

Coordenadoria de Desenvolvimento Integrado da Política de Assistência Social (CDI)

- **Aprimoramento da Gestão** - Sistema de Informação da Política Estadual de Assistência Social; Programa de Capacitação permanente na área da infância e da adolescência - IV etapa (296 horas); II Conferência Regional e II Conferência Estadual dos Direitos do Idoso; Encontros Regionais em preparação ao Encontro Estadual do SUAS (18 encontros); Encontro Estadual para construção do SUAS: Contribuição do Paraná; II MOVE Paraná; Macrorregionais de capacitação para técnicos e gestores da Assistência Social (3 encontros); Capacitação dos operadores e responsáveis pelo CADÚNICO (2 etapas).

Coordenadoria de Programas Especiais de Enfrentamento à Pobreza (CEP)

A Coordenadoria atuou na Gestão dos Programas:

- Bolsa Família - atendidas 258.907 famílias, totalizando R\$ 15,1 milhões repassados ao Estado.
- Compra direta local da agricultura familiar - foram firmados 39 convênios e uma cooperação técnica, com recursos federais de R\$ 1,7 milhão.
- Cozinhas Comunitárias.
- Hortas Comunitárias.
- Cadastro Social - CADÚNICO.
- Leite das Crianças - implantação em todos os municípios do Paraná.
- Produção Solidária de Alimentos (PRODUSA) - R\$ 912,3 mil, beneficiando 111 entidades de produção solidária de alimentos.

12.7 Instituto de Ação Social do Paraná (IASP)

O Instituto presta suporte técnico e financeiro às Unidades Sociais Oficiais e Entidades parceiras, nas áreas administrativa, recursos humanos e planejamento.

Em 2004 foram capacitados 152 funcionários, bem como realizado o gerenciamento do SIPIA (treinamentos), com 351 pessoas treinadas, 169 conselhos e 5 universidades envolvidas com recursos de R\$ 902,7 mil.

Dentre as atividades desenvolvidas, destacam-se:

- Projeto de Atendimento à Criança e ao Adolescente em Medidas de Proteção / Abrigos e Casas Lares mantendo 314 vagas/mês, com recursos disponibilizados de R\$ 2,6 milhões.
- Projeto de Atendimento às Crianças e Adolescentes em Meio Aberto, com 1.404 adolescentes atendidos na Guarda Mirim.
- Projeto Centro Integrado de Atendimento ao Adolescente Infrator (CIAAD) e Serviço de Atendimento Social (SAS).
- Projeto Semiliberdade, com 270 adolescentes assistidos.
- Projeto de Internação, com 2.503 adolescentes internados, provisórios, oficiais e parceiros, com recursos aplicados de R\$ 12,9 milhões.
- Implantação do Disque Idoso – Paraná.
- Elaboração do Projeto Político Pedagógico de Atendimento ao Adolescente em Conflito com a Lei e Acompanhamento nas visitas da Comissão de Atendimento ao Adolescente.
- Capacitação de 125 novos funcionários das Unidades Privativas de Liberdade implantadas.
- Aprimoramento dos instrumentos de gestão - Central de Vagas e Sistema de Informação para a Infância e Adolescência (SIPIA I e II).

12.8 Fundo Estadual para a Infância e Adolescência (FIA)

Atendendo aos dispositivos da Lei Federal n.º 8.059/90 e Lei Estadual n.º 10.014/92, por meio de entidades e prefeituras em seus projetos sociais na área da criança e do adolescente aprovados pelo Conselho, com um orçamento de R\$ 14,7 milhões, executou R\$ 10,3 milhões, firmando 375 convênios com prefeituras e entidades sociais e capacitando 2.793 conselheiros da área de infância e adolescência.

13 Secretaria de Estado da Saúde

O Governo do Estado do Paraná estabeleceu 4 linhas de ação para superação dos principais problemas identificados no Estado, dentre elas a do emprego, cidadania e solidariedade, na qual está inserida a área de saúde.

A Secretaria de Estado da Saúde (SESA) definiu 5 linhas principais de ação:

- Descentralização das Ações e Serviços de Saúde.
- Reorganização da Atenção à Saúde.
- Gestão de Recursos Humanos para o SUS.
- Informação como Instrumento Gerencial.
- Adequação do Orçamento do Estado ao Preceito Constitucional de Saúde - EC 29.

Prevenção à saúde, proteção à saúde e atenção à saúde são os três eixos/ programas prioritários de atuação da SESA, sustentados por um quarto eixo administrativo no qual se insere a Qualificação de Recursos Humanos em Saúde.

A estrutura atual da SESA conta com 5 Diretorias – Recursos Humanos, Administrativa, Econômico-Financeira, de Sistemas de Saúde, de Vigilância em Saúde e 1 Coordenação de Programas Especiais.

13.1 Vigilância em Saúde

- Assinatura de Termo de Cooperação Técnico-Financeira com as Universidades Estaduais (UEPG, UNICENTRO, UNIOESTE, UEM e UEL), que atenderão à demanda anual do SUS/PR de 16.176 análises de água para consumo humano para os parâmetros bacteriológicos e físico-químicos, com repasse de R\$ 727,9 mil/ano.
- Redução de 99,5% dos casos de dengue no Estado, de 9.230 casos confirmados em 2003 para 48 casos em 2004, como resultado do trabalho preventivo, de controle e de conscientização à população, realizado pela SESA e pelos municípios do Estado, envolvendo outros órgãos afins.
- Elaboração do Plano Estadual de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador do Paraná, discutido com diversos setores da SESA/ISEP e com o Conselho

Estadual; e implantação do Ambulatório de Saúde do Trabalhador, no Hospital do Trabalhador (HT), em Curitiba.

13.2 Programa Saúde da Família

- Regulamentação do Projeto de Incentivo Estadual aos municípios com menos de 100.000 habitantes, com estratégia de Saúde da Família e/ou Saúde Bucal, e assinatura dos Termos de Adesão e de Cumprimento de Metas por 302 municípios habilitados e mais 29 aptos, com repasse mensal do Tesouro do Estado de R\$ 851,5 mil.
- Ampliação das Estratégias de Atenção Básica nos municípios, conforme demonstrado abaixo:

ESPECIFICAÇÃO	2003	2004
Equipes de Saúde da Família	1.159	1.307
Equipes de Saúde Bucal	414	548
Agentes Comunitários de Saúde	9.924	11.605

FUNTE: SESA-PR

NOTA: Os dados referentes às equipes correspondem à implantação.

13.3 Programas Especiais

- Ampliação de 30% da cobertura de exames do Programa de Prevenção do Câncer do Colo do Útero com a aquisição de 920 mil *kits*, no valor de R\$ 1,9 milhão, e aumento no valor mensal de repasse do convênio entre a SESA e a Sociedade Paranaense de Patologia, que viabiliza tais exames. Foram adquiridos 27 colposcópios, no valor de R\$ 28,9 mil. Realizadas 30 mil mamografias/ano (aumento de 10% em relação a 2003).
- Entrega de equipamentos de Referência à Gestação de Alto Risco para 26 hospitais e para a Associação dos Municípios do Centro-Sul do Paraná (AMCESPAR), no valor de R\$ 6 milhões.
- Repasse de 200 equipamentos a 8 Consórcios Intermunicipais de Saúde, para o Programa Ser Mulher, no total de R\$ 163,8 mil, além de R\$ 35,2 mil em material de consumo.

- Apoio técnico aos municípios sobre o Programa de Humanização de Pré-Natal e Nascimento; e elaboração de fluxograma para o controle da distribuição das Imunoglobulinas anti Rh pelas Regionais de Saúde.
- Assessoria da SESA aos processos para a implantação de 30 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) – 15 novos em 2004; credenciamento de 32 APAES no Estado; implantação do Programa do Ministério da Saúde De Volta Pra Casa e efetivação de 17 Residências Terapêuticas para atender 120 moradores.
- Avaliação de 20 hospitais inscritos para concorrer ao Prêmio Nacional Professor Fernando Figueira, do Ministério da Saúde, para Hospitais Amigos da Criança da rede SUS, com destaque no atendimento humanizado e estímulo ao aleitamento materno; lançamento de concurso para jornalistas: "Repórter Amigo do Peito", para incentivo à produção de matérias sobre o aleitamento materno.
- Elaboração do Projeto Ação de Inserção do Adolescente, em conjunto com as Secretarias da Administração e Previdência, do Trabalho e Promoção Social, da Educação, Instituto de Ação Social do Paraná, Poder Judiciário e Ministério Público. O Projeto tem como objetivo oportunizar aos adolescentes uma inserção social conduzida por práticas de aproximação ensino-serviço, no âmbito da administração pública estadual.
- Articulação para o efetivo funcionamento dos Centros de Referência para Alzheimer nos Hospitais Universitários de Londrina, Maringá e Cascavel; Hospital de Clínicas/UFPR, Santa Casa e Centro de Saúde Ouvidor Pardiniho, em Curitiba, e Prefeitura Municipal de Guarapuava.
- Parcerias com 14 ONGs para o desenvolvimento de projetos comunitários na área de DST/AIDS (convênios assinados no valor total de R\$ 416 mil, com recursos do Ministério da Saúde); e repasse de R\$ 109 mil aos 6 Projetos Estratégicos apresentados por ONGs, Fóruns e Associações de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná para o fortalecimento das ações de prevenção e redução da AIDS.
- Participação da SESA no Programa Leite das Crianças, implantado em 399 municípios, beneficiando aproximadamente 161.500 crianças, com 4.435.050 litros de leite/mês. A SESA promoveu a avaliação de 13.110 crianças

e analisou 486 amostras de leite, resultando na diminuição do índice de desnutrição, de 15% em 2003 para 7% até agosto de 2004, a exemplo do município de Bocaiúva do Sul.

13.4 Regionalização da Saúde

- Continuidade do Projeto de Incentivo a 18 Consórcios Intermunicipais de Saúde, visando ao aumento da cobertura de consultas e exames especializados pelo SUS no Estado; e aos 22 Hospitais Estratégicos de Referência Regional, com repasse mensal de R\$ 2,4 milhões.
- Ampliação de mais 290 leitos de UTI, como reforço à reorganização dos serviços, totalizando 1.072 leitos no Estado.
- Entrega de 28 ambulâncias de urgência e emergência para os 7 SIATES do Estado: 3 para hospitais universitários Estaduais; 1 para a 1.^a Regional de Saúde; 2 para os hospitais Zona Norte e Zona Sul de Londrina e 1 para o Hospital do Trabalhador de Curitiba.
- Entrega de 195 ambulâncias a 162 municípios, no valor de R\$ 9,5 milhões.
- Aquisição, pelo Ministério da Saúde, de 47 ambulâncias para a implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) em: Curitiba (21), São José dos Pinhais (3), Londrina (6), Cambé (1), Apucarana (2), Araçongas (1), Ibiporã (1), Ponta Grossa (4), Castro (1), Guarapuava (2), Maringá (4), Sarandi (1). O custeio do SAMU terá a participação da SESA.
- Investimentos em Hospitais Estratégicos Regionais, como a Santa Casa de Paranaíba, que recebeu do Projeto de Incentivo aos Hospitais Regionais R\$ 60 mil mensais para sua manutenção. Repasse de R\$ 500 mil para a reforma da Santa Casa e de R\$ 2,4 milhões para a construção do novo Hospital Regional.
- Reforma da Santa Casa de Paranaguá (Centro Cirúrgico, UTI e Pronto Atendimento) no valor de R\$ 692 mil.
- Efetivação de repasse dos recursos previstos no convênio entre a SESA, a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa e a Secretaria de Estado de Obras Públicas (SEOP), para a reforma e ampliação do Hospital Infantil Getúlio Vargas (R\$ 1,6 milhão).

- Efetivação do repasse de R\$ 800 mil previsto no convênio entre a SESA, a Prefeitura Municipal de Colombo e a SEOP, visando à reestruturação do Pronto-Socorro Alto Maracanã.
- Continuidade da parceria entre a SESA, Associação Paranaense de Reabilitação (APR) e SEOP para construção de um Centro de Reabilitação, com 8.989 m², em Curitiba, como referência para atendimento a pacientes especiais de todo o Paraná, na área de reabilitação (4.794 m² na 1.^a fase e 4.195 na 2.^a). Convênio assinado em 2003 para a 1.^a fase, no valor de R\$ 4,5 milhões.

13.5 Política de Educação Permanente

- Implementação dos 22 Pólos Regionais de Educação Permanente em Saúde (PREPS), com investimento de R\$ 110 mil/mês, e implantação dos 6 Pólos Ampliados de Educação Permanente e constituição do Colegiado Gestor dos Pólos.
- Continuidade do Projeto de Qualidade de Vida para o Servidor "Saúde para a Saúde", direcionado ao movimento de corpo, dependência química, aposentadoria, nutrição e prevenção à saúde.
- Fortalecimento gerencial da SESA, com a realização de reuniões mensais entre as Diretorias Central e Regional; realização de concurso público com 199 vagas de nível superior, 83 de nível médio e 168 de apoio administrativo; promoção de 3.657 servidores; contratação de 257 estagiários.

13.6 Modernização e Revitalização da Saúde

- Investimentos em obras - construção de unidades (R\$ 1 milhão); reforma e ampliação dos hospitais de Tibagi (R\$ 168 mil), Regional da Lapa (R\$ 348 mil), Adauto Botelho (R\$ 191 mil), Dermatologia Sanitária (R\$ 197 mil), Antônio Fontes (R\$ 200 mil), Zona Norte e Zona Sul de Londrina (R\$ 144 mil) e em outras unidades próprias (R\$ 1,6 milhão).

- Aquisição de 56 veículos, no valor de R\$ 1,7 milhão, e processo de compra de 412 equipamentos de informática para as Regionais de Saúde e Unidades Próprias.
- Conclusão da construção do novo Laboratório Central do Estado (LACEN), em área de 5.000 m², mediante financiamento de R\$ 10,8 milhões do Governo Federal e R\$ 1,6 milhão do Governo do Estado; implantação do Laboratório de Fronteira, em Foz do Iguaçu.

13.7 Assistência Farmacêutica

- Parceria com o Consórcio Paraná Saúde para a aquisição e distribuição de 159.069.327 medicamentos básicos a 379 municípios, no valor de R\$ 10,5 milhões. Os recursos do tesouro previstos para aplicação no Consórcio em 2004 tiveram um acréscimo de 17,6% em relação a 2003.
- Aquisição de medicamentos excepcionais, para atender a 20 mil pacientes cadastrados, no valor total de R\$ 6,5 milhões/mês, sendo que o Estado investe aproximadamente R\$ 3,5 milhões/mês.

13.8 Orçamento do Tesouro

- Execução Orçamentário-Financeira da SESA/ISEP - o orçamento inicial da SESA para 2004 foi estimado em R\$ 898,4 milhões para todas as fontes de recursos, sendo R\$ 437,7 milhões para recursos do tesouro, os quais, comparados a 2003, aumentaram em 72,8%. A maior parte dos recursos (R\$ 879,2 milhões) está alocada no Fundo Estadual de Saúde.

14 Companhia de Habitação do Paraná

A Companhia de Habitação do Paraná (COHAPAR) contempla, em sua política, a criação de mecanismos e programas que incluam os mais pobres e atendam a outras faixas de renda não absorvidas pelo mercado.

O déficit habitacional do Paraná está estimado em 286.819 moradias, concentrando mais de 76% de famílias com renda inferior a 3 salários mínimos. Essas famílias encontram-se excluídas do mercado imobiliário formal, pois as instituições financeiras não conseguem viabilizar financiamento imobiliário, em função da sua baixa capacidade de pagamento e do alto risco de inadimplência.

Diante desse quadro, várias iniciativas estão sendo tomadas na tentativa de viabilização de linhas de financiamento compatíveis com a baixa renda, entre as quais se destaca o Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social (PSH) do Governo Federal. A partir do leilão realizado em 23 de novembro, as companhias de habitação passaram a ter o direito de participação direta nos leilões, não dependendo mais dos bancos comerciais para acessarem o subsídio do referido programa, reduzindo, assim, a burocracia e os respectivos custos.

Nesse leilão, a COHAPAR participou e foi vencedora em 1.448 unidades habitacionais, representando 39% das unidades destinadas aos municípios de regiões não metropolitanas com IDH maior que a média nacional.

O Governo do Paraná tem procurado otimizar e maximizar recursos federais, executando empreendimentos em parceria com as Prefeituras Municipais, Governo Federal e recursos do tesouro estadual.

14.1 Programas Habitacionais

14.1.1 Casa da Família – Programa Social de Habitação (PSH)

É um programa de construção de moradias, realizado em parceria com o Governo Federal, Prefeituras e a comunidade local, executado com recursos do tesouro estadual por meio da COHAPAR e do PSH do Governo Federal.

São beneficiárias, preferencialmente, famílias com renda bruta mensal de até R\$ 260,00 que não possuam imóvel, excluídas do mercado formal imobiliário, não aprovadas na análise de risco de crédito das instituições financeiras oficiais ou privadas.

As moradias são casas térreas, de alvenaria, com 40 m², com prestações de no máximo 20% da renda familiar. O município participa com a doação da área e executa os serviços de infra-estrutura básica. A COHAPAR elabora os projetos, viabiliza parte dos recursos financeiros para a construção das moradias e presta toda a assessoria técnica necessária à Associação de Moradores na execução das obras.

Uma Instituição Financeira, vencedora de leilão do PSH promovido conjuntamente pelos Ministérios da Fazenda e das Cidades, repassa os recursos do Governo Federal destinados a subsidiar parte dos custos do investimento, o Governo do Paraná entra com uma contrapartida equivalente, e o restante é financiado pela COHAPAR ao mutuário em 72 meses.

Os futuros moradores participam, por intermédio de sua Associação de Moradores, de todas as etapas da obra, sempre em conjunto com os técnicos da COHAPAR.

Em 2004 foram atendidas 3.546 famílias com 1.087 moradias entregues e 2.459 moradias em fase de obras, beneficiando cerca de 15 mil paranaenses.

14.1.2 Casa da Família – FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço

Trata-se de um programa de construção de moradias, realizado em parceria com a CAIXA, Prefeituras e Comunidade, executado com recursos do FGTS, no qual são beneficiárias famílias com renda bruta mensal entre 2,5 a 5 salários mínimos, não proprietárias de imóvel.

As moradias são casas ou apartamentos com projetos diversificados, em áreas de 40, 44, 52 ou 63 m², dotadas de toda a infra-estrutura necessária, com prestações de no máximo 25% da renda familiar. A COHAPAR elabora os projetos e presta toda assessoria técnica necessária à Associação de Moradores na execução das obras. A CAIXA repassa os recursos do FGTS para o financiamento do empreendimento, e os futuros moradores participam, por intermédio de sua Associação de Moradores, de todas as etapas da obra, sempre em conjunto com os técnicos da COHAPAR.

Em 2004 foram entregues 48 moradias, estando em execução mais 1.267.

14.1.3 Casa da Família – PAR SOCIAL - Programa de Arrendamento

Residencial

É um programa de arrendamento residencial, similar à locação social, em que a COHAPAR foi escolhida para executar o projeto-piloto. Realizado em parceria com a CAIXA, Prefeituras e Comunidade, é executado com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR) do Governo Federal. São beneficiárias famílias com renda bruta mensal de 2 a 5 salários mínimos, não proprietárias de imóvel.

As moradias são casas ou apartamentos, com áreas de 40, 44, 52 ou 63 m², dotadas de toda a infra-estrutura necessária, com taxa de arrendamento mensal de 0,5% do valor de arrendamento, limitada a 25% da renda familiar. A COHAPAR elabora os projetos e presta toda a assessoria técnica necessária à Associação de Moradores na execução das obras. A CAIXA repassa os recursos do FGTS para o financiamento do empreendimento e os futuros moradores participam, por meio de sua Associação de Moradores, de todas as etapas da obra, sempre em conjunto com os técnicos da COHAPAR.

Encontram-se em execução 516 moradias.

14.1.4 Casa da Família Rural

Trata-se de um programa de construção de moradias no meio rural do Paraná, destinado à agricultura familiar, para agricultores proprietários de terras que obtenham mais de 80% da renda bruta anual da exploração agropecuária na propriedade e cuja renda familiar líquida não exceda o equivalente a um salário mínimo mensal.

É executado em parceria com municípios, com a Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (SEAB), com recursos da COHAPAR, PSH e PARANÁ 12 Meses (BIRD).

A SEAB tem papel fundamental no acompanhamento técnico e na definição das áreas prioritárias para implantação do programa.

Estão em execução 1.048 moradias rurais em todas as regiões do Paraná.

14.1.5 Casa da Família Indígena

A falta de moradia digna é um dos maiores problemas das comunidades indígenas do Paraná. A necessidade habitacional estimada para atender às comunidades indígenas é de aproximadamente 1.300 moradias.

Em conjunto com lideranças indígenas, foram definidos projetos específicos de acordo com os costumes, cultura e interesses das diferentes etnias.

Estão em obras 605 moradias indígenas, com investimentos previstos de R\$ 8,5 milhões.

14.1.6 Direito de Morar

O Programa Direito de Morar foi criado para atuar nas áreas de favelas e ocupações irregulares, no sentido de recuperá-las, social e ambientalmente, por meio da urbanização, regularização e ações complementares.

Merece ser citado o projeto de regularização fundiária na Vila Zumbi dos Palmares, no município de Colombo – uma ocupação com 1.800 famílias –, cuja desapropriação e levantamento socioeconômico das famílias foram realizados. Foram concluídos e aprovados os projetos urbanístico, arquitetônico, de recuperação ambiental, de saneamento ambiental, drenagem e energia. O trabalho social com as famílias está em pleno desenvolvimento, condição básica para o êxito do projeto. Estão previstos investimentos da ordem de R\$ 17 milhões, gerenciados junto ao PARANÁ URBANO para a execução das obras e serviços.

Parcerias com a iniciativa privada, municípios e população, por negociação direta entre ocupantes e proprietários, via "Regularizador Social", atuaram em 15 ocupações irregulares consolidadas, abrangendo em torno de 6.000 famílias, na Região Metropolitana de Curitiba e Litoral do Paraná.

14.1.7 Casa do Zelador

Visando a melhorar a segurança e manutenção das escolas da rede pública estadual, a Secretaria de Estado da Educação, em parceria com a COHAPAR, vem construindo casas para zeladores em escolas estaduais de ensino fundamental e médio em todo o Estado do Paraná.

Encontram-se em obras casas em 378 escolas, localizadas em 214 municípios paranaenses, com investimentos estimados em R\$ 7,2 milhões.

15 Companhia de Saneamento do Paraná

15.1 Atendimento às Áreas Urbanas

Em todas as regiões do Paraná a Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR) desenvolveu projetos implementando melhorias, construindo e ampliando instalações, bem como implantando programas de redução de perdas nos atuais sistemas.

Foram importantes obras de infra-estrutura, como redes de água, reservatórios, poços, rede de coleta e estações de tratamento de esgoto que garantem mais comodidade e, principalmente, mais saúde e qualidade de vida para os paranaenses.

A rede de abastecimento de água foi ampliada e chega a 38.563 km, tendo crescido mais de 860 km no ano de 2004.

A SANEPAR atende com água tratada 616 localidades, sendo 342 das 399 sedes municipais do Estado e mais 274 distritos e localidades de menor porte, e está presente também com serviço de coleta de esgoto em 144 delas.

O atendimento com água beneficia uma população urbana de mais de 7,9 milhões de paranaenses, dos quais cerca de 3,6 milhões também são contemplados com serviço de esgotamento sanitário.

Das 1.073.936 economias domiciliares de esgoto coletado existentes em outubro, 1.042.310 recebem tratamento, significando que em 97,1% das residências onde existe coleta de esgoto este é tratado.

Desde 2002 a rede de coleta de esgoto foi ampliada, passando de 12.038 km existentes em dezembro de 2002 para mais de 15.000 quilômetros. Foram construídas novas estações de tratamento em todo o Estado, atendendo à política de saneamento adotada pela SANEPAR, que prevê a obrigatoriedade da instalação de estações de tratamento de esgoto nos locais onde houver projeto de instalação de rede coletora.

15.1.1 Demonstrativo da Evolução do Atendimento

ESPECIFICAÇÃO	2002	2003	2004	2002/2003	2003/2004	2002/2004
Ligações						
Água	2.020.030	2.066.869	2.124.563	46.839	57.694	104.533
Esgoto	794.157	823.768	849.402	29.611	25.634	55.245
Economias Totais						
Água	2.463.794	2.513.033	2.575.453	49.239	62.420	111.659
Esgoto	1.133.538	1.169.755	1.202.423	36.217	32.668	68.885
Economias Domiciliares						
Água	2.250.780	2.296.216	2.356.900	45.436	60.684	106.120
Esgoto	1.014.575	1.047.658	1.079.093	33.083	31.435	64.518
Extensão de Redes (c/cadastro operacional)						
Água (km)	36.870.025	37.702.451	38.562.980	832.426	860.529	1.692.955
Esgoto (km)	12.038.442	13.131.706	15.103.973	1.093.264	1.972.267	3.065.531
População Abastecida	7.761.171	7.912.618	7.943.352	151.447	30.734	182.181
População Atendida com Esgoto	3.458.019	3.585.781	3.635.585	127.762	49.804	177.566
Economias Domiciliares						
Com Tarifa Social	40.453	66.380	314.000	25.927	247.620	273.547

15.2 Comunidades Rurais e População de Baixa Renda

15.2.1 Atuação nas Comunidades Rurais

O Programa de Saneamento Rural mostra a preocupação do Governo com a qualidade de vida da população do meio rural do Estado. É um programa de parceria entre o Governo do Estado por meio da SANEPAR, as Prefeituras Municipais e as comunidades beneficiadas e conta com o apoio institucional da SEAB, pelo Programa "Paraná 12 Meses".

O Programa contempla a implantação de sistemas de abastecimento de água em localidades rurais do Paraná cuja população situa-se entre 50 e 2.000 habitantes.

Até setembro foram implantadas 1.296 novas ligações de água, beneficiando aproximadamente 6.480 habitantes nas comunidades rurais do Estado, por meio da conclusão de 24 obras, e investido R\$ 1,9 milhão.

Estão em execução 65 obras, das quais 25 foram concluídas até dezembro, para atender a um incremental de 1.543 ligações de água e aproximadamente 7.715 habitantes.

Concluída a meta prevista para o ano, o Programa terá executado, com as 49 novas obras, 2.839 novas ligações, beneficiando cerca de 14.195 habitantes, totalizando investimentos na ordem de R\$ 3,9 milhões pelo Governo do Paraná.

15.2.2 Benefícios Tarifários

Continuam vigentes os mecanismos que permitem beneficiar as categorias de consumidores de menor poder aquisitivo, permanecendo assegurados os direitos inerentes à manutenção das condições básicas de bem-estar e saúde que cabe ao Estado garantir, tendo persistido, em 2004, a prática da tarifa uniforme em todo o Estado.

Consumidores das faixas de menor consumo dentro da categoria residencial foram beneficiados com tarifas subsidiadas, isto é, o valor cobrado é menor que o custo do serviço.

A aplicação da Tarifa Social "Homero Oguido", com o objetivo de permitir o acesso de um número maior de famílias ao benefício da tarifa social, por meio da flexibilização dos pré-requisitos e procedimentos para cadastramento, resultou em significativa ampliação do número de pessoas contempladas, que atinge 314.067 famílias, e, destas, 100.260 são beneficiadas também em relação ao serviço de coleta e tratamento de esgoto.

Os preços praticados correspondem a: água, 33% da tarifa normal residencial, indicando uma redução de 67% no valor de água; e esgoto, 21% da tarifa de esgoto normal, correspondendo a uma redução de 79% no valor de esgoto.

A Tarifa Social representou um investimento de cerca de R\$ 61 milhões, o que possibilita o acesso das famílias mais carentes ao saneamento básico, melhorando, conseqüentemente, a qualidade de vida da população paranaense.

15.3 Avanços Tecnológicos

Entre os diversos projetos desenvolvidos e programas criados que contribuíram para o desenvolvimento tecnológico do saneamento ambiental, destacam-se:

- Criação do Sistema de Inovação Tecnológica da Sanepar (SANETEC), programa que objetiva fomentar pesquisas em saneamento ambiental mediante parceria entre a SANEPAR e instituições paranaenses de pesquisa. A inovação do SANETEC está no conceito de desenvolvimento de pesquisas que necessariamente atendam à demanda técnica da Empresa, considerando os aspectos sociais da população, além de determinar necessariamente a aplicação prática de seus resultados.

- Outro marco do ano de 2004 em pesquisa foi o "Projeto Interdisciplinar sobre eutrofização de águas na bacia do altíssimo Iguaçu", o qual objetiva o controle de floração de algas na represa do Iraí. Foi desenvolvido por diversas instituições paranaenses, e contemplado com 2 prêmios de destaque nacional: o Prêmio Bramex da Câmara de Comércio Brasil-México e o prêmio Expressão em Ecologia, da revista *Expressão*.
- Destacou-se também o estudo da utilização de materiais alternativos, como: poço de visita em PE (polietileno), tubo de PE corrugado para esgoto, os quais estão subsidiando normas nacionais da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); o aproveitamento desses resíduos de saneamento (lodo de água e esgoto), utilizando-os como matéria-prima para produção de substrato para mudas, tijolos, matriz de concreto e condicionador de solos; a utilização de biogás gerado nas estações de tratamento de esgoto como fonte de energia limpa; entre outros.

15.4 Meio Ambiente e Ação Social

Atendendo às diretrizes da política ambiental do Estado, a SANEPAR, por meio da Diretoria de Meio Ambiente e Ação Social, participa ativamente, junto aos demais órgãos estaduais envolvidos com as questões socioambientais, no desenvolvimento de ações conjuntas e regionalizadas em todo o Paraná, ações estas sob a coordenação geral da SEMA, com o objetivo de envolver e conscientizar toda a população na preservação do meio ambiente.

15.4.1 Agenda Unificada

Por ocasião dos eventos comemorativos alusivos ao Dia Mundial da Água, Semana do Meio Ambiente, Dia da Árvore e Dia do Rio, com Agenda Unificada para todos os órgãos estaduais, a SANEPAR participou no desenvolvimento de aproximadamente 250 ações socioambientais em todo o Estado, consistindo principalmente de passeatas e pedágios ecológicos, *blitz* educativa, exposições, ciclos de palestras, seminários, fóruns, mutirões de limpeza em áreas de mananciais e particularmente no Programa Estadual de

Mata Ciliar, em projetos de recuperação da mata ciliar, com o transporte e plantio de mudas de árvores nativas em áreas de mananciais em várias localidades do Estado.

Essas ações envolveram aproximadamente 240.000 pessoas, beneficiando direta e indiretamente uma população em torno de 1.000.000 de habitantes.

O Governo do Estado vem atuando em conjunto, por iniciativa da SANEPAR, que acredita que, para garantir uma qualidade ambiental e preservação dos mananciais de abastecimento público, são necessárias ações integradas e responsabilidade compartilhada de todos os órgãos ambientais e da sociedade em geral.

15.4.2 Gestão da Bacia do Iraí

Entre 2001 e 2004, a SANEPAR investiu cerca de R\$ 13 milhões em projetos de recuperação e preservação da Bacia do Iraí, que, em parceria com as demais instituições do Governo do Estado e Prefeituras Municipais envolvidas no processo, vem implementando ações corretivas e preventivas no sentido de inibir e reduzir os níveis de poluição responsáveis pela proliferação de algas na represa do Iraí, responsável pelo abastecimento com água tratada a aproximadamente 2 milhões de habitantes de Curitiba e Região Metropolitana.

O conjunto de ações realizadas, que consistem principalmente de obras de esgoto, eliminação de ligações de esgoto clandestinas, Programa de Educação Ambiental, Projeto de Revegetação da Represa do Iraí, Programa de Recuperação de Nascentes, mutirões de limpeza e monitoramento constante das condições bioquímicas de toda a bacia, resultou no controle e manutenção, em níveis aceitáveis, da proliferação de algas na represa, restabelecendo-se a qualidade da água para abastecimento público.

15.4.3 Programa de Proteção de Mananciais

De acordo com as diretrizes da Política Ambiental do Estado, a SANEPAR, em parceria com instituições públicas e privadas, vem desenvolvendo um conjunto de ações em 19 mananciais de abastecimento de água de 26 localidades atendidas pela SANEPAR.

O objetivo é melhorar a qualidade da água do manancial, o que resultará na melhoria da água bruta utilizada pela SANEPAR, reduzindo o uso de produtos químicos e,

conseqüentemente, contribuindo para a melhoria da imagem da empresa junto à população e o seu reconhecimento como uma empresa ambientalmente responsável.

Para a implementação dessas ações, foram disponibilizados cerca de R\$ 4 milhões, com a contrapartida da SANEPAR na ordem de R\$ 550 mil, sendo 75% provenientes do Fundo Azul.

15.5 Investimentos

15.5.1 Empreendimentos mais Relevantes

A SANEPAR desenvolveu ações de implantação e ampliação de sistemas de abastecimento de água, sistemas de esgotamento sanitário, bem como de sistemas de tratamento e destinação final de resíduos sólidos urbanos e resíduos sólidos dos serviços de saúde com recursos do PARANASAN; PARANÁ URBANO II; CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (CEF); recursos da união; e recursos próprios (Saneamento Rural, Parcerias municipais – convênios, Núcleos Habitacionais Urbanos, Passivo Ambiental, Melhorias Operacionais, Resíduos Sólidos, Obras Programadas).

As 130 obras de água e 90 obras de esgoto, totalizando os 220 empreendimentos mais significativos, executadas em 2004, foram distribuídas em relação aos recursos conforme segue.

OBRAS	NÚMERO
Obras com Recursos Próprios	125
Convênios Parcerias Municipais	3
Passivo Ambiental	52
PARANASAN	1
Recursos da União	1
PARANÁ URBANO	3
CEF 2002	4
CEF 2003	3

Obras complementares

Além das grandes obras, foi realizada mais de uma centena de empreendimentos distribuídos em todo o Estado, visando à melhoria operacional dos sistemas de água e esgoto, ampliação de sistemas, modernização (automação), aumento de confiabilidade de macro e micromedição e melhoria do nível de tratamento de efluentes.

Geração de empregos

O conjunto de empreendimentos de 2004, além dos benefícios em saúde e bem-estar para a população paranaense, colaborou também com o desenvolvimento econômico e social, na medida em que representou geração de 6.000 empregos diretos e cerca de 30.000 indiretos.

Demonstrativo dos Projetos por Programa

PROGRAMAS / SUB-PROGRAMAS / PROJETOS	TOTAL 2004 (R\$ mil)
SANEAMENTO	
Obras de Abastecimento de água	
Obras CEF	14.212
Paranasan	55.380
Melhorias	12.918
Outras Obras e Projetos	40.921
SAR e Ligações	11.697
PASS-Água	85
Total de Obras de Abastecimento de Água	135.213
Sistema de Coleta e Tratamento de Esgoto	
Obras CEF	8.433
Melhorias	4.622
Outras Obras e Projetos	27.404
SAR e Ligações	3.744
Paranasan	21.927
PASS-Esgoto	158
Total de Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgoto	66.288
SANEAMENTO RURAL	6.952
INFRA-ESTRUTURA (Sistemas Empresariais)	19.075
PARANÁ URBANO	
Sistema de Coleta e Tratamento de Esgoto	10.896
Total Paraná Urbano	10.896
PARANÁ 12 MESES	
Vilas Rurais	63
TOTAL Paraná 12 Meses	63
TOTAL GERAL	238.487

16 Secretaria de Estado da Segurança Pública

16.1 Programa Segurança Cidadã

A Secretaria de Estado da Segurança Pública (SESP), em continuidade à execução do Programa Segurança Cidadã, em 2004, intensificou ações de melhoria na infra-estrutura, investindo recursos da ordem de R\$ 32 milhões para aquisição de viaturas policiais, equipamentos e armamentos, sendo R\$ 28 milhões com recursos da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça e R\$ 4 milhões do tesouro estadual.

Foram repassados à SEOP recursos da ordem de R\$ 1,1 milhão para a realização, em parceria, de um projeto de execução e fornecimento de 50 celas modulares visando suprir emergencialmente a demanda prisional, possibilitando um acréscimo de 300 vagas em delegacias.

Outra ação relevante foi a inclusão de mais de 1.000 novos soldados na Polícia Militar, após nove meses de treinamento com as melhores e mais modernas técnicas de formação policial.

Após aprovados em concurso público e tendo freqüentado cursos na Escola Superior da Polícia Civil, foram nomeados 36 novos delegados de polícia, 85 escrivães e 206 investigadores, os quais estão a serviço na capital e em diversas comarcas do interior do Estado.

Além da formação policial, a qualificação profissional foi intensificada em 2004, como forma de aperfeiçoar os quadros policiais, possibilitando a prática de novas técnicas e meios para o exercício das suas atividades.

A **Escola Superior de Polícia Civil** realizou palestras, seminários e cursos de atualização, formação, capacitação para policiais civis, militares e federais do Estado do Paraná e de outros Estados, totalizando 1.628 alunos. Os 25 novos auxiliares de necropsia, aprovados em concurso público realizado em 2002, estão concluindo o curso de formação e prestarão serviços na Capital e subsedes do interior.

Além desses, o Tático Integrado de Grupos de Repressão Especial (TIGRE) ministrou 4 cursos, com o objetivo de formar policiais para operações de alto risco.

Peritos da Polícia Científica, tanto do Instituto de Criminalística como do Instituto Médico Legal, participaram de vários cursos técnicos de alta complexidade, tais como entomologia, documentoscopia, DNA, varredura de microscopia eletrônica, pesquisa papiloscópica avançada e pesquisa de imagens, pesticidas, análises toxicológicas sistemáticas, objetivando o aperfeiçoamento em suas respectivas áreas de atuação, divulgação de trabalhos realizados, integração com outros institutos e demais órgãos de segurança pública, além de universidades e centros de pesquisa.

Dando continuidade aos projetos que priorizam o trabalho direto com a comunidade, foram intensificadas as ações referentes ao Projeto POVO - Policiamento Ostensivo Volante e à Patrulha Escolar Comunitária. O Projeto é uma modalidade de Policiamento Comunitário, em que cada estação, composta de viaturas e motos, suplementada por rádios e celulares, é designada para atender a um bairro ou setor, possibilitando um policiamento particularizado, respeitando as diferenças regionais e valorizando a participação da comunidade na identificação, priorização e solução dos problemas que interferem na segurança pública. Na primeira fase foi implantado em Curitiba e Londrina, com ação intensificada na Capital, além de novas implantações em Guarapuava, Ponta Grossa e Maringá.

A **Patrulha Escolar Comunitária**, direcionada especificamente para a segurança dos alunos nas escolas, vem atuando precipuamente na prevenção, e supletivamente na repressão a crimes e atos infracionais. Foi implantada em Curitiba e Região Metropolitana, Ponta Grossa, Maringá, Londrina, Guarapuava, Cascavel e Foz do Iguaçu. Foram capacitados e orientados aproximadamente 2.400 inspetores de alunos, 800 diretores de escolas públicas e 350 policiais militares, atendendo a 578 escolas e 491.259 alunos, com uma redução de 35% no índice de criminalidade no interior e entorno das escolas.

O **Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD)** é aplicado às crianças na faixa etária compreendida entre 9 e 12 anos de idade, nas 4.^{as} séries do ensino fundamental, sendo integrado à grade curricular de cada escola que adota o Programa.

Atualmente o Paraná possui 7 turmas de instrutores PROERD formadas, 149 instrutores em atividade, sendo 2 masters, 26 mentores e 121 instrutores, realizando palestras e outras atividades para a orientação programática e pedagógica, especialmente em campanhas antidrogas e dizendo 'não' à violência.

Em 2004 o PROERD formou 110.000 crianças da rede pública estadual, municipal e particular que passaram pelo programa, totalizando um acumulado de 367.276 crianças desde a sua implantação.

A filosofia da **Polícia Comunitária** estabelece a necessidade da colaboração entre os cidadãos, e destes com a Polícia Militar, a fim de que os Policiais Militares possam oferecer segurança à comunidade onde se inserem.

O objetivo do Programa Narcodenúncia, desenvolvido em conjunto com a Secretaria da Justiça e da Cidadania, inicialmente denominado de 161 – Narcodenúncia, foi criar uma grande corrente de combate ao narcotráfico em todo o território paranaense, atendendo a todos os municípios, com a participação direta da comunidade, pois as grandes apreensões de drogas são geralmente em decorrência de denúncias recebidas.

Atualmente, a meta do **181 – Narcodenúncia** passou a ser que todos os Estados tenham o mesmo programa de combate ao narcotráfico. Atua com as centrais de atendimento à população instaladas em seis cidades-pólo: Curitiba, Ponta Grossa, Londrina, Maringá, Cascavel e Pato Branco. Foi liberado pela ANATEL como nível emergencial, não tarifado, o que possibilitou que outros Estados possam utilizá-lo nos mesmos moldes em que o Paraná está utilizando.

O Governo do Paraná autorizou a cessão de uso do software utilizado pelo 181 – Narcodenúncia, e o Estado do Mato Grosso do Sul implantou o Programa, nos mesmos padrões. Com tal iniciativa, o Governo do Paraná espera que em breve esteja disponível um sistema de denúncia em nível nacional, com os bancos de dados interligados, o que proporcionará maior eficiência e eficácia no combate ao narcotráfico.

O Projeto **Mapa do Crime** visa ao geoprocessamento das informações e ao geomapeamento das ocorrências criminais, de modo a criar um banco de dados integrado, que proporcione uma compreensão científica da dinâmica da criminalidade, possibilitando um melhor planejamento de seu combate e prevenção. No seu projeto inicial selecionou 39 principais cidades do Paraná, tendo como critérios a população e a quantidade de ocorrências.

Em 2004 algumas ações do Projeto merecem destaque, tais como: a compatibilidade das bases cartográficas dos 39 municípios selecionados; a realização do serviço de geocode por meio de contratação de empresa especializada e a compatibilidade das bases de setores censitários do IBGE referentes ao censo de 2000; a conferência do trabalho de geocode em 15 municípios; a aquisição de equipamentos, softwares e

mobiliário para a implantação de uma unidade para coordenação do programa; estudos para a implantação do Boletim de Ocorrência Único com a participação da CELEPAR, Polícia Civil e Polícia Militar e uma visita técnica às polícias de Chicago, Buffalo, Amherst, Nova Iorque e Washington, nos Estados Unidos, entre outras. Grande parte dos recursos foi proveniente de Termo de Cooperação Técnica e Financeira celebrado com a SETI/ Fundo Paraná.

Embora criado no final de 2003, o **Núcleo de Repressão a Crimes Econômicos (NURCE)** passou a exercer suas atividades em 2004. Com circunscrição em todo o território estadual, atua em operações especiais e de relevo, voltadas principalmente à repressão dos crimes de natureza econômica, possuindo, em seus quadros, delegados, escrivães e investigadores de polícia.

O **Núcleo de Proteção à Criança e ao Adolescente Vítimas de Crime (NUCRIA)** em ampla operacionalidade, atua em atividades investigativas dos ilícitos penais praticados contra crianças e adolescentes, contando com autonomia operacional, delegados, escrivães e investigadores de polícia.

Na **Operação Desarmamento** foi investido mais de R\$ 1,5 milhão para pagamento de armas entregues pela comunidade e apreendidas por policiais, correspondendo a 29.000 armas entregues pelos cidadãos e por policiais.

O **Instituto de Criminalística** procurou ouvir as forças comunitárias, realizando, em Guarapuava, reunião técnico-administrativa com representantes de diversos segmentos da comunidade e órgãos estaduais, para avaliar o desempenho do Instituto naquela região. Os resultados foram altamente positivos, razão pela qual igual procedimento será envidado nas demais regiões do Estado.

O Instituto de Identificação expediu mais de 400 mil carteiras de identidade e em torno de 60 mil atestados de antecedentes criminais, que, somado a outros serviços prestados, possibilitou o ingresso de recursos acima de R\$ 4 milhões em taxa de segurança para o Fundo Especial de Reequipamento Policial (FUNRESPOL).

Dentre as atividades desenvolvidas destacam-se a realização das ações de cidadania desenvolvidas nos municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), os convênios celebrados com outros órgãos da administração pública estadual, beneficiando crianças, adolescentes e enfermos em situação de alto risco pessoal e social, e a participação no evento Justiça nos Bairros, realizado em Curitiba.

Com o **Mutirão Cívico**, executado em parceria com diversos órgãos, foi possível a expedição de mais de 10 mil carteiras de identidade à população carente dos 18 municípios com menor IDH, no Estado. Fez-se presente, também em regime de mutirão, em 17 municípios, com a finalidade de atender à população ali residente, expedindo mais de 5 mil carteiras. O Projeto Justiça nos Bairros, desenvolvido pelo Ministério da Justiça para atender à população carente, em Curitiba, atendeu em torno de 1.000 pessoas.

O convênio firmado com o Instituto de Ação Social do Paraná (IASP), com o objetivo de realizar a identificação civil de crianças e adolescentes em situação de risco social, viabilizou a expedição de 90 carteiras por mês com isenção de taxa. O Termo de cooperação celebrado com a SESA/ISEP possibilitou a identificação civil de 30 pacientes por mês, entre os internados no Hospital Colônia Adauto Botelho e Hospital Regional da Lapa São Sebastião.

Na área de identificação criminal, além do treinamento dos papiloscopistas para efetuar o levantamento de fragmentos dactiloscópicos em local de crime, destacam-se: o Acordo de Cooperação Técnica firmado com o Ministério da Justiça, visando ao intercâmbio de informações para implementar a integração do Sistema Nacional de Informações Criminais (SINIC) e o Sistema Automatizado de Identificação de Impressões Digitais (AFIS), interligando todos os Estados da Federação, e à ampliação e otimização do acervo monodactilar, para confronto de impressões digitais e palmares obtidas em locais de crime com o acervo existente.

Vale destacar, ainda, o desenvolvimento dos Projetos Informatização dos Procedimentos do Instituto de Identificação e Implantação da Carteira de Identidade Digitalizada no Paraná.

Os 188 **Conselhos Comunitários de Segurança (CONSEGs)** ativos em todo o território paranaense têm cooperado decisivamente para que a polícia estabeleça prioridades de ação segundo o enfoque dos cidadãos, corrigindo problemas ambientais com reflexos positivos na segurança pública e educando a comunidade para prevenir infrações e acidentes que possam ser evitados.

O **Departamento de Trânsito do Paraná (DETRAN/PR)** consolidou importantes ações para a redução dos acidentes fatais nas ruas e estradas paranaenses, bem como para a melhoria do atendimento ao cidadão. Todas as ações desenvolvidas foram propostas pelo programa **Mutirão pela Vida**, com o objetivo de preservar a vida no trânsito das cidades do Paraná. A implantação e melhoria da sinalização viária em 18 municípios

paranaenses foi uma das ações, num total de R\$ 2,1 milhões em investimentos. O projeto baseia-se no fato de que a má sinalização ou a falta dela é uma das principais causas dos acidentes de trânsito.

As estradas paranaenses também receberam investimentos do Programa Mutirão pela Vida, por meio de um convênio firmado entre o DETRAN/PR e o DER/PR. Com recursos de R\$ 30 milhões provenientes do superávit financeiro alcançado pelo DETRAN/PR em 2003, estão sendo recuperados 900 km da malha rodoviária estadual em 36 trechos de estradas.

Na área da Educação, principal proposta do Programa Mutirão pela Vida, o DETRAN/PR consolidou as *Blitzen* Educativas como a grande ação de conscientização dos motoristas e pedestres paranaenses. Em parceria com a Polícia Militar, atuou nas ruas e nas escolas do Paraná distribuindo material educativo e orientando a população quanto às principais leis de trânsito, em ações que atingiram cerca de 200 mil pessoas. No interior, 310 escolas receberam as equipes do Detran/PR e da Polícia Militar. Em Curitiba, onde as atividades foram realizadas em parceria com o Batalhão da Polícia de Trânsito (BPTran), as *blitzen* educativas nas escolas aconteceram diariamente, num total de 60 mil alunos participantes de 113 escolas. As *blitzen* educativas nas ruas enfatizaram os perigos do comportamento irresponsável no trânsito, como dirigir alcoolizado e em excesso de velocidade, tendo sido realizadas 283 *blitzen* em todo o Estado.

Outra importante ação foi a implantação do sistema de Dívida Ativa, que permite ao Detran/PR cobrar judicialmente os débitos de multas, licenciamento e taxas em atraso há mais de um ano, a partir do último licenciamento não pago. O primeiro lote de notificações foi emitido em novembro, para 1.523 proprietários de veículos.

Nas reformas das Ciretrans foi investido R\$ 1,7 milhão na melhoria da sua estrutura física e postos de atendimento. Foram inauguradas as Ciretrans de Catanduvas e Prudentópolis, passando a contar com 98 Ciretrans.

Outro destaque foi a conclusão da informatização dos pátios de veículos do DETRAN/PR, que possibilitou a realização de 5 grandes leilões de veículos, abrangendo todos os pátios do Paraná.

A Central de Atendimento ao Cidadão do DETRAN/PR também foi destaque, na qual foram investidos R\$ 800 mil na inauguração do novo serviço de *call center*, garantindo um atendimento ágil e de qualidade ao cidadão paranaense.

16.2 Programa Saúde

Pelo SIATE foram atendidas em torno de 44.400 ocorrências pré-hospitalares. Além disso, o Governo do Estado repassou ao Corpo de Bombeiros 28 novas ambulâncias, melhorando a qualidade dos serviços prestados à população paranaense, bem como vem investindo na contratação de bombeiros, o que possibilitará, num futuro próximo, a implantação do SIATE em municípios com mais de 15.000 habitantes.

Ainda na área de saúde, vem sendo desenvolvido, por meio de convênio firmado com a Secretaria de Estado da Saúde, um programa de atenção a mulheres, adolescentes e crianças vítimas de violência sexual, com atendimento pelo Instituto Médico Legal.

16.3 Programa Meio Ambiente

Instalou-se um posto para o Batalhão da Polícia Florestal em Morretes para reforçar a fiscalização da Floresta Atlântica e da Serra do Mar, região com grande incidência de crimes ambientais, como desmatamento, exploração irregular de palmito e caça predatória. A unidade, com 150 m², foi construída pela SEMA, por meio de Acordo de Cooperação Financeira com o Banco Alemão KFW, com recursos do Programa Pró-Atlântica, e serve de base para a fiscalização de 1.200 km² de floresta atlântica, abrigando até 6 homens. A unidade foi totalmente equipada com sistema de rádio comunicação, GPS e computadores.

17 Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania

A Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania (SEJU) tem atuação nas atividades relativas à justiça e aos direitos da cidadania, bem como na coordenação da execução nas áreas penitenciária, da proteção, defesa, educação e orientação ao consumidor, da defesa dos direitos da cidadania e da pessoa portadora de deficiência, e da assistência judiciária gratuita aos necessitados.

No desenvolvimento de sua ação institucional a SEJU desenvolveu suas atividades em 2004 contando com as unidades: Coordenadoria Estadual Antidrogas (CEAD); Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON/PR); Coordenadoria dos Direitos da Cidadania (CODIC); Defensoria Pública do Paraná (DPP); e Departamento Penitenciário do Estado do Paraná (DEPEN).

17.1 Coordenadoria Estadual Antidrogas (CEAD)

No cumprimento da sua finalidade de planejar, definir, coordenar e controlar as ações relacionadas à redução da demanda de drogas no Estado, em 2004 foram desenvolvidas as seguintes atividades.

17.1.1 Reativação dos Conselhos Municipais Antidrogas

Foram desenvolvidas ações planejadas e articuladas propondo a criação ou a reativação dos Conselhos Municipais em todo o território estadual, encaminhando documentação a todos os municípios. Como resultado dessas ações, ocorreu a criação ou reativação de 45 Conselhos Municipais Antidrogas, assim como processos de implantação de mais 8 Conselhos.

17.1.2 IX Semana Estadual de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas

Desenvolveram-se programações com as comunidades, tais como: feira-livre, palestras nas escolas e outras atividades em Curitiba, Região Metropolitana e Interior do Estado, atingindo resultado expressivo quanto ao universo de pessoas assistidas.

17.1.3 Cursos de Sensibilização e Mobilização

Destinado a multiplicadores de ações preventivas ao uso indevido de drogas, foram realizados 5 cursos envolvendo um universo de 280 participantes. A CEAD proferiu palestras e prestou informações acerca de antidrogas e promoveu visitas aos municípios de Cascavel, Ponta Grossa, Almirante Tamandaré e Lapa.

17.1.4 Observatório Estadual Antidrogas

A CEAD está atualizando o banco de dados das informações sobre os serviços disponíveis nas áreas de prevenção, tratamento e repressão às drogas no Paraná, para que sejam inseridos no *site* da SEJU elementos que possibilitem o acesso da comunidade aos serviços.

17.1.5 Outras Atividades

Encontra-se em desenvolvimento levantamento de bens móveis e imóveis apreendidos pelas polícias civil, militar e federal, envolvendo drogas ilegais, bem como prestando informações, emitindo pareceres e orientando comunidades quanto ao tratamento e internamento. Realizado o 2.º Encontro com as Comunidades Terapêuticas, com expressivo número de participantes, bem como o 2.º Fórum Jovem e o 1.º Encontro Paranaense de Dependência Química, em parceria com a TV Educativa, programa de televisão com o objetivo de difundir a cultura de prevenção ao uso indevido de drogas na comunidade paranaense.

17.2 Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON/PR)

Na execução da política estadual de proteção, orientação, defesa e educação do consumidor, a Coordenadoria, em 2004, atuou com as seguintes ações.

17.2.1 Atendimento ao Consumidor

Foram realizados 102.231 atendimentos, compreendendo 74.519 da parte que se refere a protocolos registrados. Do total de atendimentos, destacam-se 86.263 pessoas orientadas e informadas, registrando-se 15.968 aberturas de processos administrativos de reclamação que demandam ações internas.

Arquivaram-se 12.631 processos de reclamação, pela finalização em audiência, pela resolução do problema apresentado ou, ainda, pelo trânsito em julgado.

Foram aplicadas multas que totalizaram aproximadamente R\$ 17,1 milhões.

A Divisão Jurídica tem sob sua responsabilidade 23 ações civis públicas, com volume destacado para as ações contra administradoras de consórcio, instituições financeiras que operaram *leasing* atrelada ao valor do dólar, operadoras de telefonia fixa e empresas de transporte rodoviário, de seguro saúde, de capitalização, de alimentos, de telecomunicações e outras.

17.2.2 Estudos, Pesquisas e Eventos

- Projeto Comparação de Preços de Produtos e Serviços de Consumo Básico - a Divisão de Estudos e Pesquisas realizou um total de 26 coletas, envolvendo 148 estabelecimentos e 211 itens pesquisados.
- Projeto ABC do Consumidor - compreendendo ações educativas para as relações de consumo do cidadão, produziu e distribuiu aos Procons municipais, escolas estaduais, associações e consumidores exemplares do Código de Defesa do Consumidor, Informativo PROCON, *folder* sobre o Estatuto do Torcedor, cartaz sobre o meio ingresso para estudantes, *folder* sobre o que é o PROCON e Cadastro de Reclamações Fundamentadas contra Fornecedores de Produtos e Serviços.
- Projeto Descentralização do Sistema Estadual de Defesa do Consumidor - objetiva descentralizar e municipalizar o sistema no Paraná, desenvolvendo programações voltadas ao treinamento de técnicos municipais de unidades já em funcionamento, assim como de municípios interessados em promover a implantação dos seus órgãos de defesa do consumidor, e prestando

assessoramento técnico permanente aos municípios. Há, atualmente, 38 Procons municipais em funcionamento.

- Organizado o XV Curso Integrado de Capacitação de Agentes Fiscais e Técnicos de Defesa do Consumidor, em Foz do Iguaçu, em conjunto com o Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC), do Ministério da Justiça, e Procon de Foz do Iguaçu.
- Participação em reuniões do Conselho de Consumidores da COPEL, realização de palestra em escolas, eventos organizados por várias entidades e por empresas.
- Projeto Educação para o Consumo nas Escolas - visa a implantar, na rede oficial de ensino, conteúdos que façam parte das disciplinas curriculares sobre os direitos dos consumidores. Foi realizada reunião, em conjunto com o Núcleo de Educação, com diretores de escolas estaduais de Curitiba para exposição do Projeto, o qual foi apresentado ao Conselho Federal do Fundo de Direitos Difusos (CFDD), com vistas à obtenção de recursos para sua implantação nas escolas estaduais do Paraná.
- Celebrado convênio com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) sobre medicamentos genéricos. Iniciou-se sua implementação em setembro, com o objetivo de promover, com a comunidade e a sociedade civil, eventos técnicos para a criação de programas coletivos para o consumo consciente de medicamentos, tendo sido realizadas 2 pesquisas nas farmácias de Curitiba.
- Realizado, em parceria com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o *workshop* "Os Planos Privados de Assistência à Saúde após a Lei n.º 9.656/98".
- Comemoração do Dia Internacional do Consumidor, na Boca Maldita, destinado a prestar orientação à população e distribuição de material educativo. Lançado o Projeto PROCON ITINERANTE, com a entrega de ônibus adaptado para atender à população, assim como o Sistema Estadual de Defesa do Consumidor, com a criação da Rede Estadual Informatizada de Defesa do Consumidor, da qual farão parte o PROCON/PR e os municípios de Londrina, Ponta Grossa, Maringá, Cascavel e Foz do Iguaçu.

17.2.3 Ação Fiscalizatória

A Divisão de Fiscalização presta atendimento a denunciante pelo serviço 0800-411512. Dentre suas atividades, participou da Operação Verão em conjunto com outros órgãos estaduais.

Em razão de convênio firmado com o IPEM também foram realizadas operações conjuntas no litoral e em *shopping centers* da capital.

Ao longo dos procedimentos fiscalizatórios, o PROCON realizou 427 atendimentos, lavrando 68 autos de infração e 55 autos de constatação.

17.3 Coordenadoria dos Direitos da Cidadania (CODIC)

Em decorrência de sua função de promover investigações e estudos sobre as normas assecuratórias dos direitos humanos e a divulgação do conteúdo e do significado dos direitos da cidadania, por meio de cursos, conferências e debates, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Realização de reuniões do Conselho Permanente de Direitos Humanos do Paraná, do Conselho Estadual da Mulher do Paraná e do Conselho dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência, nos quais a CODIC exerce a função de Secretaria Executiva.
- Conferência Estadual de Políticas para Mulheres, objetivando a discussão de políticas públicas desse segmento e eleição da Delegação que representou o Paraná na Conferência Nacional de Políticas para Mulheres, em Brasília, com a participação de aproximadamente 900 mulheres.
- Conferência Estadual de Direitos Humanos do Paraná visando à discussão do Sistema Nacional de Direitos Humanos e à eleição da Delegação que representou o Paraná na IX Conferência Nacional de Direitos Humanos, que contou com aproximadamente 219 participantes.
- Realização de palestras sobre o exercício da cidadania, no curso de "Integração das Associações de Pais, Mestres e Funcionários na Comunidade Escolar", em Faxinal do Céu/PR.
- Realização do fórum de encerramento do "Curso de Formação de Agentes Promotores dos Direitos da Cidadania – Municípios em Ação", com a

entrega dos certificados de conclusão aos participantes e apresentação dos projetos selecionados. O curso teve cerca de 150 participantes.

- Realização do 1.º Seminário do Programa de Proteção e Apoio a Testemunhas, Vítimas e Familiares de Vítimas da Violência (PROVITA/PR) com o objetivo de lançar o Programa no Estado do Paraná, eleger o Órgão Executor e formar a Rede Solidária de Proteção.

A CODIC participa ativamente do Conselho Estadual dos Direitos do Idoso (CEDI/PR) e da Agenda 21 Paraná.

17.4 Defensoria Pública do Paraná (DPP)

As principais ações realizadas na área de assistência jurídica e judiciária gratuita aos economicamente necessitados, em todas as instâncias e tribunais, foram:

17.4.1 Atendimento e Ajuizamento de Ações

Atuando em todas as áreas do Direito, com o objetivo de garantir efetividade sobre o disposto na Constituição Federal referente à garantia de assistência jurídica gratuita ao cidadão hipossuficiente, o corpo de advogados da DPP prestou atendimento a aproximadamente 5.100 pessoas, envolvendo orientações jurídicas e ajuizamento de processos. Entre os atendimentos prestados, resultaram 2.962 ações organizadas.

17.4.2 Atendimento Psicológico e de Serviço Social

Promovendo atendimento permanente ao público, com uma média de 90 a 100 pessoas/dia, são realizados trabalhos no âmbito da promoção, da divulgação e da defesa dos direitos da cidadania, além da realização de visitas *in loco*, empreendidas por assistentes sociais, em caso de urgência, a fim de se anexar aos processos relatórios com parecer social sobre condições de moradia, entre outras. Por outro lado, existe o apoio oferecido pelos psicólogos do órgão, que prestam atendimento a alguns dos assistidos e os acompanham até a finalização do processo ou enquanto se fizer necessário, com média diária de 10 atendimentos por profissional.

17.4.3 Celebração de Convênios e Participação em Programas Sociais

Com a finalidade de aprimorar os trabalhos oferecidos à população carente, a DPP procurou ampliar suas formas de atuação e participação na sociedade. Para tanto, celebrou convênios e Termos de Parceria com a SESA, a SEED, a SESP, o IML, a COHAPAR, o PROVOPAR, o Hospital Adauto Botelho e o Hospital Pequeno Príncipe, entre outros projetos de convênio, ainda em desenvolvimento.

Merece ser ressaltada a continuidade do convênio firmado com o Centro Universitário Campos de Andrade (UNIANDRADE), com vistas a dar pronto atendimento aos diversos cidadãos carentes que buscam a Defensoria Pública para obter amparo jurídico e orientações legais sobre o exercício da cidadania. Os atendimentos no Núcleo de Práticas Jurídicas da UNIANDRADE são executados por estagiários do 4.º e 5.º anos de Direito, sob a supervisão de um defensor público, advogado da área criminal, e, ainda, por mais 3 advogados particulares contratados pela Universidade, para auxiliar nesse atendimento, com as ações ajuizadas, após atendimento naquele Núcleo, encaminhadas para conhecimento da chefia da Defensoria Pública, antes de ser distribuídas.

17.5 Departamento Penitenciário do Estado do Paraná (DEPEN)

O Sistema Penitenciário do Paraná conta com 19 unidades penais, sendo 14 de regime fechado, 3 de regime semi-aberto e 2 de regime aberto, com uma população em torno de 7.975 presos, nos regimes fechado e semi-aberto, composta por 7.583 homens e 392 mulheres, e mantendo atividades de assistência a apenados, egressos e com penas alternativas para cerca de 9.467 pessoas.

Em 2004 merece destaque a inauguração da Penitenciária Waldemar Teodoro, em Ponta Grossa, para atender 90 presos em regime semi-aberto, bem como o início da construção do Centro de Detenção Provisório (CDP), em São José dos Pinhais, com capacidade para 900 presos.

Em andamento encontram-se os projetos dos Centros de Detenção e Ressocialização (CDR) nos municípios de Cascavel, Piraquara, Londrina e Foz do Iguaçu, o CDP em Maringá e a Penitenciária de Regime Semi-Aberto em Guarapuava.

Cabe ressaltar a padronização e o fornecimento contínuo dos denominados *kits* de higiene, atendendo a todos os presos dos regimes fechado e semi-aberto, com material

de higiene pessoal, assim como a terceirização do fornecimento de alimentação a todas as unidades penais operacionalizadas pelo Estado.

Foram ampliadas e fortalecidas as ações de saúde no Sistema Penitenciário com a implementação do Plano Operativo de Saúde, baseado na Portaria Interministerial n.º 1.777/03, que garante a contratação de profissionais de saúde para formação de equipes mínimas para cada 500 presos, equipamentos para o hospital e ambulatórios que serão adequados/reformados para se habilitarem ao credenciamento ao SUS, parceria com a SESA para aquisição de medicamentos e a implantação de políticas públicas de saúde para presos e funcionários.

17.5.1 Saúde, Assistência Geral e Educação

Na área de assistência à saúde, em 2004 foram realizados mensalmente, em média, 3.538 consultas clínicas, 1.190 consultas psiquiátricas, 29 consultas oftalmológicas e 338 encaminhamentos hospitalares para consulta e internamento, realizados diretamente pelos estabelecimentos penais.

A Unidade Hospitalar do Complexo Médico-Penal teve uma média mensal de utilização de 31 leitos/dia no Hospital Penitenciário, além de realizar 816 exames laboratoriais.

Na área odontológica a média mensal foi de 3.353 atendimentos diversos (anestésias, consultas, extrações, tratamentos e outros) aos presos do Sistema Penitenciário do Paraná.

A assistência social teve uma média mensal em torno de 14.489 atendimentos, e a assistência psicológica 3.681 atendimentos, abrangendo todas as unidades penais do sistema.

As atividades assistenciais na área jurídica, atendendo aos presos e às suas famílias nos procedimentos de execução penal e progressão dos regimes em execução, tiveram média mensal de 7.281 atendimentos.

Foram realizadas em média, mensalmente, 5.850 assistências pedagógicas, englobando encaminhamentos, entrevistas e atendimento a biblioteca, entre outras atividades.

Nas atividades de ensino, chegou-se ao atendimento médio mensal de 2.074 matrículas de alunos-presos, da 1.^a série do 1.^o grau até o 2.^o grau.

17.5.2 Ressocialização e Ocupação da Mão-de-Obra

O projeto de Ressocialização pela profissionalização dos presos realizou 59 cursos profissionalizantes, por meio de termos de cooperação com a UFPR, SENAC, SESC, SENAR e SENAI, atendendo a 768 presos, que concluíram os cursos.

O gerenciamento do processo de ocupação da mão-de-obra dos presos do sistema penitenciário promoveu ações para administração de 67 Termos de Cooperação e/ou Ordens de Serviços com Empresas Públicas e Privadas, com a ocupação média de 1.664 presos/mês, em canteiros de produção, instalados no interior das Unidades Penais ou em canteiros externos (para presos em regime semi-aberto).

Além dos canteiros por Termo de Cooperação, a Divisão Ocupacional e de Produção acompanhou o trabalho em 31 canteiros produtivos nas áreas da indústria, agricultura e pecuária, oferecendo trabalho a cerca de 441 presos, 118 canteiros de manutenção, limpeza, conservação e serviços gerais, com a ocupação de aproximadamente 1.081 presos, e 10 canteiros de artesanato, onde 189 presos exercem suas atividades.

Em 2004, houve a ocupação média de 3.375 presos em atividades produtivas e de laborterapia, com a taxa de ocupação de mão-de-obra de 42% do total de presos do sistema penitenciário.

17.5.3 Obras, Reparos e Melhorias nas Unidades do Sistema

A Divisão de Engenharia e Manutenção promoveu a coordenação das atividades de conservação, melhorias e acompanhamento das obras de engenharia executadas, destacando-se: reparos gerais no barracão para fábrica de colchões, na Colônia Penal Agrícola; diversas adaptações na Penitenciária Central do Estado do Paraná, na Penitenciária Industrial de Cascavel; na Penitenciária Estadual de Piraquara; na Penitenciária Estadual de Foz do Iguaçu; e na Penitenciária Estadual de Ponta Grossa.

17.5.4 Escola Penitenciária do Paraná (ESPEN)

A ESPEN manteve suas atividades de formação, capacitação, reciclagem e treinamento em serviço para os funcionários do sistema penitenciário, em todos os níveis, destacando-se a conclusão de 7 cursos, com 337 participantes.

Encontra-se em estudo, pela UFPR, em conjunto com o Ministério da Justiça, o projeto do 2.º curso de pós-graduação denominado "Modalidades de Tratamento Penal e Prisional".

17.5.5 Patronatos Penitenciários do Paraná

Como órgãos de execução penal, de regime aberto, os Patronatos Penitenciários de Curitiba e Londrina deram continuidade aos Programas Estaduais de Assistência ao Apenado e ao Egresso e do Apenado nas Cadeias Públicas, mediante a efetivação de 18 convênios com entidades públicas e privadas, prefeituras e faculdades do interior, com uma média mensal de atendimento em torno de 9,5 mil egressos de unidades penais e de cadeias públicas, pessoas em cumprimento de pena em regime aberto e daquelas que cumprem penas alternativas.

As ações dos programas são norteadas por 3 diretrizes básicas: a) o não encarceramento; b) a profissionalização dos beneficiários; e c) a participação da comunidade no Programa.

17.6 Fundo Penitenciário do Paraná (FUPEN)

Mediante a administração de seus recursos financeiros, o FUPEN investiu nas Unidades Penais procurando melhorar as condições de vida dos presos, principalmente por meio do aperfeiçoamento das instalações físicas dos canteiros de trabalho e da aquisição de bens.

17.7 Conselho Penitenciário do Estado do Paraná (CONPEN/PR)

O CONPEN desempenhou suas funções institucionais, compreendendo: realização de 42 sessões; 4.499 processos relatados; emissão de 3.036 pareceres de mérito e 1.463 pareceres pela conversão em diligência; 90 sessões de livramento presididas por conselheiros, apontando 302 sentenciados liberados; 784 processos de comutação de pena; 310 processos de indulto; e 8 processos de livramento condicional, entre outras.

Linha de Ação 5

Gestão do Estado



18 Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral

A Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral (SEPL) desenvolveu suas atividades de assessoramento ao Governador do Estado na coordenação das ações governamentais, atuando na formulação das políticas públicas.

18.1 Coordenadoria de Estudos e Projetos (CEP)

Em 2004, a Coordenadoria realizou diversos estudos e participou da elaboração de projetos, conforme segue.

- Programa Leite das Crianças - atuação na Unidade Gestora do Programa (UGP), planejamento, suporte para o desenvolvimento do sistema de informações e para a sua implantação.
- Participação no Grupo de Coordenação do Programa Nacional da Modernização da Gestão e do Planejamento (PNAGE) – PARANÁ, em conjunto com outras unidades da SEPL e SEAP, e elaboração do projeto preliminar.
- Arranjos Produtivos Locais (APLs) - desenvolvido em conjunto com o Governo do Estado (SEPL, IPARDES, SEIM, MINEROPAR, SETI, TECPAR, Universidades, AFPR), BRDE, FIEP (IEL, SENAI) e SEBRAE, para o desenvolvimento de aglomerações produtivas regionais com formas de governança e projetos comuns. Os APLs de Cianorte, Arapongas, Apucarana, Região Metropolitana Norte de Curitiba, Imbituva, Paranavaí e Jaguapitã foram contemplados com diversas ações. Elaborou-se um banco de dados com informações socioeconômicas de todos os municípios envolvidos, objetivando orientar e avaliar as políticas de desenvolvimento dos APLs.
- Acompanhamento do Orçamento Geral da União – Ações no Paraná - articulação com o Escritório do Paraná em Brasília visando ao estabelecimento de uma sistemática de acompanhamento do Orçamento da União para 2005.

- Programa Luz Fraterna - realizada a sua coordenação, em conjunto com a SETP e COPEL. Atualmente o Programa atende cerca de 250 mil unidades consumidoras, sendo 50 mil da área rural.
- Programa de Estudos Avançados para Líderes Públicos - programa de treinamento e sensibilização para Prefeitos, Secretários Municipais, Vereadores e Lideranças Públicas Municipais, desenvolvido em parceria entre SEBRAE, SEDU/PARANACIDADE e SEPL/IPARDES. Desenvolvidas as atividades de elaboração conjunta dos programas de treinamento, elaboração, orientação e aplicação de metodologia para diagnóstico municipal/regional e elaboração de projetos, assim como a participação em missão técnica internacional à Espanha e Itália. Realizado Encontro em Foz do Iguaçu com os prefeitos eleitos para a gestão 2005/2008, visando capacitá-los para iniciarem o governo com plano de prioridades para os primeiros 100 dias.
- Participação em Conselhos Sociais - Conselho da Criança e do Adolescente; Câmara Gerenciamento do Fundo-FIA; Conselho de Assistência Social; Câmara Gerenciamento do Fundo-FEAS e participação no Fórum do Trabalho Infantil.
- Estudo dos Cenários Econômicos Paraná - projeto em desenvolvimento pela SEPL, em parceria com o IPARDES, Banco Central do Brasil e outras Secretarias de Estado, para definição de um modelo de projeção de cenários econômicos, em especial a projeção do PIB para 10 anos. Apresentadas as variáveis e os cenários do Plano de Desenvolvimento Integrado da RMC pela COMEC, Cenários da COPEL, Projeção Populacional e Projeção do PIB 2004 do IPARDES, e as principais projeções do PIB e População para o Brasil, além dos cenários da FIEP para a indústria e da SEAB/DERAL para a safra agrícola. Com base neste trabalho, foi elaborado um documento contendo Dados Gerais do Paraná.
- Pesquisa do Setor Automotivo da RMC - projeto em desenvolvimento pelo IPARDES e SEPL (CEP e CIR), com visita e aplicação de questionário nas empresas, visando levantar informações sobre este setor na RMC, envolvendo desde os fornecedores locais até as montadoras.
- Projeto Portal do Iguaçu – Centro de Treinamento Avançado de Segurança Pública - o projeto envolve a SESP, SEOP e SEPL, tendo sido realizado o

levantamento das condições de acesso e de infra-estrutura existente e da posição da pista de aviação (aeródromo), para desapropriação de área.

- Programa Biodiesel - apoio técnico por meio de um planejamento estratégico das ações da SEAB e do Tecpar.
- Levantamento de Bases Cartográficas Digitais no Paraná - realizado levantamento preliminar das bases cartográficas digitais no Estado do Paraná.

18.2 Coordenadoria de Planejamento Institucional (CPN)

Dentre os estudos de natureza organizacional, destacam-se:

- Estudos de natureza organizacional, que resultaram na elaboração de Anteprojetos de Leis e Minutas de Estatuto e Regulamentos para 8 órgãos e entidades estaduais.
- Elaboração e exame de Decretos de natureza organizacional relativos à criação de unidades, alterações nas composições de Conselhos, instituição e regulamentação de Fundos; alterações de Regulamentos. Cabe ressaltar a instituição da Escola de Governo – Sistema Integrado de Formação e Desenvolvimento de Recursos Humanos; a instituição da Ação Conjunta denominada Mutirão Metropolitano; a instituição da Ação de Inserção do Adolescente, na condição de aprendiz, no âmbito da Administração Pública Estadual.
- Análise e colaboração na elaboração de atos legais relativos a programas e projetos com a participação da SEPL: Decreto de instituição do Grupo de Trabalho para o desenvolvimento de ações ao aproveitamento sustentável do "Aqüífero Guarani" e alteração da minuta de Decreto que dispõe sobre procedimentos relativos ao Programa Luz Fraterna.
- Análise/Elaboração de diversos Anteprojetos de Leis, com destaque para: a criação do Fundo Estadual de Defesa do Consumidor (FECON); a alteração da legislação que dispõe sobre a Política Estadual dos Direitos do Idoso, sugerindo a criação da Semana do Idoso, da Conferência Estadual do Idoso e do Fundo Estadual do Idoso; o Projeto de Lei Federal a versar sobre a instituição de consórcios públicos, e ainda, para os consórcios de

programa para prestação de serviços públicos por meio de gestão associada; a criação do Museu Paranaense On-line; a instituição do Programa Bolsa Esporte;

- Orientação e assessoramento técnico-jurídico sobre matérias de natureza organizacional, bem como a orientação técnica para elaboração de atos organizacionais que dispõem sobre alterações na organização do Poder Executivo Estadual.
- Pronunciamento sobre Projetos de Lei, relativos à área institucional - Projeto de Lei n.º 693/03, que dispõe sobre a criação da Universidade Estadual para o Desenvolvimento do Litoral do Paraná; Projeto de Lei Complementar a dispor sobre o funcionamento das Regiões Metropolitanas do Estado; entre outros.
- Manutenção do Sistema de Informações Organizacionais do Poder Executivo Estadual (SIOPE) - acessado via internet, contém informações sobre os órgãos e entidades que compõem a estrutura organizacional do Poder Executivo Estadual.

18.3 Coordenadoria de Orçamento e Programação (COP)

As atividades realizadas pela COP em 2004 foram:

- Elaboração e acompanhamento do Orçamento do Estado.
- Elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias.
- Elaboração da Proposta Orçamentária Anual.
- Elaboração, até novembro, de todos os atos relativos a ajustes orçamentários de todos os órgãos, quais sejam: 481 decretos; 1.850 portarias; 264 informações e 2.757 análises técnicas.

18.4 Centro de Coordenação de Programas do Governo (CCPG)

No desempenho dos procedimentos relativos ao desenvolvimento, acompanhamento e coordenação de projetos e programas multissetoriais, e no âmbito dessas intervenções especiais, pela interface do Governo paranaense com a União e com instituições nacionais

e internacionais de crédito dessas atribuições, a equipe do CCPG atendeu a demandas em diversas reuniões internas e em unidades do Governo, deslocou-se para cidades do interior e outros estados para encontros específicos e missões de organismos de financiamento, produziu estudos, relatórios e documentos variados, intermediou entendimentos, prestou assessoramento às instituições executoras de programas e projetos especiais, etc.

É incontestável que o principal resultado diz respeito à obtenção da prorrogação do prazo de encerramento do Projeto Paraná 12 Meses, conquista que traduz negociações junto à Secretaria de Assuntos Internacionais (SEAIN) e à diretoria do Banco Mundial. Previsto para se encerrar em 2004, o projeto ganha fôlego complementar de 18 meses e a possibilidade de aplicação de montante superior a US\$ 80 milhões. Também no contexto desse projeto, é necessário salientar o assessoramento do CCPG à UGP-SEAB, com ênfase no processo de implementação de trabalhos de recuperação asfáltica em 638 km de rodovias, e reiterar que foram concedidos benefícios a 112.000 famílias de produtores rurais nos componentes Combate à Pobreza no Meio Rural e Desenvolvimento da Área Produtiva.

Ainda no segmento de apoio ao homem do campo, o CCPG empreendeu os primeiros estudos voltados à elaboração do Projeto de Apoio à Inclusão Social e ao Desenvolvimento Sustentável no Meio Rural Paranaense. O propósito é atender, prioritariamente, áreas do Estado que não acompanharam o dinamismo de outras regiões e que, pela escassez de recursos naturais e falta de alternativas econômicas, induzem ao processo migratório rural-urbano. Na busca de parceria financeira, o CCPG apresentou e discutiu com o Banco Mundial Nota Conceitual e Carta Consulta. Essa instituição se manifestou favorável aos principais pontos da proposta, aguardando-se a aprovação do Governo Federal para aprofundar o tema.

Cabe ressaltar a participação do CCPG no Projeto Paraná Biodiversidade, o qual experimentou avanços.

Em relação ao Prodetur-Sul, programa que está sendo elaborado pelo CCPG e negociado perante o BID e Ministério do Turismo – juntamente com o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, dentro das etapas de preparação do programa que precisaram ser atendidas em idêntico ritmo pelos quatro estados –, há que se assinalar que o Paraná participa de Missão de Análise do BID, devendo celebrar o contrato de subempréstimo no primeiro trimestre de 2005.

Outra participação importante enquanto coordenador dos projetos e programas multissetoriais está identificada nos procedimentos relativos ao Programa de Ajuste Fiscal do Paraná para o período 2004-2006. Apoiou a revisão das projeções dos desembolsos financeiros dos programas que contam com empréstimos junto a instituições internacionais (BID, BIRD, OECF e JBIC) e nacionais (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e BNDES) e a elaboração dos cronogramas de desembolsos dos programas que buscam financiamento e ora experimentam a etapa de negociação – esses cronogramas ainda subsidiam a programação financeira do Estado, tanto nas previsões do serviço da dívida estadual como na programação das despesas com custeio e capital.

Na esfera do Pró-Atlântica, foi elaborado, em esforço conjunto com a UCG-SEMA, a fundamentação do pedido de solicitação de prorrogação, para mais 18 meses, do prazo de execução dos saldos existentes (foram aplicados 71% dos valores originais; 9,2 milhões de euros do KFW e 6 milhões de euros da contrapartida estadual). O pedido obteve sucesso junto à SEAIN.

Inserido em acordo de cooperação do Governo do Estado com a Food and Agriculture Organization (FAO) - Chile (objetivando desenvolvimento sustentável, geração de competências e promoção de intervenções em variadas escalas voltadas à promoção social), o Projeto de Desenvolvimento Territorial mereceu especial atenção. Em particular, como ente articulador da implementação de ações no território circunscrito pela Associação dos Municípios do Cantuquiriguaçu.

Quanto ao PNAGE, o CCPG, membro do Grupo Técnico do Governo do Estado, emprestou efetiva colaboração na elaboração do Projeto de Aprimoramento da Gestão Pública do Paraná, visando à elegibilidade do Paraná ao programa em tela, em concepção pelo Governo Federal.

Programa formatado na SEPL, sob a responsabilidade do CCPG, juntamente com representantes da ELETROSUL, COPEL e demais concessionárias de energia elétrica, o Programa Luz para Todos teve seu lançamento oficial, no Paraná, no mês de maio, e avança nos seus objetivos, alcançando a meta de 4.500 famílias no período. Ressalta-se que, desse universo, são 3.000 famílias beneficiadas nos assentamentos rurais, 400 em comunidades indígenas e o restante de pequenos agricultores. As obras de infra-estrutura e extensão da rede já atingem 104 municípios paranaenses.

Na qualidade de coordenador da Unidade Estadual de Execução do Projeto Aquífero Guarani, o CCPG participou de estudos voltados à definição de áreas prioritárias

para exploração de turismo termal e para o uso do potencial dessa monumental reserva de água pelo setor da agroindústria.

No eixo das suas atribuições de assessoramento a projetos e programas em desenvolvimento, técnicos do CCPG estiveram envolvidos diretamente também com o PARANASAN, PARANÁ URBANO II, PNAFE e PIT.

Importa salientar, ainda, pela oportunidade do balanço de atividades de 2004, que o CCPG, por meio dos seus funcionários, integrou diversos conselhos e comitês, entre eles: Conselho Estadual de Turismo, Conselho de Gestão do Instituto Tecnológico do Simepar, Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar, Agenda 21, Comitê Gestor Estadual do Programa Luz para Todos (representando o Governo do Estado), Conselho do Litoral, Comissão do Centro Judiciário do Ahú, Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência e Mapa do Crime.

18.5 Centro de Cooperação Internacional (CCI)

- China - articulação com órgãos públicos e entidades privadas visando a receber as missões chinesas em visita em benefício do Estado. Em 2004, diversas missões visitaram o Paraná, entre elas a de Zhejiang, de Beijing e várias províncias, de Guangzhou e de Xangai. Cabe ressaltar os esforços no sentido de promover a ampliação das exportações, atração de investimentos, cooperação em ciência e tecnologia e apoio à área cultural, entre outras.
- Índia - contatos com a Câmara de Comércio Brasil-Índia visando à ampliação dos negócios e à atração de empresas indianas para o Paraná.
- Itália - apoio à Prefeitura de Ponta Grossa em suas relações com a Lombardia; acompanhamento das relações Paraná-Região Emilia Romagna e apoio à SEAB em suas relações com a Itália.

18.6 Coordenadoria de Análise de Resultados (CAR)

Em 2004, a Coordenadoria realizou o acompanhamento da execução dos programas integrantes do Plano de Governo, bem como a análise sistemática dos resultados

parciais e globais obtidos na sua execução, em confronto com as metas e objetivos que devem atingir, identificando seus níveis de eficiência, eficácia e efetividade.

Por outro lado, estudou o desenvolvimento de métodos, procedimentos e instrumentos que permitam o aperfeiçoamento do processo de análise do desempenho da ação governamental.

Com relação aos sistemas de acompanhamento, foram monitorados e gerenciados os Sistemas: Principais Realizações do Governo (PRG), coordenando a alimentação pelos órgãos competentes; e Acompanhamento de Programas de Governo (APG), com 105 ações prioritárias do governo.

Realizaram-se o acompanhamento e a avaliação físico-financeira do Plano Plurianual, e, visando à melhoria desses processos, foi iniciado, em conjunto com a CELEPAR, o desenvolvimento de um sistema informatizado, que abrangerá todas as etapas dos processos de avaliação do planejamento e execução das ações governamentais, o qual deverá entrar em operação no primeiro semestre de 2005.

18.7 Coordenadoria de Integração Regional (CIR)

- Acompanhamento e assessoramento na elaboração e apresentação da proposta do "Mutirão Metropolitano".
- Definição da proposta dos Planos de Desenvolvimento Regional Integrado (PDRIs) quanto aos aspectos socioeconômicos, infra-estrutura e logística de transporte, estrutura institucional da região, Agenda 21 Local e meio ambiente regional, plano de ações regionais com base no PPA 2004-2007 e construção de cenários futuros.
- Participação e acompanhamento da implantação das ações de coordenação/organização do Arranjo Produtivo de Cianorte em conjunto com a Coordenadoria de Estudos e Projetos (CEP), além das Instituições parceiras (Sistema FIEP e SEBRAE-PR).
- Acompanhamento, participação e assessoramento às demandas geradas pela implementação do programa do Governo Federal para a Mesorregião do Vale do Ribeira/Guaraqueçaba, oriundas das ações das Câmaras Temáticas, por meio das cinco cadeias produtivas (madeira, pesca/aqüicultura, agroecologia,

turismo e da banana), em conjunto com a EMATER, EMBRAPA e Fórum da MRVR/G.

- Participação na elaboração dos projetos das "Plantas Medicinais e da Polpa do Peixe", este último para incorporação na merenda escolar, desenvolvida em conjunto com a SEED, FUNDEPAR, SEAB e SESA.
- Participação na reestruturação dos materiais dos cursos e simplificação de processos do programa GerAÇÃO.
- Estruturação do Programa Paranaense de Florestas Produtivas.
- Instalação do PRONAGER no Litoral – Pró-Horta - Usina de Leite - Bubalino-cultura - Palmito - Projeto Bracatinga.
- Participação nas ações dos Arranjos Produtivos Locais - organização da matriz de atividades, projetos e ações em cada APL por entidade envolvida; participação na pesquisa do arranjo produtivo do setor automotivo da RMC, em conjunto com CEP e IPARDES; e participação em diversas reuniões.
- Participação em diversas reuniões dos Conselhos da Criança e do Adolescente, dos Portadores de Deficiência, da Câmara do Fundo do Adolescente, análise de projetos e pareceres técnicos, entre outros.
- Participações em reuniões de encaminhamento sobre ações na Mesorregião do Vale do Ribeira, envolvendo diversos órgãos.

18.8 Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES)

18.8.1 Diretoria de Pesquisa

Atividades Permanentes:

Estudos da Base Produtiva: indústria, serviços, comércio e turismo.

- Análise da Base de Microdados do Censo Demográfico 2000.
- Acompanhamento macroeconômico e elaboração de Notas Técnicas.
- Digitalização da base cartográfica dos setores censitários da RMC 2000 e compatibilização 1991.

- Processamento de informações georreferenciadas.
- Estimativa das Contas Regionais – PIB dos municípios - 1997-2002.

Estudos Desenvolvidos e em Desenvolvimento:

- Zoneamento Ecológico-Econômico do Paraná (ZEE-PR).
- Arranjos Produtivos Locais (APLs) no Paraná – automotivo, mandioca e vestuário.
- Desenvolvimento Local e Estratégias Familiares em Vilas Rurais Seleccionadas.
- Leituras Regionais das Mesorregiões Paranaenses.
- Estimativa do Déficit Habitacional para os municípios paranaenses e regiões metropolitanas.
- A Governança no APL do Vestuário de Cianorte.
- Tecnologias Adequadas em Equipamentos e Serviços de Saúde para Escalas Regionalmente Diferenciadas.
- Gargalos Tecnológicos - da Agroindústria Paranaense; no Setor de Serviços; da Agricultura Familiar - Subsídios para uma Política Pública.
- Estudo sobre a Cadeia do Turismo no Paraná.
- Estimativa de Renda para Referenciar a Capacidade Contributiva nos Municípios do Paraná.
- Participação em Eventos e em Programas/Planos e Projetos Desenvolvidos com outras Instituições:
- Discussão do Plano de Desenvolvimento Integrado - PDI da RMC (COMEC).
- Plano de Desenvolvimento do Território do Cantuquiriguaçu (FAO, SEAB, SEPL, EMATER, IPARDES, CONDETEC e IAPAR).
- Hierarquização e Tipologia dos Grandes Espaços Urbanos do Brasil (Ministério das Cidades).
- Avaliação da Projeção Populacional realizada para o Plano de Desenvolvimento Integrado (PDI) (COMEC).
- Artigo "A Realidade das Áreas Metropolitanas e seus Desafios na Federação Brasileira - diagnóstico socioeconômico e das estruturas de gestão" (Seminário Internacional "Desafios da Gestão das Regiões Metropolitanas em Países Federados").

- Coordenação do subprojeto "Sistemas de Valoração Ambiental", componente do Programa Paraná Biodiversidade (SEPL/CCPG).
- Organização das Oficinas de Trabalho do Encontro de Prefeitas e Prefeitos Eleitos do Paraná, realizado em Foz do Iguaçu.
- Participação em eventos relacionados a ações de interiorização e articulação institucional com várias regiões do Estado.

Publicações:

- Análise Conjuntural (bimestral) - 6 edições.
- Revista Paranaense de Desenvolvimento (semestral) - 2 edições.
- Comércio Exterior (anual).
- Primeira Versão - 3 números.
- Leituras Regionais das Mesorregiões Paranaenses (versão completa - 10 volumes e Sumário Executivo).
- Arranjo Produtivo Local do Vestuário da Região de Umuarama - Cianorte no Estado do Paraná.
- Atlas das Necessidades Habitacionais no Paraná.
- Atlas das Necessidades Habitacionais - Regiões Metropolitanas.
- Tecnologias Adequadas em Equipamentos e Serviços de Saúde para Escalas Regionalmente Diferenciadas - Plano Diretor de Expansão do Sistema Cartão Nacional de Saúde e elementos para rediscussão da Regionalização em Saúde (Sumário Executivo).
- Gargalos Tecnológicos da Agroindústria Paranaense - subsídios para uma política pública (Sumário Executivo).
- Gargalos Tecnológicos no Setor de Serviços - Subsídios para uma Política Pública (Sumário Executivo).
- Gargalos Tecnológicos da Agricultura Familiar - Subsídios para uma Política Pública (Sumário Executivo).
- Governança Urbana - Estudo sobre Conselhos Municipais da Região Metropolitana de Curitiba.

18.8.2 Diretoria do Centro Estadual de Estatística

Pesquisas e Atividades Permanentes:

- Índice de Preços ao Consumidor (IPC) - cálculo mensal do índice de preços ao consumidor em Curitiba.
- Pesquisa Mensal de Emprego (PME) - geração de indicadores sobre o mercado de trabalho na Região Metropolitana de Curitiba.
- Gerenciamento da Base de Dados do Estado (BDE) - alimentação e ampliação das informações disponibilizadas na BDE.
- Sistema de Referência de Dados (SRD) - atualização e inclusão das referências de dados.
- Sala de Atendimento ao Público - atendimento aos usuários fornecendo informações em formato de relatório e arquivos.
- Treinamento para acessar a BDE - 4 cursos de treinamento, para técnicos do Tribunal de Contas, Banco Central, IAPAR (Londrina) e FEMUPAR.

Atividades Desenvolvidas:

- Acompanhamento da amostra de preços da pesquisa do IPC.
- Elaboração de relatórios técnicos de acompanhamento do emprego formal no Paraná (dados do CAGED).
- Análise de agrupamentos dos municípios para o Anuário Estatístico do Paraná-2004.
- Elaboração de apostila e materiais didáticos para ministrar o curso de Estatística Básica para Gestores.
- Elaboração de material didático para o curso de Técnica de Pesquisa nas Ciências Sociais para o Programa de Estágio da PME.
- Elaboração de material didático para o curso de Estatística para o Programa de Estágio da PME.
- Assessoria estatística na aplicação de análise multivariada visando obter uma hierarquia das áreas de expansão com relação à vulnerabilidade socioambiental na RMC (dados do censo 2000).
- Estimativas de demandas turísticas – Curitiba e Paraná (Secretaria de Turismo).

- Definição de metodologia para estatísticas de preços para compras da merenda escolar (Secretaria de Educação – FUNDEPAR).
- Definição de metodologia para estatísticas de preços para compras de materiais escolares (Secretaria de Educação – FUNDEPAR).
- Delineamento amostral para acompanhamento e avaliação do Programa do Leite (Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral).
- Delineamento amostral e seleção das empresas para pesquisa de preços de materiais de construção (Secretaria de Obras Públicas – DECOM).
- Análise estatística das avaliações dos consórcios participantes de concorrência pública (COMEC).
- Tabulação da pesquisa Gargalos Tecnológicos da Agroindústria Paranaense.

Publicações:

- Boletim da Pesquisa Mensal de Emprego (PME) na Região Metropolitana de Curitiba (10 edições).
- Boletim do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) em Curitiba (12 boletins).
- Anuário Estatístico 2003 em CD.
- Anuário Estatístico 2004 – em fase de conclusão.

Participação em Eventos:

- Encontro de Prefeitas e Prefeitos Eleitos do Paraná - apresentação da BDE e dos Cadernos Estatísticos Municipais dos 399 municípios.

18.8.3 Centro de Treinamento para o Desenvolvimento (CTD)

Programa Permanente:

- Programa de Cursos Governança Democrática - oferta de cursos de extensão de curta duração voltados ao funcionalismo público estadual e municipal, pesquisadores da área de planejamento e gestão urbana e regional e participantes de segmentos não-governamentais.

Atividades Desenvolvidas e em Desenvolvimento:

- Oferta de 5 cursos de curta duração do Programa Governança Democrática, sobre a gestão política dos problemas urbanos, rurais e regionais.
- Elaboração do material didático para os cursos.
- Oferta de 1 turma de Mestrado profissionalizante em Desenvolvimento Econômico, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Econômico da Universidade Federal do Paraná (UFPR).
- Coordenação do Programa de Treinamento Metodológico na Área de Ciências Sociais Aplicadas, voltado aos estagiários da Pesquisa Mensal de Emprego (PME) e estagiários de nível superior de todos os Núcleos do IPARDES.
- Participação da comissão organizadora do 4.º Concurso de Monografias sobre a Relação Universidade/Indústria em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi do Paraná (IEL).
- Coordenação do 2.º Seminário Itinerante sobre a Economia Paranaense, Edição Toledo, 22 a 23 de julho, em parceria com a Universidade Estadual do Oeste do Paraná – *Campus* de Toledo.
- Coordenação do evento comemorativo dos 25 anos de publicação do Boletim de Análise Conjuntural.
- Coordenação da sala de atendimento do IPARDES no Encontro de Prefeitas e Prefeitos do Programa de Estudos Avançados para Líderes Públicos organizado pela SEDU - Paraná Cidade, SEPL e SEBRAE/PR, Foz do Iguaçu.
- Organização do *workshop* - Gargalos Tecnológicos da Agroindústria.
- Coordenação do Seminário Construção de um Sistema Público de Indicadores Sociais, realizado pela SEPL/IPARDES. Promoção: Associação Nacional das Instituições de Planejamento, Pesquisa e Estatística (ANIPES). Apoio: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).
- Desenvolvimento de proposta de Programa de Capacitação de Gestores Públicos, em parceria com a Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral e Secretaria de Estado da Administração e da Previdência.

19 Secretaria de Estado da Administração e da Previdência

A Secretaria de Estado da Administração e da Previdência (SEAP) procurou conduzir suas ações no sentido de fortalecer o seu papel de gestora de recursos humanos e de suporte administrativo às estruturas estaduais.

19.1 Recursos Humanos

Em consonância com o Plano de Governo, a SEAP, por meio do Departamento de Recursos Humanos, deu ênfase, em 2004, à implementação de um conjunto de ações e projetos que, gradativamente, constituirão um novo modelo de Gestão Pública.

Diversas demandas de setores estratégicos foram atendidas, a saber:

- Administração do novo Sistema Integrado de Informática para a Gestão de Recursos Humanos - Ferramenta Meta-4: Projeto RH-PARANÁ, onde implantou-se a folha de pagamento da Polícia Militar (17.300 policiais), da Polícia Civil (3.700 policiais), além da implantação de 14.000 contratos administrativos e da descentralização da manutenção de serviços extraordinários da Polícia Militar em todo o Estado.
- Implantação de Promoção no Quadro Próprio do Poder Executivo (QPPE) para Agente de Apoio (10.991 servidores) e para Agente de Execução (inclusive Agente de Aviação e Agente Penitenciário) – 5.939 servidores.
- Implantação no Quadro Próprio do Magistério (QPM) de Promoção (Vertical) para 1.044 cargos e Progressão (Diagonal) para 10.632 cargos.
- Realização de Concurso Público (em andamento) para o Quadro Próprio do Magistério (QPM), 9.943 vagas para Professores, e para o Quadro Próprio do Poder Executivo (QPPE), 1.213 vagas para Agente Penitenciário e 450 vagas (no total) para Agente de Apoio, Agente de Execução e Agente Profissional.
- Ingresso no Quadro Próprio do Magistério de 15.000 Professores.
- Implantação de Novo Plano de Carreira para o Quadro Próprio do Magistério, contemplando 44.485 professores ativos e 37.358 inativos e pensionistas.

- Regulamentação e implantação do Adicional de Atividade Penitenciária (AAP), contemplando 1.193 agentes penitenciários ativos do Quadro Próprio do Poder Executivo.
- Regulamentação e implantação da Gratificação de Atividade em Unidade Penal ou Correccional Intramuros (GADI), contemplando 972 servidores ativos do QPPE.
- Regulamentação e implantação da Gratificação de Atividade de Saúde (GAS), contemplando 6.545 servidores ativos do QPPE.
- Elaboração do Manual Profissiográfico de 81 funções dos cargos do Quadro Próprio do Poder Executivo, de acordo com os novos paradigmas educacionais e exigências de perfil profissional.
- Lançamento do Portal do Servidor - página na internet, desenvolvida em parceria com a CELEPAR, totalmente dedicada ao servidor público, contendo informações de seu interesse e facilitando o acesso e a comunicação, bastante ágil, entre o Estado e o servidor.
- Aprimoramento do Projeto RH-Informações/Base Única de Dados, Sistema Integrado de Informações de Recursos Humanos.
- Planejamento de execução do Projeto Gente, em parceria com a PARANAPREVIDÊNCIA, com o propósito de formar Cadastro Único dos Servidores do Estado, totalizando aproximadamente 450.000 pessoas.
- Inscrição de 750 servidores ativos no Programa Casa Própria para o Servidor, em convênio com a Caixa Econômica Federal e com a Companhia de Habitação do Paraná (COHAPAR), que oferece ao servidor público estadual oportunidade de acesso ao financiamento de imóvel, com até 100% financiado e averbado em folha de pagamento para aquisição, construção ou reforma da casa própria.
- Projeto Ação de Inserção do Adolescente, Projeto de Futuro, em conjunto com a SETP e IASP, que tem como propósito oportunizar aos adolescentes submetidos a medidas socioeducativas ou beneficiados com remissão uma inserção social conduzida por práticas de aproximação ensino-serviço, no âmbito da Administração Pública Estadual.

Com referência à Capacitação e Desenvolvimento de Pessoal, estruturou-se grandes, médios e pequenos eventos, oferecidos em modalidade aberta e *in company*.

Entre as maiores ações promovidas, cabe citar a finalização do projeto que criou a ESCOLA DE GOVERNO DO PARANÁ, concebida para funcionar como um Sistema Integrado de Capacitação e Desenvolvimento no Paraná. Acrescentem-se, ainda, eventos de grande repercussão, como o I Simpósio Internacional de Tecnologias Gerenciais em Saúde e o Lançamento dos Programas de Apoio à Gestão Pública, ao servidor público e à cidadania.

Destes, estão em execução, total ou parcialmente, no âmbito da Escola de Governo, a Central de Estágio, o Programa de Escolarização do Servidor Público, o Software Livre na Gestão Pública e o Programa de Desenvolvimento de Competências.

- Programa Software Livre - concebido, em parceria com a CELEPAR, para disseminar entre os funcionários do Estado o uso do software Linux.
- Programa de Escolarização do Servidor Público - em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (SEED) e outras Entidades Estaduais, promove a reinserção dos servidores ao sistema de ensino formal, com o objetivo de elevar o nível de escolaridade dos funcionários que abandonaram o ensino fundamental e médio, no qual foram matriculados 153 alunos/servidores.
- Com a Central de Estágio, o Governo do Paraná retorna à tarefa de administrar a alocação de estagiários na Administração Pública.
- Foram cadastrados, via internet, 6.300 estudantes, candidatos a estágio, sendo beneficiados 3.550 estagiários do ensino médio e superior em 53 órgãos e unidades do Estado.
- Com o Programa de Desenvolvimento de Competências foi disponibilizado aos funcionários de todo o Paraná um total de 17 cursos e 3 *workshops*, que representaram 581 vagas ocupadas, sendo 506 em cursos e 75 em *workshops*.

19.2 Departamento de Transporte Oficial (DETO)

Com o objetivo de fornecer suporte aos órgãos usuários do serviço público estadual, o DETO adotou medidas que geraram, além de eficácia e eficiência, economia nos serviços prestados.

- Manutenção de veículos - encontra-se em fase de licitação a contratação de empresas para a prestação de serviços de manutenção de todos os veículos do Governo do Estado.
- Abastecimento de veículos - o DETO possui uma Divisão de Abastecimento, que é um sistema operacional centralizado de abastecimento aos diversos órgãos. Este sistema resulta em economia, na medida em que possibilita à clientela reduzir custos administrativos, simplificando os sistemas de controle e eliminando custos de estocagem.
- Central de Viagens - de janeiro a junho, a compra de passagens aéreas foi efetuada diretamente com as Companhias Aéreas, devido à ausência de agências. Após este período foram contratadas, a partir de processo licitatório, novas agências de viagens para prestação de serviços de agenciamento e fornecimento de passagens aéreas. Foi criado um sistema para controle quantitativo das viagens e acerto junto às agências; alterado o Decreto n.º 3488/01 para o Decreto n.º 3498/04, visando facilidade no controle das viagens; negociadas junto ao IAPAR, CEP e EMBAP a instalação do Sistema Central de Viagens e, com o DER e IAP, a implantação nas unidades regionais. Tais medidas geraram, de 2003 para 2004, economia nos custos com viagens aéreas de aproximadamente 50%. A Central atende, atualmente, a todas as Secretarias de Estado e 17 autarquias.
- Central de Transporte - foi implantado, parcialmente, o Sistema Integrado Circular DETO, que visa a estabelecer, na estrutura física de órgãos da administração pública, um sistema eficaz para o deslocamento de servidores entre sedes, quando da necessidade da prestação de serviços administrativos/operacionais.
- Setor de malotes - tramitaram pelo Serviço de Triagem do Malote 150.000 itens registrados em lista de remessa, perfazendo um total aproximado de 450.000 correspondências, distribuídas entre 89 órgãos integrados, estando o trabalho de coleta e entrega das sacolas de malote sob a responsabilidade da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, por meio de contrato de prestação de serviços.
- Leilão de Veículos - o DETO efetua o recolhimento, guarda, remanejamento e alienação dos veículos imobilizados ou inservíveis de propriedade da

Administração Direta e Autárquica do Estado. Foram realizados 2 leilões, que geraram um montante arrecadado de R\$ 1,4 milhão, que foi utilizado para aquisição de veículos, dando continuidade ao projeto de renovação da frota estadual.

19.3 Coordenadoria de Administração de Serviços (CAS)

A CAS tem como atividade a coordenação de administração de serviços, gerenciando e orientando os Grupos Administrativos Setoriais da Administração Direta do Poder Executivo. As principais atividades do ano de 2004 foram baseadas nos princípios da modernidade, economicidade e agilidade.

- Na parte de comunicação de voz, continuou-se a implementação da Rede Corporativa do Estado, com a inclusão de novas unidades interligadas.
- Está em fase final edital de licitação de telefonia fixa para uso em toda a Administração Direta, visando obter preços melhores e economicidade.
- Na parte de reprografia, encontra-se em realização um novo procedimento licitatório que visa à contratação de novos equipamentos; o contrato atual permanece centralizado.
- Aprovadas planilhas de custos padronizadas, visando a maior confiabilidade e à contratação de empresas que realmente possam cumprir as despesas com salários e encargos legais dos contratos de prestação de serviços de limpeza, de conservação e de vigilância.
- Elaborado projeto de vigilância eletrônica monitorada, combinada com física, para melhorar o sistema de segurança do Centro Administrativo Santa Cândida, em fase de autorização governamental para a implantação do novo sistema.

19.4 Coordenadoria do Patrimônio do Estado (CPE)

De acordo com as diretrizes de modernização administrativa, em busca de organização do setor patrimonial, com a superação da deficiência dos cadastros hoje

existentes, a CPE elaborou o projeto para implantação de gestão patrimonial para bens imóveis e bens móveis.

Encontram-se em desenvolvimento trabalhos que visam à readequação e à atualização da Classificação de Bens Móveis do Estado, trabalho este realizado por meio de Comissão Intersetorial SEAP/SEFA/SEPL/Corregedoria do Estado.

19.5 Departamento de Administração de Material (DEAM)

Para tornar mais ágeis e transparentes as compras realizadas pelas unidades administrativas, o Governo do Paraná utiliza o sistema de Pregão Eletrônico na aquisição de bens e contratações de serviços, que constitui um aperfeiçoamento do regime de licitações para a Administração Pública e que possibilita o incremento da competitividade. Esse procedimento gera aumento da competitividade, agilidade na aquisição de bens e serviços, desburocratização, transparência, segurança, eficiência e economicidade, e diminui a duração média do processo, que na licitação não eletrônica é de no mínimo 60 dias, para aproximadamente 30 dias.

Outros procedimentos utilizados para agilizar as compras e reduzir custos administrativos é o Sistema de Registro de Preços, adotado para aquisição de bens e serviços, que atendam pelo menos a uma das seguintes situações: consumo constante, entregas parceladas ou que se destinam a mais de um cliente. Com o Sistema de Registro de Preços a Administração Pública fica desonerada de realizar licitação a cada aquisição, desde que os objetos sejam semelhantes e homogêneos aos já licitados na concorrência para elaboração do registro, reduzindo custos operacionais, uma vez que viabilizou a habilitação de fornecedores e respectivos preços cotados por um período não superior a doze meses, mas que não obriga à aquisição ou contratação, pelo Estado, das quantidades a vigência do registro de preços podendo-se contratar apenas o que efetivamente for necessário, sem a necessidade de efetuar novas licitações. Esse sistema tornou desnecessária a formação de estoques permanentes, permitindo que os materiais fossem comprados somente quando necessários, reduzindo custos de armazenagem, de transporte, de seguro e de perdas pelo excessivo manuseio.

DEMONSTRATIVO DOS CERTAMES LICITATÓRIOS REALIZADOS ATÉ
NOVEMBRO COMPARADOS COM 2003

MODALIDADE	2003	2004
Convite	107	146
Pregão Eletrônico	277	403
Tomada de Preços	24	27
Concorrência	14	36
Dispensa	06	01

Outro dado a considerar é o montante de ordens de compra/empenhos efetuados no valor de R\$ 30,328 milhões num total de 13.643 ordens de compra, atendendo aos diversos clientes do DEAM por meio do Termo de Cooperação Técnico-Financeiro firmado entre os órgãos do âmbito estadual e a Secretaria de Estado da Administração e da Previdência. Já em 2003 foram geradas 15.602 ordens de compra/empenho, num total de R\$ 32,7 milhões.

Foram cadastradas empresas, havendo em torno de 555 cadastros novos e 1.177 renovações, no Cadastro de Licitantes do Estado (CLE). Como comparativo, os números do ano de 2003 foram: 532 cadastros novos e 453 renovações.

19.6 Departamento Estadual de Arquivo Público (DEAP)

O DEAP deu prosseguimento ao Programa de Gestão de Documentos (PGD), que visa a disciplinar a produção, o trâmite, a destinação, a guarda e o acesso da massa documental da administração pública no âmbito do Poder Executivo, para o qual já encontra resultados positivos (transferências, recolhimentos e eliminações de documentos). É importante ressaltar que a gestão documental é uma imposição legal, à qual o Paraná aderiu integralmente visando equacionar a problemática documental pública ainda caótica, impedindo o fornecimento sistemático de dados ao planejamento, à pesquisa, à revisão de decisões e à confirmação ou à negação de direitos e vantagens.

Dentre as ações desenvolvidas, destacam-se:

- Promoção de eventos - Gestão de Documentos e Informações; Leitura de Manuscritos Antigos; e A Arte de Contar Histórias, sendo os dois últimos em parceria com outras instituições.

- Participação dos eventos - XV Encontro Catarinense de Arquivos e VI Painel de Arquivos Municipais de Santa Catarina; Reprografia Aplicada a los Archivos, e I Congresso Nacional de Arquivos.
- Promoção de oficinas na área de conservação e reparos.
- Atendimento de visitas monitoradas.

19.7 Departamento de Assistência à Saúde (DAS)

Medidas voltadas à gestão de saúde do servidor foram tomadas com o objetivo de melhorar os serviços prestados, proporcionando conforto ao servidor público estadual.

Foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Definição do Sistema Informatizado para o DAS e seus módulos.
- Estudo atuarial e de impacto para Plano Opcional ao SAS.
- Criação da Regional de Foz do Iguaçu com o início das atividades do hospital contratado.
- Implantação de relatórios de visitas aos pacientes em regime de internação.
- Implantação de avaliação do servidor em atendimento ambulatorial.
- Visitas Técnicas aos planos de saúde e a empresas fornecedoras de serviços, tais como: Programa de Benefício Farmacêutico, Programas de Gerenciamento de Doenças, Auditoria Médica, Saúde Ocupacional, Sistemas Informatizados Gerais, dentre outras.
- Treinamento da equipe dos Núcleos Avançados.
- Criação, desenvolvimento e execução do I Simpósio em Tecnologias Gerenciais de Saúde e do I Encontro Nacional de Instituições de Assistência à Saúde do Servidor Público.
- Centralização do *call center* junto ao DAS com supressão do contrato com a CELEPAR.
- Início do Projeto Saúde Ocupacional, com convocação dos envolvidos e discussão dos principais marcos e atividades para 2005.
- Estruturação dos três programas de Promoção de Saúde para serem implementados nas novas regionais.
- Renovação e Aditamento do Termo de Convênio de Cooperação Técnica firmado com o Hospital da Polícia Militar.

- Procedimento licitatório destinado à contratação de serviços de saúde para atendimento dos servidores públicos estaduais.
- Implantação do primeiro módulo do sistema do novo SAS pela CELEPAR.
- Processo licitatório para contratação de consultoria de suporte à CELEPAR para desenvolvimento do sistema informatizado para o novo SAS.

19.8 Departamento de Seguridade Funcional (DSF)

Tem como objetivo supervisionar o Contrato de Gestão com a PARANAPREVIDÊNCIA.

Dentre as atividades realizadas, destacam-se:

- Participação em reuniões do Conselho Nacional de Gestores de Previdência (CONAPREV), visando subsidiar a alteração da Lei n.º 9.717 e a normatização e disciplinamento da Orientação Normativa n.º 3 para a operacionalização da EC n.º 41 e da Lei n.º 10.887.
- Disseminação do contido na EC n.º 41.
- Palestras no âmbito da SEAP, GRHs, PARANAPREVIDÊNCIA e em seminários/encontros promovidos pelos Outros Poderes.
- Treinamento sobre a implementação das regras de aposentadoria decorrentes da EC n.º 41.
- Acompanhamento e aferição das metas do Contrato de Gestão entre o Estado e a PARANAPREVIDÊNCIA.
- Acompanhamento da execução da política de investimentos dos recursos da PARANAPREVIDÊNCIA.
- Acompanhamento da política de Recursos Humanos desenvolvida pela PARANAPREVIDÊNCIA.
- Quadro de Pessoal.
- Admissão de empregados.
- Acompanhamento do processo seletivo já implementado e *sub judice*.
- Realização de estudos: da composição do Quadro de Servidores do Estado admitidos após 1999 para fins de gestão previdenciária e atuarial; do

impacto previdenciário-financeiro quanto à decisão do STF em relação à contribuição dos inativos; para a equalização da aplicação do Plano de Benefícios diante das alterações impostas pela EC n.º 41; e preliminares de revisão/adequação da legislação estadual (questões jurídicas e atuariais).

- Acompanhamento da implantação pela PARANAPREVIDÊNCIA do Projeto RH-PR.

20 Secretaria de Estado da Fazenda

A Secretaria de Estado da Fazenda (SEFA) desenvolve atividades ligadas à administração tributária e financeira.

O conjunto da administração tributária engloba as áreas da arrecadação, tributação e fiscalização, a cargo da Coordenação da Receita do Estado (CRE), com atuação descentralizada por meio de 10 Delegacias Regionais, 90 Agências de Rendas e 27 Postos Fiscais.

As funções da Administração Financeira são desenvolvidas pela Coordenação da Administração Financeira do Estado (CAFE), que é responsável pelo acompanhamento e gerenciamento das contas públicas estaduais e da dívida pública, pelos repasses financeiros aos diversos órgãos da administração estadual e pela execução da contabilidade geral.

Nessa área, merece destaque o desenvolvimento do Portal Gestão do Dinheiro Público. Inédita no País, a página www.gestaododinheiropublico.pr.gov.br inclui detalhes sobre receitas e despesas, dívidas externa e interna do Estado, pagamentos efetuados, precatórios e orçamento. Medida pioneira e de grande impacto, tem por finalidade dar transparência e democratizar a administração pública.

Ainda na estrutura da Secretaria está a Coordenação de Assuntos Econômicos (CAEC), responsável pela geração do Índice de Participação dos Municípios, tarefa que envolveu a recepção, o processamento e a crítica fiscal de Declarações Fisco-Contábeis (DFC).

Vinculados à SEFA, estão o Banco de Desenvolvimento do Paraná (BADEP), em liquidação, a Paraná Investimentos S/A e a Agência de Fomento do Paraná S/A.

A Agência de Fomento apresentou um crescimento de 65,7% nos resultados, elevando o patrimônio líquido de R\$ 315,1 mil para R\$ 522 mil. A Agência contratou 5.369 operações, tendo liberado recursos na ordem de R\$ 18,9 mil, envolvendo 13.067 trabalhadores e 16.068 familiares, com expectativa de 5.571 empregos, totalizando 37.845 beneficiados. Seu saldo de aplicações cresceu 6,4 em relação à média obtida em períodos anteriores, com uma média liberada por cliente de R\$ 3.387,42. É o principal agente financeiro do Governo Estadual para o desenvolvimento, e atua de forma diferenciada dos demais órgãos de crédito, com o objetivo de contribuir para a sustentabilidade de micro, pequenos e médios empreendimentos produtivos, gerando renda, emprego e melhoria da qualidade de vida da população.

O Programa Banco Social constituiu-se na base das operações da Agência, concentrando os empréstimos caracterizados como microcrédito no Estado. É um forte instrumento de redução das desigualdades sociais da Região e uma das prioridades da ação de geração de emprego e renda, incorporando ao mercado aqueles que estão na base da pirâmide empresarial, não alcançados pelos mecanismos formais de crédito.

20.1 A Administração Tributária

A arrecadação do ICMS no Paraná cresceu 19,2% de 2002 a 2003, e mais 16,6% de 2003 a 2004. Este resultado se deveu não só ao aquecimento da economia, mas também às ações de fiscalização da Receita Estadual. A par das complexas responsabilidades ligadas ao esforço fiscal, são relevantes algumas ações de política tributária no exercício de 2004, descritas a seguir.

20.1.1 Projeto Acompanhamento de Grandes Empresas (AGE)

Dos 196.132 estabelecimentos (48.023 normais e 148.109 microempresas), as 2.709 maiores empresas paranaenses (com 6.995 estabelecimentos) respondem por 83% da arrecadação do ICMS do Estado. Estas empresas são monitoradas pelo Projeto Acompanhamento de Grandes Empresas, pelo Sistema de Monitoramento da Arrecadação (SISMAR).

O valor nominal da arrecadação destas empresas, no exercício de 2004, foi de R\$ 6.517,1 milhões, representando 15,4% de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

A partir deste monitoramento são detectados indícios de sonegação e elaborada a programação de atividades fiscais em todo o Estado, dando surgimento a projetos específicos de fiscalização de determinados segmentos econômicos, tais como:

- Projeto Combustíveis - a arrecadação até outubro foi de R\$ 1.904,3 milhão, representando 24,1% da arrecadação de ICMS do Estado, projetando-se uma arrecadação, no exercício, de aproximadamente R\$ 2 bilhões. Recentemente, o aumento do preço nas bombas de combustível reflete as novas

tendências do mercado sucro-alcooleiro, que é a exportação do álcool e de produtos derivados deste, como é o caso dos degelantes.

- Projeto Bebidas - outro segmento significativo da economia paranaense, em que se observam ações fraudulentas, que demandam atenção por parte do fisco, é o de bebidas. Efetuou-se a revisão e uniformização de procedimentos entre os Estados da Região Sul sobre a metodologia de pesquisa de preços para a definição da base de cálculo do ICMS devido por substituição tributária de cervejas e refrigerantes. A atualização de valores ocasionou um incremento na arrecadação, referente aos meses de junho a dezembro, da ordem de aproximadamente R\$ 58 milhões, representando um acréscimo de 50% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Projeto Zona Franca de Manaus - com o estudo e acompanhamento das saídas de grandes empresas para a Zona Franca de Manaus, constatou-se a falta de estorno de créditos no valor de R\$ 24,4 milhões.

20.1.2 Projeto Acompanhamento Setorial (ASE)

Atinge as médias empresas paranaenses e, por meio dele, a Receita Estadual alerta os contribuintes que apresentam índices de recolhimento do ICMS abaixo da média do setor em que atuam.

Foram acompanhados 285 supermercados e 291 contribuintes dos vários segmentos do comércio varejista, os quais, em conjunto, recolheram R\$ 82 milhões, representando um crescimento de 30,3% em relação ao ano anterior. No mesmo período, os estabelecimentos deste ramo setorial, não acompanhados pelo projeto, tiveram decréscimo na arrecadação (-1,5%).

20.1.3 Microempresas

As microempresas têm a atenção do fisco em forma de orientação.

A arrecadação do setor assim se comportou de 2002 a 2004:

ANO	ARRECADAÇÃO (R\$ mil)
2002	142.251
2003	110.922
2004	128.254

20.1.4 Fiscalização do Trânsito de Mercadorias

As ações de controle de mercadorias em trânsito são realizadas por 22 postos fiscais de fronteira e vários grupos de fiscalização volante que atuam nas ruas e cidades paranaenses.

O ano de 2004 foi marcado por melhorias nas condições físicas e estruturais, com a substituição de todos os equipamentos de informática, ampliação da velocidade dos *links* de comunicação da internet, modernização das centrais telefônicas (comunicação via satélite), implantação do Sistema Geral de Postos Fiscais (SGPV), além da reforma de 9 postos fiscais. Todas estas melhorias no acesso aos dados trouxeram maior qualidade à fiscalização efetuada nas divisas do Estado e permitiram maior controle por parte da administração tributária.

Os resultados das autuações foram:

- Volantes - lavrados 5.820 autos de infração no montante de R\$ 10,4 milhões, com a realização de 2.329 operações em todo o Estado.
- Postos Fiscais - lavrados 19.845 autos de infração no montante de R\$ 46,4 milhões, nos 22 postos fiscais localizados nas divisas do Estado.

20.1.5 Instrumentos de Fiscalização

Dois importantes sistemas de controle fiscal tiveram significativo avanço no ano de 2004:

O Sistema Documentos Informatizados do Contribuinte (DIC) contém um banco de dados abrangendo todas as operações efetuadas pelos contribuintes paranaenses que utilizam processamento de dados. Em 2004, a Receita Estadual instalou e estabeleceu comunicação, para troca de informações sigilosas, com 13 estados, com a utilização da Rede Intranet Sintegra (RIS). Este esforço, além de incrementar a base de dados do DIC,

contribuiu significativamente para facilitar as ações do Sistema de Controle da Transferência e Utilização de Créditos Acumulados (SISCRED).

A Receita Estadual implantou o sistema eletrônico do SISCRED, onde as transferências de créditos, ou a liquidação de débitos próprios, são efetuadas pela empresa, diretamente em sua conta corrente, na Agência de Rendas Internet, em que são depositados os valores dos créditos já analisados e aprovados pelo fisco.

Iniciou-se o desenvolvimento do "Requerimento Eletrônico para Transferência de Créditos" no SISCRED, que informará, *on-line*, as eventuais irregularidades fiscais, para que o contribuinte providencie a regularização antes da protocolização do requerimento. Na seqüência, o contribuinte fará o requerimento pela internet, e o sistema selecionará as notas fiscais que deverão ter a efetividade comprovada, o que trará maior agilidade à habilitação dos créditos, reduzindo sobremaneira o período de permanência do processo nas Unidades da Receita Estadual.

20.1.6 Outros

- **Emissão de GR-PR** - a partir de 20.05.04 a Receita Estadual disponibilizou no *site* da SEFA (www.fazenda.pr.gov.br) a emissão da GR-PR com código de barras e o pagamento *on-line*.
- **IPVA** - melhoria na troca de informações/dados entre Receita Estadual, DETRAN e Banco Itaú, tornando as informações mais transparentes para o contribuinte.
- **Parcelamento e ITCMD** - por meio da Lei n.º 14.470/2004 elaborou-se o projeto da Guia de Dados do Paraná (GD-PR), para viabilizar a compensação de ITCMD com precatórios.
- **Inscrição Simplificada** - sua implantação possibilita a concessão da inscrição estadual, inicialmente para microempresas e empresas de pequeno porte, de modo *on-line*, ou seja, o CICAD é emitido imediatamente após o preenchimento do formulário. Após este procedimento, para encerrar o processo basta o envio do Termo de Responsabilidade e de cópia autenticada do Contrato Social. A Inscrição Simplificada possibilita ainda a impressão imediata de AIDF de nota fiscal modelo II (consumidor final).

- **E-mail Seletivo** - foram disponibilizados novos serviços na AR.internet, destacando-se o e-mail seletivo, que consiste em um e-mail enviado a contabilistas, usuários da AR.internet, informando eventuais irregularidades dos estabelecimentos sob os quais são responsáveis técnicos.
- **Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC)** - em setembro o SAC passou a atender por Discagem Direta Gratuita (DDG) no telefone 0800 41 1528. Para Curitiba e Região Metropolitana a ligação é local.

20.2 Administração Financeira

20.2.1 Desempenho da Execução Fiscal Estadual

Em 2004, a gestão das finanças estaduais prosseguiu na trajetória de responsabilidade e equilíbrio fiscal. O Estado cumpriu todas as metas fiscais fixadas no Acordo de Reestruturação e Ajuste Fiscal do triênio 2000/2003, bem como vem desempenhando a integralidade das exigências, compromissos e limites de gastos com pessoal e pagamento da dívida pública estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal.

No exercício de 2004, a **Receita Global Total**² arrecadada deverá atingir a cifra de R\$ 12.079 milhões, já líquida da dedução de receitas para a formação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF). Esta performance significará uma expansão de 11,8% nominais, quando comparada ao desempenho em 2003.

Deste total, a Receita de **base tributária** deverá chegar ao patamar de R\$ 8.754 milhões, sendo que o principal tributo estadual, o **ICMS** e, no caso do Paraná, também no ano a mais significativa fonte de arrecadação, situa-se no montante previsto de R\$ 7.764 milhões, mostrando recuperação contínua de sua importância, representando 64,3% da Receita Global arrecadada, exceto FUNDEF.

² Administração Direta e Indireta.

As **Transferências Correntes ao Estado**³ estão estimadas em R\$ 2.718 milhões, significando 22,1% dos recursos totais arrecadados.

As **Despesas Totais**⁴ da Administração Direta e Indireta alcançaram o montante de R\$ 11.216 milhões, sendo que o resultado fiscal do exercício deverá apresentar equilíbrio.

Os desembolsos com pessoal e serviço da dívida mantiveram-se com os respectivos pagamentos em dia, tendo sido cumpridos todos os limites legais em relação à Receita Corrente Líquida constantes da Lei n.º 101/2000.

Conforme preceitua a Lei de Responsabilidade Fiscal, o Estado manteve-se abaixo do limite legal no penúltimo quadrimestre de 2004, ou seja, um índice de 46,9% em relação à Receita Corrente Líquida, cumprindo os demais limites a que está sujeito.

Com respeito aos gastos com pessoal, o Governo Estadual optou, a exemplo de 2003, por antecipar para o início do mês de dezembro o 13.º salário do funcionalismo, medida que reflete a situação financeira equilibrada do caixa estadual, ao injetar valores significativos na economia com reflexos diretos no segmento do comércio.

As despesas com o Serviço da Dívida Pública foram estimadas em cerca de R\$ 1.172 milhões, correspondendo a 10,4% das despesas totais previstas.

Os recursos destinados aos investimentos públicos em áreas prioritárias estão estimados em R\$ 608 milhões, vinculados aos diversos Programas de Governo, representando 52,6% dos gastos em despesas de capital.

Foram despendidos R\$ 121,5 milhões com o pagamento de precatórios judiciais e obrigações de pequeno valor.

As operações de crédito da dívida interna e externa, relativas aos Programas do Estado, totalizaram R\$ 202,3 milhões.

Ressalte-se que os resultados da execução fiscal em 2004 refletem o ajustamento já consolidado das contas estaduais, havendo, portanto, espaço futuro para o incremento dos investimentos.

³ Inclui Transferências Correntes da União e Convênios.

⁴ Despesa Total Processada da Administração Global, realizada até novembro e projetada para o exercício de 2004.

21 Secretário Especial para Assuntos Estratégicos

O Secretário Especial para Assuntos Estratégicos prestou assessoramento ao Governador na formulação da concepção estratégica estadual, por meio da promoção de estudos e da coordenação de planos, programas e projetos dessa natureza.

Em 2004 o Gabinete prestou atendimento à Comissão dos Sistemas de Informação e Telecomunicações do Estado (COSIT); e apoio à Assessoria para Assuntos Indígenas e à Assessoria para Assuntos de Racismo, Xenofobia e outras discriminações.

21.1 Comissão dos Sistemas de Informação e Telecomunicações do Estado (COSIT)

Análise de processos de compra e contratação.

- Criação de um sistema de acompanhamento de processos que tramitam pela COSIT.
- Criação de um *site* para a COSIT.
- Em desenvolvimento, um sistema para o registro dos Planos Diretores de Informática (PDI) dos órgãos do Governo.
- Definição de um conjunto de especificações padronizadas de equipamentos de informática.
- Tramitação de 189 processos pela COSIT.

21.2 Assessoria para Assuntos Indígenas

Seu campo de atuação envolve atribuições com vistas ao cumprimento do art. 226 da Constituição Estadual: "As terras, as tradições, usos e costumes dos grupos indígenas do Estado integram o seu patrimônio cultural e ambiental, e como tais serão protegidos. Esta proteção estende-se ao controle das atividades econômicas que danifiquem o ecossistema ou ameacem a sobrevivência física e cultural dos indígenas".

Em 2004, foram acompanhadas e desenvolvidas as seguintes atividades:

- Reuniões com os Conselhos Indígenas Regionais, Caciques e demais Organizações Indígenas.
- Participação e acompanhamento nos processos de demarcação das terras indígenas de Paraná Porã, Palmital, Karuguá, Sambaqui do Guaraguaçu, Boa Vista, Cerco Grande, Morro das Pacas, Xetá.
- Audiência Pública referente à terra indígena Boa Vista e acompanhamento dos conflitos envolvendo os índios e a Faculdade Espírita e a Prefeitura Municipal de Curitiba.
- Assessoramento e participação com o PROVOPAR no programa de troca de alimentos por artesanato indígena.
- Acompanhamento do trâmite e discussão da lei que institui a Política Estadual de Apoio às Comunidades Indígenas do Estado do Paraná.
- Participação no I Seminário para discussão da questão indígena.
- Realização do Encontro Sul-Brasileiro das Organizações Indígenas e 1.º Encontro Paranaense das Mulheres Indígenas.
- Discussão para elaboração de Programa de Capacitação de 60 Técnicos Agrícolas Indígenas com técnicos da CODAPAR.
- Participação nas discussões do Programa PROUNI – Universidade para Todos, relativo ao ensino privado de terceiro grau envolvendo indígenas.
- Tratativa de problemas e apoio às famílias indígenas que vivem fora de suas aldeias em centros urbanos no Paraná.
- Acompanhamento na retomada de terras por parte dos Índios Kaingang de Palmas.
- Participação das discussões para elaboração dos Projetos de Eco-Turismo Indígena que envolvem as comunidades de Ilha da Cotinga e Rio das Cobras, com a PARANÁ TURISMO, ECO-PARANÁ, COHAPAR e IFAS.
- Reuniões com a FUNAI e Ministério Público Federal para tratar dos interesses e direitos indígenas relativos principalmente às suas terras.
- Assessoramento à Secretaria do Trabalho e Promoção Social relativo ao Programa Fome Zero para as famílias indígenas.
- Extensão do Programa Desperdício Zero, da SEMA, para as comunidades indígenas paranaenses.

21.3 Companhia de Informática do Paraná (CELEPAR)

Em 2004 consolidaram-se as ações de reestruturação da CELEPAR, com a adoção de medidas imprescindíveis para o alcance das metas traçadas. O ingresso de um contingente expressivo de técnicos, resultante de concurso público realizado, e a implantação de novas diretorias permitiram avanços significativos, agilizando decisões e melhorando resultados. Além disso, aprimoraram-se os mecanismos internos de controle e gestão, com impacto direto na qualidade dos produtos.

A implantação de regionais no Interior do Paraná tornará mais ágil o atendimento aos diversos órgãos do governo, fato já comprovado com o início das atividades da Regional de Cascavel. O projeto de construção das novas instalações da empresa em edifício com área física de 5.800 m² encontra-se em fase de preparação do edital de licitação da obra, com execução prevista para 14 meses.

O desenvolvimento cooperado adotado pelas empresas de informática pública, ratificado durante a realização do Seminário Nacional de Informática Pública (SECOP 2004), ensejará significativa redução de custos dos sistemas desenvolvidos de forma compartilhada, sempre em software livre, sendo a CELEPAR uma das empresas precursoras desse processo.

A realização de duas conferências internacionais de software livre e a criação de diversos produtos coroa todo esse processo e consolida a Companhia como elo agregador da política pública de software livre, ultrapassando as fronteiras estaduais.

A continuidade desse processo apresenta-se como desafio maior para que seja alcançada eficiência máxima no atendimento às necessidades dos órgãos do Estado, de maneira que a transparência e efetividade se transformem em serviços de qualidade para a inclusão social, em benefício dos paranaenses e brasileiros.

Ao completar 40 anos em 2004, a CELEPAR tem cumprido o compromisso com as linhas deste Governo, sendo pautada pela modernização e transparência administrativa.

A empresa recebeu, do Project Management Institute - Capítulo Paraná, o troféu de "Empresa Destaque do Ano 2004 em Gerenciamento de Projetos", Setor Público.

A Companhia está presente em todos os órgãos da administração pública direta e indireta do Paraná, tendo desenvolvido as atividades que se seguem:

- **Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas e Infra-estrutura** - gerenciamento da Rede Corporativa do Estado que liga todos os computadores e softwares da administração pública.
- **PARANAVEGAR** - Governo Eletrônico do Governo do Paraná - serve os cidadãos de novos canais de acesso aos serviços e informações públicas pela internet, telefone e outros meios eletrônicos. Sua gestão apontou os seguintes resultados: recortes nos dados do Portal do Governo por meio de melhorias nos serviços; revisão e homologação de sistemas com padrões de interoperabilidade do Governo Federal (e-Ping); criação da Biblioteca de Componentes.
- **TELECENTROS PARANAVEGAR** - Inclusão Digital - os Telecentros Paranavegar são um espaço público e gratuito de acesso à internet, para populações com risco de exclusão social. Além desta estrutura são qualificados agentes locais de inclusão digital para auxiliar a comunidade no uso da tecnologia. Esta ação é coordenada pela SEAE e executada pela CELEPAR. Foram instalados 20 telecentros em cidades de baixo índice de desenvolvimento humano, ou setores da sociedade em risco de exclusão social, com destaque para os instalados nos acampamentos e assentamentos de sem-terra.
- **Software Livre** - política permanente da administração estadual, devido à economia aos cofres públicos, independência da administração pública em relação a fornecedores, e importância do desenvolvimento tecnológico local e da CELEPAR. A implantação do software livre nos diversos órgãos do Estado gerou uma economia de mais de R\$ 10 milhões com licenças. Ademais, a criação e utilização de diversos produtos em código aberto, com destaque para Expresso, correio catálogo e agenda corporativa, resultou em uma economia de R\$ 8 milhões.
- **Investimentos Tecnológicos** - a aquisição de 300 microcomputadores e 7 *notebooks*; a ampliação da segurança da rede de comunicação de dados com a aquisição de 10 licenças de software antivírus e a instalação de *Firewall* em ambiente de software livre aumentaram a qualidade do tráfego de dados, evitando a proliferação de vírus; nas áreas críticas foram instaladas portas corta-fogo, trava de pânico na saída de emergência,

sistema de leitura de crachás, monitoramento e câmera do circuito de tevê na porta de entrada da sala de monitoramento; e houve aumento em 100% da capacidade do *mainframe* – computador de grande porte. Com isso houve uma redução de 2.000 ligações/mês na Central de Atendimento, em função da melhoria na performance obtida com esta ação, e do uso de software livre; aquisição de impressoras, gerando aumento da capacidade total de impressão para 4.000.000 folhas/mês, e redução do custo por folha, resultando numa economia de R\$ 2,3 milhões durante a vigência do contrato; ampliação da capacidade de hospedagem de soluções: novos equipamentos e implementação do duto exclusivo de fibras óticas, aumentando a capacidade de hospedagem de servidores de 136 para 189.

- **Investimento em Pessoal** - o fortalecimento de uma instituição passa necessariamente pela qualificação do seu quadro de pessoal. Neste sentido, a CELEPAR tem investido no desenvolvimento da qualificação dos técnicos. Com a contratação dos 163 novos empregados por concurso público, a empresa tem hoje 753 empregados. As principais ações foram: treinamento de multiplicadores em *Linux* para administradores e multiplicadores no IAPAR Londrina, com 800 funcionários; realização do curso de *OpenOffice* aberto ao Estado; treinamento de 552 agentes de inclusão digital para os Telecentros Paranavegar; capacitação dos funcionários da Rede Pública Estadual, na utilização de *Software Livre*, em conjunto com a SEAP, por meio do projeto Escola de Governo; realização de um seminário internacional sobre tecnologias de informação e comunicação para governança.

21.4 Assessoria para Assuntos de Racismo, Xenofobia e Outras Formas de Discriminação

Promoveu encontros e reuniões com os segmentos-alvo da sua ação, como afrodescendentes, índios, ciganos, setores da Livre Orientação Sexual e/ou Gay, Lésbicas, Bissexuais e Transgêneros (GLBTT). Participou também de eventos e encontros, bem como efetivou visitas técnicas em estados como Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, com a finalidade de conhecer projetos de desenvolvimento, de políticas públicas para a diversidade humana, ainda objeto de violências simbólicas e materiais.

Dentre as realizações mais relevantes, destacaram-se:

- Seminário em Defesa da Vida, Contra o Racismo e a Violência Policial.
- Assessoria na elaboração do Estatuto da Associação Paranaense da Parada da Diversidade.
- Participação no V Fórum Internacional Permanente de Educação em Segurança Pública.
- Organização e participação dos Encontros de Gestores de Políticas Públicas para a Diversidade no Rio Grande do Sul.
- Levantamento das necessidades materiais mais emergentes da Comunidade de Descendentes de Ex-Escravos Inverna Paiol de Telha no município de Guarapuava, visando à implementação das políticas públicas do Governo do Estado na referida comunidade.
- Realização do Mini-Fórum da Diversidade.
- Apoio e elaboração do texto da Exposição "Paraná Afro" do Museu Paranaense.
- Apoio e participação pedagógica no 1.º Seminário "Educar para a Igualdade Racial", do Município de Marilena.

22 Secretaria de Estado de Obras Públicas

A finalidade da Secretaria de Estado de Obras Públicas (SEOP) é o planejamento, organização, promoção, direção, execução e fiscalização das atividades relacionadas aos serviços de engenharia e arquitetura em todos os prédios e obras de propriedade ou em uso pela administração estadual direta e indireta, independentemente da fonte de recursos.

Dentro do conceito de finalidade a SEOP tem como objetivo principal a execução da política de governo na área da construção civil, realizando obras e/ou serviços em próprios públicos ou em uso pelo Poder Executivo, independentemente ou por meio de sua autarquia vinculada – o Departamento Estadual de Construção, de Obras e Manutenção (DECOM). Pela atuação de seus 14 Escritórios Regionais, desenvolve outras atribuições, tais como: assessoramento, consultoria, avaliação e orientação técnica a todos os Órgãos Estaduais e às Prefeituras Municipais, no seu âmbito de atuação.

O conteúdo programático do Governo para a SEOP engloba quatro princípios básicos:

- Combate à monumentalidade e desperdício.
- Racionalidade.
- Transparência social.
- Menor custo.

22.1 Estudos e Projetos

Dentre os vários encaminhamentos técnicos incluindo estudos, projetos, viabilidade técnica e supervisão de coordenação de projetos, foram realizados 290 procedimentos, destacando-se:

- Revitalização do Centro Cívico de Curitiba - licitados e entregues os projetos executivos de arquitetura e complementares de engenharia e iniciados os procedimentos de montagem de edital para licitação dos projetos executivos de reforço da parte remanescente e projeto estrutural das modificações e acréscimos; efetivado estudo preliminar calcado no programa de necessidades levantado junto à Procuradoria Geral do Estado e atendendo aos parâmetros de construção daquele terreno, que faz parte do setor especial do Centro Cívico, apresentado e aprovado.

- Elaboração do laudo pericial do Estado da obra inacabada "Portal de Foz" e edital de licitação dos projetos arquitetônico e complementares de engenharia .
- Elaboração dos projetos: Educandários-Padrão do IASP - unidades des centralizadas para menores infratores; Celas Modulares de Emergência para a SESP, objetivando suprir emergencialmente a demanda prisional; Bibliotecas Cidadãs; da Universidade no Litoral (readaptação da antiga Colônia de Férias do Banestado) e de Postos Fiscais e Agências de Renda da Receita Estadual.
- Elaboração de projetos de hospitais - Hospital da Polícia Militar, Hospitais Regionais de Paranavaí, Paranaguá e Ponta Grossa, Hospital de Guaraqueçaba, Hospital de Queimados de Londrina, Unidades de Saúde em vários municípios.
- Iniciado o Centro Judiciário do Ahú.
- Efetuado projeto de reforma e ampliação do Educandário Santa Felicidade - obra contratada e iniciada.
- Centro de Reabilitação e Medicina Física do Paraná - executado projeto básico de arquitetura, e licitados projetos executivo de arquitetura e complementares de engenharia.
- Efetuado projeto básico para as praças de pedágio, já aprovado pelo DER, e iniciada licitação para projetos executivos de arquitetura e complementares de engenharia.

22.2 Orçamentos

Foram realizados 1.438 orçamentos para diversas obras de reparos, ampliações e construções, além de cerca de 100 avaliações oficiais para fins de alienação, locação ou aquisição de imóveis e 120 termos de compatibilização físico-financeira.

22.3 Licitações e Contratos

Para fazer face a um investimento em obras e reformas de R\$ 100 milhões foram instauradas licitações nas diversas modalidades, em total de 327, com 300 empresas cadastradas, incluindo-se 200 pareceres jurídicos.

22.4 Acompanhamento de Obras

A SEOP apresentou, em 2004, os seguintes resultados:

SITUAÇÃO DAS OBRAS	QUANTIDADE	VALORES (R\$ mil)
Em Andamento	124	32.619
Concluídas	240	13.379
Não iniciadas	79	13.067
Paralisadas	190	16.331

22.4.1 Principais Obras em Andamento

LOCALIZAÇÃO	SITUAÇÃO	OBRA	VALORES (R\$ mil)
São José dos Pinhais	Construção	Centro de Detenção Provisória	5.835
Ponta Grossa	Ampliação e Reforma	Hospital Infantil João Vargas de Oliveira - Hospital Regional	3.726
Paranavaí	Conclusão da obra	Ed. Hospital Santa Casa	2.326
Curitiba	Desmontagem	Ed. Pç. N. Sra. da Salete	1.788
Curitiba	Construção	Unidade Nova Escola Estadual Vitória Régia III	1.456
Nova Laranjeiras	Construção	Unidade Nova Laranjeiras	1.274
Faxinal	Construção	Unidade Nova Juscelino Kubitschek	1.113
Carambeí	Construção	Unidade Escolar Carlos Ventura	1.089
Pontal do Paraná	Construção	Unidade Escolar Maria Helena Luciano	1.032
Fernandes Pinheiro	Construção	Unidade Nova Fernandes Pinheiro	934
TOTAL			20.573

22.4.2 Principais Obras Concluídas

LOCALIZAÇÃO	SITUAÇÃO	OBRA	VALORES (R\$ mil)
Foz do Iguaçu	Construção	Centro de Convenções de Foz do Iguaçu	4.799
Campo Largo	Construção	Unidade Nova Ferraria	1.166
Cascavel	Construção	Unidade Nova Pacaembu	815
Curitiba	Reparos	Escola Estadual Cecília Meireles	274
Sarandi	Ampliação	Colégio Estadual Jardim Independência	225
Ibaiti	Reparos	Colégio Estadual Aldo Dallago	180
Pinhão	Ampliação	Colégio Estadual Santo Antonio	157
Santa Mariana	Reparos	Centro de Educação Profissional Fernando Pessoa	152
Ibiporã	Ampliação	Colégio Estadual Jardim São Rafael	142
Tibagi	Reparos	Hospital Luiza Borba Carneiro	113
TOTAL			8.023

22.5 Outros Projetos Especiais em Andamento

- De Olho na Obra - implantado no *site* da SEOP, permite em tempo real e integral o acesso de qualquer cidadão às realizações de obras do Governo do Estado, por meio de câmeras instaladas nos seus canteiros. Cada realização apresenta também um cronograma físico-financeiro.
- Residência Técnica - encaminhado anteprojeto de lei para a pós-graduação na área de arquitetura e engenharia, no âmbito da SEOP, em convênio com a UFPR, cuja primeira turma está prevista para o início de 2005.
- Operário-Aprendiz - iniciados estudos do projeto que permitirá o aprendizado de profissões nos canteiros de obras públicas, em regiões de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

23 Secretário Especial de Corregedoria e Ouvidoria Geral

O campo de atuação do Secretário Especial de Corregedoria e Ouvidoria Geral, nos termos da Lei n.º 8.485/87, Decreto n.º 23/2003 e Decreto n.º 442/2003, compreende a assistência direta e imediata ao Governador do Estado nos assuntos de defesa do patrimônio público e dos interesses dos cidadãos.

23.1 Corregedoria

A equipe de Corregedoria realizou auditorias, vistorias, inspeções e procedimentos em projetos e programas do Governo, com o objetivo de detectar eventuais falhas e corrigi-las. Estas atribuições exigiram visita às obras e apuração dos resultados nos seus diferentes estágios, sendo que esta condição se efetivou em mais de 120 municípios paranaenses. Algumas destas atribuições foram realizadas em conjunto com a SEOP, SEED e FUNDEPAR.

A Corregedoria analisou convênios, contratos e licitações com o rastreamento de processos de licitações e compras realizadas pelo Governo, por método de amostragem, por solicitações ou denúncias, que propiciaram à equipe sugerir melhorias e prestar esclarecimentos e auxílio às unidades do Poder Executivo, tais como: SETP, SEOP/DECOM, SESA, SETR, IASP, PARANÁ ESPORTE, FUNDEPAR, SEED e SEAB, num total de 35 auditorias.

23.2 Ouvidoria

A equipe de Ouvidoria realizou mais de 10.000 atendimentos, contribuindo para a melhoria dos serviços públicos no Estado. Por meio de linha telefônica ocorreram em torno de 7.000 atendimentos, e pela internet aproximadamente 3.000 contatos, possibilitando instaurar mais de 3,5 mil procedimentos, que foram analisados e encaminhados aos órgãos competentes com o propósito de averiguar e tomar as providências para posterior envio de resposta aos cidadãos. Destas instaurações, 1.600 foram solicitações, 1.300 foram reclamações e 700 foram denúncias.

Realizou-se a rede de ouvidores junto aos órgãos, permitindo assim a aproximação de maior número de canais de acesso aos cidadãos, compondo o Sistema de Ouvidoria Estadual.

Foi realizada recepção de mais de 500 pedidos para localização de pessoas desaparecidas do vínculo familiar, sendo que o Programa atingiu mais de 10% de localizações, contando com rotina de acesso a vários bancos de dados, o que possibilita o elevado índice de sucesso em termos de estatísticas sobre pessoas desaparecidas.

23.3 Políticas Públicas

A Coordenadoria de Políticas Públicas teve suas atividades relacionadas a três ações, a seguir descritas:

- Avaliação e acompanhamento da Chamada 4/2001 do Programa de Auxílio à Instalação de Recém-Doutores, da Fundação Araucária, iniciado para atender solicitação da Casa Civil. As atividades referem-se à segunda fase desse projeto de avaliação. Analisados todos os planos de trabalho constantes nas propostas de projetos aprovadas pela Fundação Araucária, fazendo o registro destes planos de trabalho e da descrição das metas e etapas dos projetos.
- Foram verificadas denúncias de irregularidades na Universidade Estadual do Oeste do Paraná, relacionadas com concursos para contratação de funcionários, docentes e com os exames de vestibular, bem como uso indevido da estrutura da instituição e existência de professores que receberiam sem a contraprestação de serviços. Foram registrados os materiais enviados pela Universidade, processos administrativos existentes, e os projetos de pesquisas, com os respectivos docentes envolvidos. Fez-se ainda uma lista dos projetos que se encerram em 2004 e 2005, para análise e avaliação, de 20 projetos encerrados em 2004 e de 38 projetos em andamento nos Centros e *Campi*. Além dessas providências, foi feito o registro das prestações de contas relativas a concursos e testes seletivos para a contratação de docentes e funcionários, em fase de análise.
- Desenvolvido o projeto-piloto de avaliação das atividades de educação relacionadas ao ensino fundamental de 5.^a a 8.^a séries, nos anos de 2000 a

2003, voltada para verificar a efetividade da educação, medida pela situação do egresso no mercado de trabalho, pelo método custo/aluno. A partir de uma investigação cuidadosa pelo modelo dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), montou-se um questionário com questões destinadas a pesquisar a administração escolar. Esses questionários foram enviados a 253 professores e 25 diretores de escolas. Foi elaborado um questionário versando sobre aspectos da situação socioeconômica dos egressos do sistema de ensino para pesquisa junto a uma amostra de estudantes que concluíram a 8.^a série do ensino fundamental no ano de 2000. Tais procedimentos visam à verificação dos investimentos públicos nas principais ações de governo. O projeto-piloto foi aplicado na área da educação em parceria com a SEED.

24 Secretário Especial de Relações com a Comunidade

Seguem-se os principais projetos em que o Secretário Especial atuou em 2004:

24.1 Portal da Comunidade

O projeto, que constitui um espaço virtual para organizar as informações das comunidades, visa a integrar e capacitar organismos da sociedade civil criando condições para o desenvolvimento auto-sustentável, atuando na capacitação e na interligação à internet.

Com a expansão das entidades contempladas no projeto, várias ações foram tomadas no sentido de fortalecer esta iniciativa, destacando-se a realização de reuniões com as entidades interessadas em participar no projeto, avaliação da representatividade e capacidade de articulação das lideranças, bem como a aferição do número de pessoas a serem beneficiadas. Para melhor resolver as questões inerentes à dinâmica do projeto, foram apontadas soluções para atender às reais necessidades da população.

Por meio de parcerias, foram treinadas 159 pessoas, abrangendo 60 comunidades compreendidas em Curitiba e Região Metropolitana.

Em 2004, o Portal da Comunidade recebeu o Prêmio FAE-FIEP de Responsabilidade Social, um importante incentivo a todos que participam do desenvolvimento deste projeto, que promove significativos avanços sociais para o Paraná.

24.2 Paraná em Ação

O projeto tem por objetivo promover a inclusão social da população de baixa renda do Estado, por meio de uma gama de ações e serviços de cidadania disponibilizados pelos poderes administrativos públicos e seus parceiros.

Em um mesmo local, são oferecidos gratuitamente serviços essenciais, como: acesso à moradia, à saúde, à educação, à justiça, à emissão de documentos, à inscrição em programas sociais, à cultura, ao lazer e aos serviços básicos do Estado. É um símbolo

da atuação efetiva e eficaz do Governo junto aos paranaenses de todas as regiões, na defesa da cidadania.

O público-alvo do Paraná em Ação abrange as classes C, D e E, que, por diversas razões, têm dificuldades no acesso aos seus mais legítimos direitos, sendo, pela sinergia das propostas e pelo potencial dos seus desdobramentos positivos, uma referência em termos de valorização do homem e de inclusão social.

O programa foi lançado em Ponta Grossa e realizou 37.250 atendimentos.

24.3 Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Paraná

O Conselho participou ativamente nas atividades desenvolvidas no sentido de propor e acompanhar as iniciativas na área de combate à fome e à pobreza, articulando-se com o governo e a sociedade civil, com o objetivo de implementar ações de enfrentamento ao problema, na busca da conscientização da opinião pública quanto à necessidade do acesso universal a alimentos em quantidade suficiente para atender às necessidades nutricionais básicas essenciais, de forma que se reduza o número de casos de doenças.

24.4 Criança e Adolescente

Realizou-se acompanhamento dos trabalhos promovidos pela Comissão da Criança e do Adolescente da OAB, no que se refere à rebelião nas entidades que atendem aos adolescentes em conflito com a lei. Tal comissão procurou avaliar a real situação do sistema, e apontar as propostas pedagógicas que deveriam ser implementadas.

24.5 Programa Empreendedorismo e Geração de Empregos

O programa apóia a criação e o desenvolvimento do empreendedorismo por meio da criação de micro e pequenos negócios e da geração de postos de trabalho nos municípios. Foi lançado e implementado em 31 municípios. Elaborado um curso de Liderança, Empreendedorismo e Administração Financeira para micro e pequenos empresários.

24.6 Projeto Tecendo Raízes

Em fase de pesquisa, elaboração e implantação, o projeto prevê a disseminação de técnicas de fiação e confecção de tecidos e fabricação de teares artesanais nas comunidades das associações de moradores.

24.7 Pesca de Lazer

O projeto visa a agregar valor ao trabalho desenvolvido pelos pescadores, permitindo a condução de turistas para a pesca amadora ou passeio pela orla marítima, mediante autorização da Capitania dos Portos. Com isso, é criada uma alternativa de renda para os pescadores, nos períodos em que não é permitida a pesca, melhorando as condições de vida dos mesmos.

24.8 Movimentos Comunitários

Foram realizadas reuniões, contatos e encaminhamentos para avaliar de que forma poderão ser atendidas as necessidades da população, com a interlocução nos seguintes assuntos: Luz Fraterna; Tarifa Social; Conselho de Segurança da Cidade Industrial; Ações no Litoral; Regularização Fundiária; Regularização de Pequenos Comércios e Serviços; Geração de Emprego e Empreendedorismos; Mutirão da Região Metropolitana de Curitiba; PROVOPAR; e América Latina Logística, no tocante à passagem de pedestres pelo pátio de manobras.

25 Secretaria de Estado da Comunicação Social

O papel fundamental da Secretaria de Estado da Comunicação Social (SECS) é a administração da política de comunicação direta e indireta do Poder Executivo, assegurando, desta forma, uma comunicação efetiva com a sociedade.

Segue, como regra geral, a orientação e informação permanentes ao público sobre os diversos programas e ações implantados pelo Governo, contando, para essa execução, com muita criatividade e fortes parcerias no setor editorial.

Compõem o quadro da Secretaria no setor específico de comunicação as áreas de Coordenação de Marketing, Coordenação de Mídia, Agência Estadual de Notícias, Radiodifusão, Televídeo e Estúdio de Rádio.

25.1 Marketing e Mídia

A Coordenadoria de Marketing é responsável pela intermediação com as diversas agências de propaganda licitadas, nas questões da criação e execução de peças publicitárias de comunicação do Governo, bem como da orientação destas atividades nas demais áreas do Estado. Também teve participação preponderante na elaboração, execução e acompanhamento dos diversos processos licitatórios executados durante o ano.

Dentre as principais ações de comunicação ocorridas em 2004, o Governo do Estado divulgou, nos meios de televisão, rádio, jornal, revista, *outdoor* e mobiliário urbano, as seguintes campanhas: Luz Fraterna, Tarifa Social, 70.000 Empresas, 500.000 Empregos, Leite das Crianças, Festa da Colheita, Festa do Plantio, Desarmamento, Troca de Impostos por Empregos, Paraná Fashion, Fundo de Aval, Narcodenúncia, Patrulha Escolar, Projeto Povo, Irrigação Noturna, Caixa-Preta, Festival Gospel, Festival Internacional de Música Camponesa, Projeto Fera, Semana da Pátria, e Feira dos Sabores.

A Coordenadoria de Mídia é responsável pelo planejamento, montagem e execução final de todos os planos estratégicos de veiculação de mensagens do Governo, que acabam envolvendo diretamente todos os meios de comunicação, a saber: televisão, rádio, *outdoor*, jornal, revista, cinema, imobiliário urbano. A área ainda é responsável pela manutenção de contatos com todos os veículos, bem como pelo cadastramento, atualização e negociação de suas tabelas de preço.

25.2 Agência Estadual de Notícias

Após sua reformulação em 2003, a Agência passou a centralizar toda a comunicação do Governo sob a coordenação direta da assessoria do Governador. Com o objetivo de agilizar ao máximo a interação de comunicação interna do Estado, hoje ela está presente em todas as Secretarias de Estado.

Por intermédio de equipes de jornalismo, assessorias de imprensa, redação, rádio, vídeo, televisão e fotojornalismo, a Agência tem conseguido excelentes resultados no setor da informação. O Portal da Agência (www.pr.gov.br/agencia) passou por uma nova reformulação em 2004, com o objetivo fundamental de chegar cada vez mais próximo das redações dos jornais estaduais e nacionais, disponibilizando informação atualizada e da melhor qualidade possível sobre o Estado.

25.3 Radiodifusão

O Setor de Radiodifusão mantém um estreitamento permanente com o meio de comunicação rádio, meio indispensável estrategicamente para a comunicação do Governo. Mantém ainda convênio com a Associação das Emissoras de Rádio do Paraná (AERP), que abastece e atualiza permanentemente o tabelário de preços praticados pelas emissoras de rádio de todo o Estado.

25.4 Televídeo

O Setor recebeu recentemente novas instalações, com amplo espaço físico para abrigar profissionais e equipamentos. Além de câmeras próprias, conta com ilha de edição para montagem dos pequenos trabalhos do dia-a-dia. A agenda incluiu o acompanhamento permanente do Governador em todas as suas viagens pelo Estado, inaugurações e outros eventos, bem como a manutenção constante de amplo arquivo televisivo para consulta.

25.5 Estúdio de Rádio

O Setor realizou a adequação de textos produzidos pela Agência Estadual para a linguagem de rádio, disponibilizando a gravação de boletins e atualizando a página da

Agência na internet; gravou entrevistas com Secretários de Estado; acompanhou o Governador e Secretários de Estado nas pautas de lançamentos de programas e eventos; gerou matérias especiais para distribuição às emissoras de rádio, recebeu matérias de emissoras de rádio do Interior via *e-mail* ou telefone; produziu a locução e gravação da Palavra do Governador e o Programa Linha Aberta – O Paraná Pergunta e o Governo Responde.

26 Procuradoria Geral do Estado

Conforme previsão constitucional, a Procuradoria Geral do Estado (PGE) é o órgão de representação judicial e extrajudicial do Estado do Paraná e exerce papel fundamental, quando orienta o administrador público e oferece segurança no cumprimento dos princípios jurídicos da Administração Pública. Orienta ainda, em caráter supletivo, às administrações públicas municipais, e, em decorrência da Lei Estadual n.º 9422/90, em relação aos profissionais do Quadro Especial de Advogados que atuam na defesa dos diversos órgãos da administração indireta. Não são raras as vezes em que o Procurador-Geral de Estado, nos limites da Lei Complementar n.º 40/87, avoca para a Procuradoria, por motivo de interesse público, a defesa de órgãos da administração indireta.

Em relação à sua competência consultiva, a PGE elaborou mais de 453 pareceres e mais de 9.961 informações, norteando os atos dos gestores da administração superior do Estado e dos Municípios no exercício do Poder Público.

O exercício das atribuições contenciosas abrange toda a defesa judicial do Estado, com atuação dos Procuradores na Capital, junto às Varas da Fazenda Pública, da Justiça Federal e do Trabalho; e no Interior do Estado, em todas as Comarcas, Varas do Trabalho e Varas Federais, além do segundo grau, junto aos Tribunais situados em Curitiba – Tribunal Regional do Trabalho, Tribunal de Justiça e de Alçada, e ao Tribunal Regional Federal, em Porto Alegre. Em Brasília, junto ao Tribunal Superior do Trabalho, Superior Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal. Para realizar este trabalho, a Procuradoria é subdividida, na Capital, em Procuradorias Especializadas, além de Brasília e em processo de instalação em Porto Alegre. No Interior, possui 15 Procuradorias Regionais, as quais realizam toda a defesa do Estado no âmbito de suas respectivas jurisdições.

Entre os números mais expressivos, o Estado recebeu aproximadamente 3.537 citações/notificações. Desse total, foram contestadas 1.651 ações perante as Justiças Comum e Trabalhista, interpostos 139 embargos à execução de sentença perante a Justiça Comum e 41 perante a Justiça Trabalhista; foram ainda informados 523 mandados de segurança, sendo 3 na Justiça do Trabalho.

Por sua vez, a PGE propôs 10.118 novas execuções fiscais e impugnou 771 embargos à execução fiscal. Embargou ainda, junto à Justiça Federal, 424 execuções fiscais contra si promovidas pelo INSS.

Foram propostas, ainda, 44 ações ordinárias e 8 ações rescisórias cíveis. Os Procuradores representaram o Estado do Paraná em 588 audiências perante a Justiça do Trabalho e em 653 audiências na Justiça Estadual ou Federal de 1.^a instância.

A PGE informou 144 pedidos de intervenção do Estado nos municípios e de intervenção federal no Estado. Foram interpostos 179 recursos especiais e 159 recursos extraordinários perante os Tribunais Superiores, entre centenas de outros recursos.

Considerando a importância da matéria em discussão, os Procuradores realizaram 55 sustentações orais perante os Tribunais Superiores.

Ainda quanto à defesa judicial do Estado, destaca-se a atuação da PGE em discussão acerca do pedágio, transgênicos e bingos, bem como no que se refere à anulação de contratos de diferente natureza e à participação na aquisição de hospitais de Paranavaí e Paranaguá.

Na busca de melhor atendimento aos interesses do Estado e de melhoria na arrecadação de tributos, em 2004 foram nomeados e tomaram posse 5 novos procuradores, os quais foram aprovados no concurso público realizado no ano de 2002 e atualmente vêm desempenhando suas atividades no Interior do Estado.

A Procuradoria Geral do Estado possui assento em diversos Conselhos e participa de Comissões, além de integrar o Comitê de Gestão de Controle da Agência de Fomento do Estado.

Foi instituído o Fundo Especial da Procuradoria Geral do Estado.

O Conselho Superior da Procuradoria Geral do Estado realizou 38 sessões, com a aprovação de 202 deliberações.

27 Casa Civil

A Casa Civil da Governadoria desenvolve atribuições típicas de um órgão de assessoramento político e administrativo direto ao Chefe do Poder Executivo e tarefas de apoio, conforme determina a legislação vigente, a unidades e órgãos desprovidos, ou providos apenas parcialmente, de estrutura própria de apoio.

27.1 Gabinete do Chefe da Casa Civil

Atuou na coordenação, organização e promoção do relacionamento do Poder Executivo Estadual, intermediando contatos e relações com autoridades e organizações dos diferentes níveis governamentais; prestou assistência direta e imediata ao Governador; procedeu ao acompanhamento das atividades relativas ao processo político legislativo, bem como ao relacionamento com as lideranças políticas do Governo; realizou o atendimento a Deputados Federais, Estaduais, Secretários de Estado, Prefeitos, Vereadores, Presidentes de Partidos e de Câmaras Municipais, representantes de movimentos classistas, de sindicatos e público em geral.

27.2 Diretoria Geral

Desenvolveu suas atribuições envolvendo a coordenação técnica e administrativa das unidades que compõem a Casa Civil da Governadoria; a promoção da administração geral do órgão em estreita observância dos dispositivos legais e normativos da administração pública estadual e, quando aplicáveis, da federal; a elaboração de minutas, análises, controle e encaminhamento dos documentos submetidos à decisão superior e a promoção dos atos administrativos relacionados com os sistemas de planejamento, financeiro, de administração geral e de recursos humanos em articulação com os respectivos responsáveis, cujos Grupos Setoriais desenvolveram as atribuições inerentes à função.

27.3 Centro de Edição de Expediente Oficial (CEE)

Prestou assessoramento ao Governador, ao Chefe da Casa Civil, ao Diretor Geral e às Unidades da Casa Civil, na preparação das matérias que necessitam de formalização documental. Atendeu também a alguns outros órgãos ligados diretamente ao Palácio Iguazu. Foram elaborados e expedidos 8.201 expedientes e efetuados o registro e a guarda dos documentos.

27.4 Núcleo de Informática e Informações (NII)

Executou ações de assessoramento, desenvolvimento, implantação e manutenção de sistemas de informações, utilizando tecnologias de informática e comunicação, atendendo à Governadoria, destacando-se: operação, manutenção e atualização do Sistema Integrado de Autoridades, o qual disponibilizou informações sobre autoridades estaduais, federais e outras; digitação de textos especiais, geração de cadastros temporários; desenvolvimento de sistemas para diversos ambientes de aplicação, construção de mapas temáticos; suporte em software básico; estudos de viabilidade da implantação de plataformas *Linux* e *OpenOffice*; manutenção ao sistema de gestão da informação no Centro de Edição de Expediente Oficial (CEE) e no Centro de Apoio Operacional (CAO); atualização e instalação do sistema geopolítico em diversos órgãos; inclusão de decretos e leis no Sistema de Legislação Estadual.

27.5 Centro de Redação de Atos Oficiais (CRA)

Foi atualizado o controle dos cargos de provimento em comissão de todas as Secretarias de Estado e suas vinculadas, assim como o controle de legislação, inclusive dos Conselhos para consultas e informações. Foram lavrados e assinados 1.734 decretos, 15 resoluções e 7 circulares.

27.6 Centro de Apoio Operacional da Casa Civil (CAO)

Promoveu a análise prévia e o encaminhamento de 6.719 documentos às unidades afins; a elaboração de extratos de despachos conclusivos proferidos pelo Governador

e pelo Chefe da Casa Civil; o preparo de processos de 956 disposições funcionais e o controle e divulgação de atos oficiais junto à Imprensa Oficial, perfazendo um total de 4.975 processos.

27.7 Coordenadoria do Cerimonial e de Relações Internacionais (CCRI)

As ações estiveram voltadas à coordenação das atividades de apoio administrativo na organização de recepções e festividades e em observância das Normas do Cerimonial Público e da Ordem Geral de Precedência.

Na atuação da Coordenadoria, cabe destacar as seguintes atividades:

- Elaboração de programas referentes à viagem do Governador do Estado ao Exterior.
- Apoio ao Governador nas visitas do Presidente e do Vice-Presidente da República; de Ministros de Estado e do Supremo Tribunal Federal, bem como Embaixadores e Comitiva, e de outras autoridades estrangeiras em visita ao Estado do Paraná.
- Participação e assistência em 231 eventos que contaram com a presença do Governador na Capital e Interior do Estado, com Prefeitos, Vereadores e Lideranças Políticas, em solenidades de posse e inaugurações, lançamentos de campanhas, assinatura de contratos e protocolo de intenções, entre outras.
- Apoio ao Chefe do Executivo em 141 viagens realizadas aos municípios do Paraná e 14 viagens a outros Estados e ao Distrito Federal.

27.8 Coordenadoria Técnico-Jurídica (CTJ)

Prestou serviço de assessoramento jurídico objetivando subsidiar decisões governamentais mediante exame, instrução e emissão de pareceres em processos submetidos à apreciação do Chefe do Poder Executivo e os de competência do Secretário Chefe da Casa Civil. Analisou 2.150 processos, emitiu 950 pareceres, 1.200 informações, 30 memorandos, 2.100 despachos, 35 minutas de decretos, além de atendimento a consultas e arquivo de documentos.

27.9 Coordenadoria Técnico-Administrativa (CTA)

Cumpriu suas funções de emissão de pareceres e informações em processos referentes a matéria de pessoal submetidos à aprovação do Governador e os de competência do Secretário Chefe da Casa Civil, emitiu 900 pareceres, 200 informações, 200 cotas em processos, elaborou 900 despachos, 400 sentenças e 450 minutas de decreto, prestou atendimento a consultas de interesse do próprio servidor público e de repartições públicas.

27.10 Coordenadoria Técnico-Legislativa (CTL)

Realizou, dentro de sua área de competência, que diz respeito ao exame, informação e instrução de expedientes oriundos da Assembléia Legislativa, a análise e preparo de 118 projetos para sanção e respectivas leis; elaboração de 48 razões de veto total e 6 de veto parcial; preparo de 24 projetos de lei para restituição à Assembléia Legislativa; elaboração de 191 pareceres e informações, de 186 ofícios encaminhados à Assembléia Legislativa e de 454 atos diversos.

27.11 Coordenadoria de Assuntos Políticos (COAP)

Promoveu o atendimento às solicitações dos outros poderes e segmentos da sociedade; o relacionamento do Governo do Estado com lideranças políticas e outras esferas de Poder; o acompanhamento e a articulação da agenda política do Governador e do Chefe da Casa Civil; a coleta e a manutenção de informações dos sistemas de cunho político; a coordenação, em consonância com a Casa Militar e a Coordenadoria do Cerimonial e Relações Internacionais, das atividades afetas às viagens do Governador; e a orientação às entidades assistenciais paranaenses que reivindicaram auxílios ou subvenções sociais ao Governador.

28 Casa Militar

28.1 Gabinete da Casa Militar

Entre as principais ações, estão:

- 327 autorizações para uso de aeronave do Estado.
- Celebrado convênio administrativo com o Instituto Ambiental do Paraná (IAP), visando a contemplar as atividades do Projeto Força Verde.
- Aquisição de uma aeronave modelo Grand Caravan.
- Firmado convênio com a Secretaria de Estado da Segurança, com a finalidade de implementação de projeto-piloto de Bombeiro Comunitário, nos municípios de Campina Grande do Sul, Lapa, Prudentópolis e Pitanga.
- Realizadas viagens internacionais com aeronave do Estado para Uruguai, Chile e Argentina.

28.2 Divisão de Defesa Civil

A Coordenação de Defesa Civil realizou ações em nível de situações de normalidade e de anormalidade. Foram realizadas 19 reuniões de trabalho do tipo ordinárias e extraordinárias para tratar de assuntos ligados aos serviços de Defesa Civil no Estado do Paraná, assim como a participação em encontros estaduais, simpósios e seminários, perfazendo um total de 10 eventos.

No tocante aos atendimentos emergenciais, foram atendidos 7 eventos no Estado do Paraná e 1 em Santa Catarina – Ciclone Catarina –, com a doação de telhas de fibro-cimento. Foram também efetuados 225 monitoramentos de situações de risco à população paranaense.

Promoveu o desenvolvimento de 5 projetos técnicos na área de controle, transporte, manuseio e armazenagem de produtos perigosos, Programa Mata Viva, Projeto Voluntário da Defesa Civil, Projeto Proteção Ambiental, Projeto Bombeiro Comunitário – projeto-piloto em 4 municípios.

28.3 Divisão de Operações e Segurança

Nas atividades com o Governador foram realizadas 122 viagens ao Interior do Estado e 6 interestaduais, e com o Vice-Governador foram feitas 209 viagens no Estado. A serviço da Casa Militar foram realizadas 87 viagens no Estado.

28.4 Divisão de Transporte e Manutenção

Executou ações no sentido de promover a manutenção, a supervisão e o controle do transporte aéreo e rodoviário da Casa Militar, num total de 28 veículos e 10 aeronaves.

28.5 Divisão Administrativa e Financeira

Promoveu a análise e emissão de pareceres sobre assuntos de natureza protocolar; a elaboração e execução orçamentária da Unidade; a atualização do cadastro de recursos humanos do pessoal militar; o controle da execução de despesas referentes a adiantamentos concedidos a funcionários e central de viagens; o controle dos registros dos bens patrimoniais e dos estoques de materiais; a elaboração de estudos de racionalização de procedimentos visando ao aprimoramento dos serviços prestados, entre outras ações.

29 Secretário Especial de Representação do Paraná em Brasília

O Escritório de Representação do Estado do Paraná em Brasília teve suas ações direcionadas ao suporte técnico-administrativo aos órgãos da administração direta e indireta do Governo do Estado do Paraná, junto ao Governo Federal, os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, destacando-se: o acompanhamento de processos de interesse do Estado junto aos órgãos sediados em Brasília; o apoio e assessoramento às Unidades da Administração Direta e Indireta do Estado, bem como aos Secretários de Estado, Deputados e demais autoridades, quando em trânsito na capital federal; divulgação de trabalhos de interesse técnico, científico, cultural, artístico, turístico e folclórico do Estado, junto às escolas, órgãos federais e embaixadas; atualização e organização de correspondências oficiais; encaminhamento e acompanhamento de solicitações e requerimentos junto aos Tribunais Superiores; atendimento aos Municípios do Estado do Paraná quanto a informações e solicitações de documentos referentes a assuntos ligados principalmente à área social e econômica em discussão nos diversos órgãos federais; organização e apoio nos eventos do Estado no Distrito Federal, acompanhamento da programação e disponibilidade dos recursos financeiros utilizados; administração e controle de bens patrimoniais e material de expediente.

